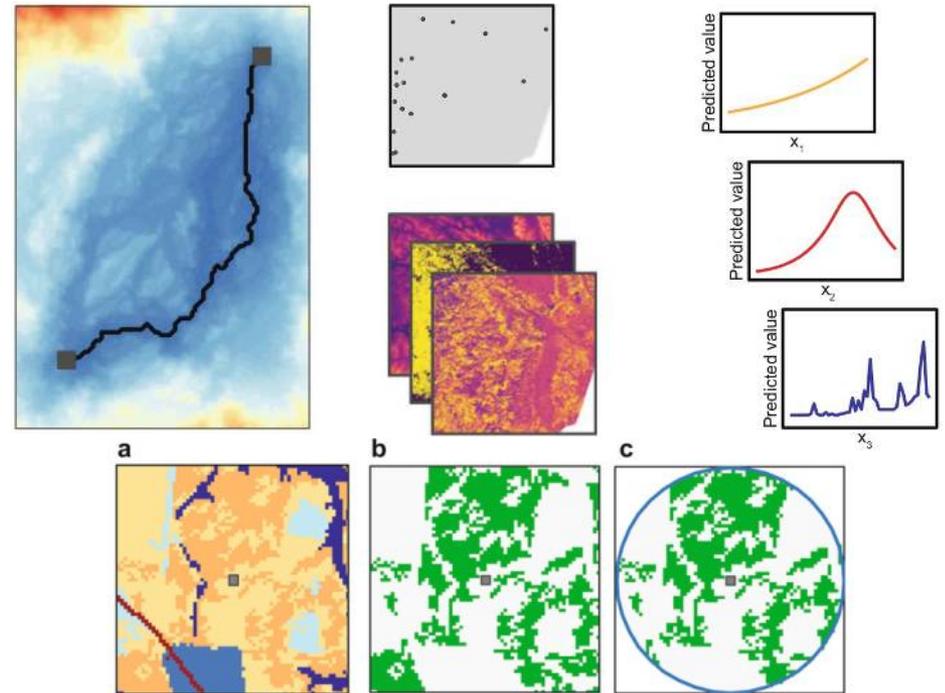
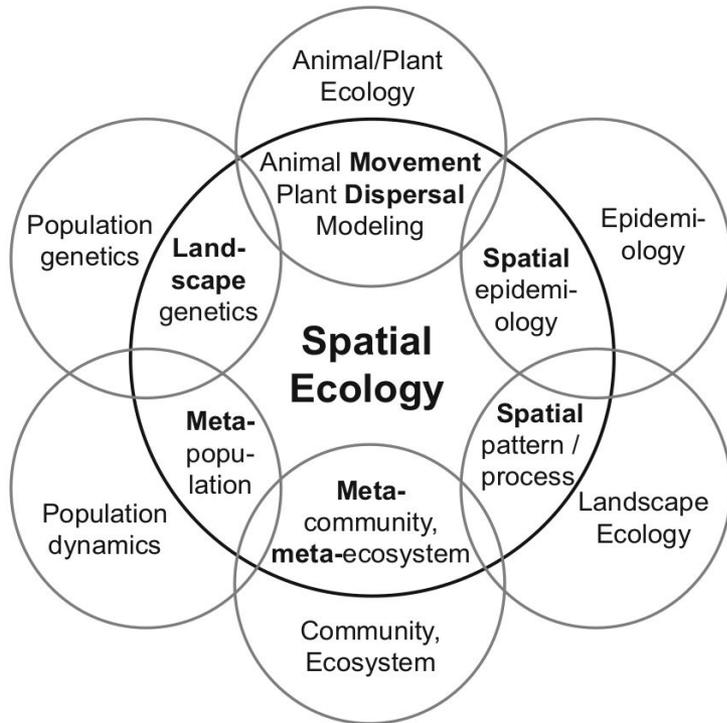


# Aplicações da Cartografia para a Ecologia Espacial



**Maurício Vancine**

UNESP - Rio Claro/SP

Lab. Ecologia Espacial e Conservação (LEEC)

02/04/2021

unesp



# Palestra

## Tópicos

1. Apresentações
2. Cartografia
3. Ecologia Espacial
4. Modelagem de Distribuição de Espécies - *Species Distribution Modeling* (SDMs)
5. Nicho Ecológico e Distribuição de Espécies
6. SDMs passo a passo
7. Aplicações

# 1. Apresentações

# Maurício Vancine

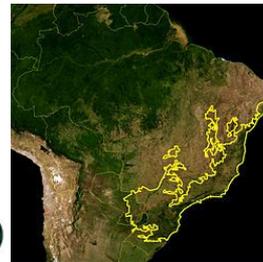
Ecólogo (2014) | Mestre em Zoologia (2018) |  
Doutorando em Ecologia (2020-?)

## Pesquisa

Ecologia Espacial (Ecologia da Paisagem)

Ecologia Quantitativa (SDM e JSMD)

Ecologia de Anfíbios



unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"



Prof. Milton Ribeiro



Prof. Célio Haddad



# Maurício Vancine

Ecólogo (2014) | Mestre em Zoologia (2018) |  
Doutorando em Ecologia (2020-?)

## Pesquisa

Ecologia Espacial (Ecologia da Paisagem)

Ecologia Quantitativa (SDM e JSMD)

Ecologia de Anfíbios

## Especialidades

Modelagem de Distribuição de Espécies (SDMs)

Análise de Dados Ecológicos e Geoprocessamento

*Open source* [R, QGIS, GRASS GIS, Linux, Libreoffice, ...]

## Contato e informações

✉ [mauricio.vancine@gmail.com](mailto:mauricio.vancine@gmail.com)

🐦 [@mauriciovancine](https://twitter.com/mauriciovancine)

🔗 [mauriciovancine.github.io](https://mauriciovancine.github.io)

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

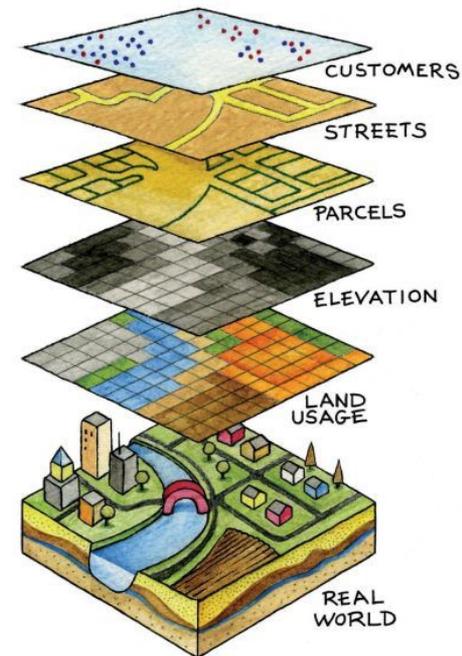
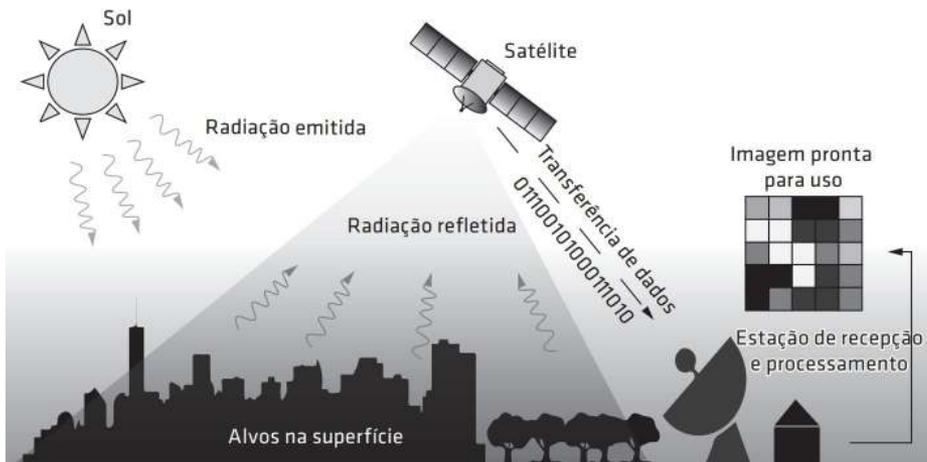
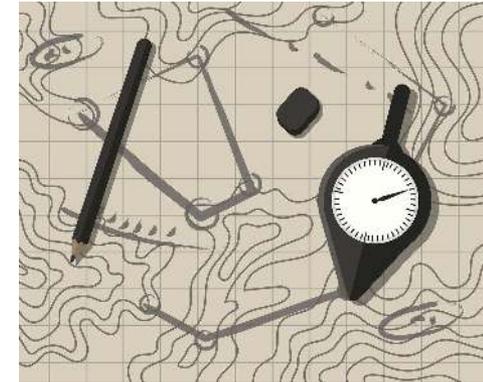


## 2. Cartografia

# Cartografia

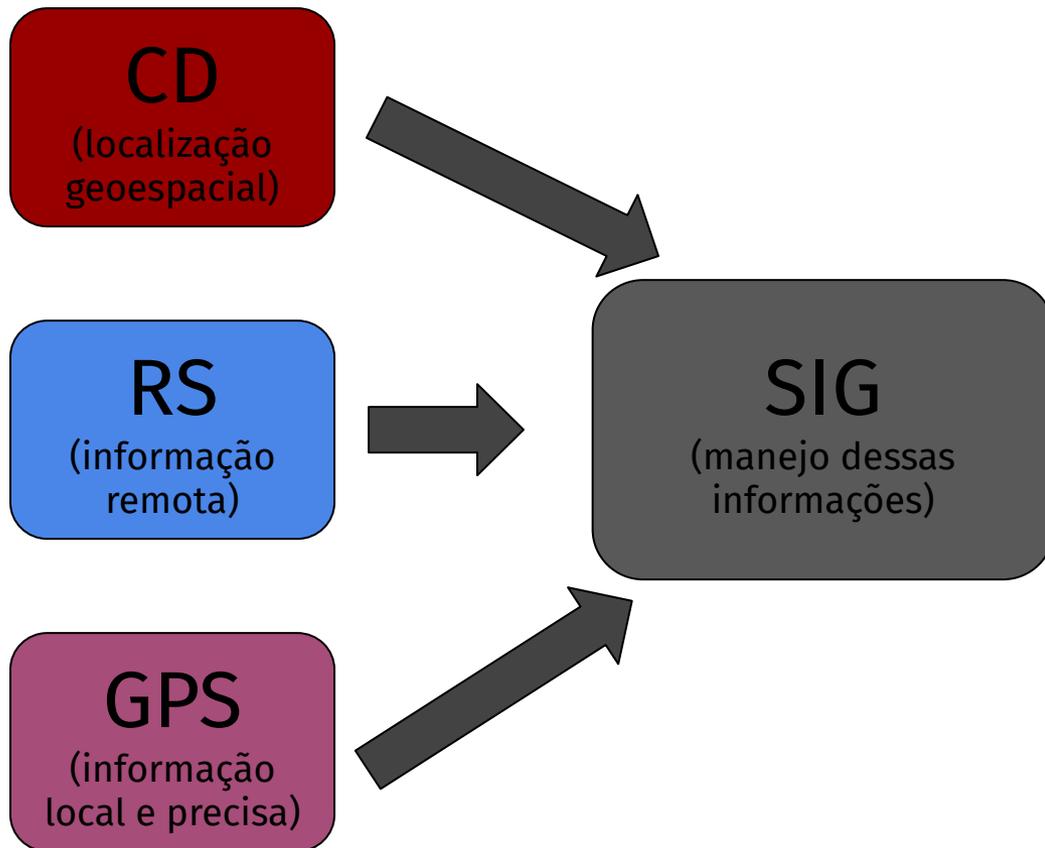
## Geoprocessamento

1. Cartografia [digital] (CD)
2. Sensoriamento Remoto (RS)
3. *Global Positioning System* (GPS)
4. Sistemas de Informações Geográficas (SIG)



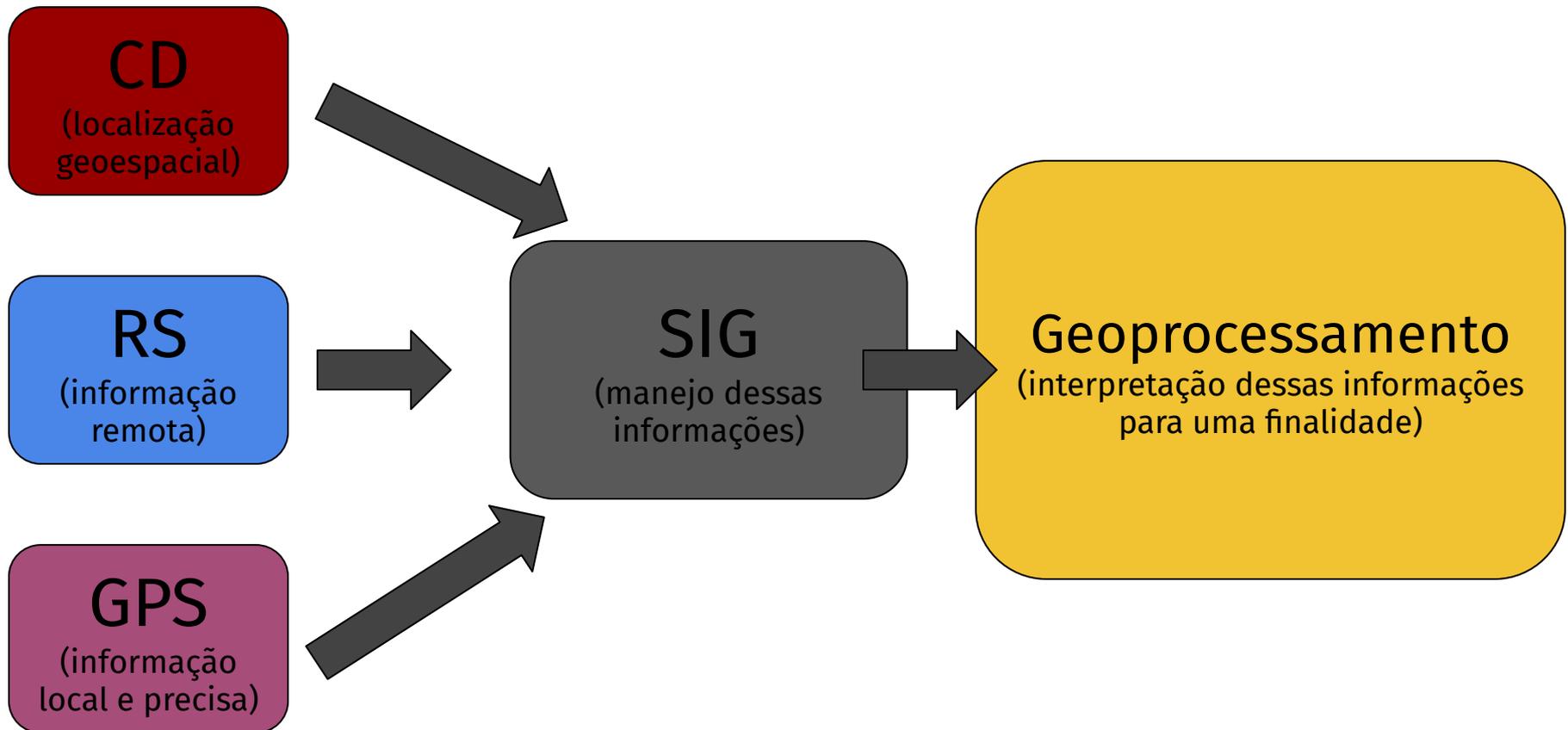
# Cartografia

Gerar informações para tomada de decisões



# Cartografia

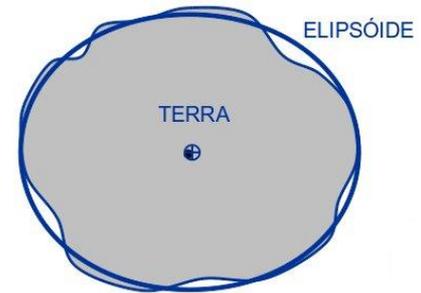
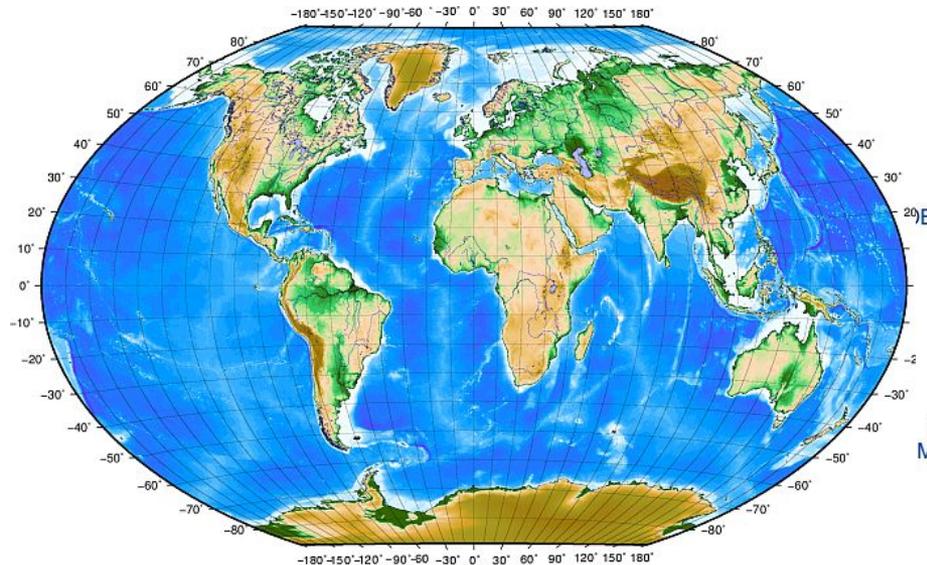
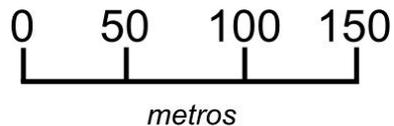
Gerar informações para tomada de decisões



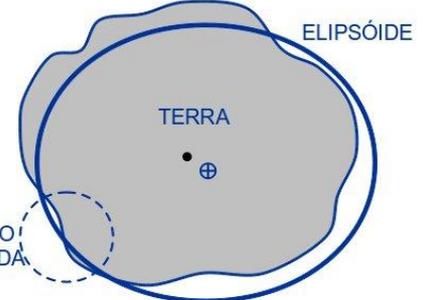
# Cartografia

## Conceitos em cartografia

1. Escala
2. Sistema de referência de coordenadas
3. Datum
4. Tipos de mapas



DATUM GLOBAL (WGS-84)  
GEOCÊNTRICO



DATUM LOCAL (SAD-69)  
NÃO GEOCÊNTRICO

# Cartografia

## Escala

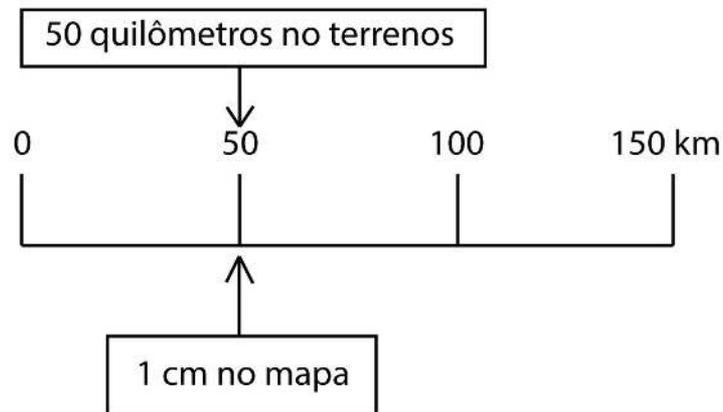
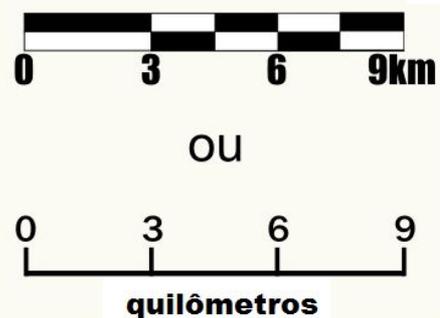
### ESCALA NUMÉRICA

Numerador  
(área do mapa)

**1 : 50000**

Denominador  
(área real)

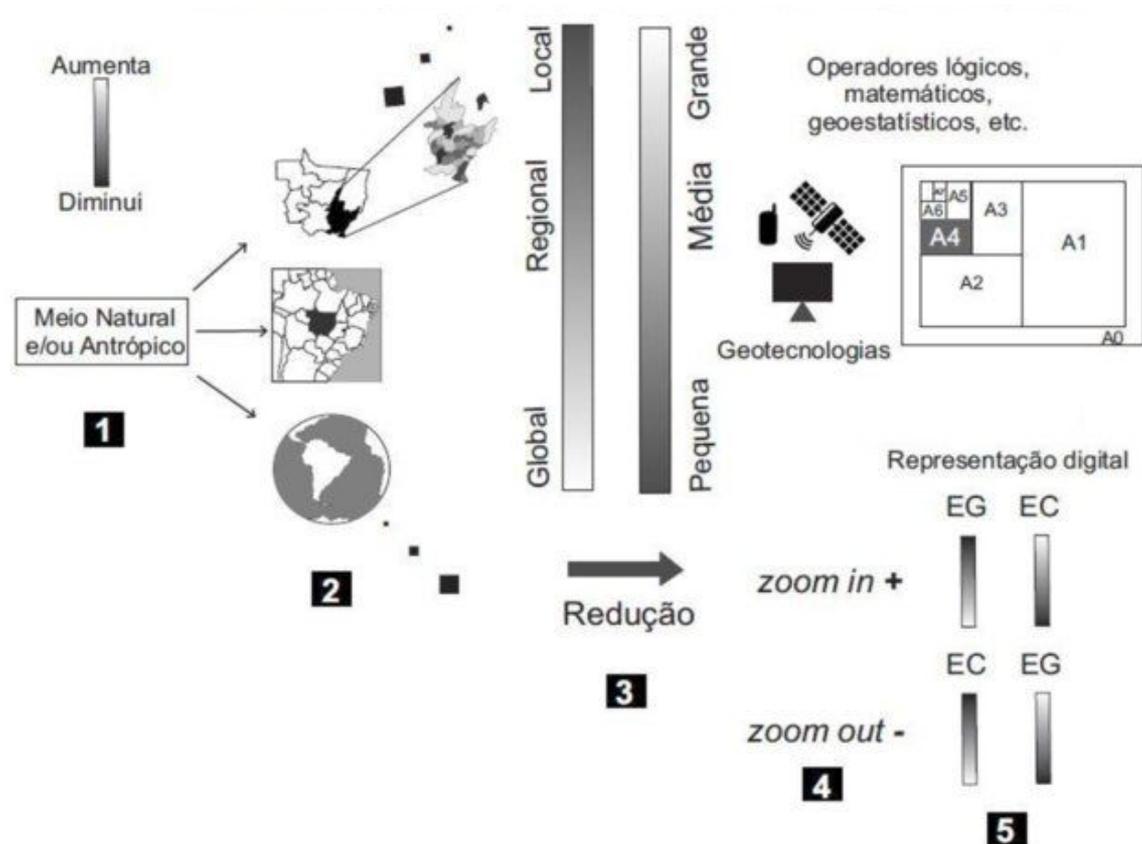
### ESCALA GRÁFICA



# Cartografia

## Escala

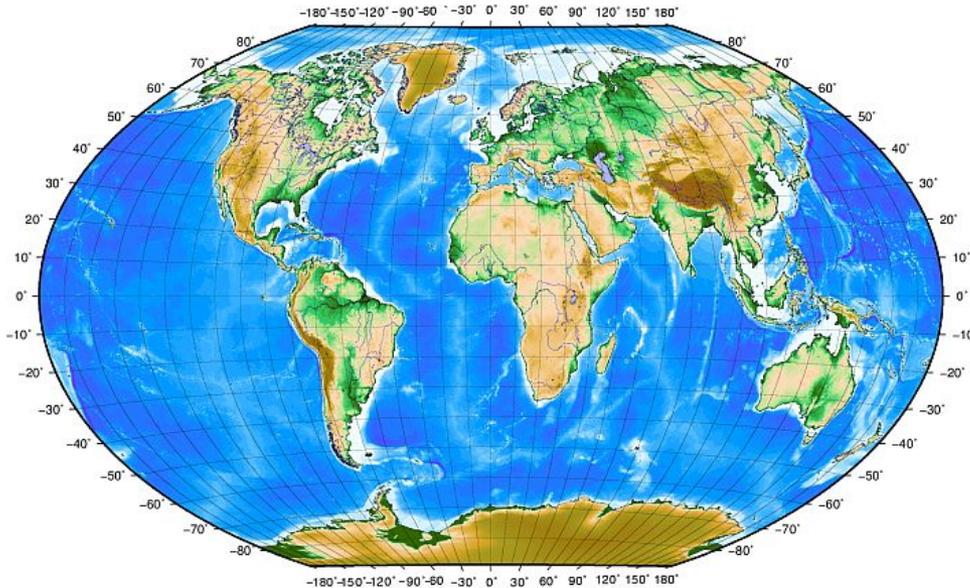
### Escala Geográfica (EG) x Escala Cartográfica (EC)



# Cartografia

## Sistemas referência de coordenadas (SRC)

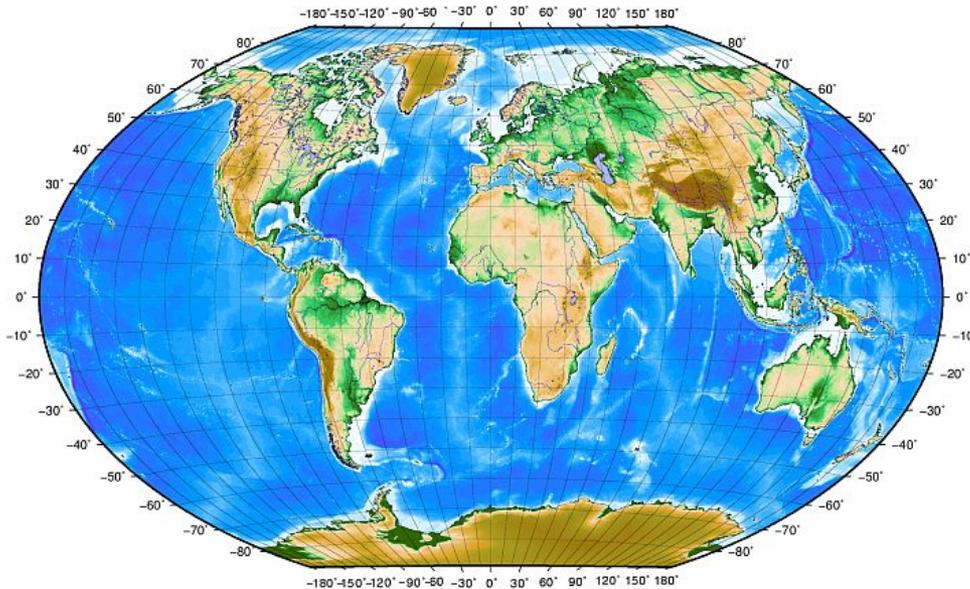
### Geográficos (graus)



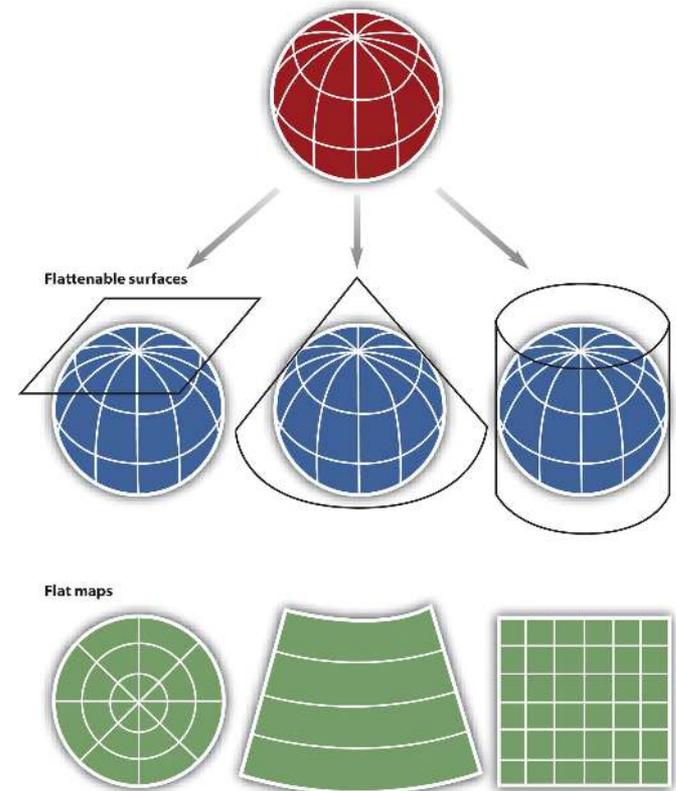
# Cartografia

## Sistemas referência de coordenadas (SRC)

Geográficos (graus)



Projetados (metros)



# Cartografia

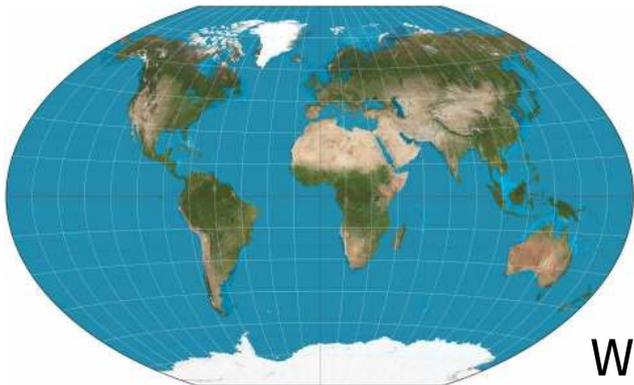
## Nova projeção com menos distorções possível

### Flat Maps that improve on the Winkel Tripel

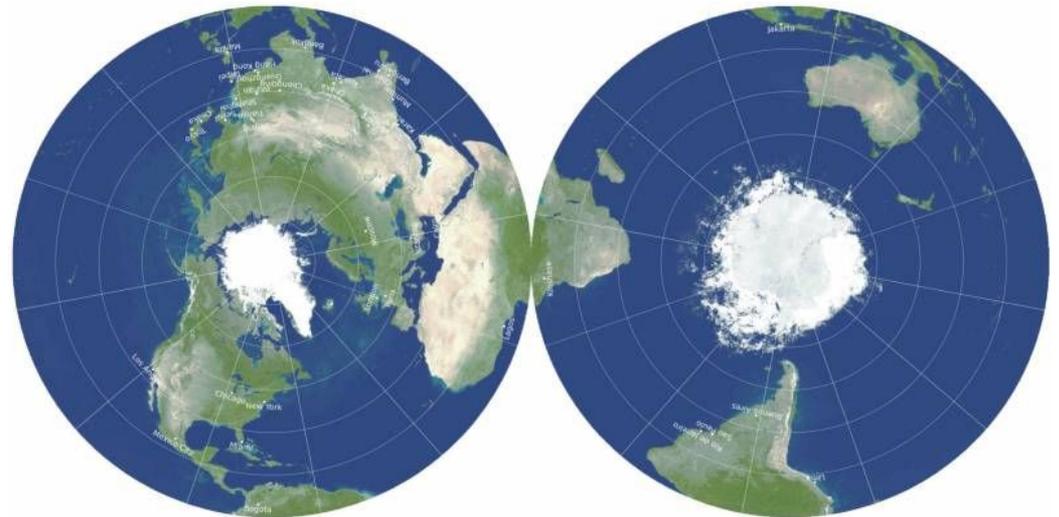
J. Richard Gott III<sup>1</sup>, David M. Goldberg<sup>2</sup>, and Robert J. Vanderbei<sup>3</sup>

#### **Distorções:**

1. formas locais
2. áreas
3. distâncias
4. flexão ou curvatura
5. assimetria
6. lacunas de continuidade



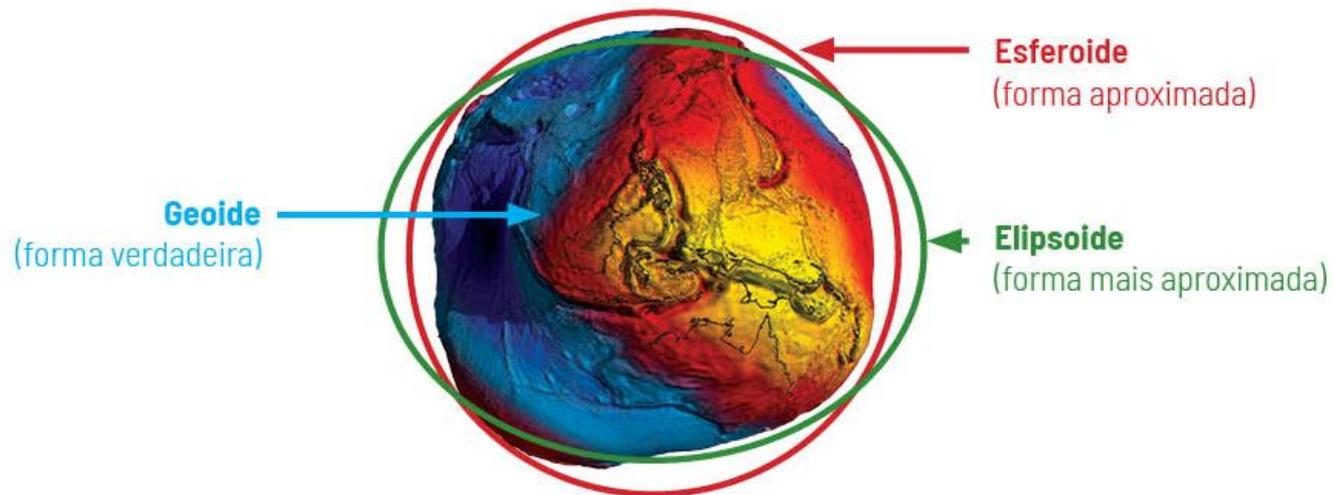
Winkel Tripel



Gott, Goldberg e  
Vanderbei

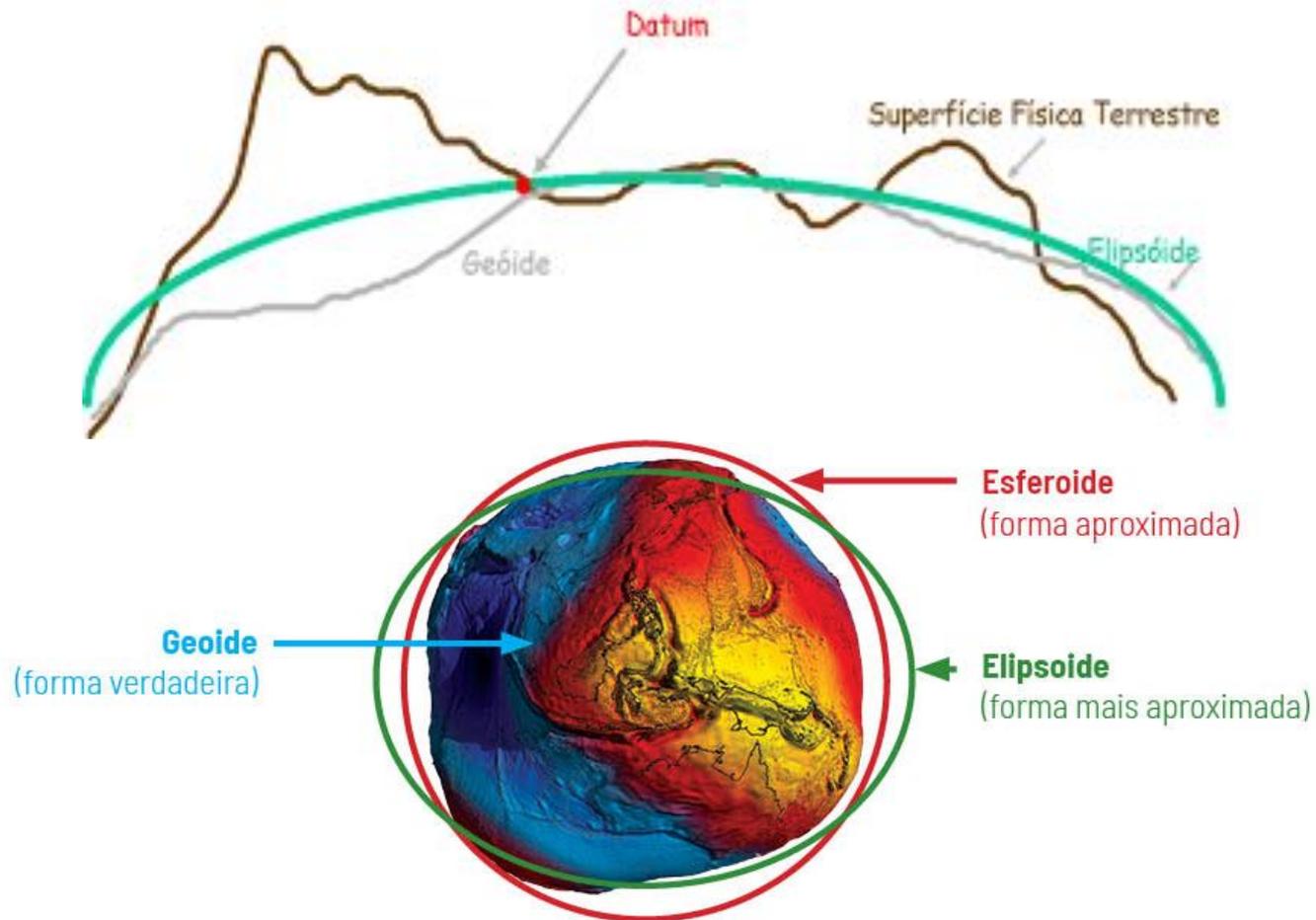
# Cartografia

## Datum



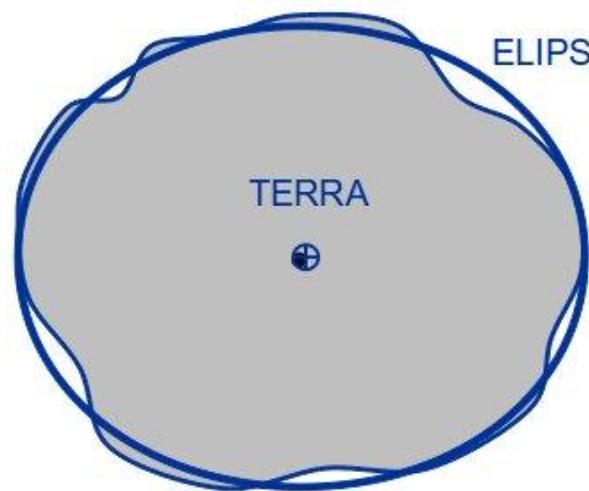
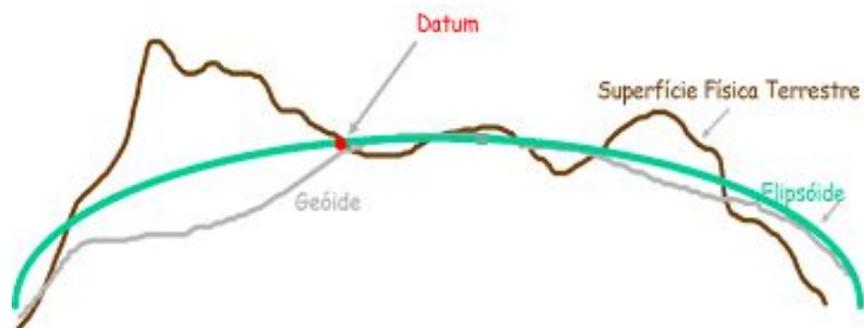
# Cartografia

## Datum

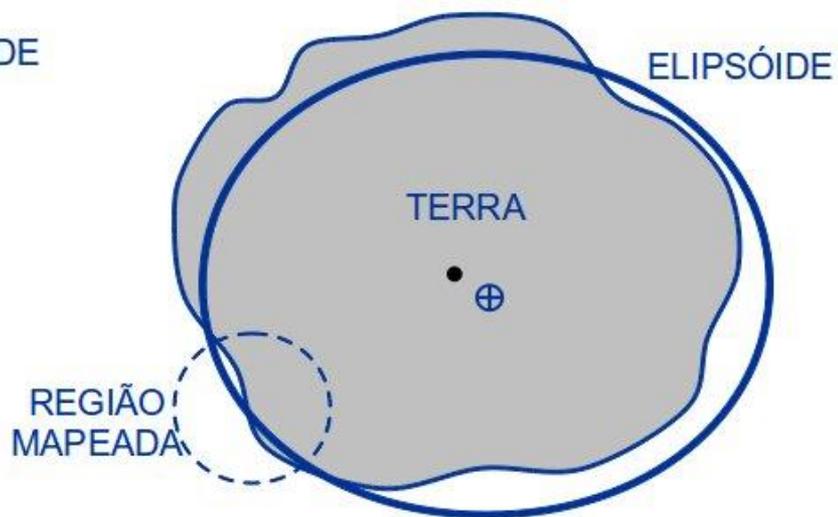


# Cartografia

## Datum



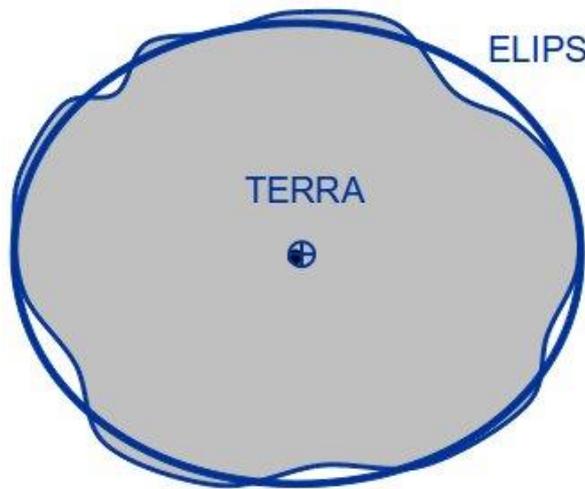
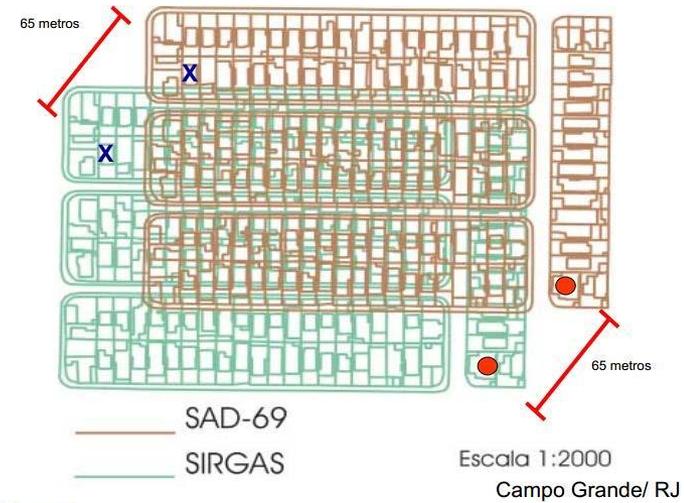
DATUM GLOBAL (WGS-84)  
GEOCÊNTRICO



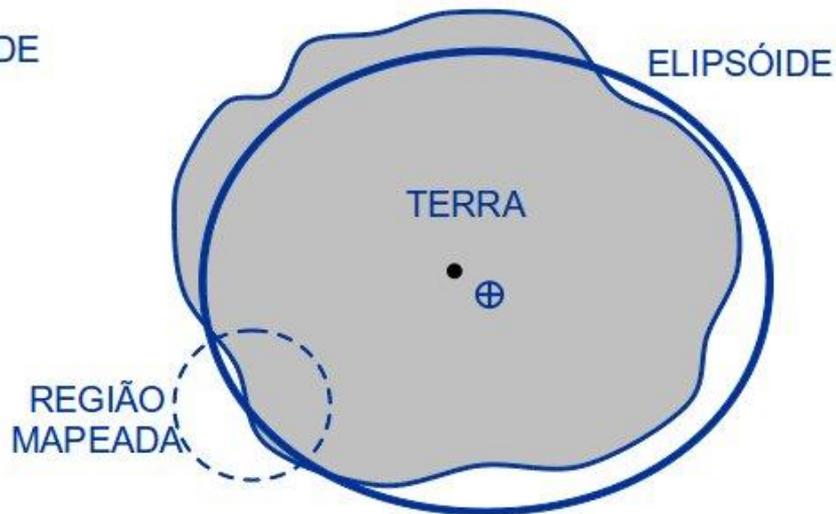
DATUM LOCAL (SAD-69)  
NÃO GEOCÊNTRICO

# Cartografia

## Datum



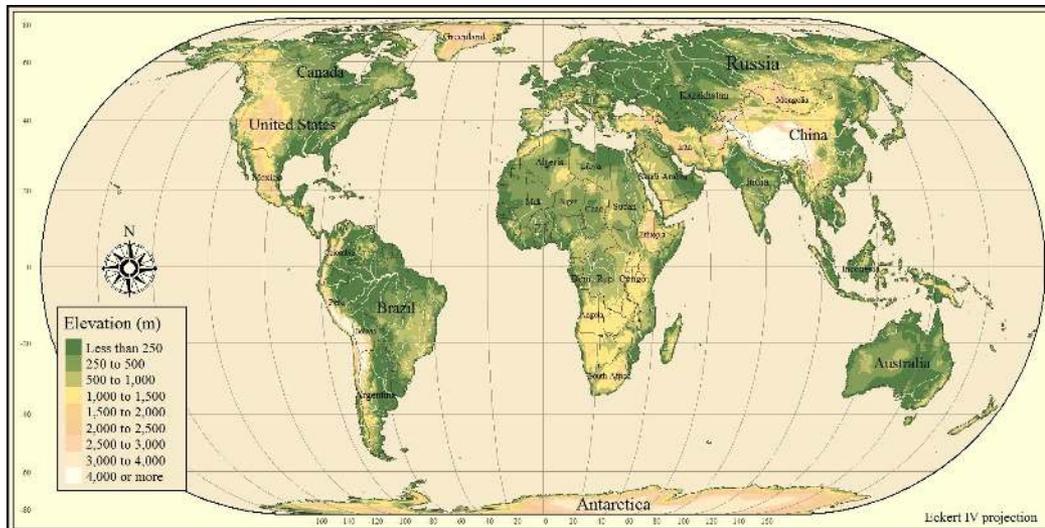
DATUM GLOBAL (WGS-84)  
GEOCÊNTRICO



DATUM LOCAL (SAD-69)  
NÃO GEOCÊNTRICO

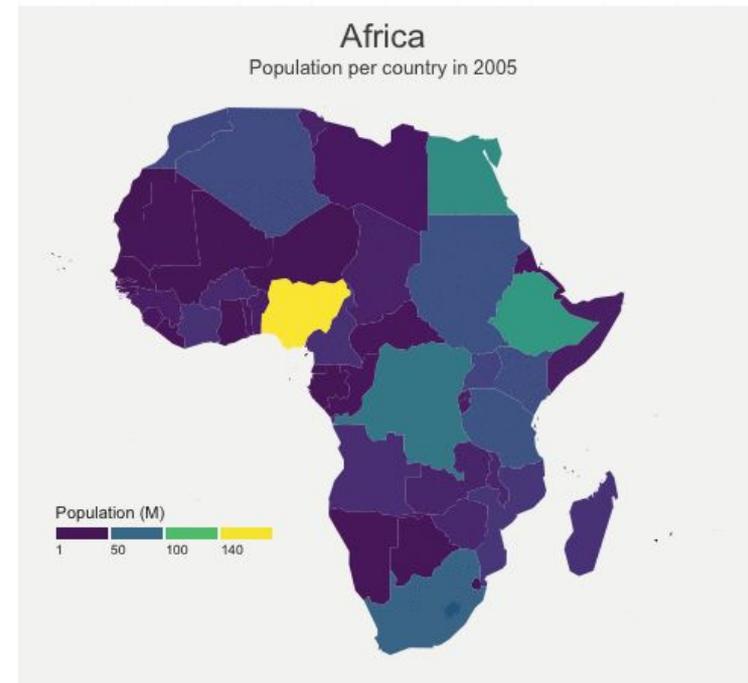
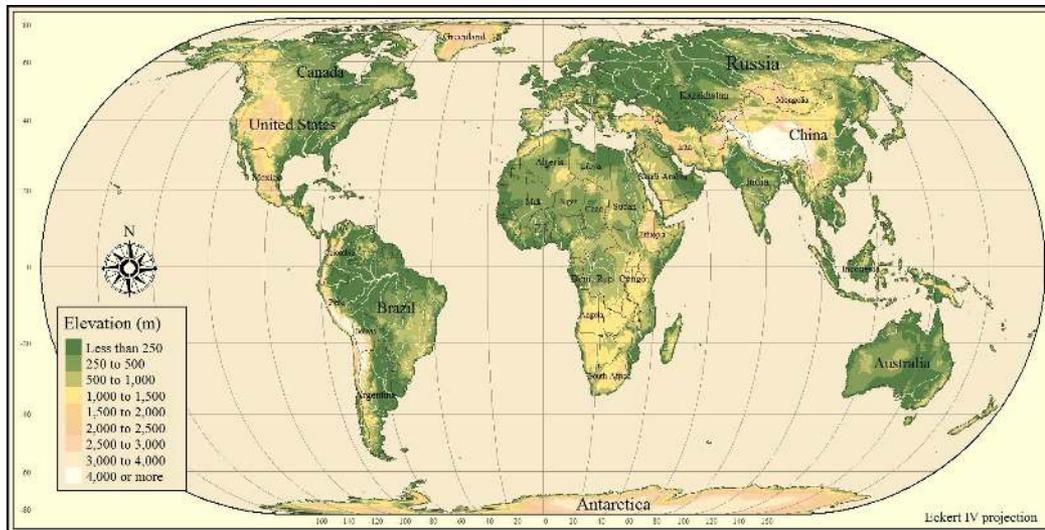
# Cartografía

## Tipos de mapas



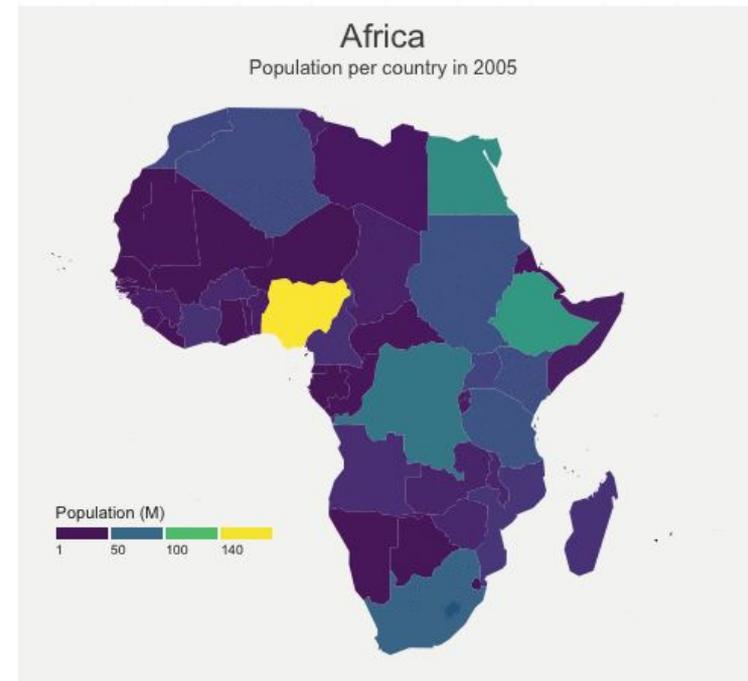
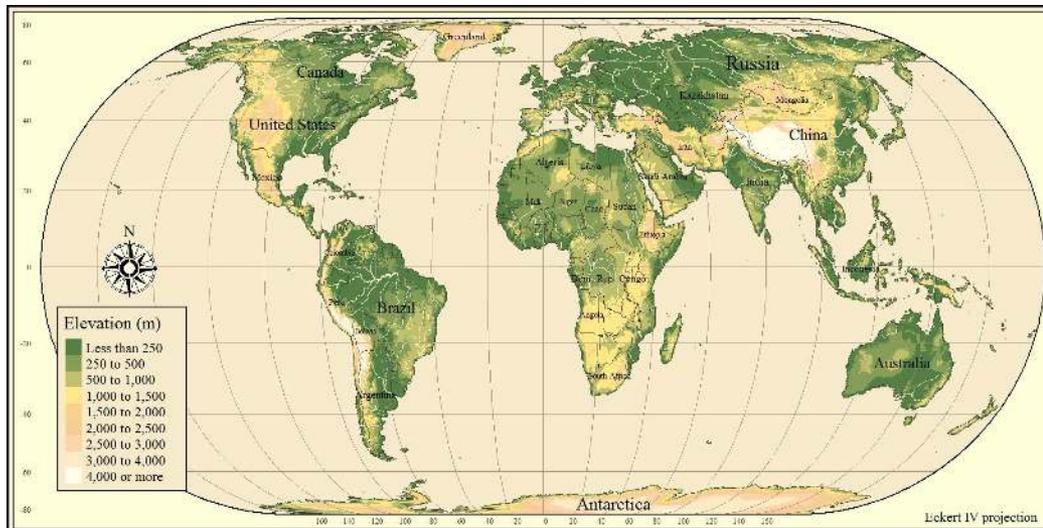
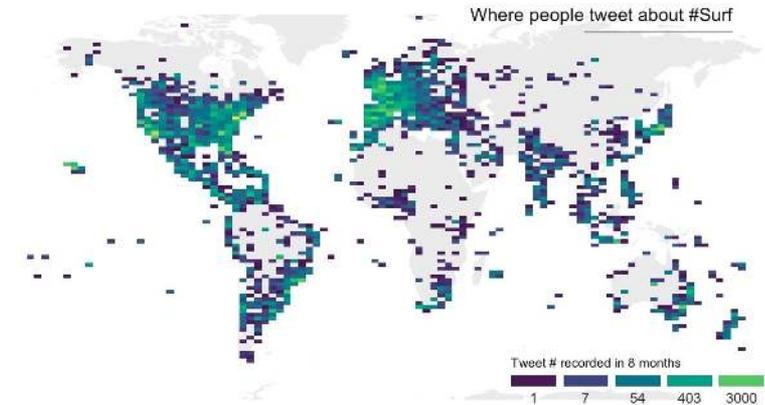
# Cartografía

## Tipos de mapas



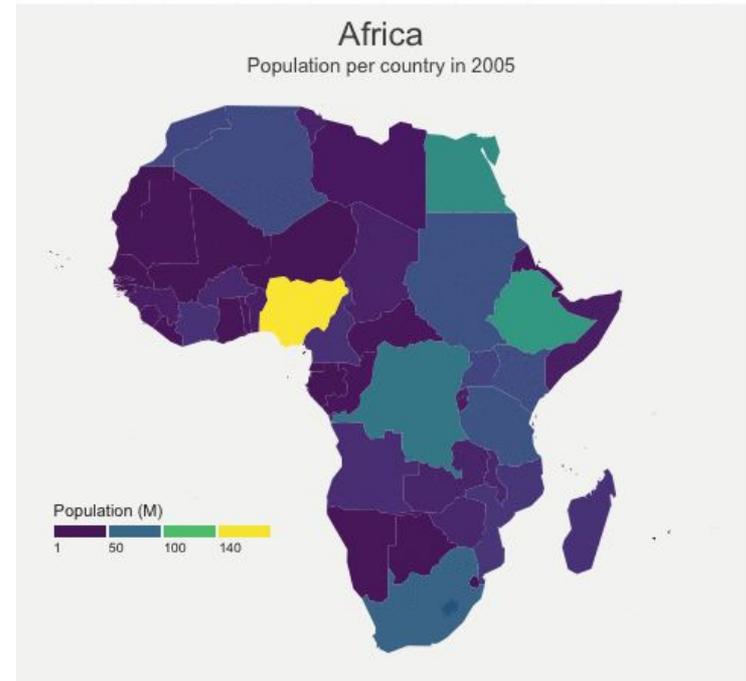
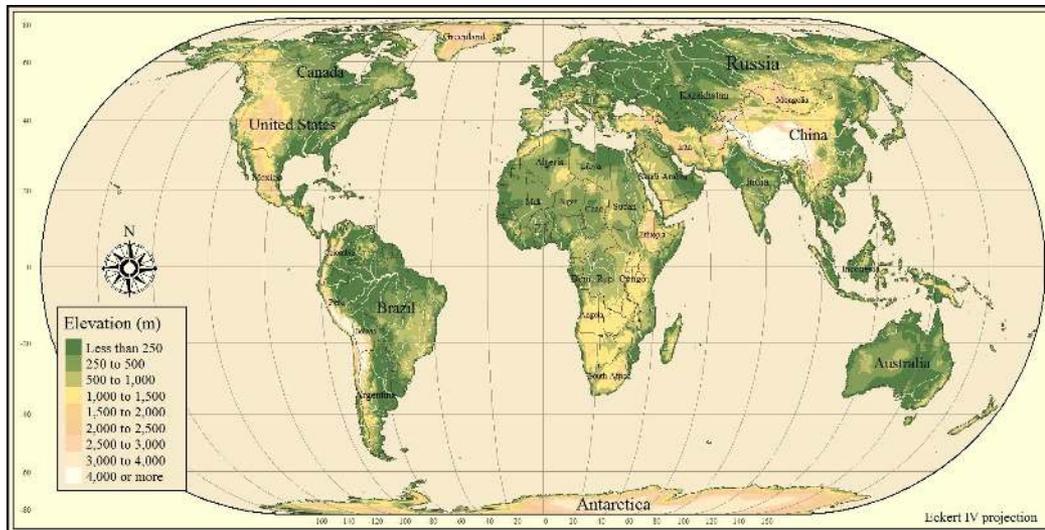
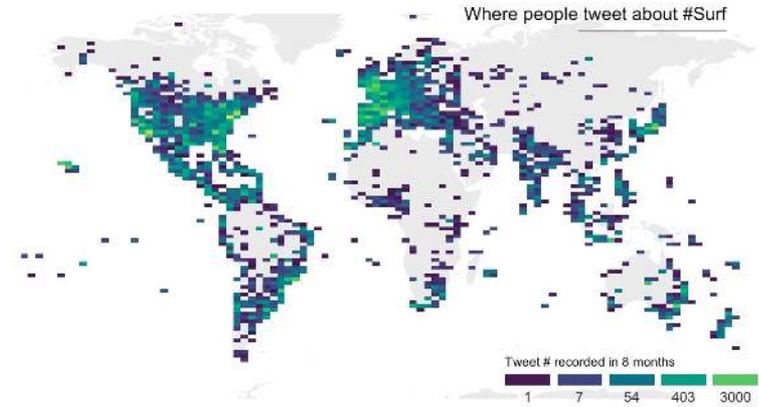
# Cartografía

## Tipos de mapas



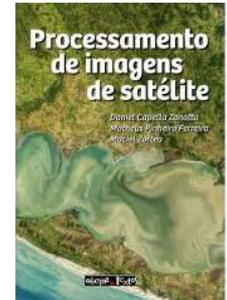
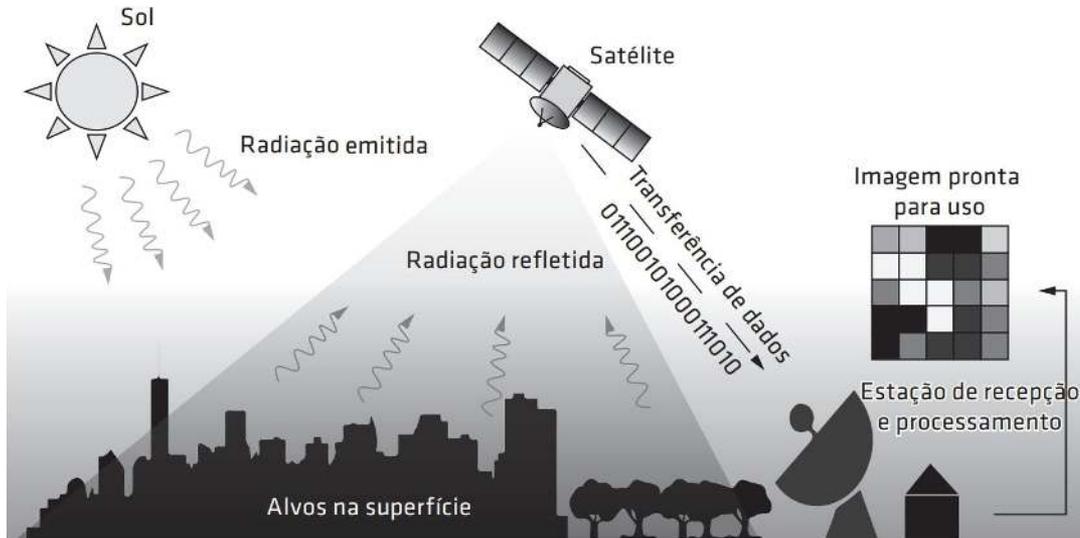
# Cartografía

## Tipos de mapas



# Cartografia

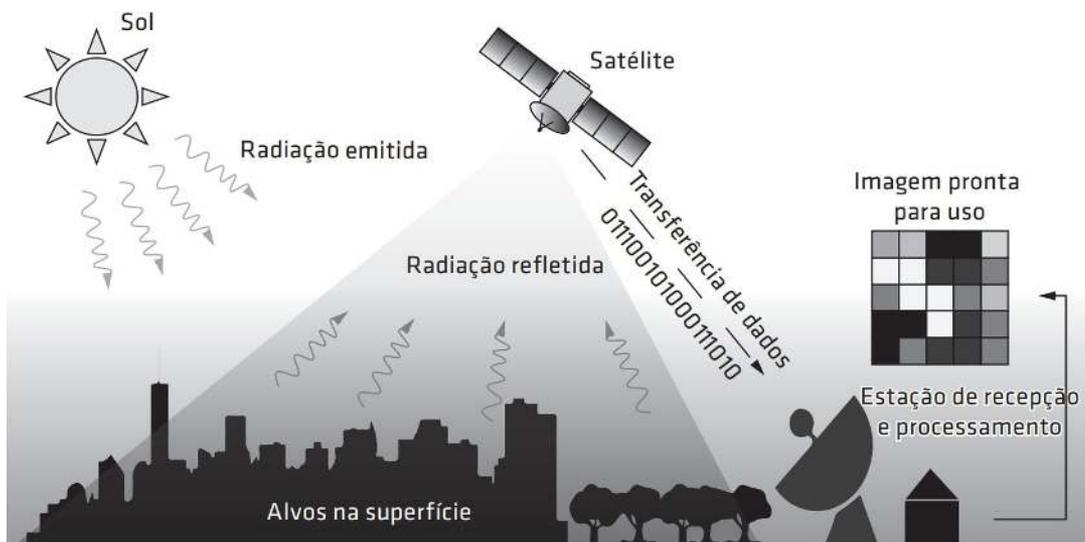
## Sensoriamento Remoto



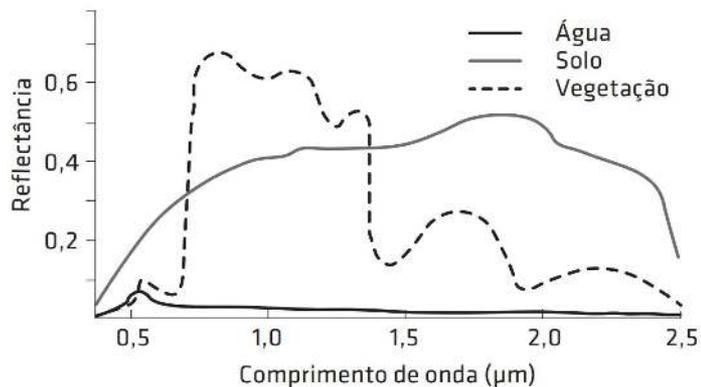
Zanotta et al. (2019)

# Cartografia

## Sensoriamento Remoto



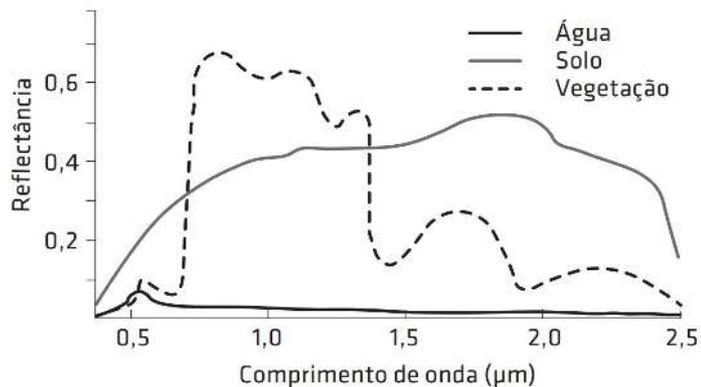
Zanotta et al. (2019)



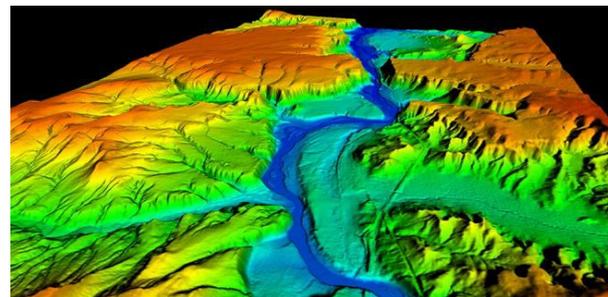
		Reflectância		
		$P_{x1}$	$P_{x2}$	$P_{x3}$
Bandas do sensor	$B_1$	16%	7%	12%
	$B_2$	20%	6%	14%
	$B_3$	27%	17%	8%
	$B_4$	33%	47%	0%
	$B_5$	48%	35%	0%
	$B_7$	49%	18%	0%

# Cartografia

## Sensoriamento Remoto

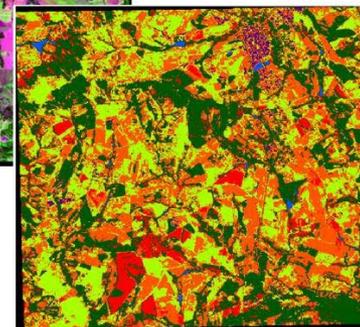
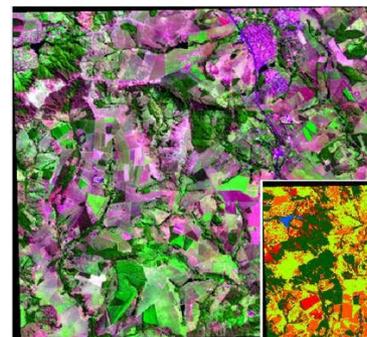


Bandas do sensor	Reflectância		
	$P_{x1}$	$P_{x2}$	$P_{x3}$
$B_1$	16%	7%	12%
$B_2$	20%	6%	14%
$B_3$	27%	17%	8%
$B_4$	33%	47%	0%
$B_5$	48%	35%	0%
$B_7$	49%	18%	0%



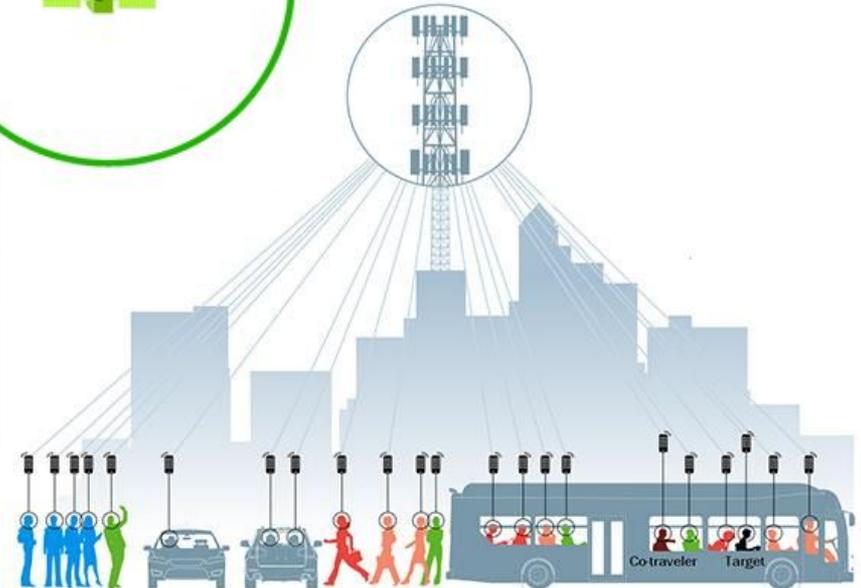
Modelo Digital de Elevação Zanotta et al. (2019)

Segmentação e Classificação



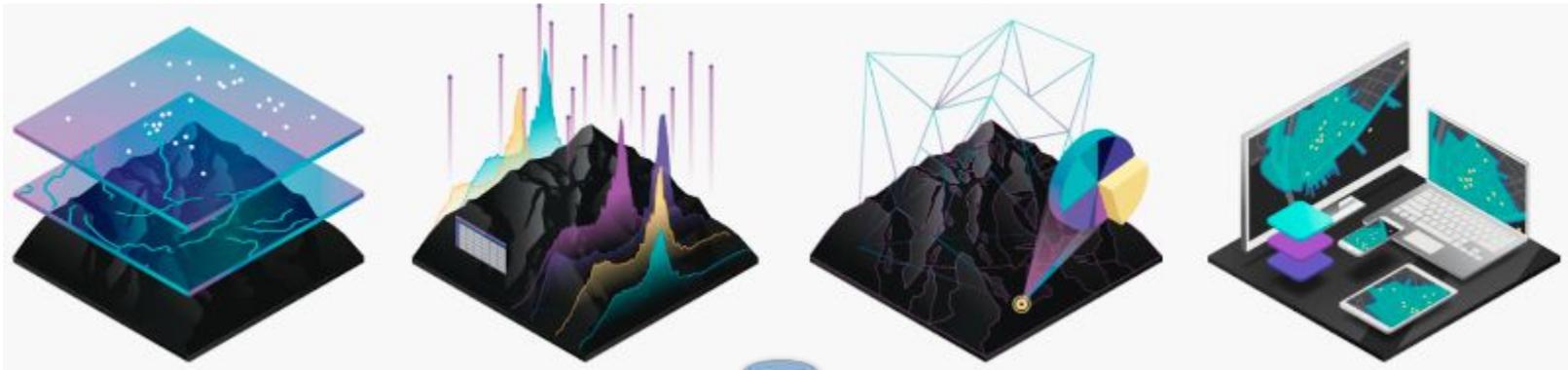
# Cartografia

## Global Positioning System (GPS)



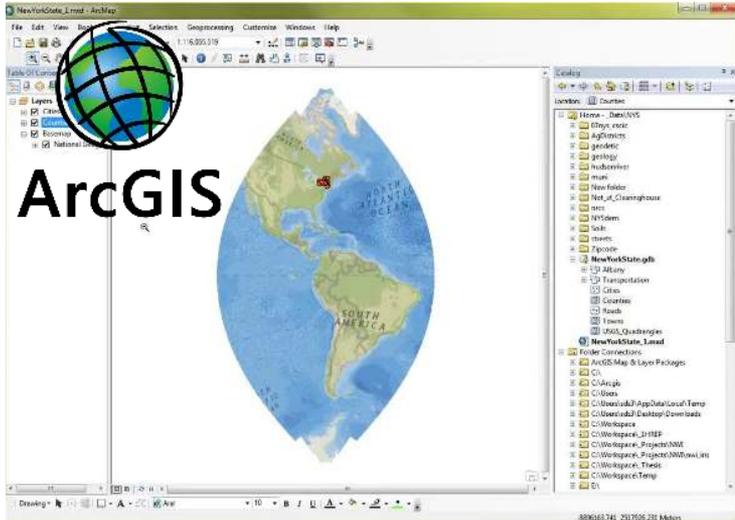
# Cartografia

## Sistemas de Informação Geográfica (SIG)



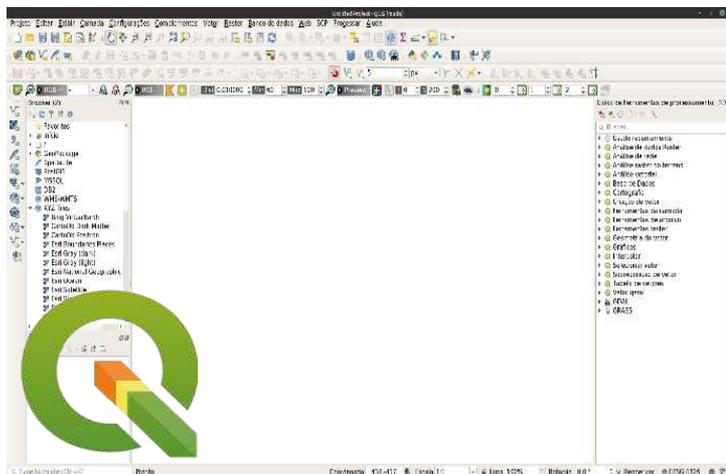
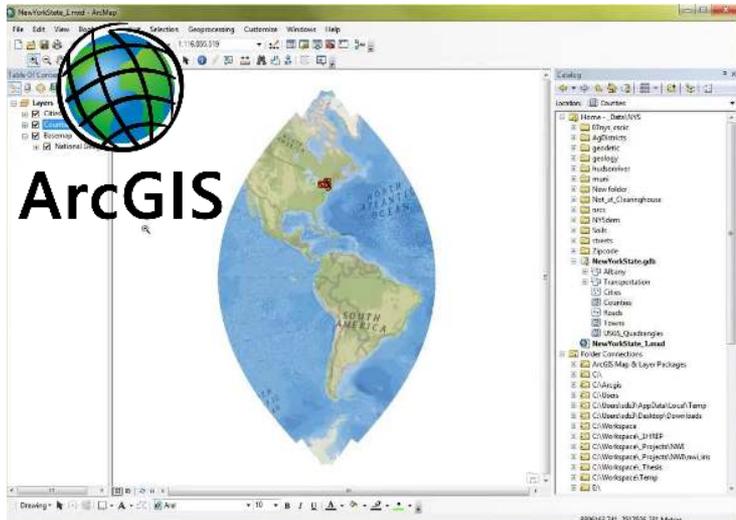
# Cartografia

## Sistemas de Informação Geográfica (SIG)



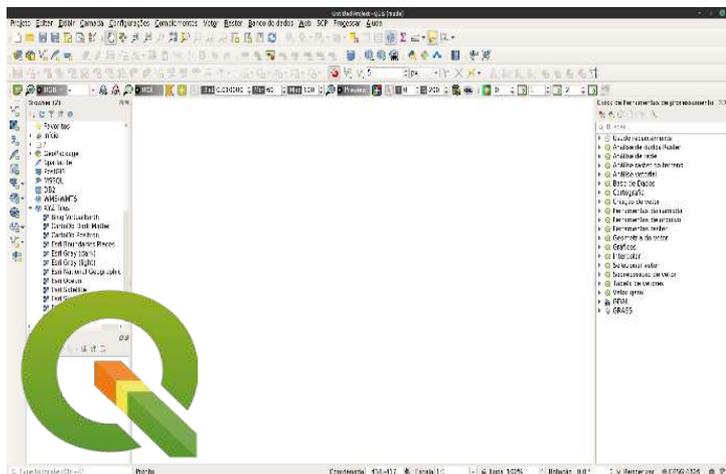
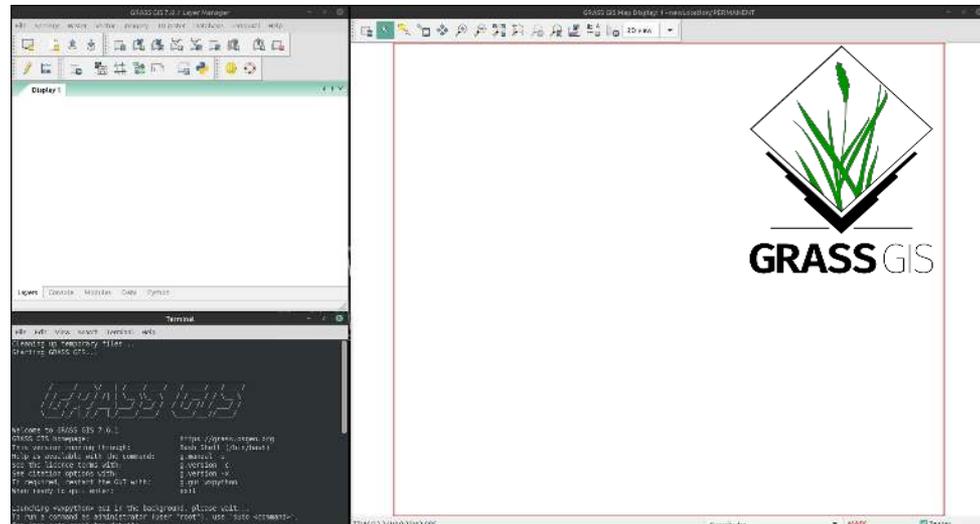
# Cartografia

## Sistemas de Informação Geográfica (SIG)



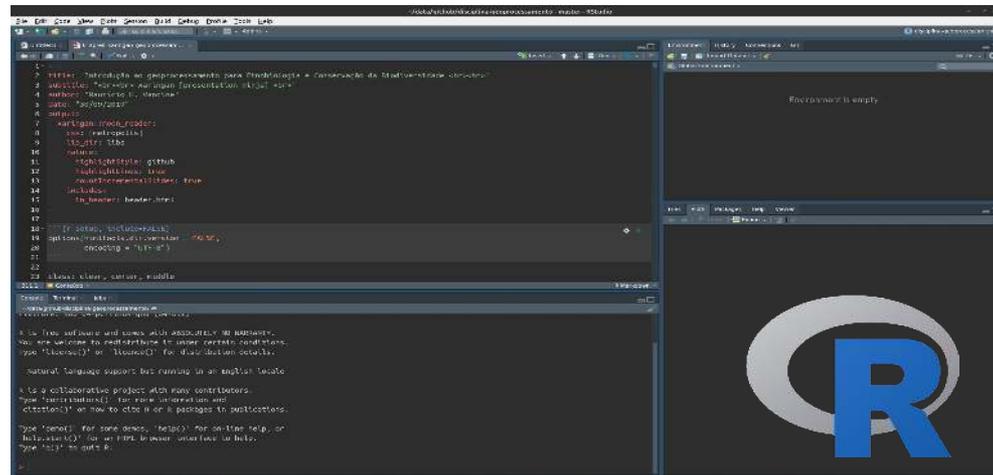
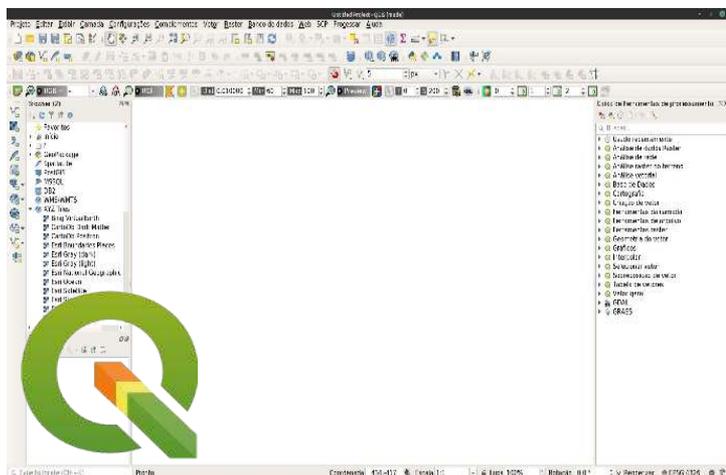
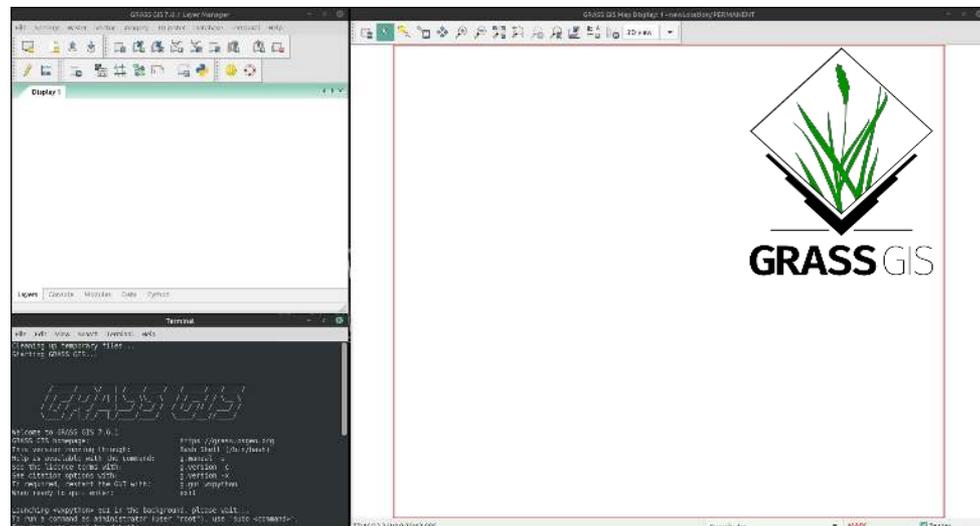
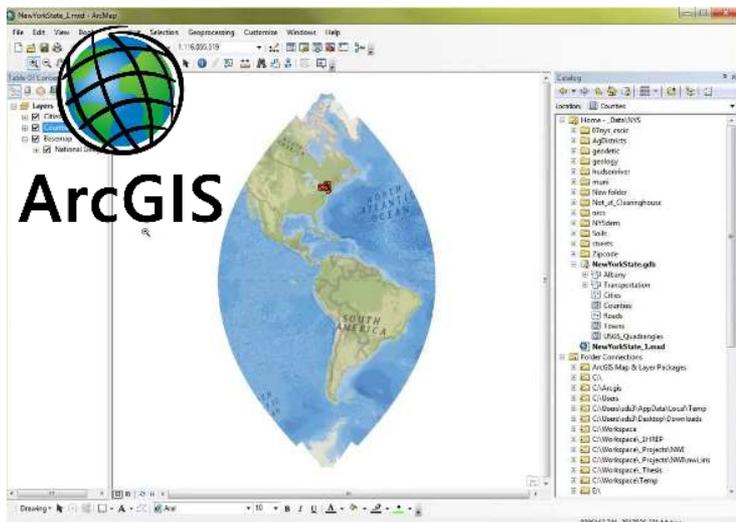
# Cartografia

## Sistemas de Informação Geográfica (SIG)



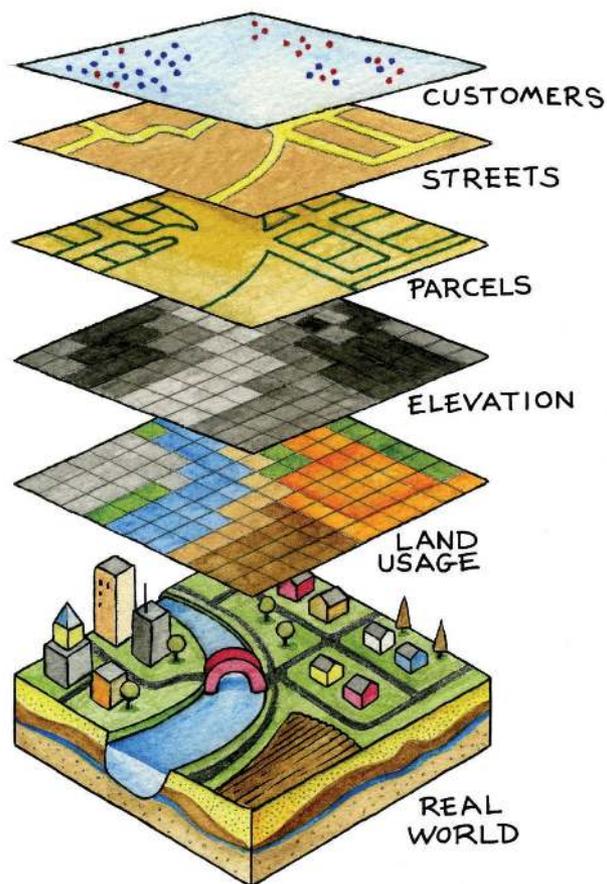
# Cartografia

## Sistemas de Informação Geográfica (SIG)

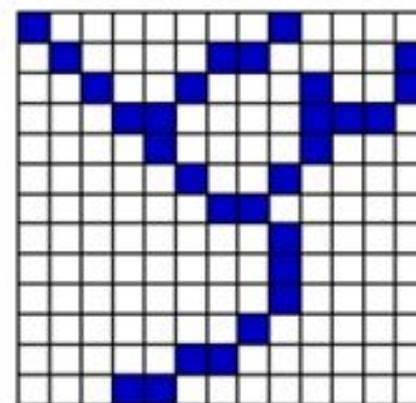


# Cartografia

## Formatos dos arquivos: Vetor e Raster



Vector



Raster

# Cartografia

## Extensão dos arquivos

Vetor

Shapefile



SHP



DBF



SHX



PRJ



GeoPackage



Raster

GeoTiff



# Cartografia

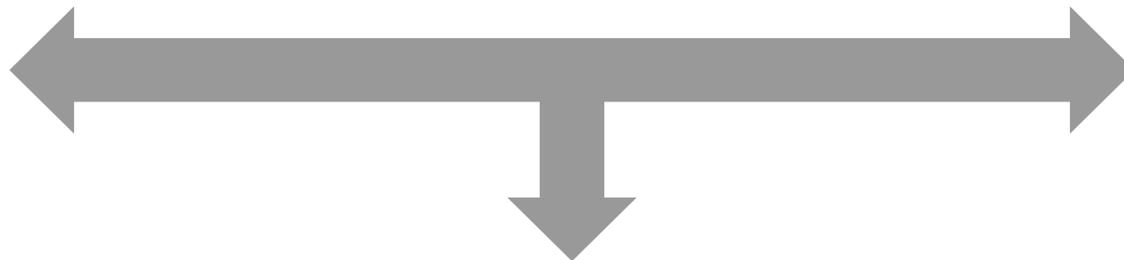
## Extensão dos arquivos

Vetor

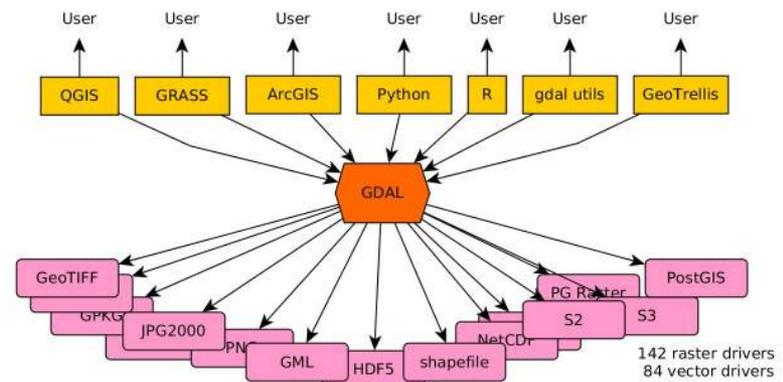
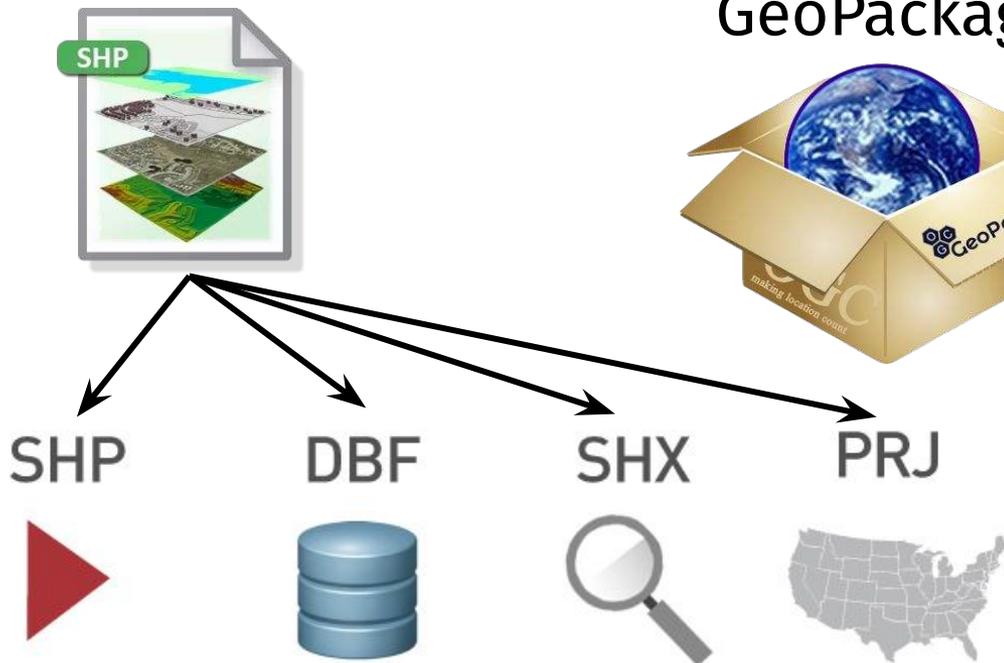
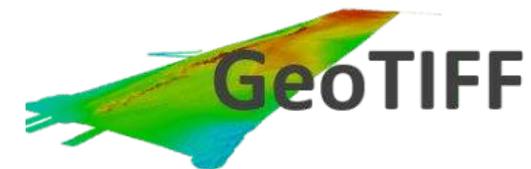
Shapefile

Raster

GeoTiff



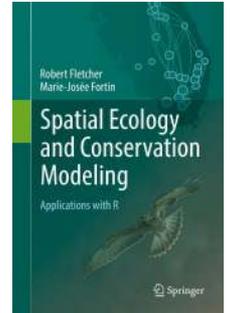
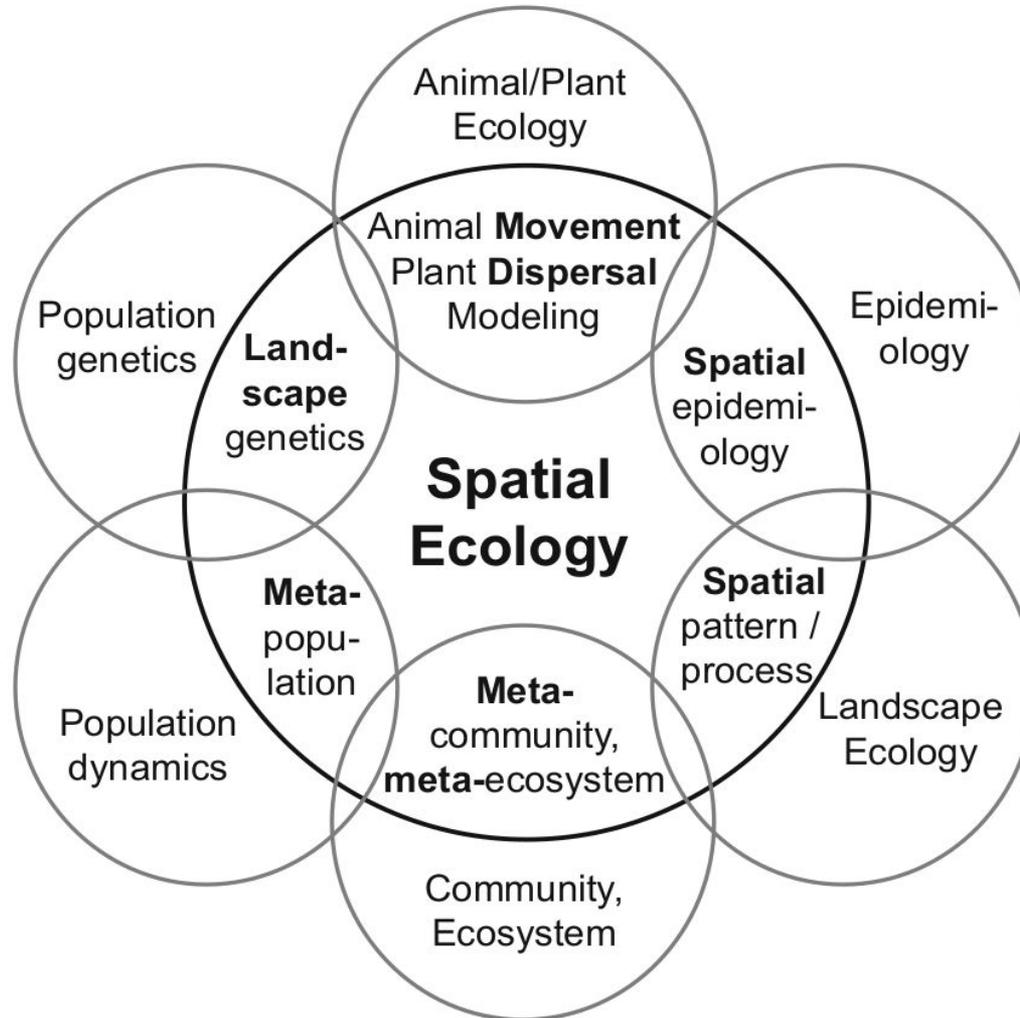
GeoPackage



# 3. Ecología Espacial

# Ecologia Espacial

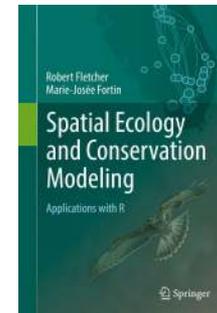
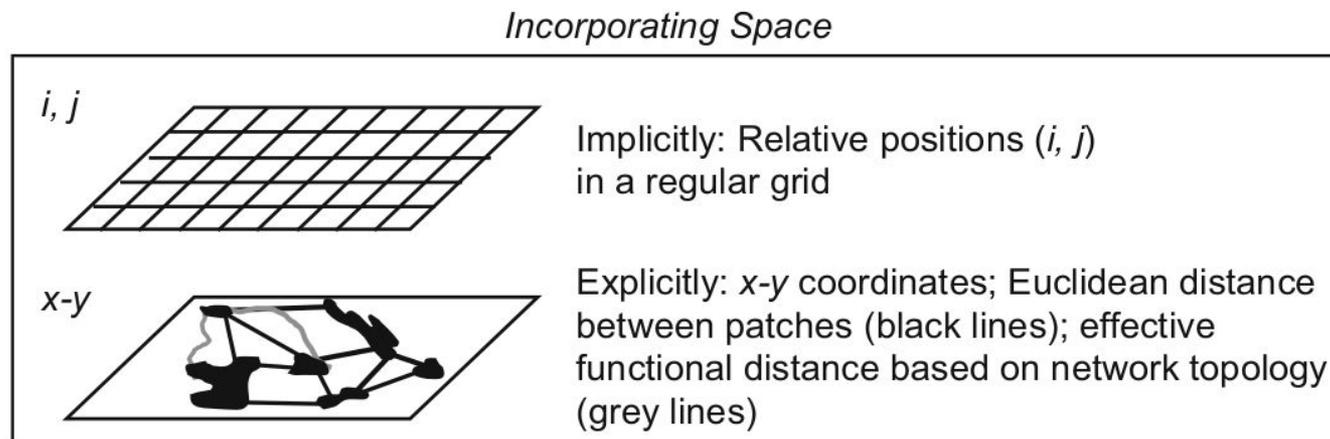
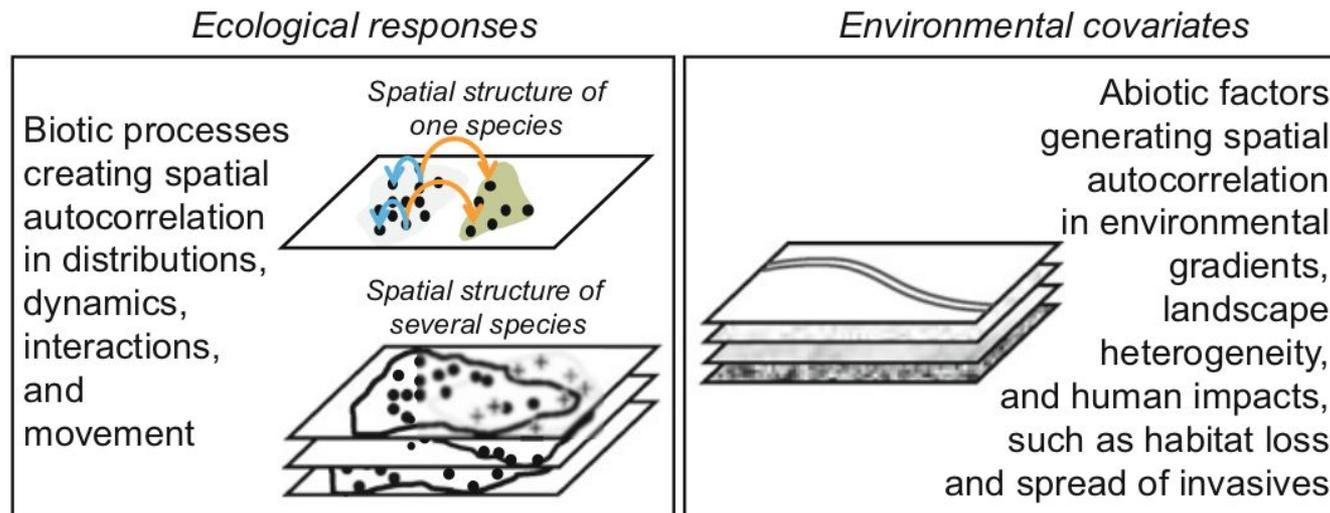
## Definição



Fletcher & Fortin (2018)

# Ecologia Espacial

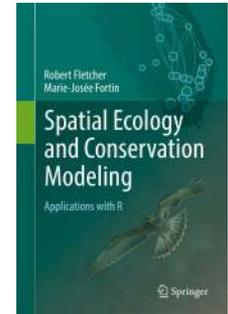
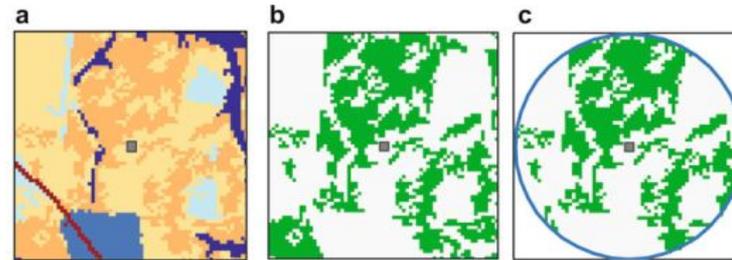
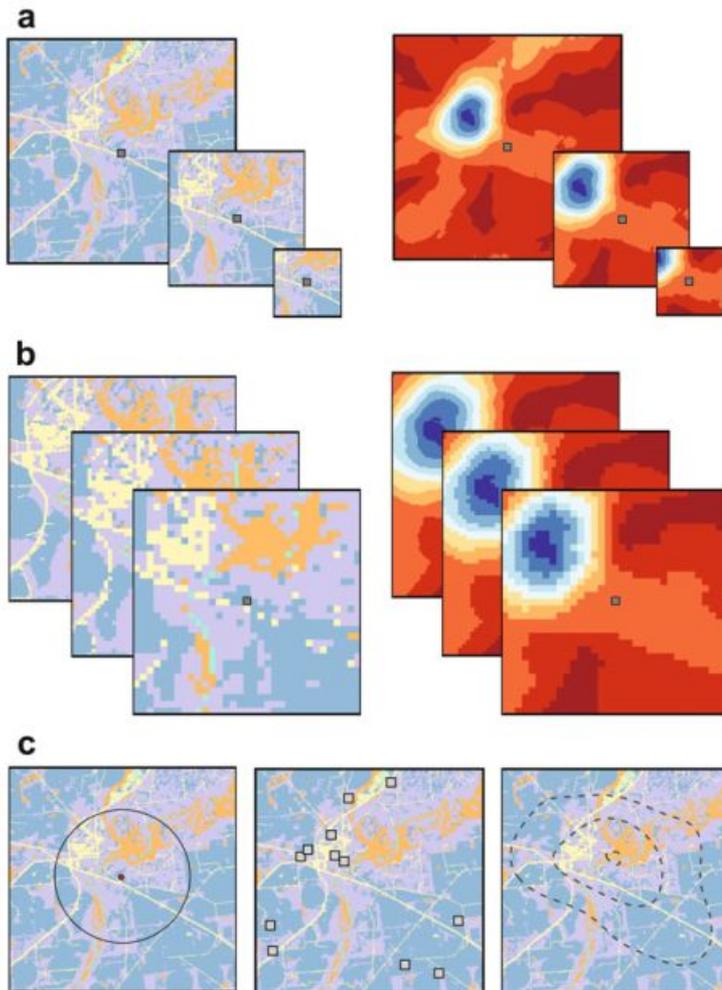
## Definição



Fletcher & Fortin (2018)

# Ecologia Espacial

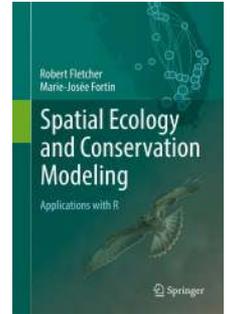
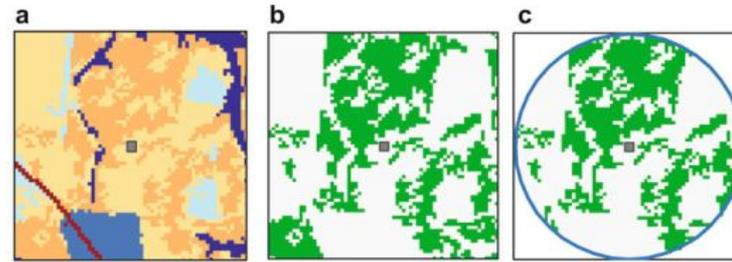
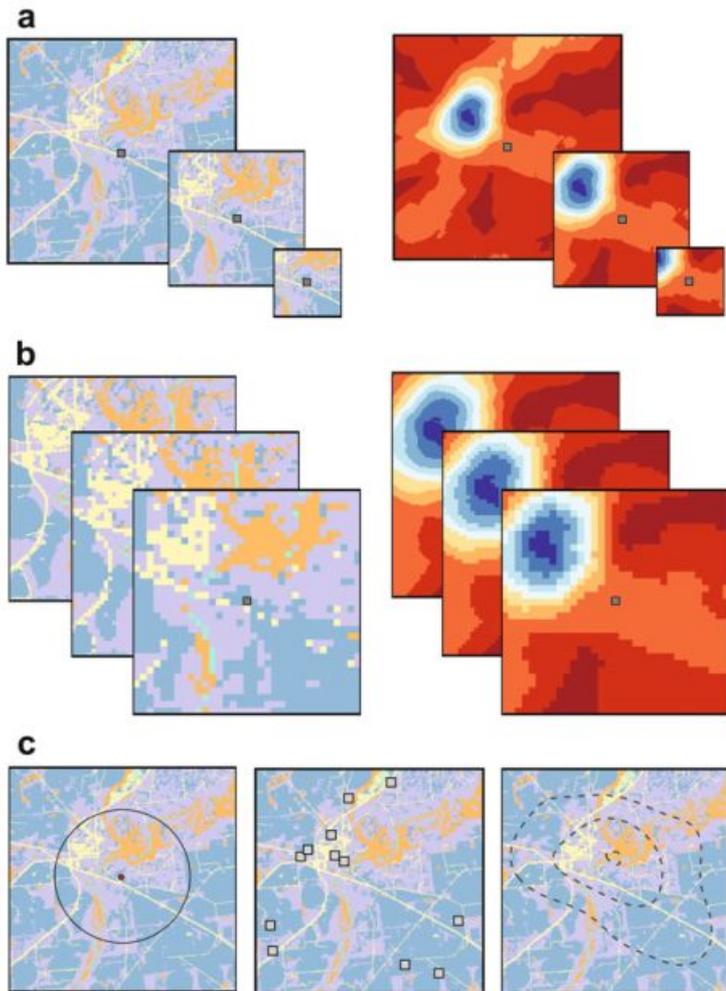
## Escalas



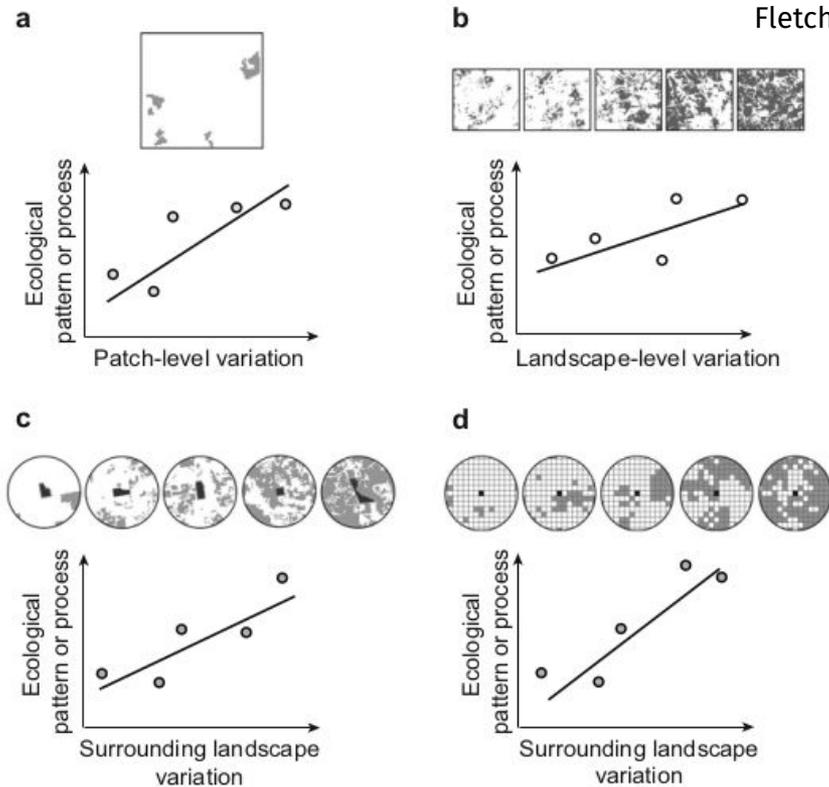
Fletcher & Fortin (2018)

# Ecologia Espacial

## Escalas

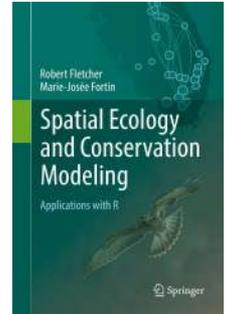
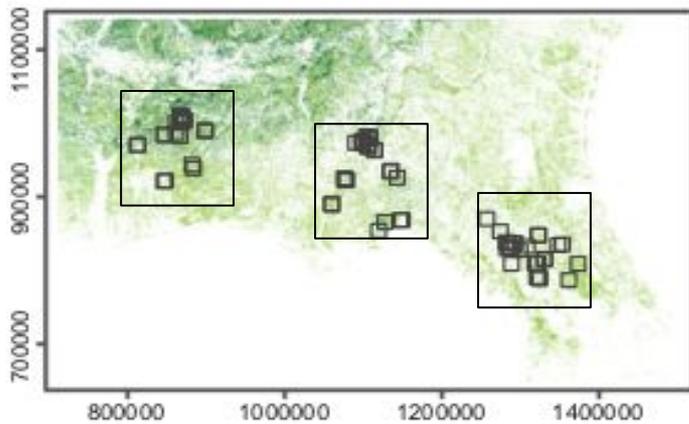


Fletcher & Fortin (2018)



# Ecologia Espacial

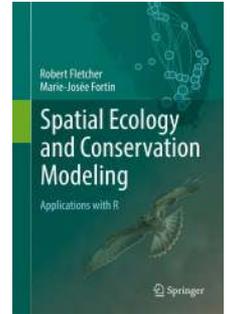
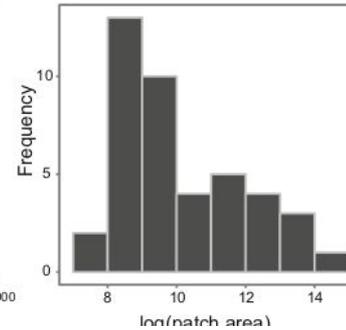
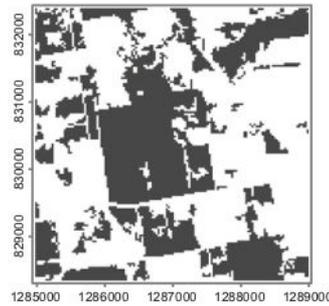
## Ecologia da Paisagem



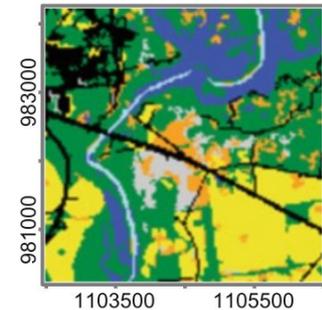
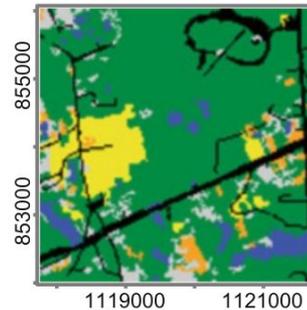
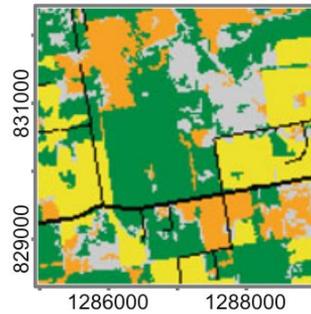
Fletcher & Fortin (2018)

# Ecologia Espacial

## Ecologia da Paisagem

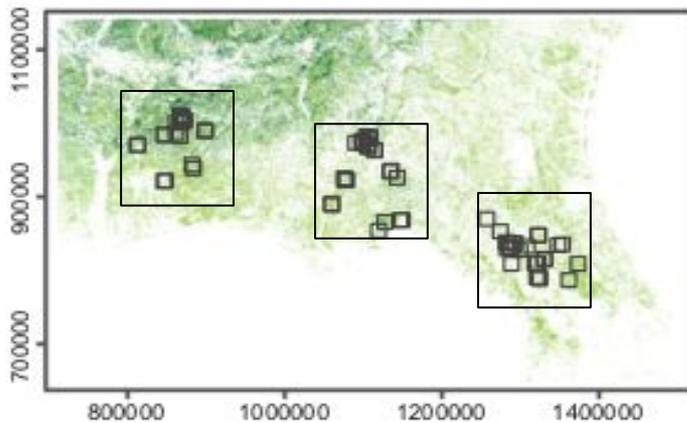


Fletcher & Fortin (2018)



Land cover

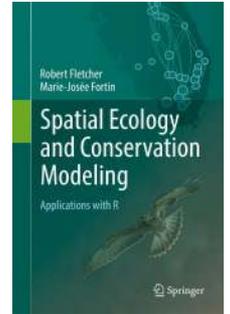
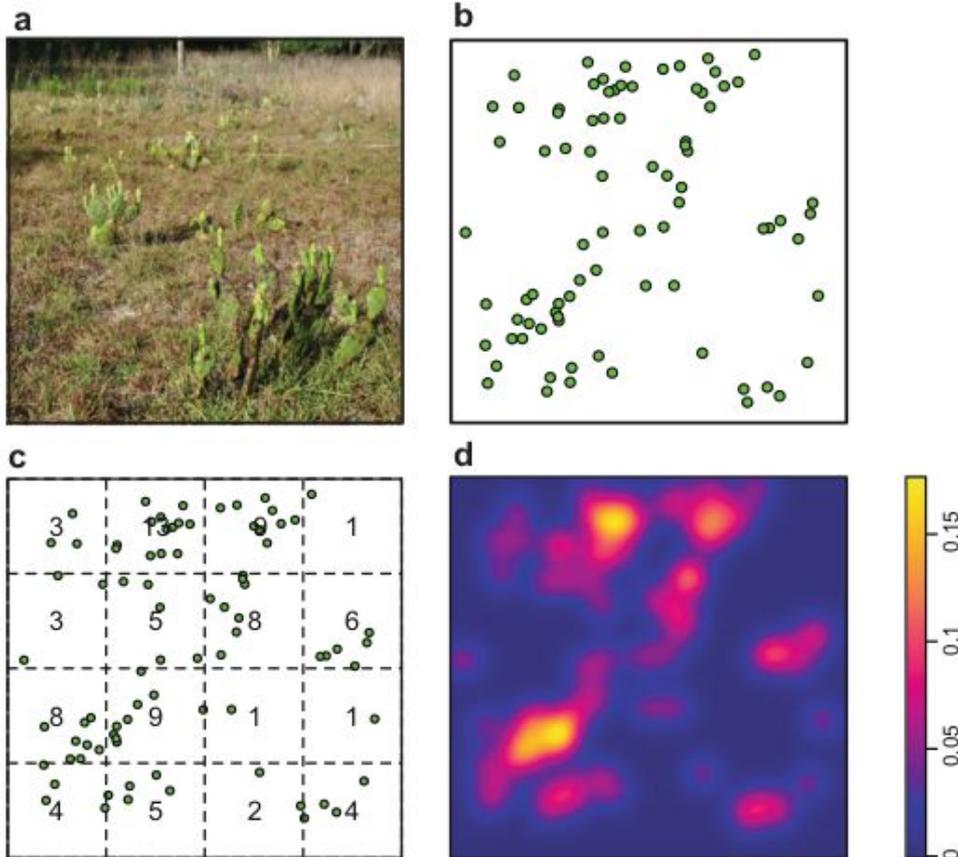
- Forest
- Developed
- Agriculture
- Grassland
- Open
- Wetland
- Water



Metric type	Metric	Landscape a	Landscape b	Landscape c
Patch	Number of patches	166	174	232
	Largest patch index	0.189	0.439	0.108
Edge	Total edge	181081	180540	227220
	Edge density	0.011	0.011	0.014
Aggregation	Aggregation index	84.6	84.5	80.0
	Percentage of like adjacencies	83.9	83.9	79.2
	Contagion	0.337	0.471	0.282
Diversity	Land-cover richness	6	7	7
	Shannon diversity	1.41	1.17	1.16
	Shannon evenness	0.79	0.60	0.83

# Ecologia Espacial

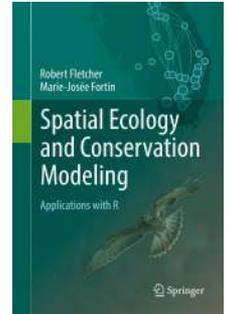
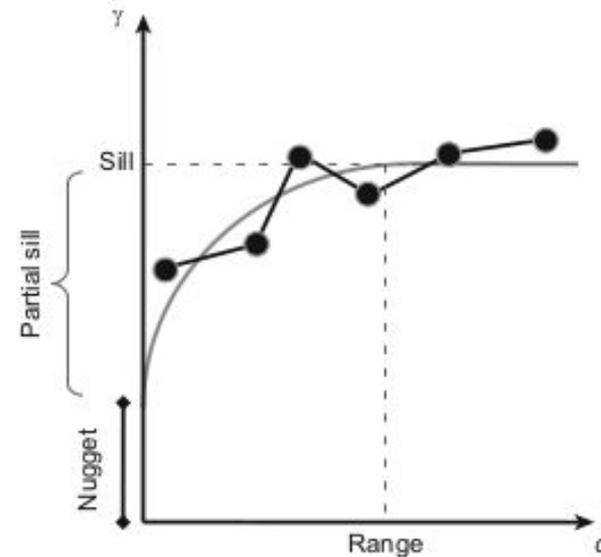
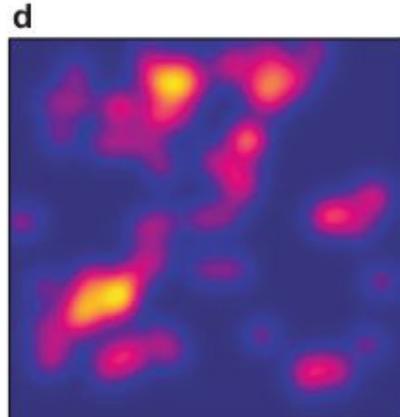
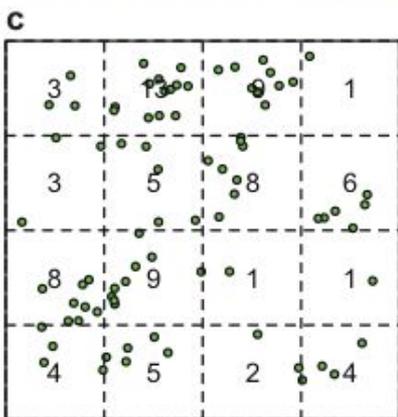
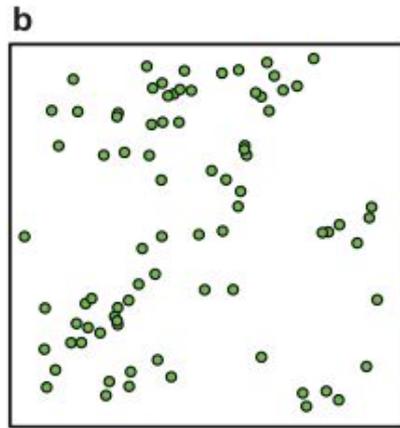
## Processos pontuais e autocorrelação espacial



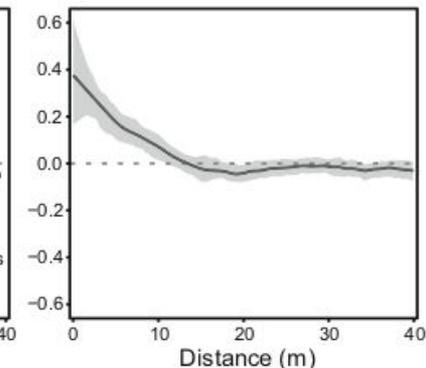
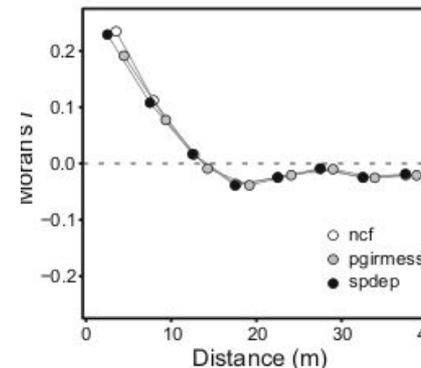
Fletcher & Fortin (2018)

# Ecologia Espacial

## Processos pontuais e autocorrelação espacial

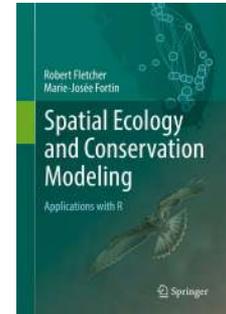
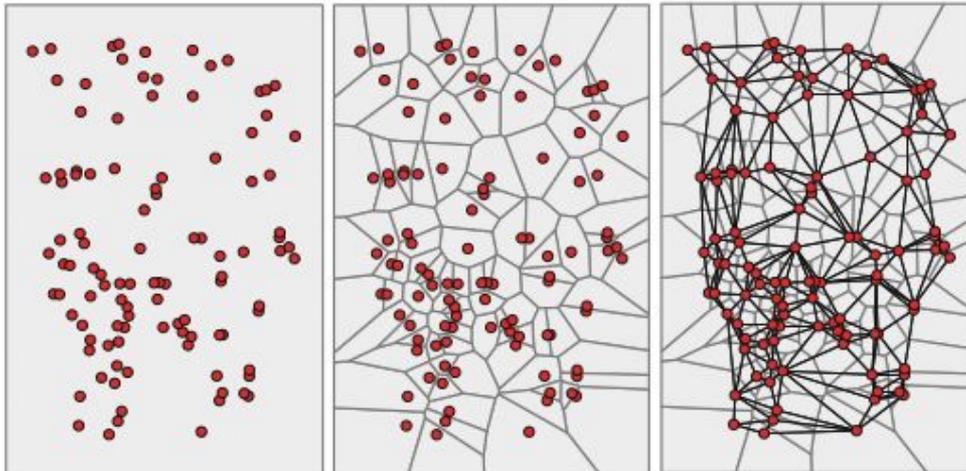


Fletcher & Fortin (2018)



# Ecologia Espacial

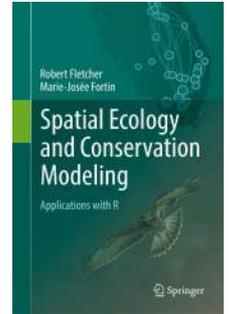
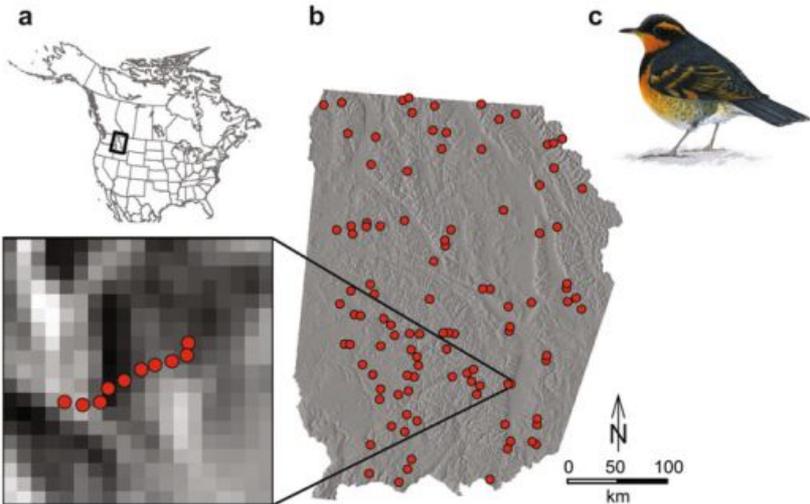
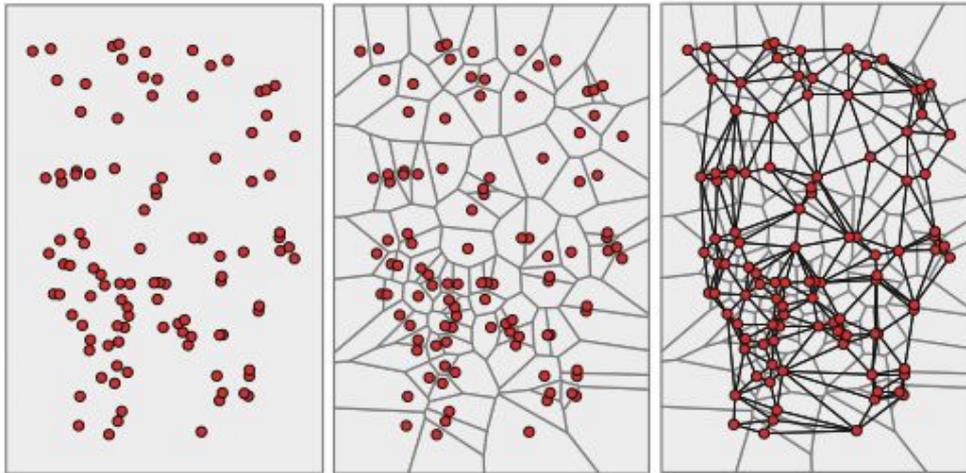
## Dependência espacial



Fletcher & Fortin (2018)

# Ecologia Espacial

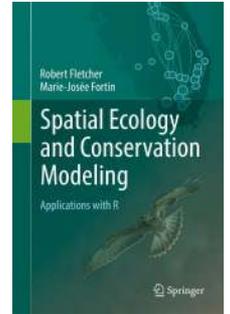
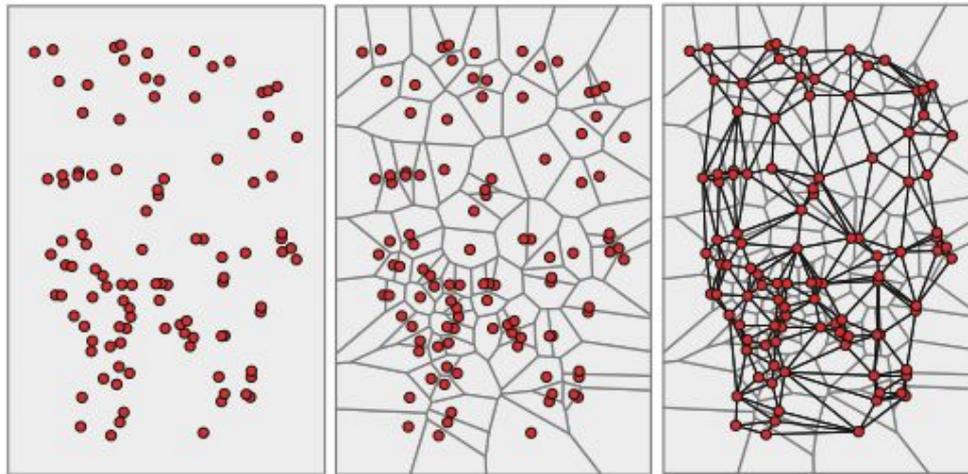
## Dependência espacial



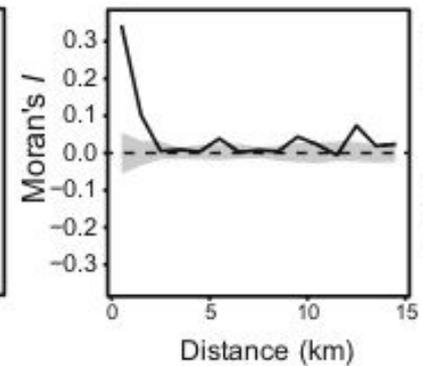
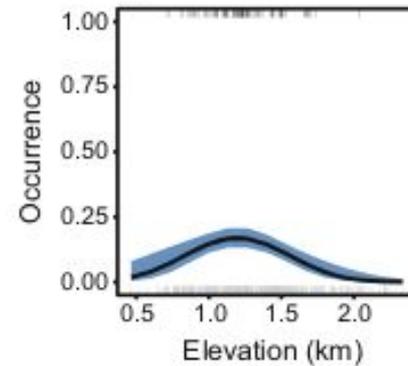
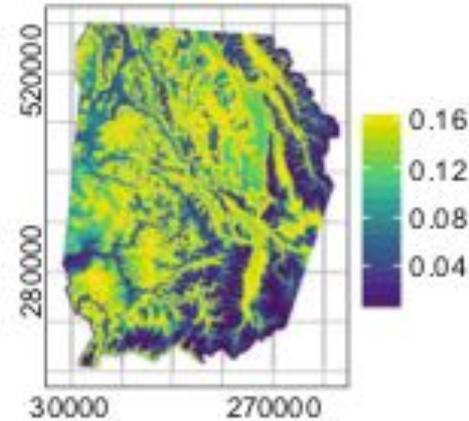
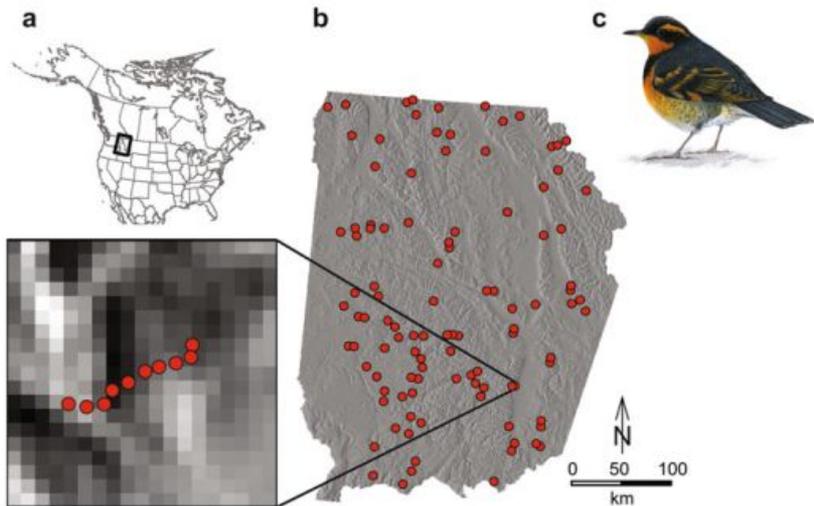
Fletcher & Fortin (2018)

# Ecologia Espacial

## Dependência espacial

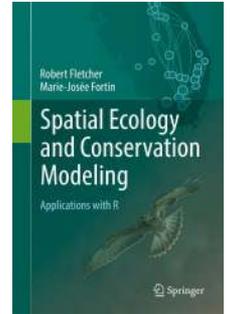
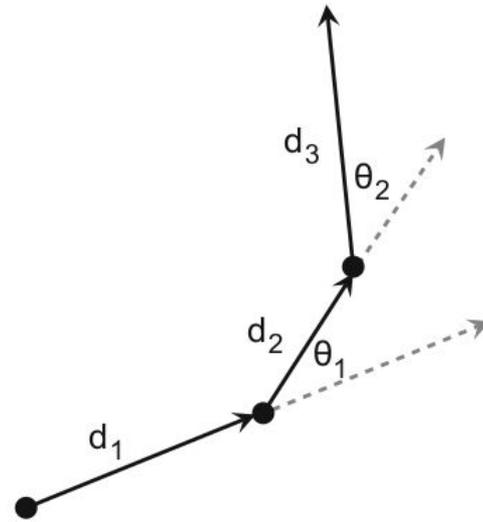


Fletcher & Fortin (2018)



# Ecologia Espacial

## Ecologia do movimento

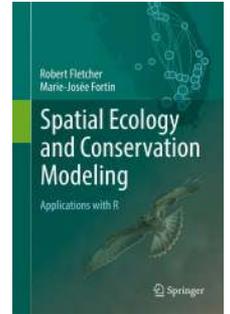
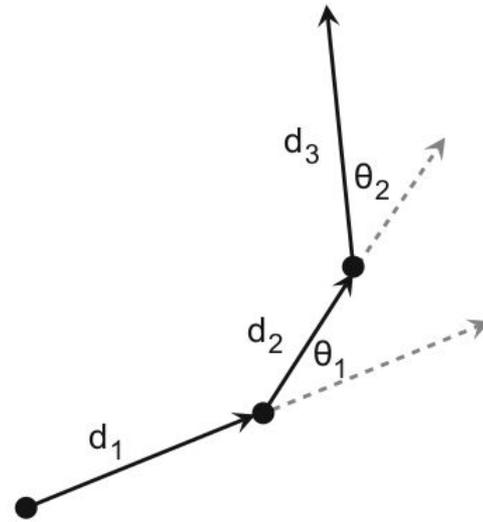


Fletcher & Fortin (2018)

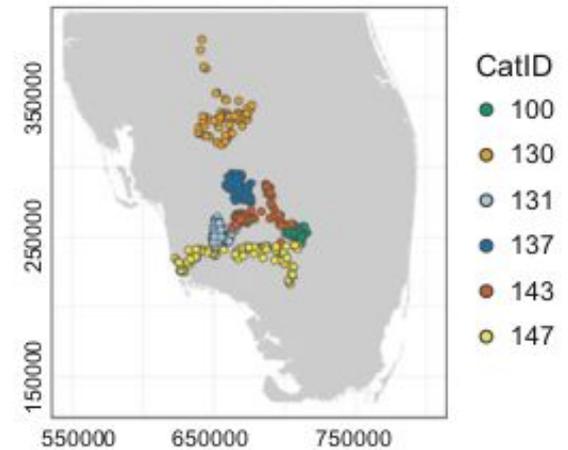


# Ecologia Espacial

## Ecologia do movimento

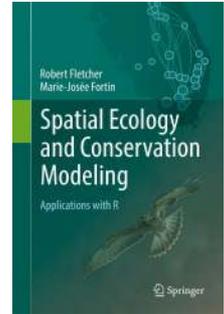
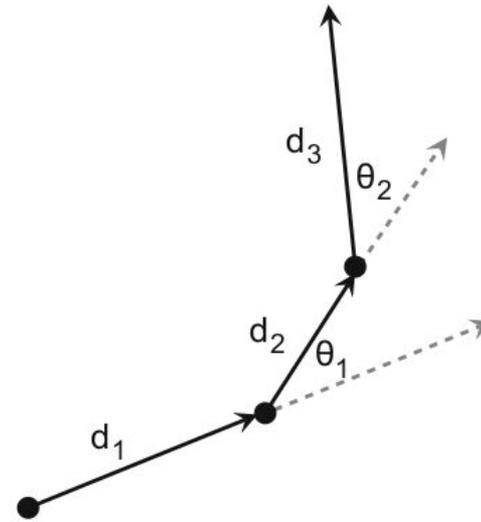
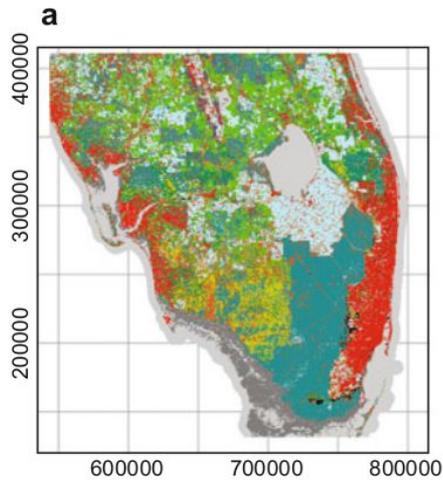


Fletcher & Fortin (2018)

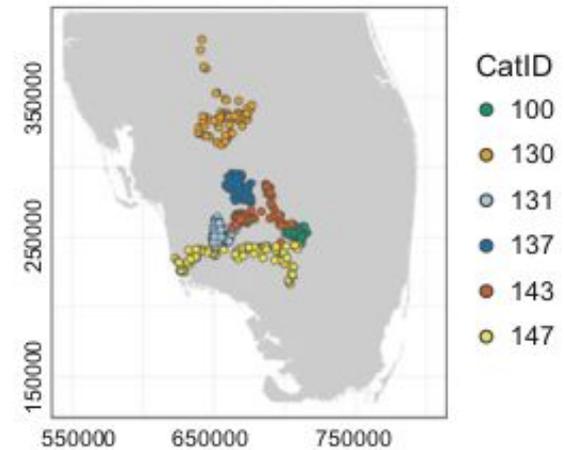
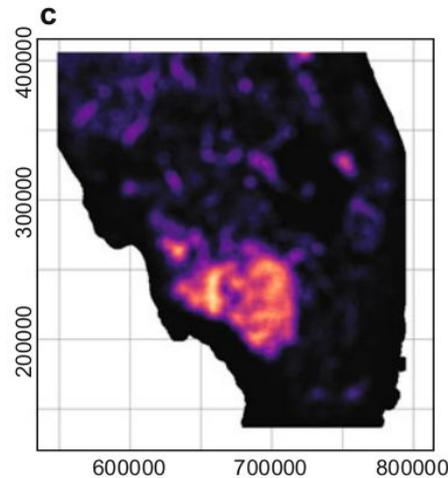
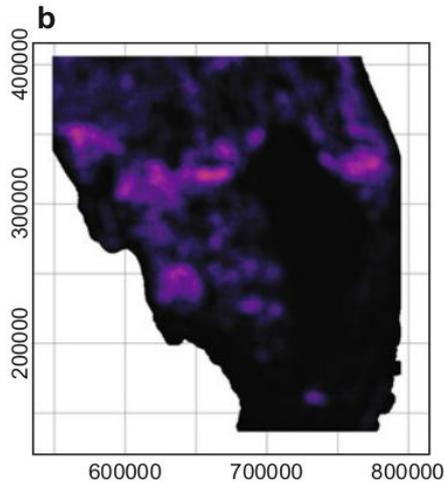


# Ecologia Espacial

## Ecologia do movimento

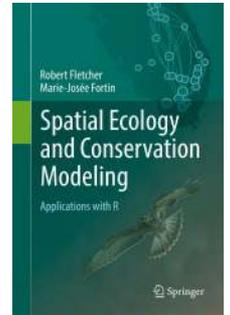
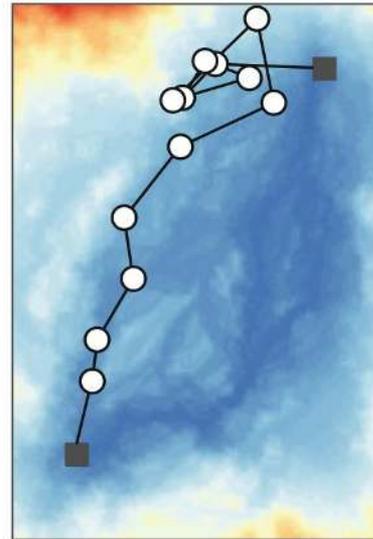
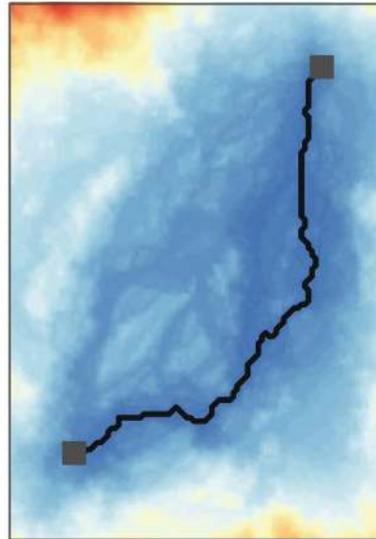


Fletcher & Fortin (2018)



# Ecología Espacial

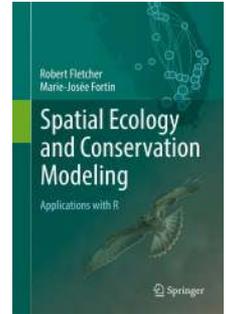
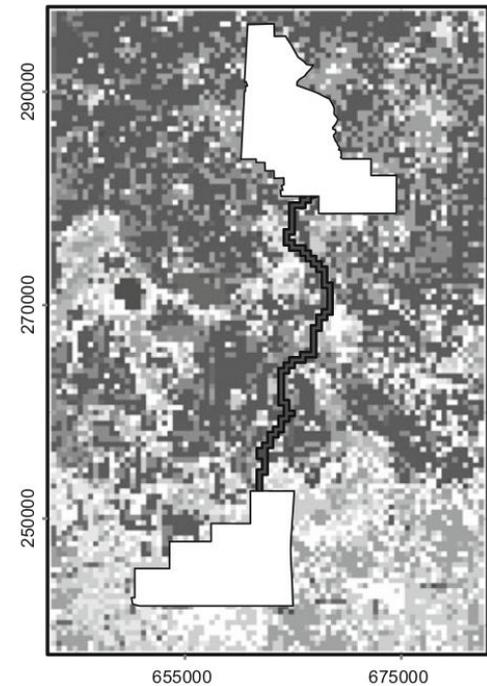
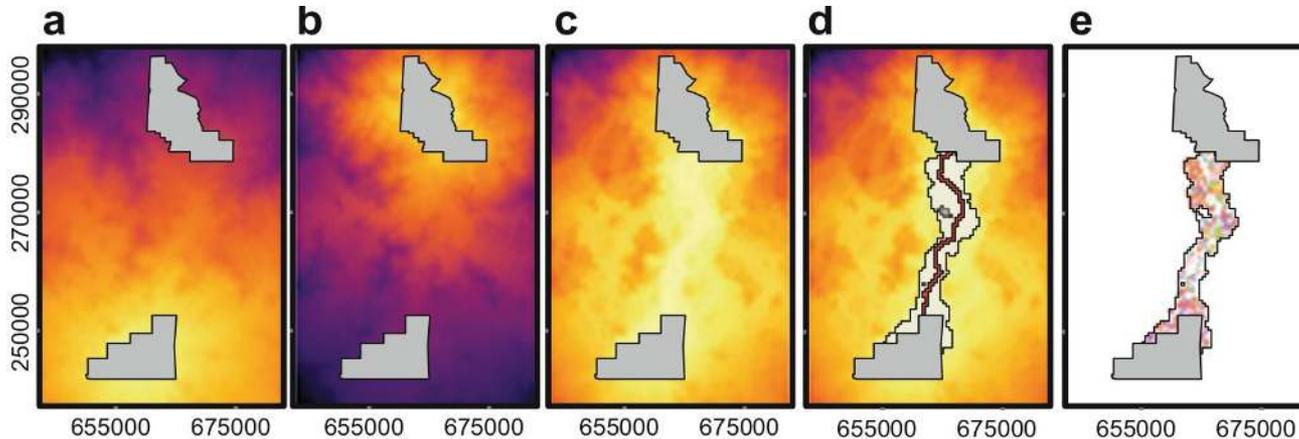
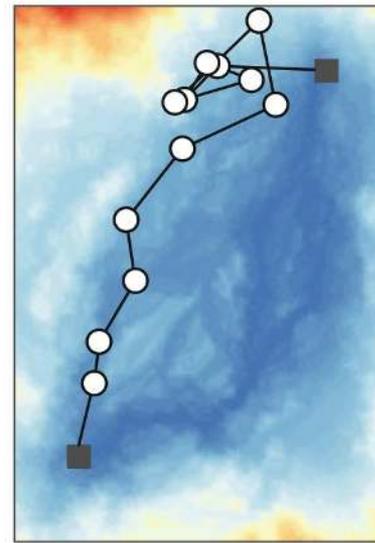
## Corredores ecológicos



Fletcher & Fortin (2018)

# Ecología Espacial

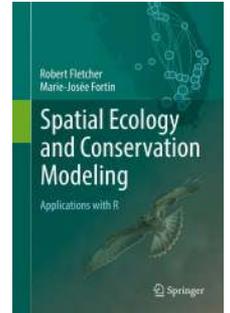
## Corredores ecológicos



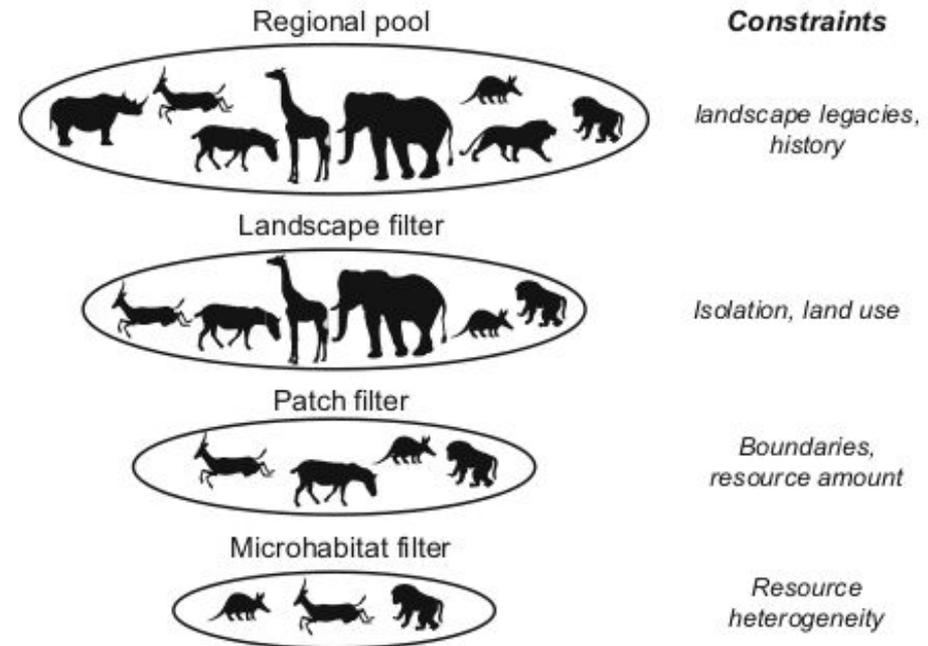
Fletcher & Fortin (2018)

# Ecologia Espacial

## Padrões de comunidades

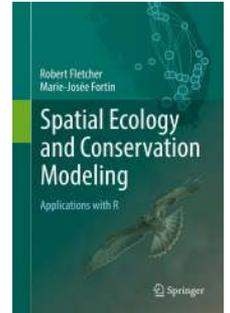


Fletcher & Fortin (2018)

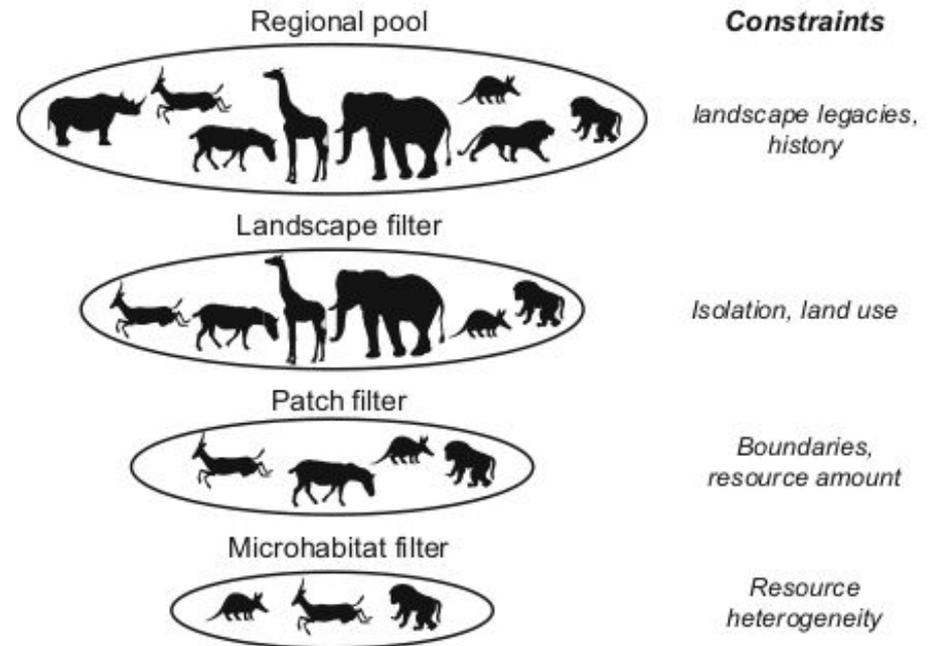
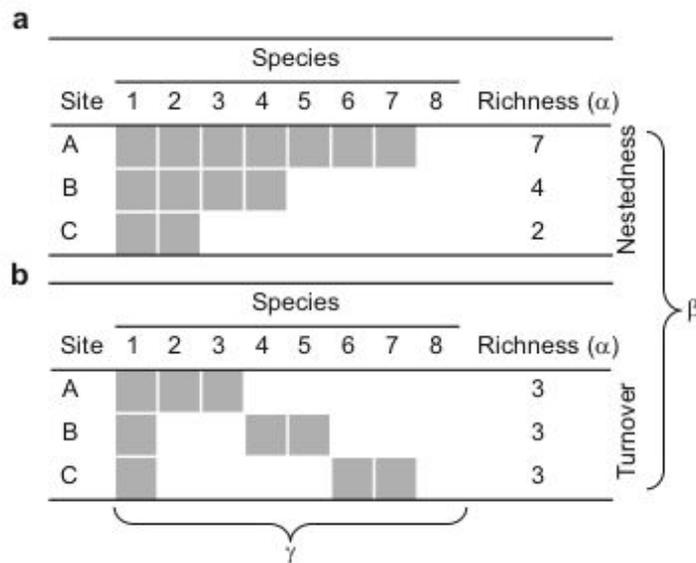


# Ecologia Espacial

## Padrões de comunidades

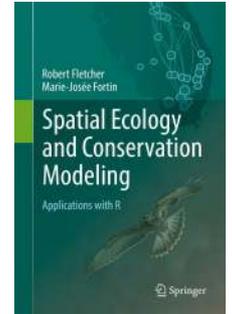
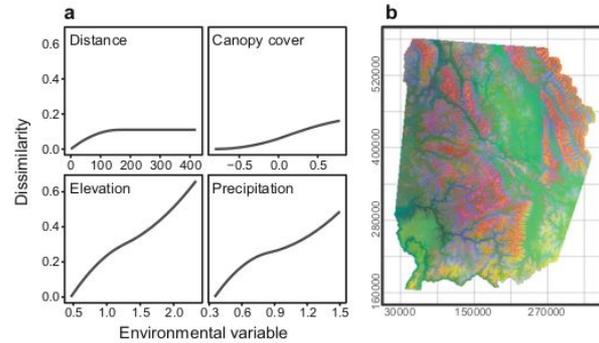
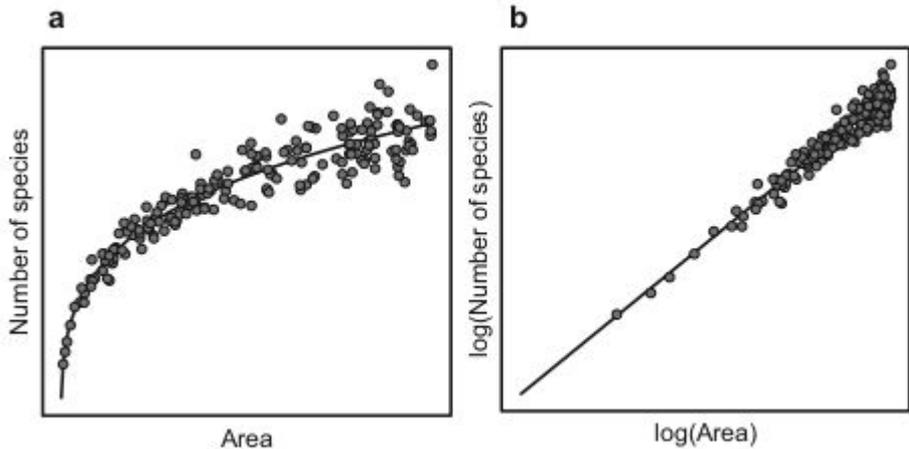


Fletcher & Fortin (2018)

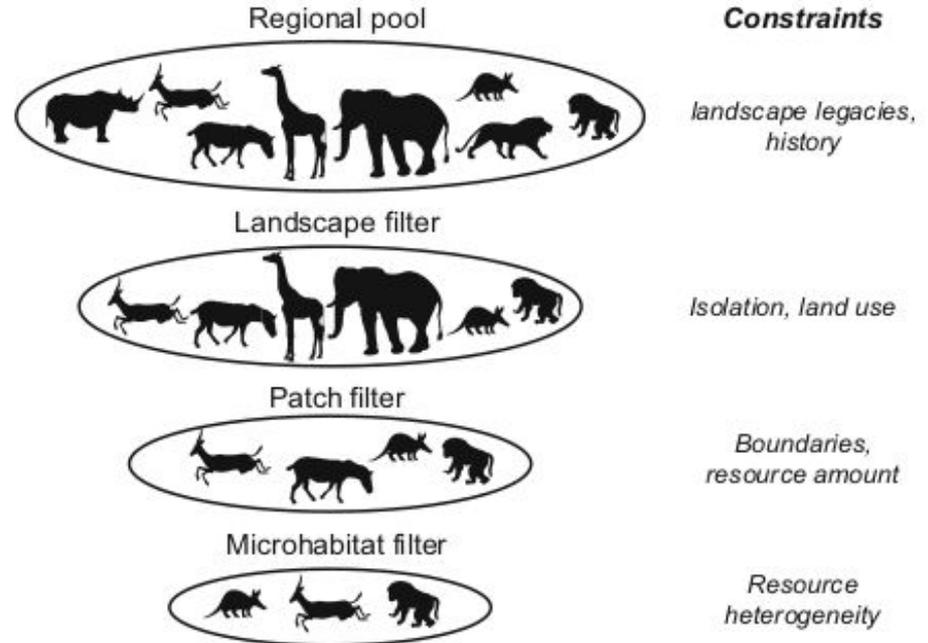
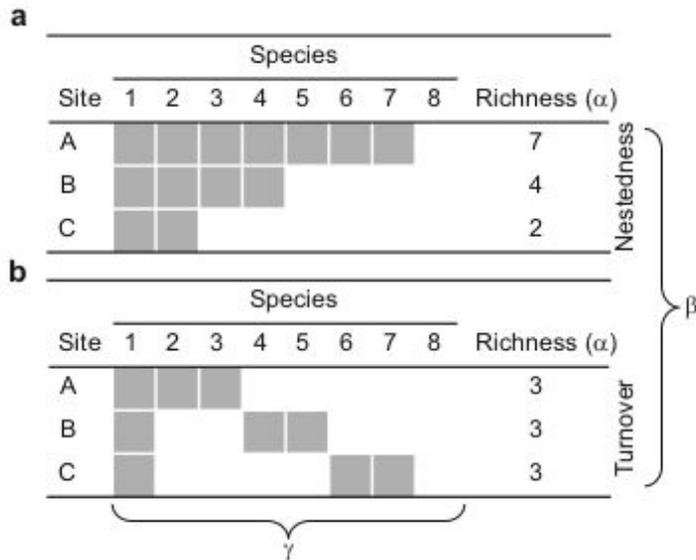


# Ecologia Espacial

## Padrões de comunidades



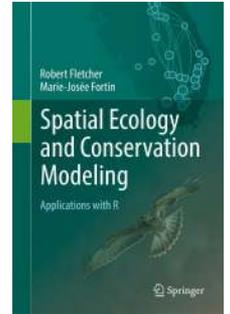
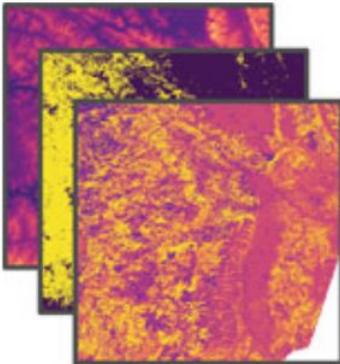
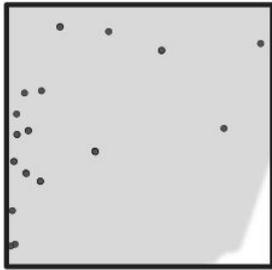
Fletcher & Fortin (2018)



# Ecologia Espacial

## Distribuição de espécies

Data:  
species and environment



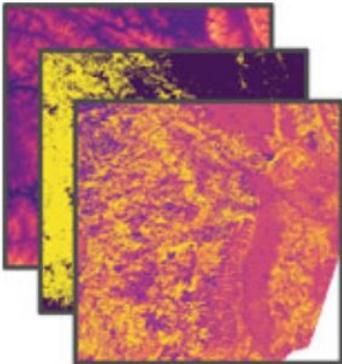
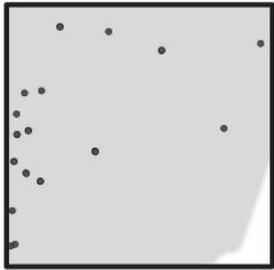
Fletcher & Fortin (2018)

# Ecologia Espacial

## Distribuição de espécies

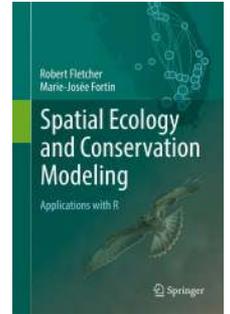
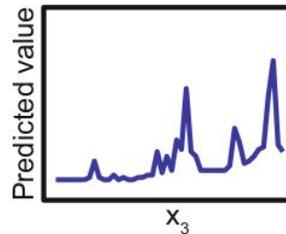
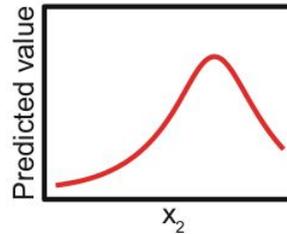
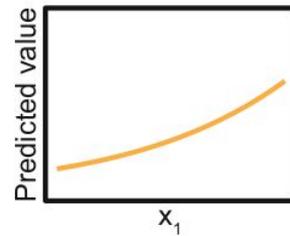
### Data:

species and environment



### Models:

algorithms and response curves

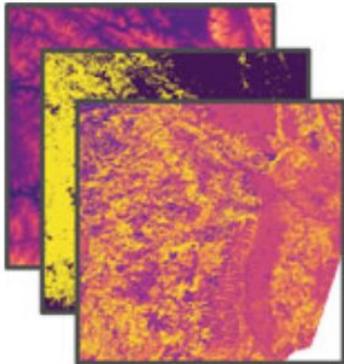
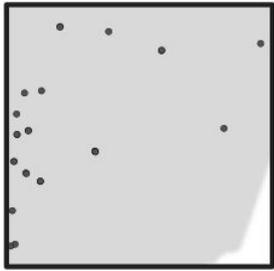


Fletcher & Fortin (2018)

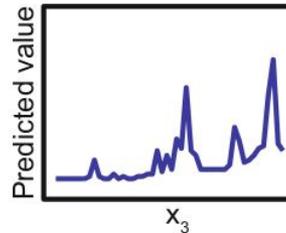
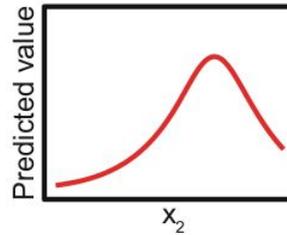
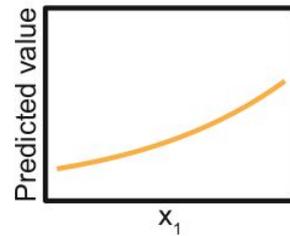
# Ecologia Espacial

## Distribuição de espécies

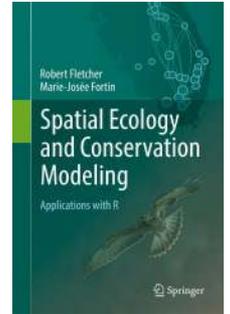
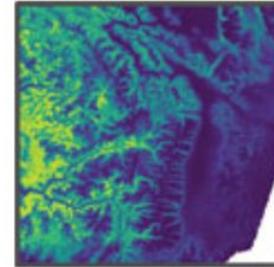
**Data:**  
species and environment



**Models:**  
algorithms and response curves



**Predicted distribution:**  
current, past and/or future



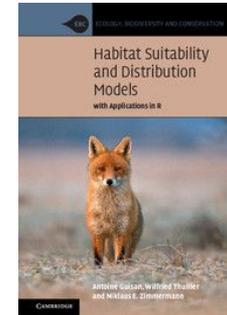
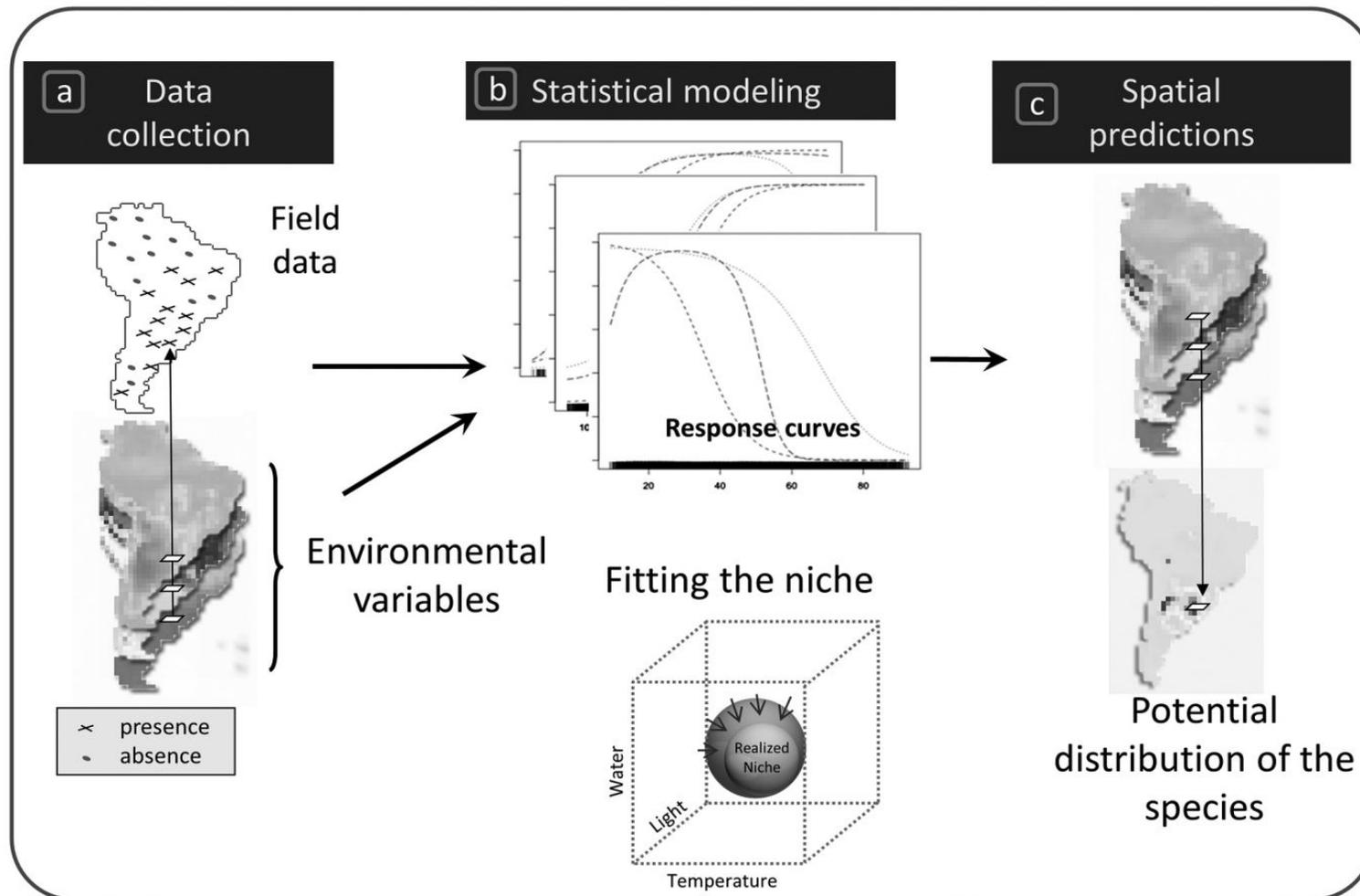
Fletcher & Fortin (2018)

Notaram a Cartografia como um componente essencial no entendimento de padrões espaciais em Ecologia Espacial?

# 4. Modelagem de Distribuição de Espécies (SDMs)

# Modelos de Distribuição de Espécies (SDMs)

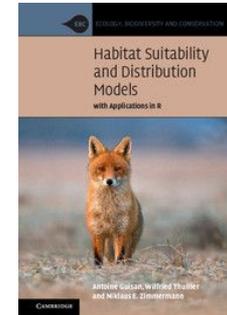
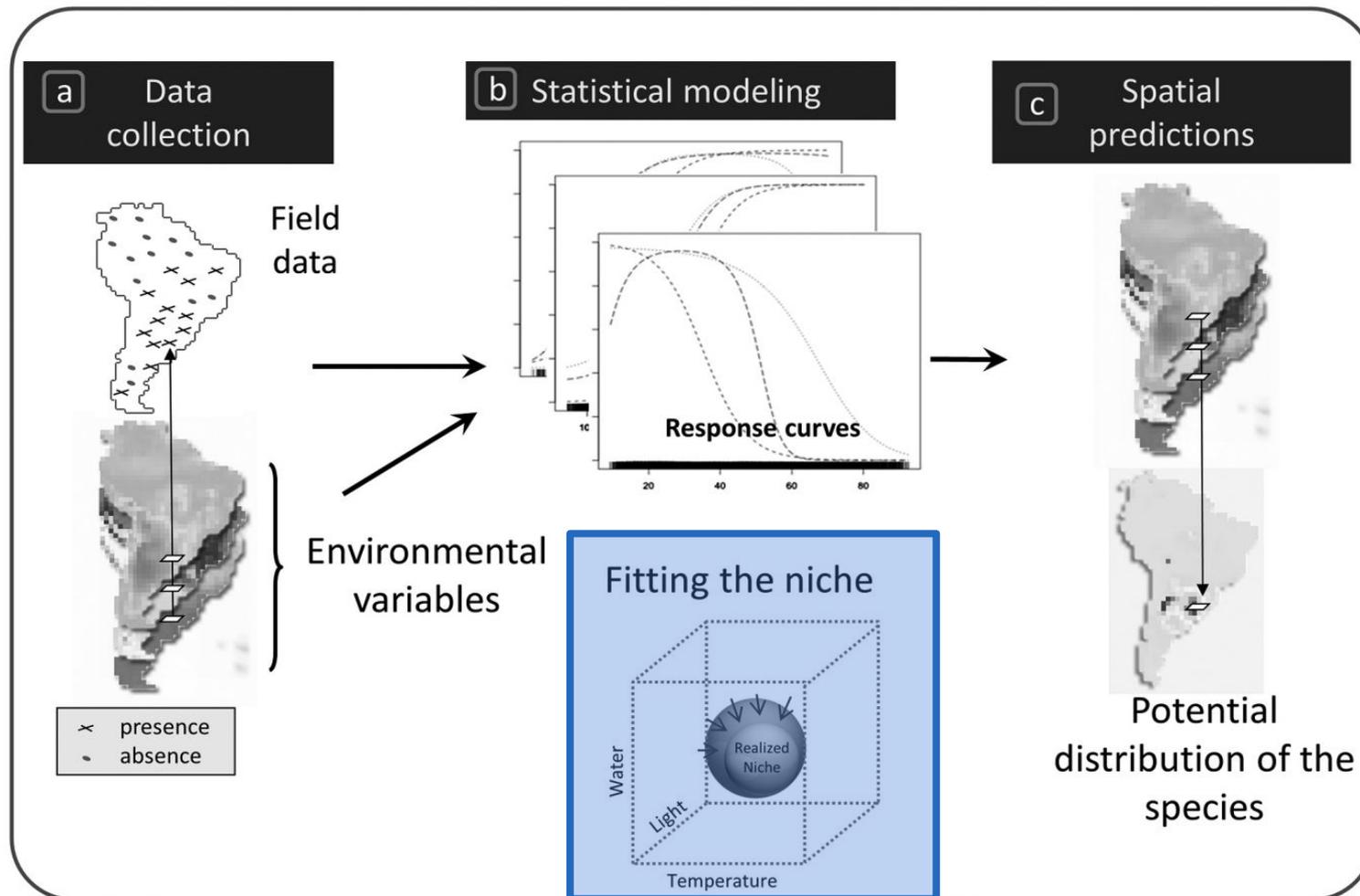
## Visão geral



Guisan et al. (2017)

# Modelos de Distribuição de Espécies (SDMs)

## Visão geral



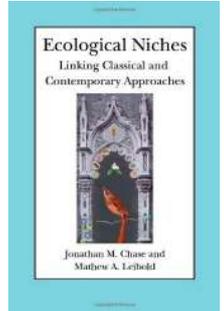
Guisan et al. (2017)

# 5. Nicho ecológico e distribuição das espécies

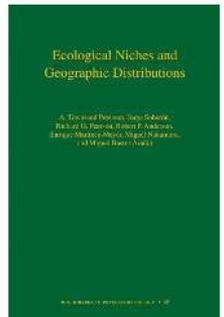
# O que determina a distribuição das espécies?

## Espaço Geográfico (G)

**G**



Chase & Leibold (2003)

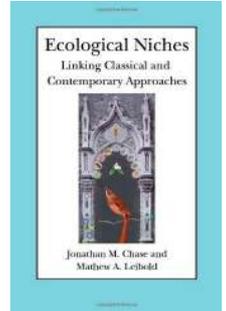
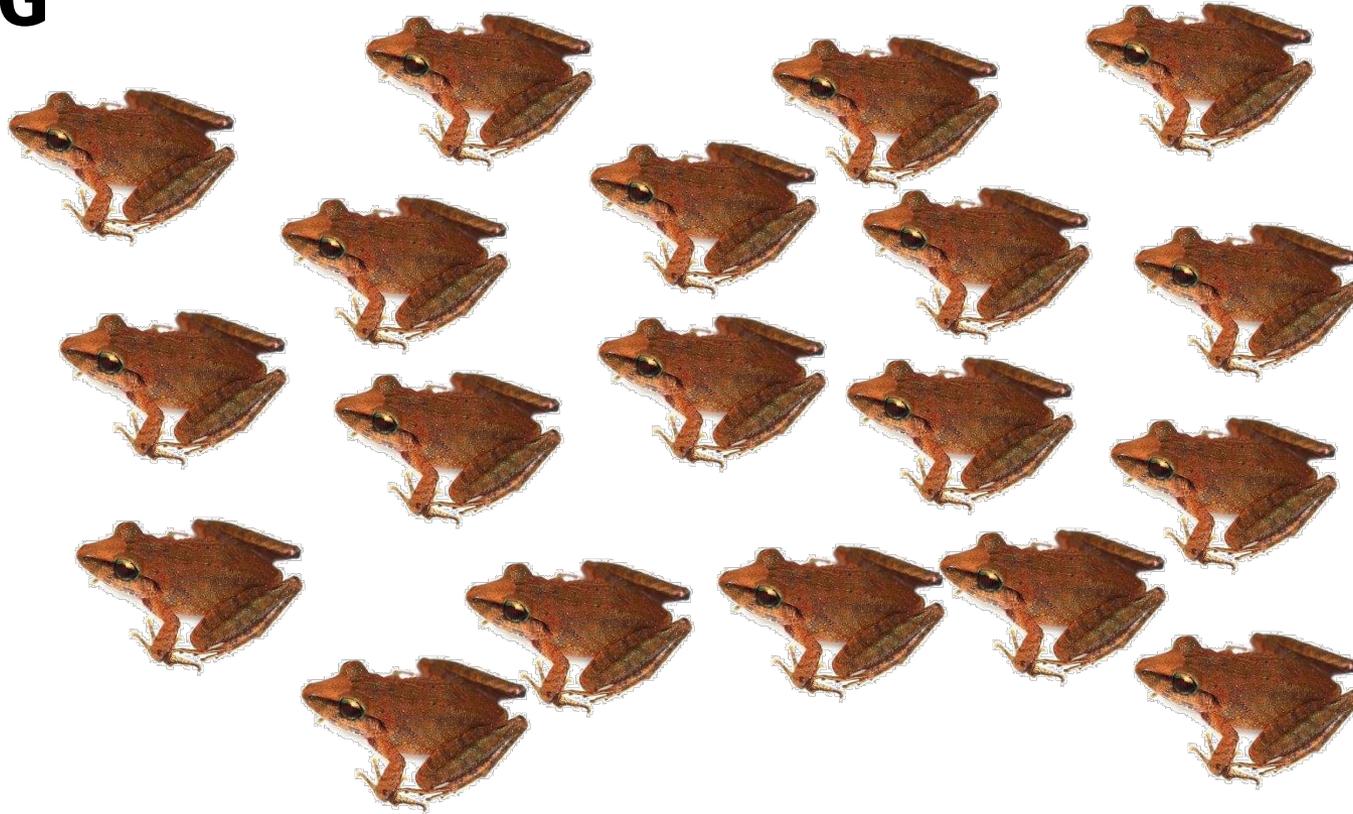


Peterson et al. (2011)

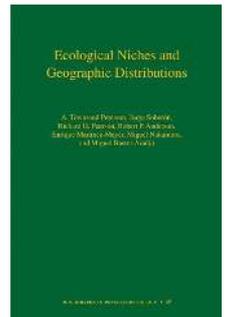
# O que determina a distribuição das espécies?

## Espaço Geográfico (G)

**G**



Chase & Leibold (2003)



Peterson et al. (2011)

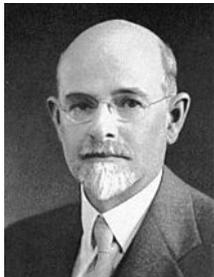
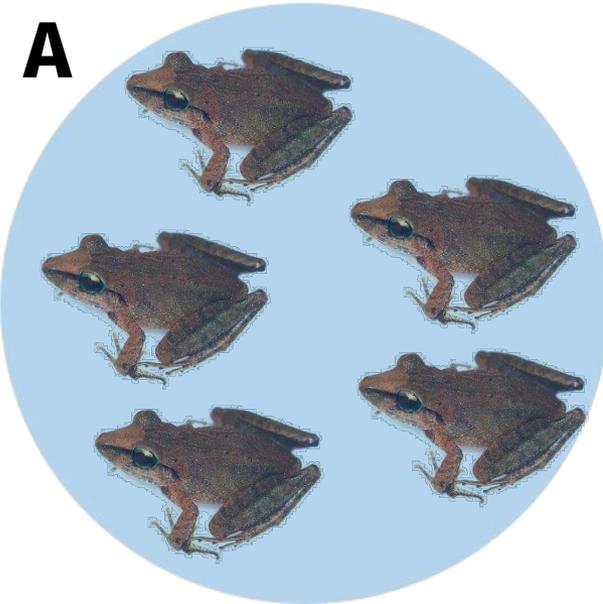
# O que determina a distribuição das espécies?

## Condições Abióticas (A)

**G**

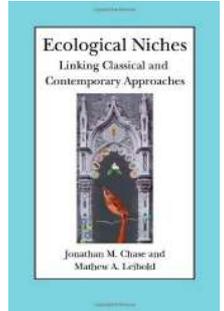


**A**

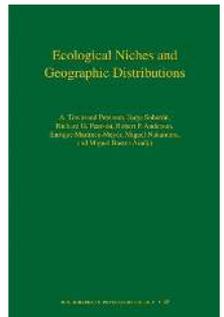


**Joseph Grinnell (1917)**

Requerimentos ambientais “condições climáticas”



Chase & Leibold (2003)

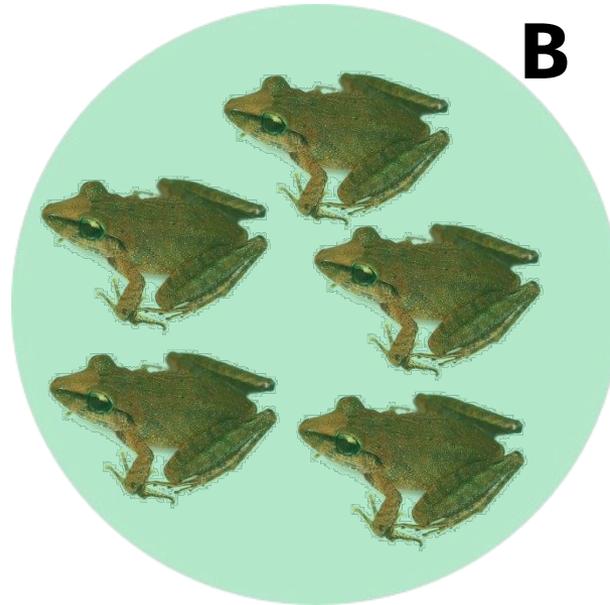


Peterson et al. (2011)

# O que determina a distribuição das espécies?

## Condições Bióticas (B)

**G**

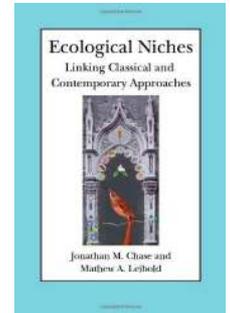


**B**

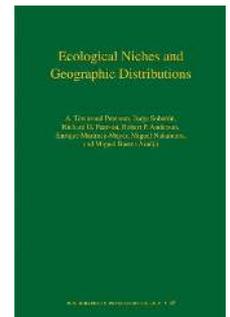


**Charles Elton (1927)**

Papel funcional dos organismos “impacto”



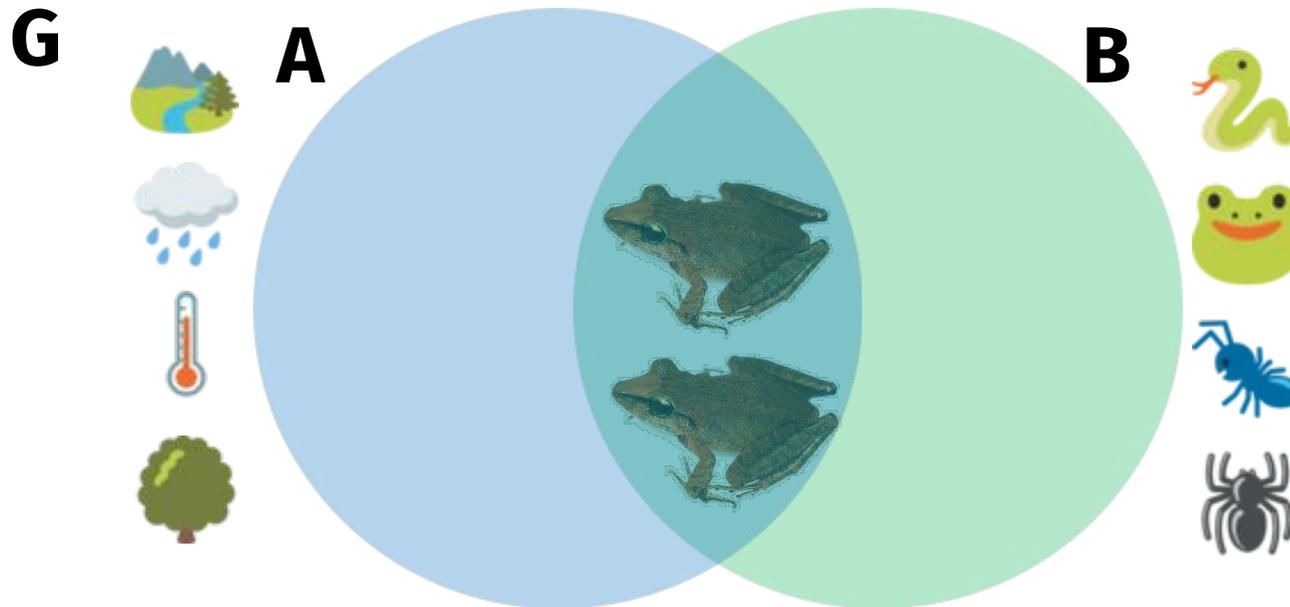
Chase & Leibold (2003)



Peterson et al. (2011)

# O que determina a distribuição das espécies?

## Relação entre condições abióticas e bióticas

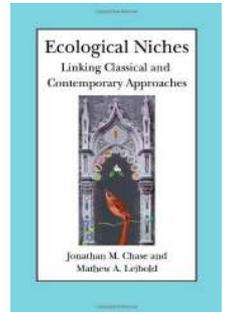


**George E. Hutchinson (1957)**

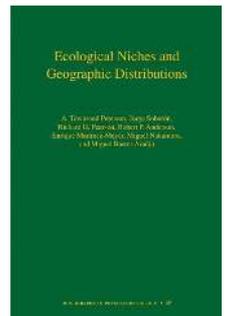
Requerimentos ambientais (**Nicho Fundamental**)

+

Requerimentos biológicos (**Nicho Realizado**)



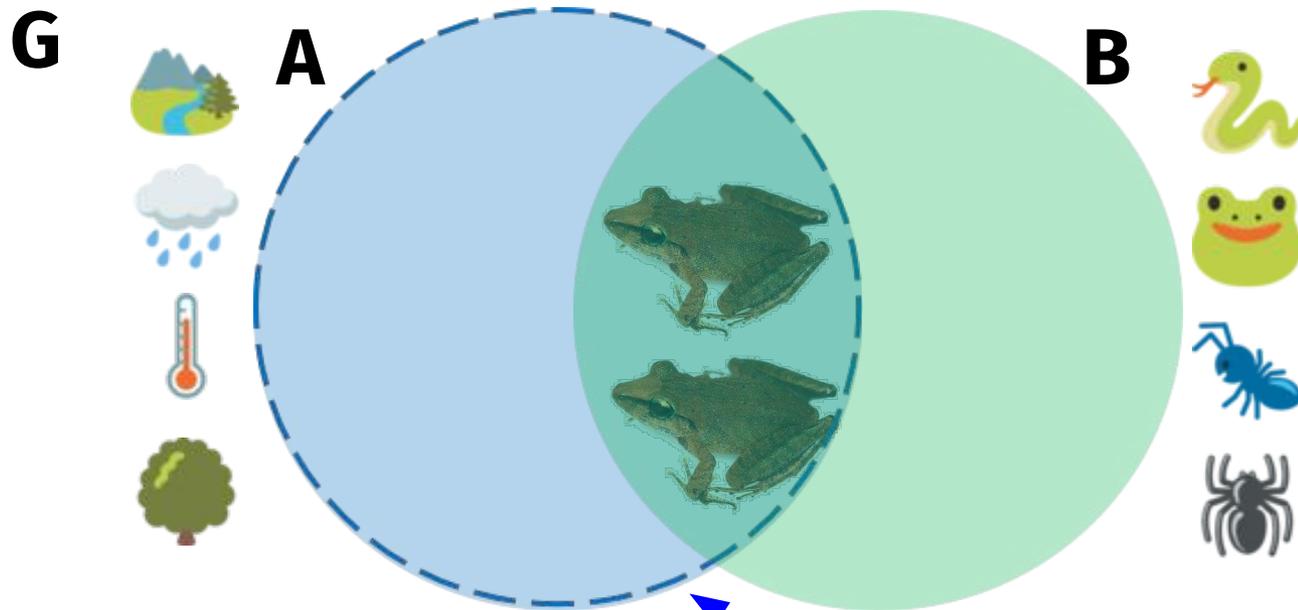
Chase & Leibold (2003)



Peterson et al. (2011)

# O que determina a distribuição das espécies?

## Nicho Fundamental

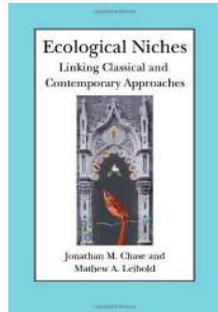


**George E. Hutchinson (1957)**

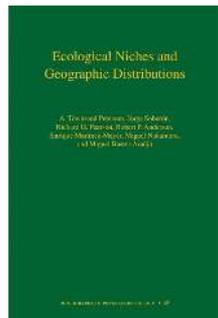
Requerimentos ambientais (**Nicho Fundamental**)

+

Requerimentos biológicos (**Nicho Realizado**)



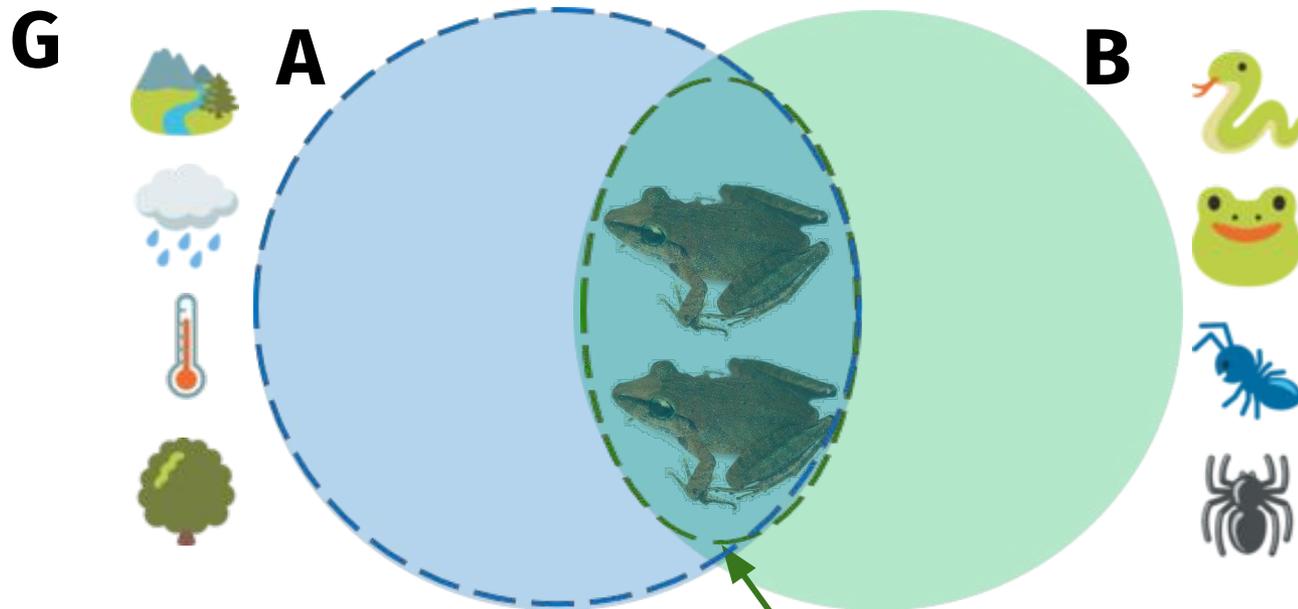
Chase & Leibold (2003)



Peterson et al. (2011)

# O que determina a distribuição das espécies?

## Nicho Realizado

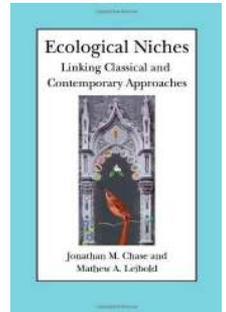


**George E. Hutchinson (1957)**

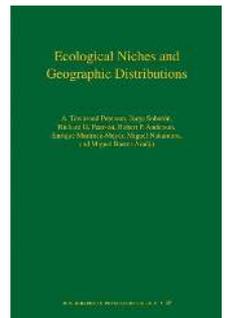
Requerimentos ambientais (**Nicho Fundamental**)

+

Requerimentos biológicos (**Nicho Realizado**)



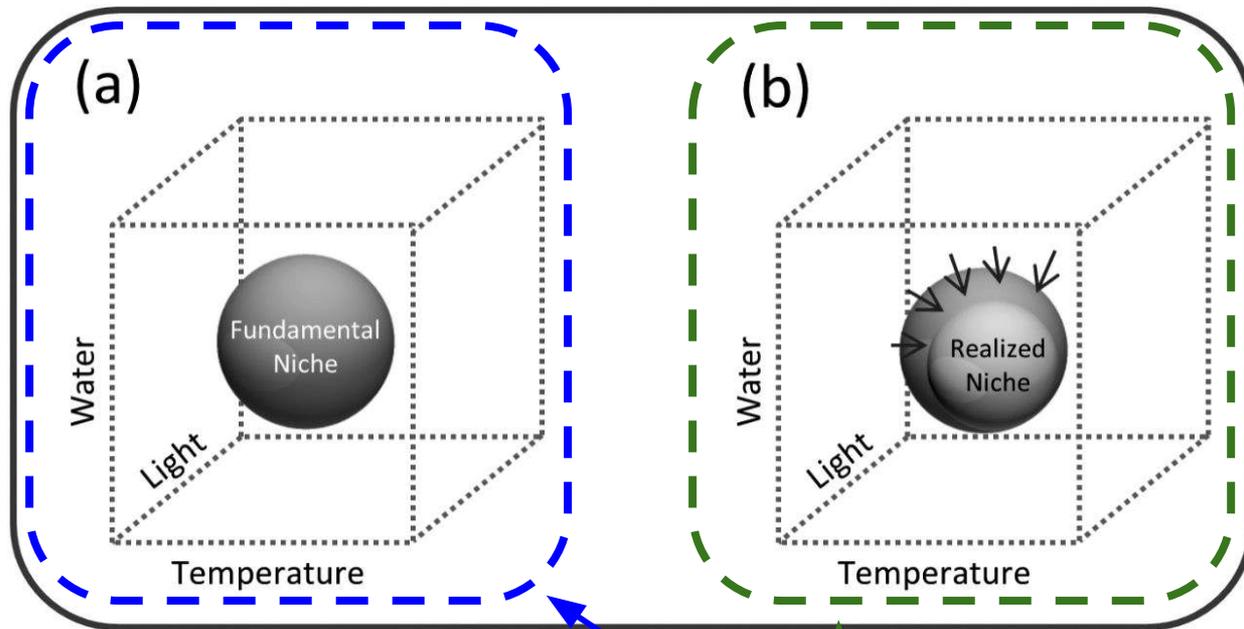
Chase & Leibold (2003)



Peterson et al. (2011)

# O que determina a distribuição das espécies?

## Hipervolume n-dimensional

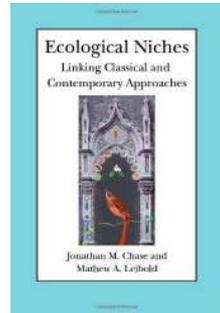


**George E. Hutchinson (1957)**

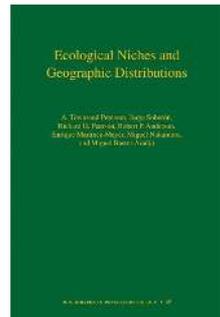
Requerimentos ambientais (Nicho Fundamental)

+

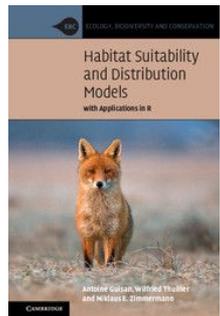
Requerimentos biológicos (Nicho Realizado)



Chase & Leibold (2003)



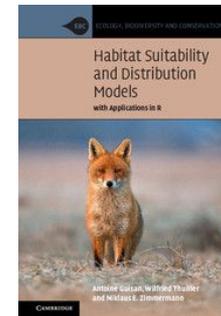
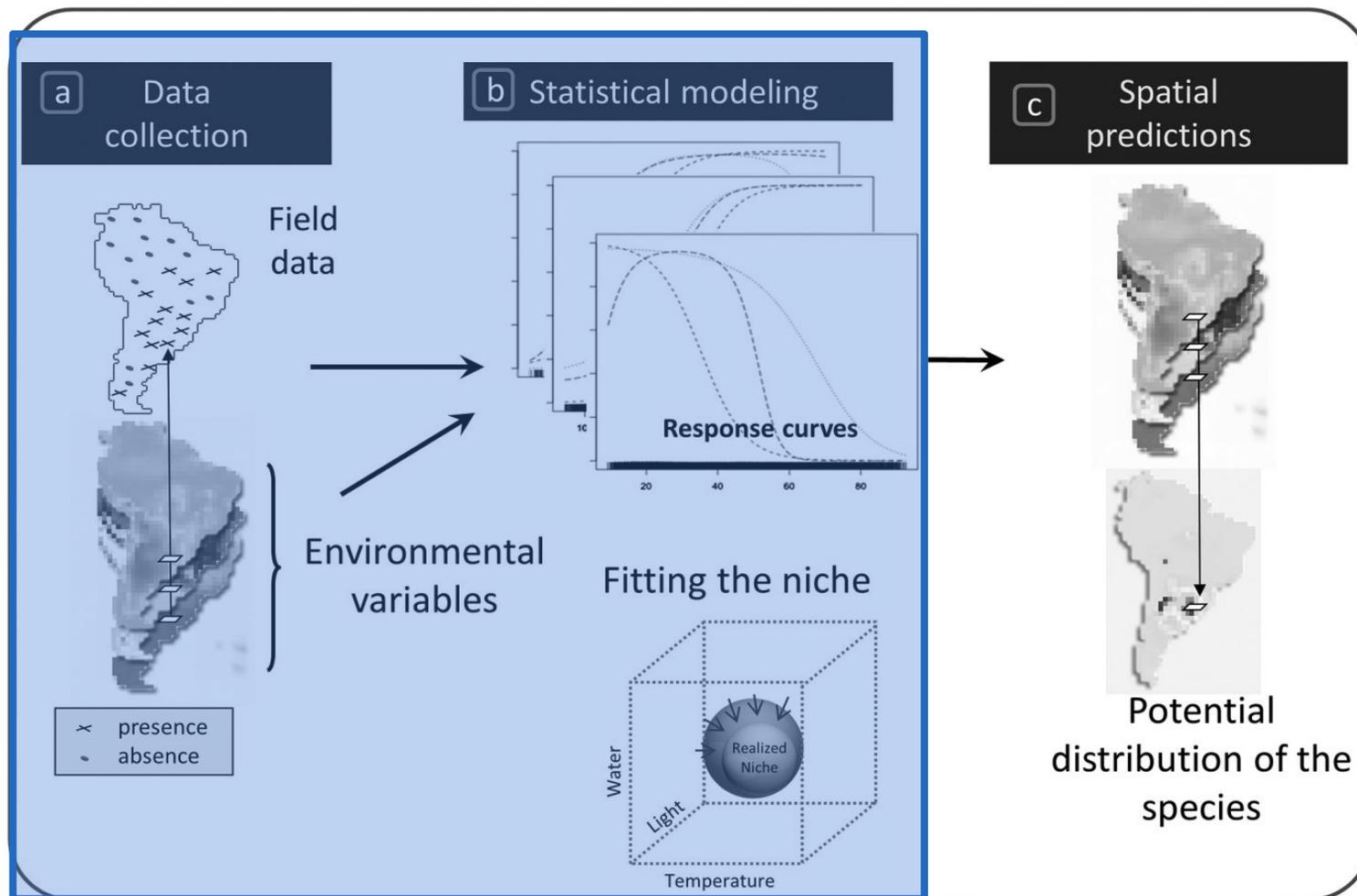
Peterson et al. (2011)



Guisan et al. (2017)

# Modelos de Distribuição de Espécies (SDMs)

## Visão geral

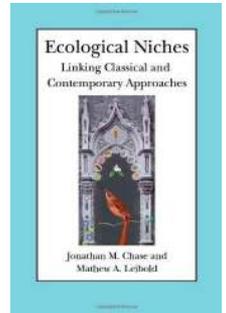


Guisan et al. (2017)

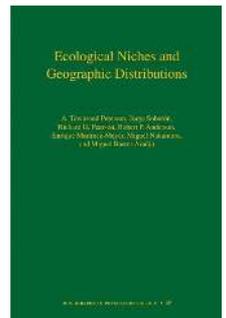
# Modelos de Distribuição de Espécies (SDMs)

## Ocorrências

### Espaço geográfico (G)



Chase & Leibold (2003)

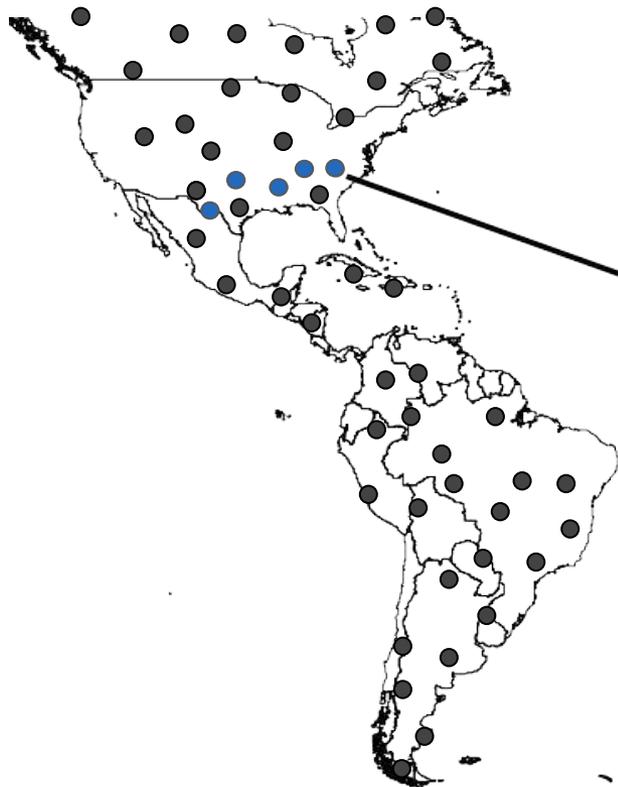


Peterson et al. (2011)

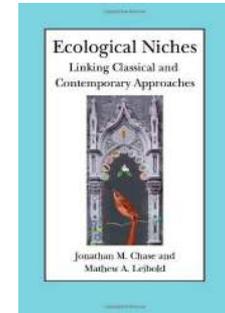
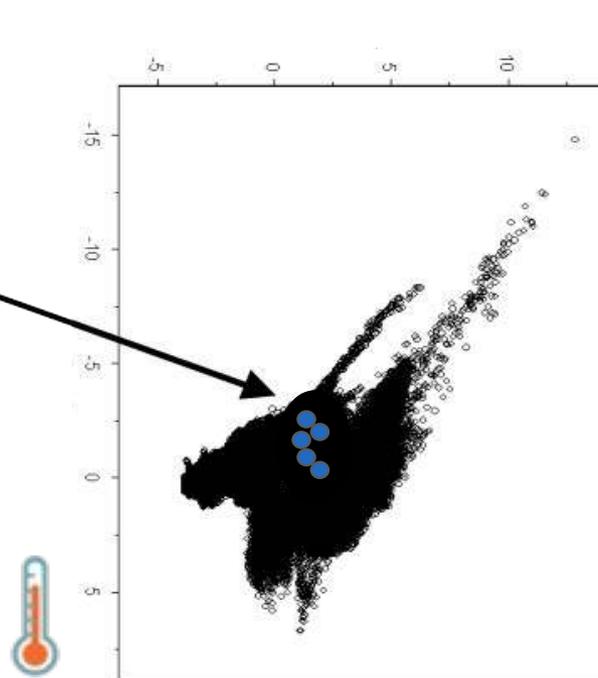
# Modelos de Distribuição de Espécies (SDMs)

## Condições ambientais

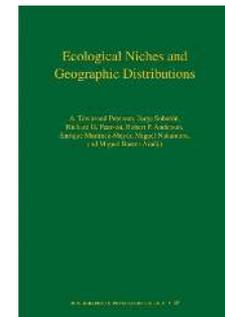
### Espaço geográfico (G)



### Espaço ambiental (E)



Chase & Leibold (2003)

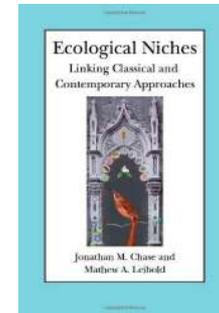
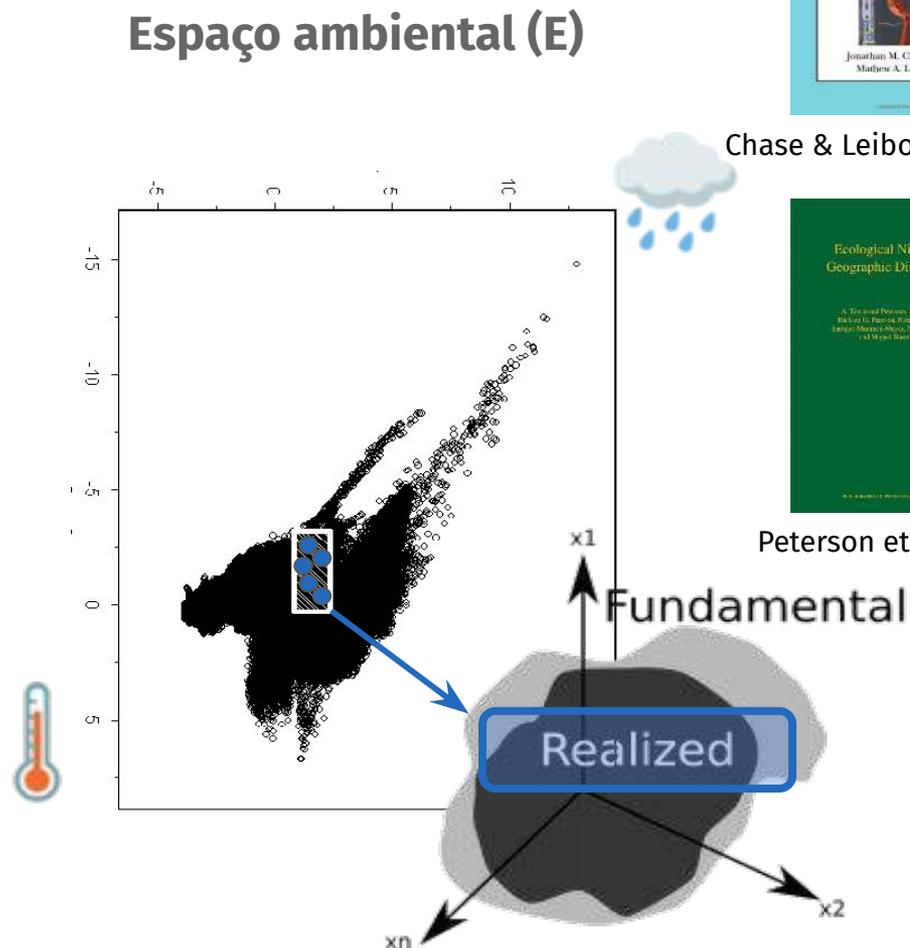


Peterson et al. (2011)

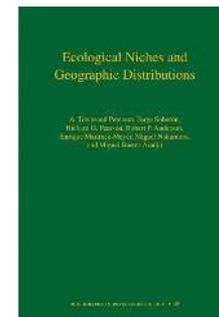


# Modelos de Distribuição de Espécies (SDMs)

## Estimativa do nicho realizado



Chase & Leibold (2003)



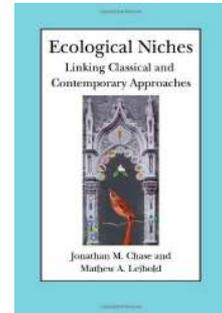
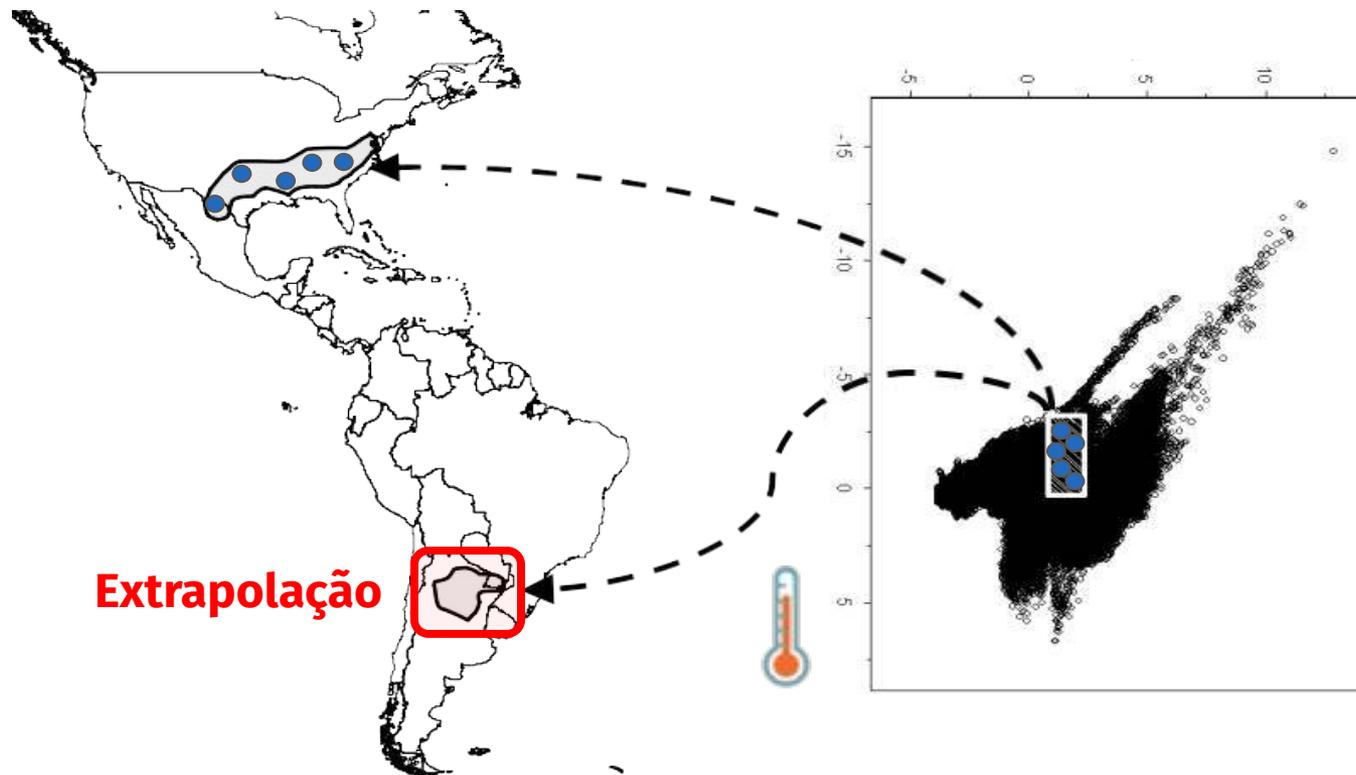
Peterson et al. (2011)

# Modelos de Distribuição de Espécies (SDMs)

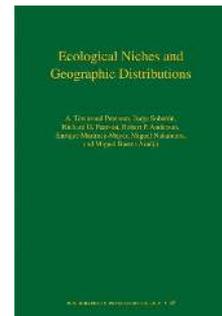
## Predição do nicho realizado estimado

Espaço geográfico (G)

Espaço ambiental (E)



Chase & Leibold (2003)

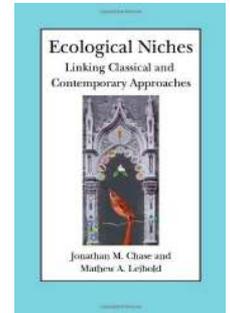
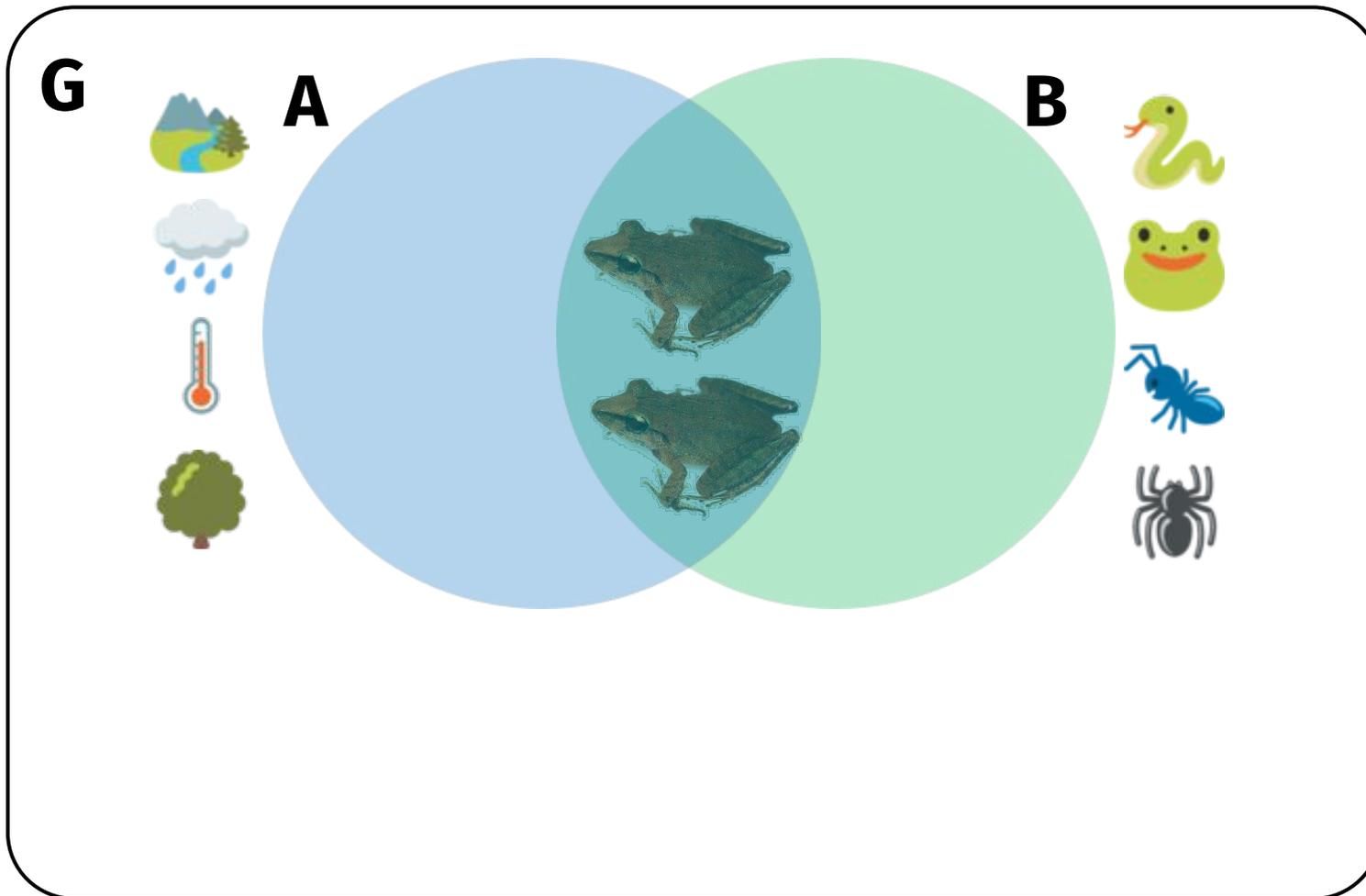


Peterson et al. (2011)

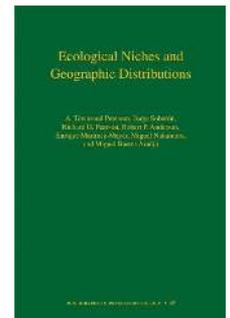
E como contornar essa  
extrapolação?

# O que determina a distribuição das espécies?

## Nicho Ecológico



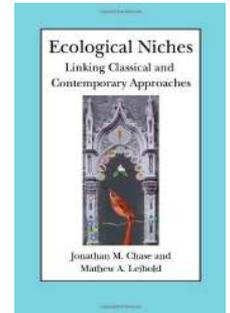
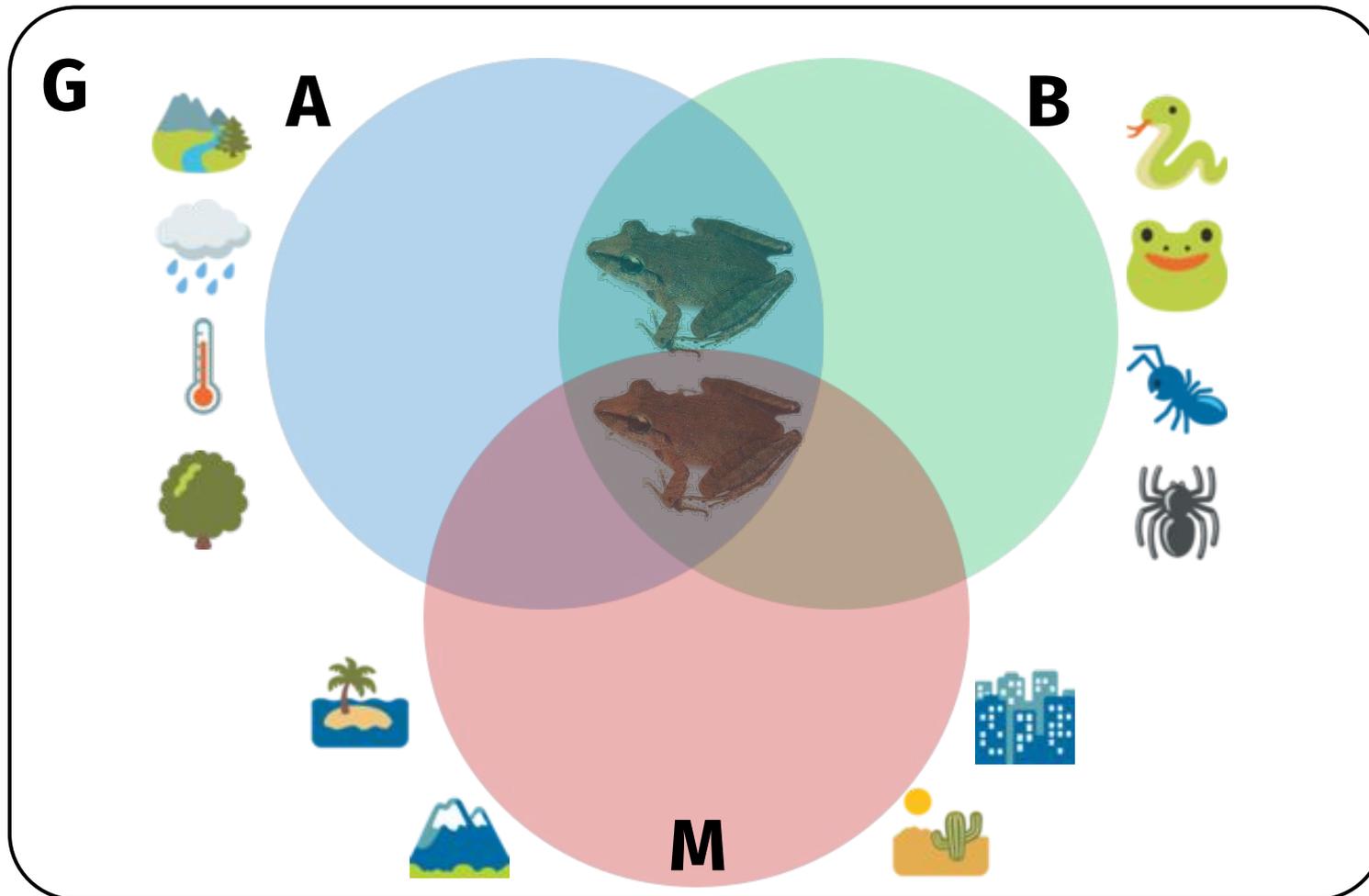
Chase & Leibold (2003)



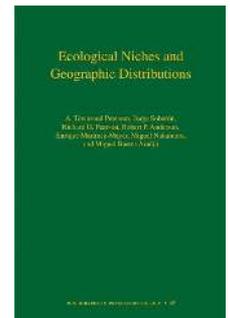
Peterson et al. (2011)

# O que determina a distribuição das espécies?

## Nicho Ecológico limitado pelo movimento



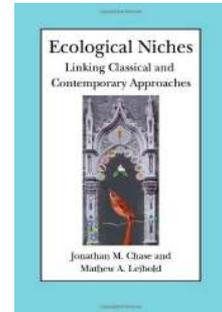
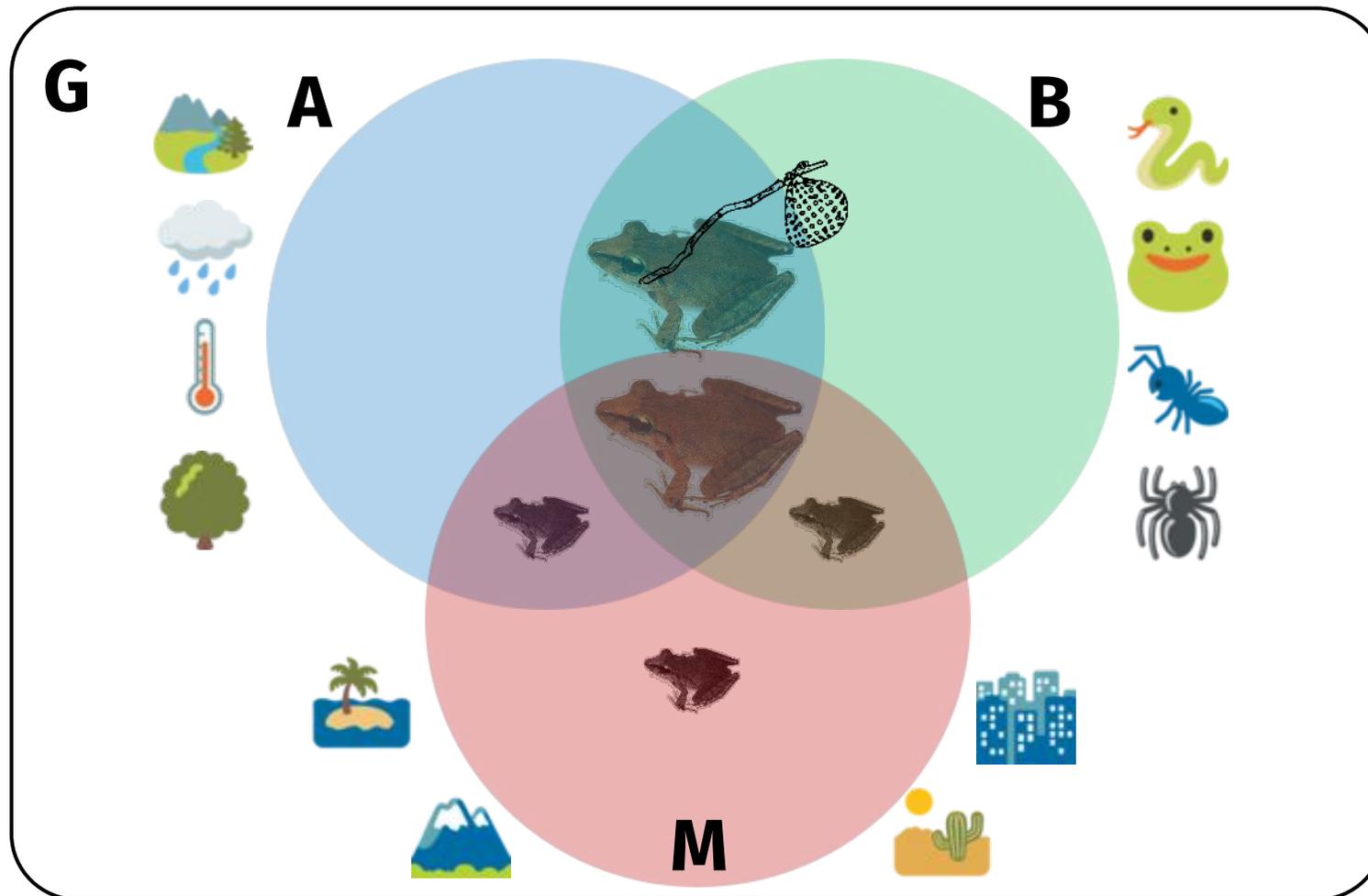
Chase & Leibold (2003)



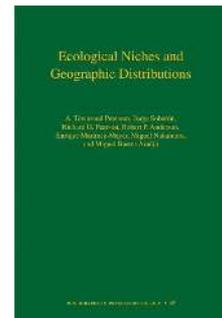
Peterson et al. (2011)

# O que determina a distribuição das espécies?

## Populações fonte e ralo (*source-sink*)



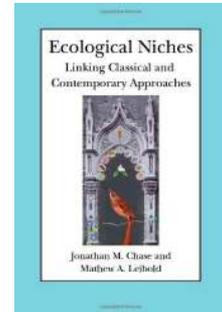
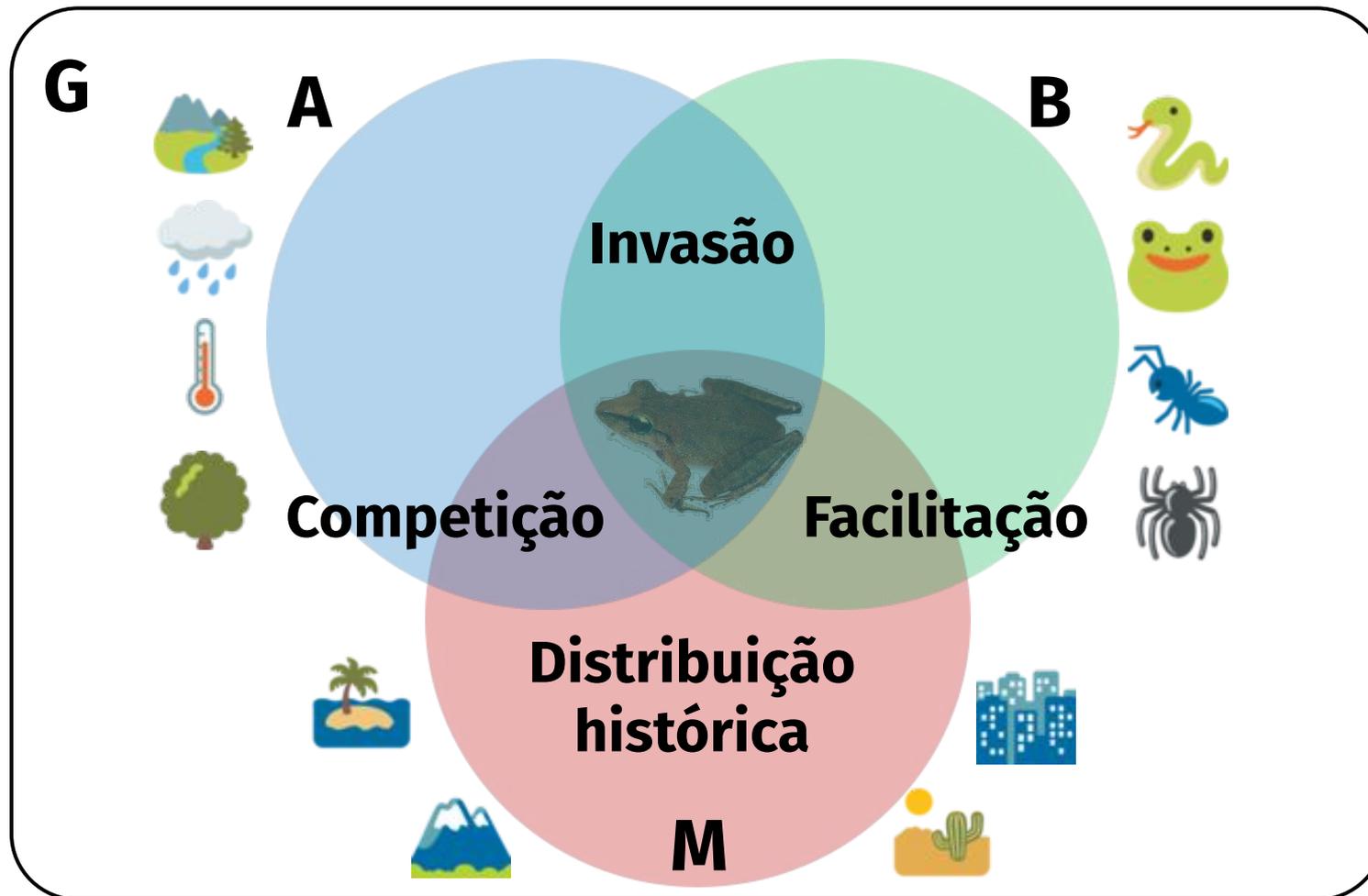
Chase & Leibold (2003)



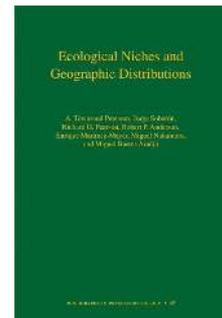
Peterson et al. (2011)

# O que determina a distribuição das espécies?

## Populações fonte e ralo (*source-sink*)



Chase & Leibold (2003)

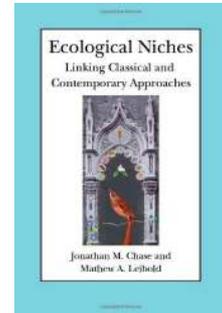
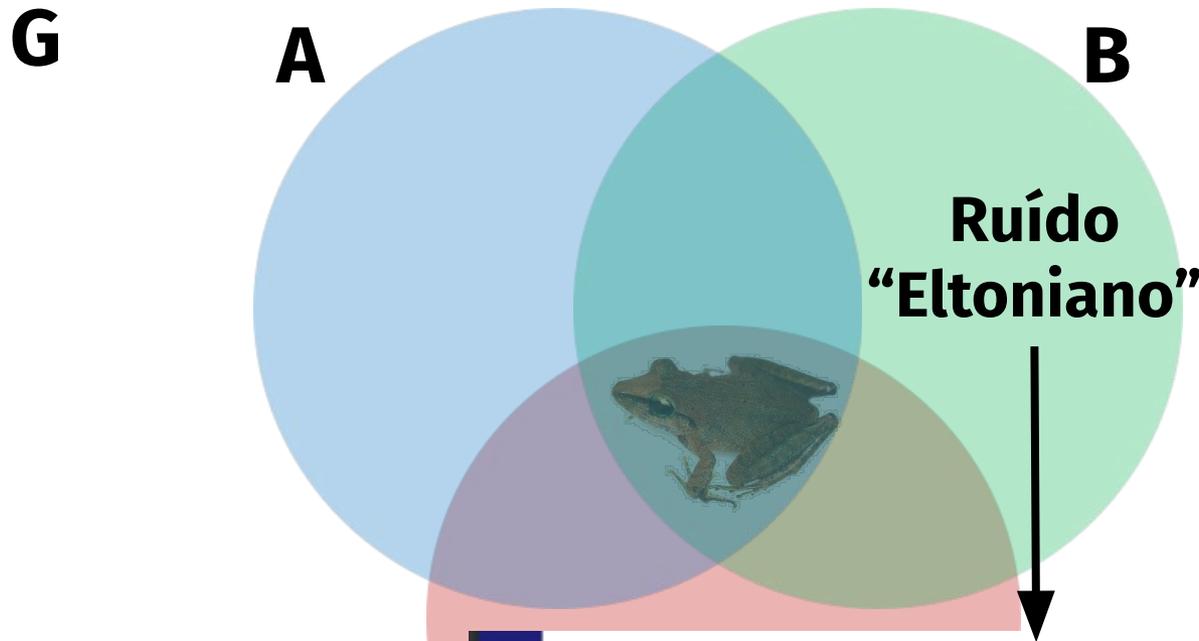


Peterson et al. (2011)

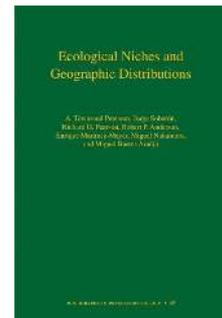
E as interações bióticas?

# O que determina a distribuição das espécies?

## Interações bióticas “ignoradas”



Chase & Leibold (2003)



Peterson et al. (2011)

PNAS

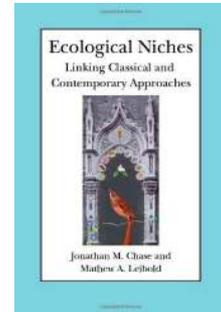
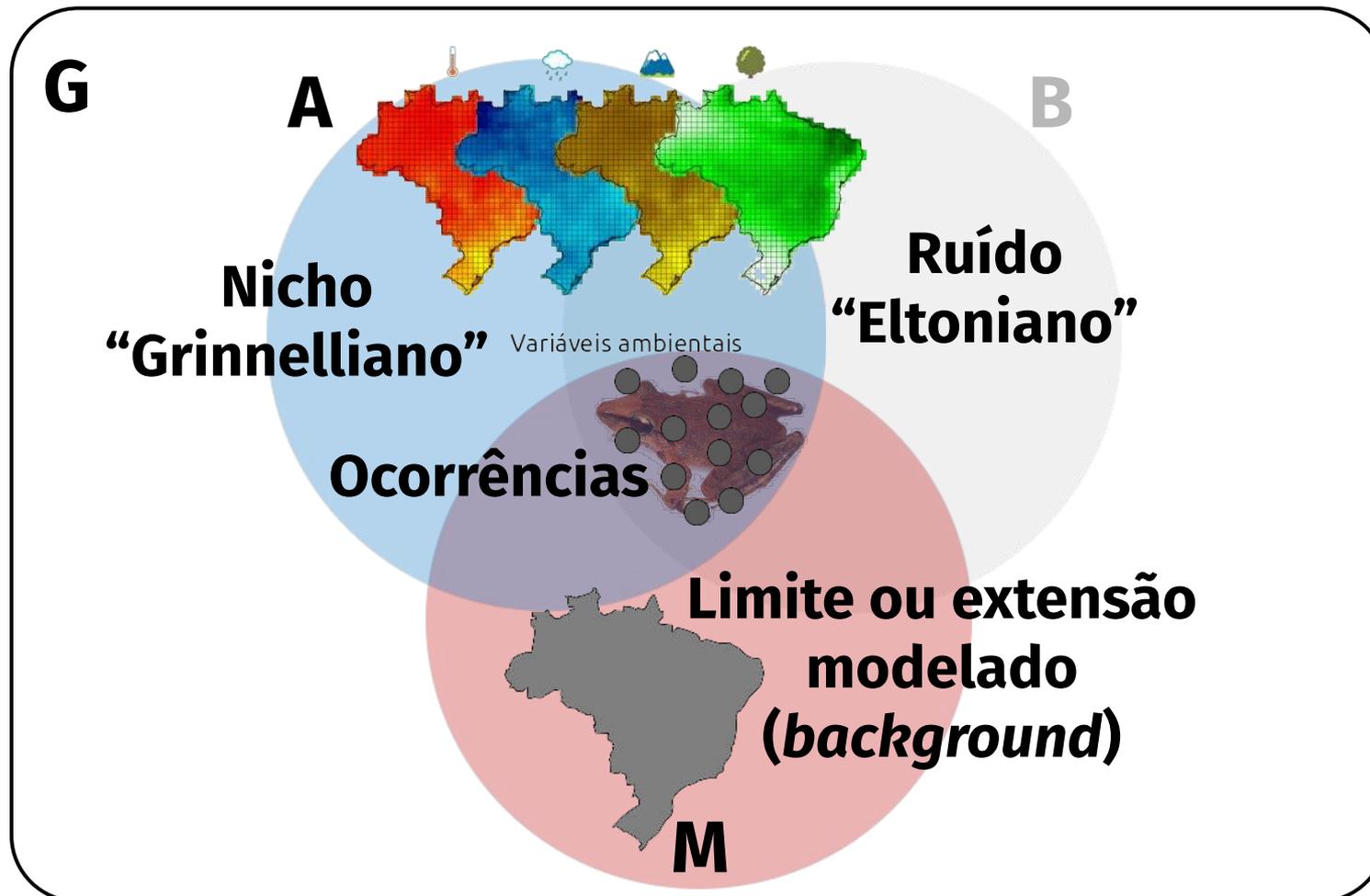
### Niches and distributional areas: Concepts, methods, and assumptions

Jorge Soberón<sup>a,1</sup> and Miguel Nakamura<sup>b</sup>

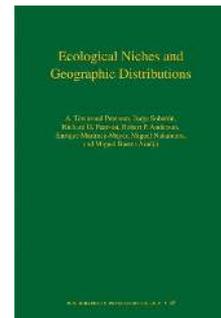
<sup>a</sup>Biodiversity Institute, University of Kansas, Dyche Hall, 1345 Jayhawk Boulevard, Lawrence, KS 66045; and <sup>b</sup>Centro de Investigación en Matemáticas, A. C. Jalisco s/n, Col. Valenciana, Guanajuato, 36240, México

# O que determina a distribuição das espécies?

## Estimativa do nicho Grinnelliano realizado



Chase & Leibold (2003)



Peterson et al. (2011)

# Área em desenvolvimento

## Como inserir as interações bióticas nos SDMs?

RESEARCH PAPER WILEY Journal of Biogeography

**Using biotic interactions in broad-scale estimates of species' distributions**

Iulian Gherghel<sup>1,2,3</sup> | François Brischoux<sup>4</sup> | Monica Papeş<sup>5</sup>

BIOLOGICAL REVIEWS Cambridge Philosophical Society

[Open Access](#)

**The role of biotic interactions in shaping distributions and realised assemblages of species: implications for species distribution modelling**

Mary Susanne Wisz | Julien Pottier, W. Daniel Kissling, Loïc Pellissier, Jonathan Lenoir, Christian F. Damgaard, Carsten F. Dormann, Mads C. Forchhammer, John-Arvid Grytnes ... [See all authors](#)

**Journal of Biogeography**

Original Article [Full Access](#)

**The importance of biotic interactions in species distribution models: a test of the Eltonian noise hypothesis using parrots**

Carlos B. de Araújo | Luiz Octavio Marcondes-Machado, Gabriel C. Costa

**Ecology and Evolution** [Open Access](#)

ORIGINAL RESEARCH [Open Access](#)

**Effects of biotic interactions on modeled species' distribution can be masked by environmental gradients**

William Godsoe | Janet Franklin, F. Guillaume Blanchet

RESEARCH REVIEWS WILEY Global Ecology and Biogeography

**Biotic interactions in species distribution modelling: 10 questions to guide interpretation and avoid false conclusions**

Carsten F. Dormann<sup>1</sup> | Maria Bobrowski<sup>2</sup> | D. Matthias Dehling<sup>3</sup> | David J. Harris<sup>4</sup> | Florian Hartig<sup>1,5</sup> | Heike Lischke<sup>6</sup> | Marco D. Moretti<sup>7</sup> | Jörn Pagel<sup>8</sup> | Stefan Pinkert<sup>9</sup> | Matthias Schleuning<sup>10</sup> | Susanne I. Schmidt<sup>11</sup> | Christine S. Sheppard<sup>8</sup> | Manuel J. Steinbauer<sup>12,13</sup> | Dirk Zeuss<sup>14</sup> | Casper Kraan<sup>15,16</sup>

**Biotic interactions and climate in species distribution modelling**

Daniel P. Bebber, Sarah J. Gurr

doi: <https://doi.org/10.1101/520320>

## 6. SDMs passo a passo

# SDMs passo a passo

## Passos de construção dos SDMs

## ECOGRAPHY

*Review and synthesis*

A standard protocol for reporting species distribution models

Damaris Zurell, Janet Franklin, Christian König, Phil J. Bouchet, Carsten F. Dormann, Jane Elith, Guillermo Fandos, Xiao Feng, Gurutzela Guillera-Arroita, Antoine Guisan, José J. Lahoz-Monfort, Pedro J. Leilão, Daniel S. Park, A. Townsend Peterson, Giovanni Rapacciuolo, Dirk R. Schmatz, Boris Schröder, Josep M. Serra-Diaz, Wilfried Thuiller, Katherine L. Yates, Niklaus E. Zimmermann and Cory Merow

**Ecography**

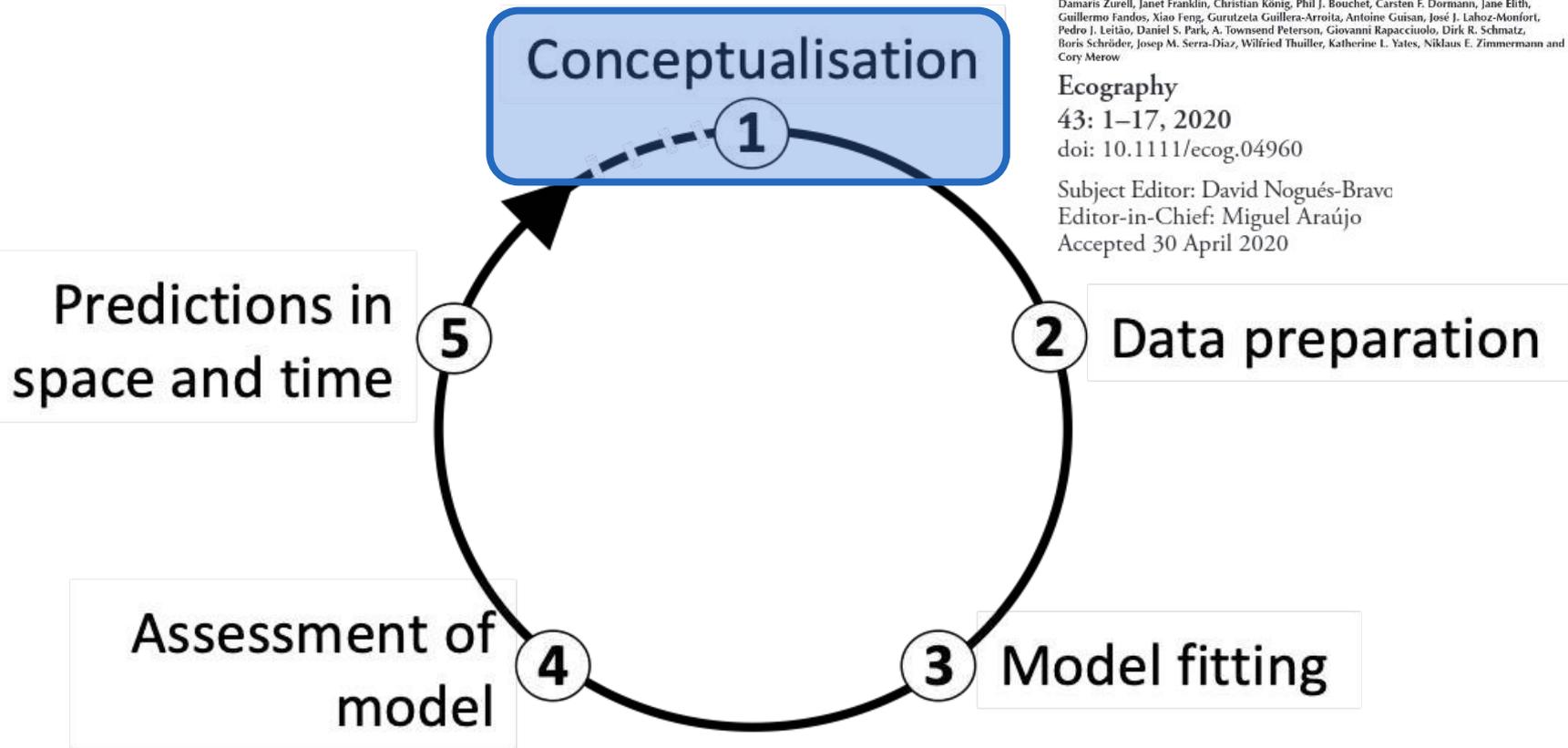
43: 1–17, 2020

doi: 10.1111/ecog.04960

Subject Editor: David Nogués-Bravo

Editor-in-Chief: Miguel Araújo

Accepted 30 April 2020

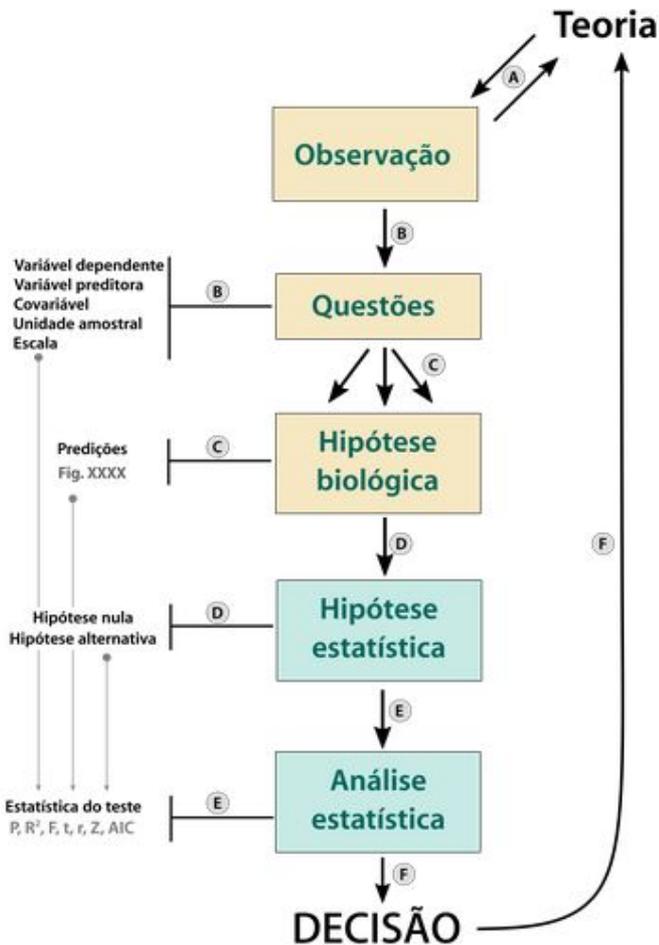


# 1. Conceitualização

## Perguntas associadas à distribuição das espécies

### Temas

1. Distribuição de espécies
2. Padrões de diversidade
3. Mudanças climáticas (passado e futuro)
4. Invasão de espécies
5. Transmissão de doenças
6. Interações entre espécies
7. Processos de extinção
8. Conservação-evolução de nicho
9. Estabelecer refúgios climáticos
10. Estabelecimento e eficiência de áreas protegidas



# SDMs passo a passo

## Passos de construção dos SDMs

# ECOGRAPHY

*Review and synthesis*

A standard protocol for reporting species distribution models

Damaris Zurell, Janet Franklin, Christian König, Phil J. Bouchet, Carsten F. Dormann, Jane Elith, Guillermo Fandos, Xiao Feng, Gurutzela Guillera-Arroita, Antoine Guisan, José J. Lahoz-Monfort, Pedro J. Leilão, Daniel S. Park, A. Townsend Peterson, Giovanni Rapacciuolo, Dirk R. Schmatz, Boris Schröder, Josep M. Serra-Díaz, Wilfried Thuiller, Katherine L. Yates, Niklaus E. Zimmermann and Cory Merow

**Ecography**

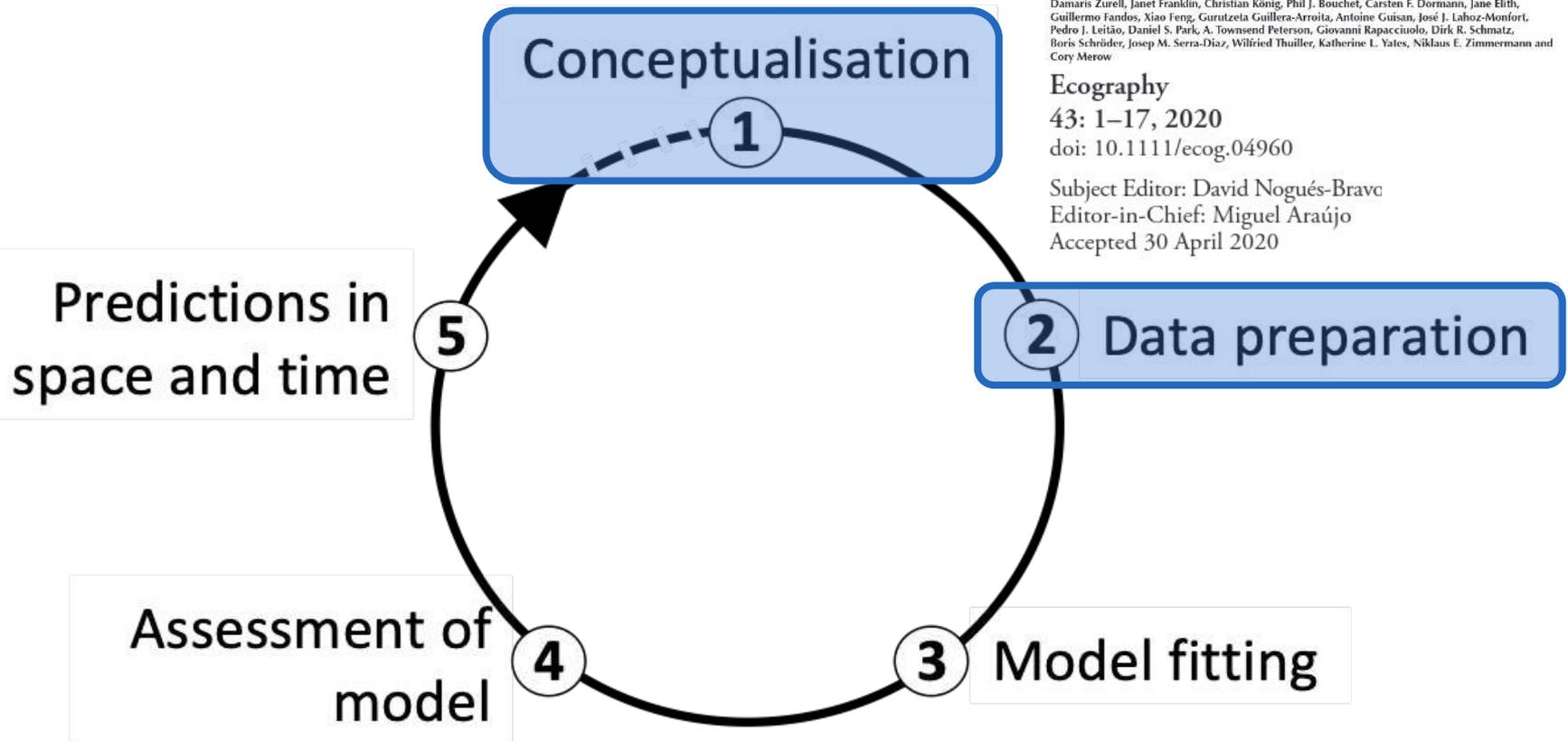
43: 1–17, 2020

doi: 10.1111/ecog.04960

Subject Editor: David Nogués-Bravo

Editor-in-Chief: Miguel Araújo

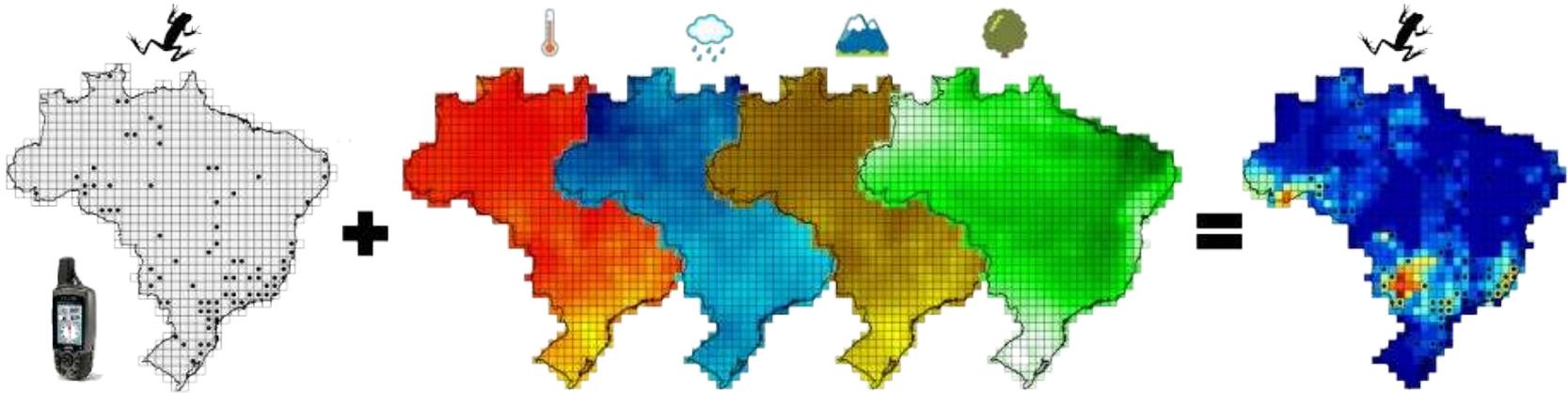
Accepted 30 April 2020



<https://doi.org/10.1111/ecog.04960>

## 2. Preparação dos dados

### Dados de entrada e saída



"Ocorrências"

Variáveis ambientais

Adequabilidade

species	lon	lat
sp1	-40.2	-23.4
sp1	-38.8	-20.3
sp1	-43.3	-19.9

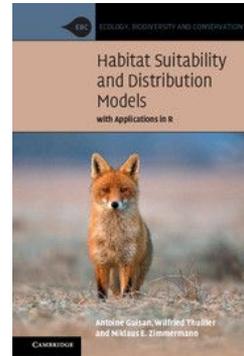
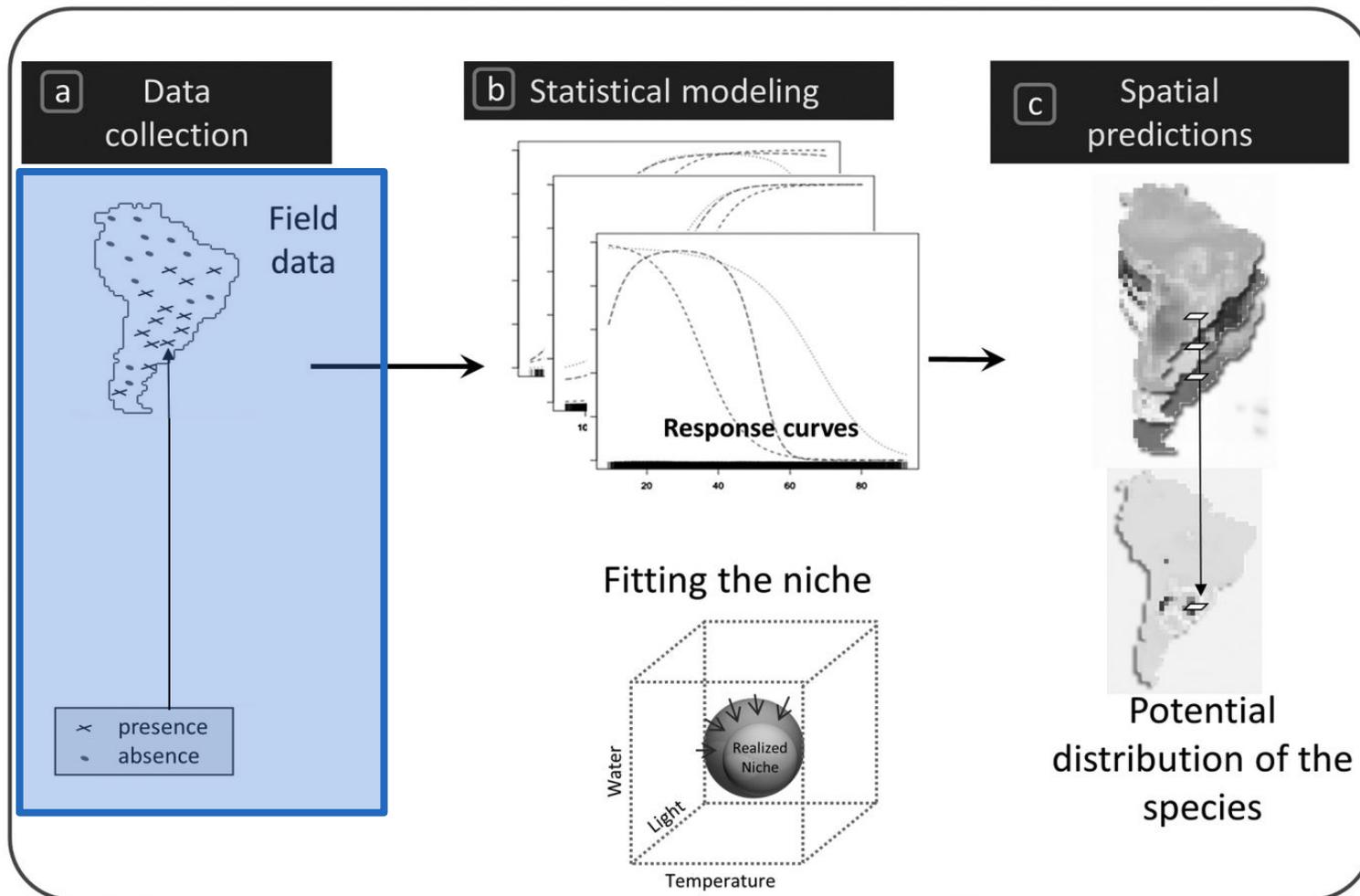
variaveis
temperatura
precipitação
relevo

valores
0
até
1

Ocorrências

# 2. Preparação dos dados

## Ocorrências



Guisan et al. (2017)

## 2. Preparação dos dados

### Fontes

#### 1. Coletas em campo



## 2. Preparação dos dados

### Fontes

1. Coletas em campo
2. Literatura (artigos, data papers, ...)



## 2. Preparação dos dados

### Fontes

1. Coletas em campo
2. Literatura (artigos, data papers, ...)
3. Naturalistas e ciência cidadã (e-Bird, iNaturalist, ...)



## 2. Preparação dos dados

### Fontes

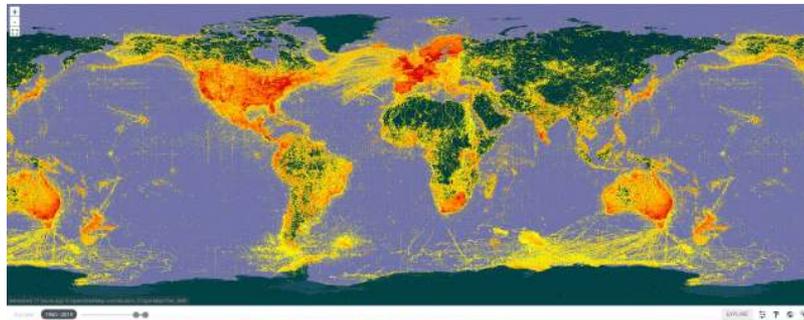
1. Coletas em campo
2. Literatura (artigos, data papers, ...)
3. Naturalistas e ciência cidadã (e-Bird, iNaturalist, ...)
4. Coleções científicas e museus (Museu Nacional, MZUSP, CFBH, ...)



# 2. Preparação dos dados

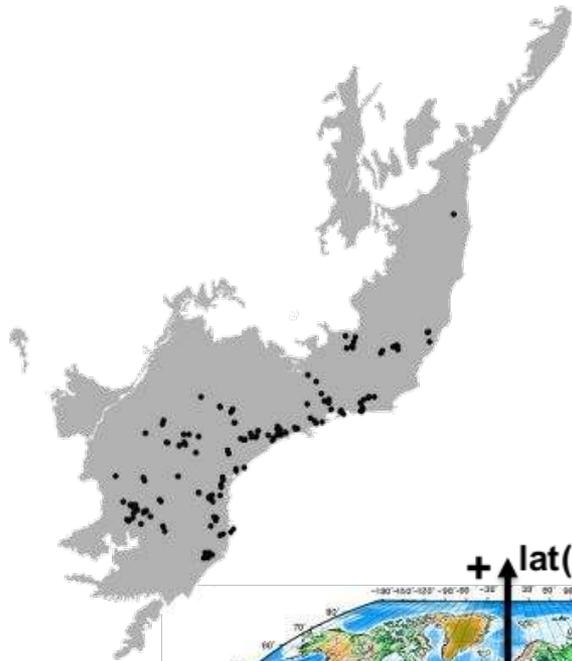
## Fontes

1. Coletas em campo
2. Literatura (artigos, data papers, ...)
3. Naturalistas e ciência cidadã (e-Bird, iNaturalist, ...)
4. Coleções científicas e museus (Museu Nacional, MZUSP, CFHB, ...)
5. Banco de dados (GBIF, SpeciesLink, ...)

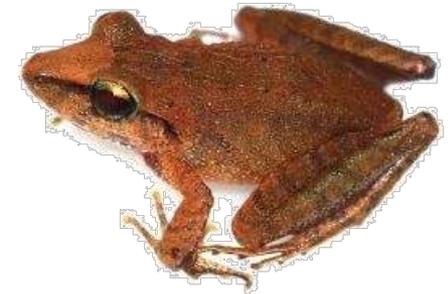
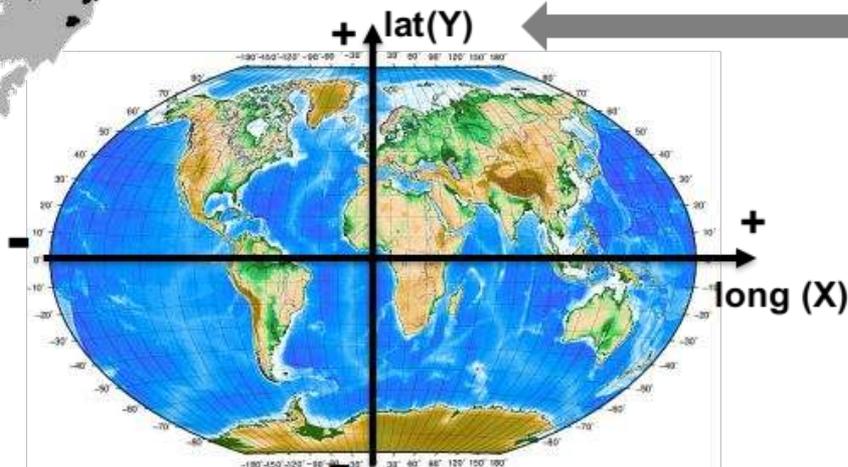


## 2. Preparação dos dados

### Formato

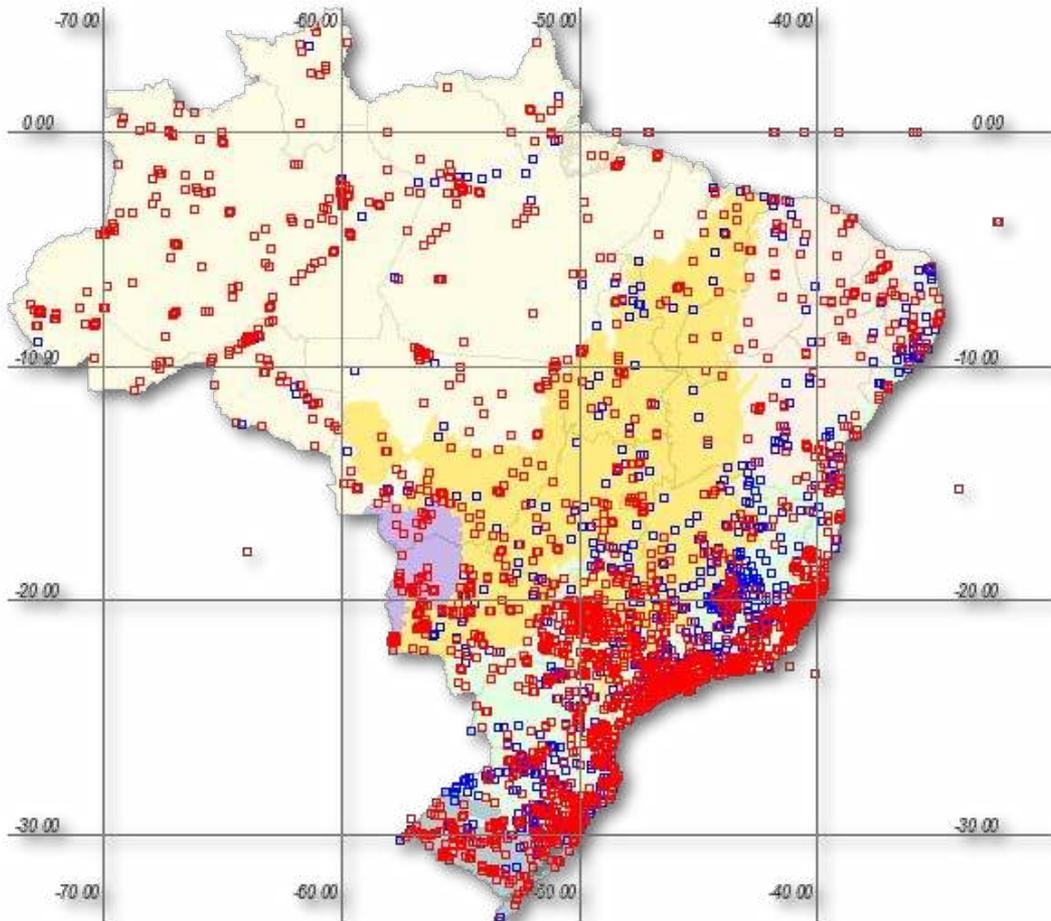


<b>especie</b>	<b>longitude</b>	<b>latitude</b>
haddadus_binotatus	-39.858889	-18.716111
haddadus_binotatus	-41.184722	-20.603611
haddadus_binotatus	-45.069722	-23.430278
haddadus_binotatus	-40.071944	-19.391111
haddadus_binotatus	-47.549722	-24.700278
haddadus_binotatus	-39.280278	-14.785833



## 2. Preparação dos dados

### Viés de amostragem



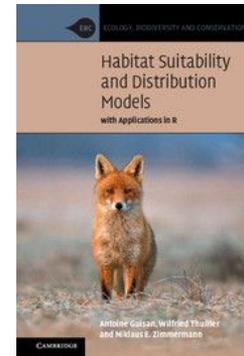
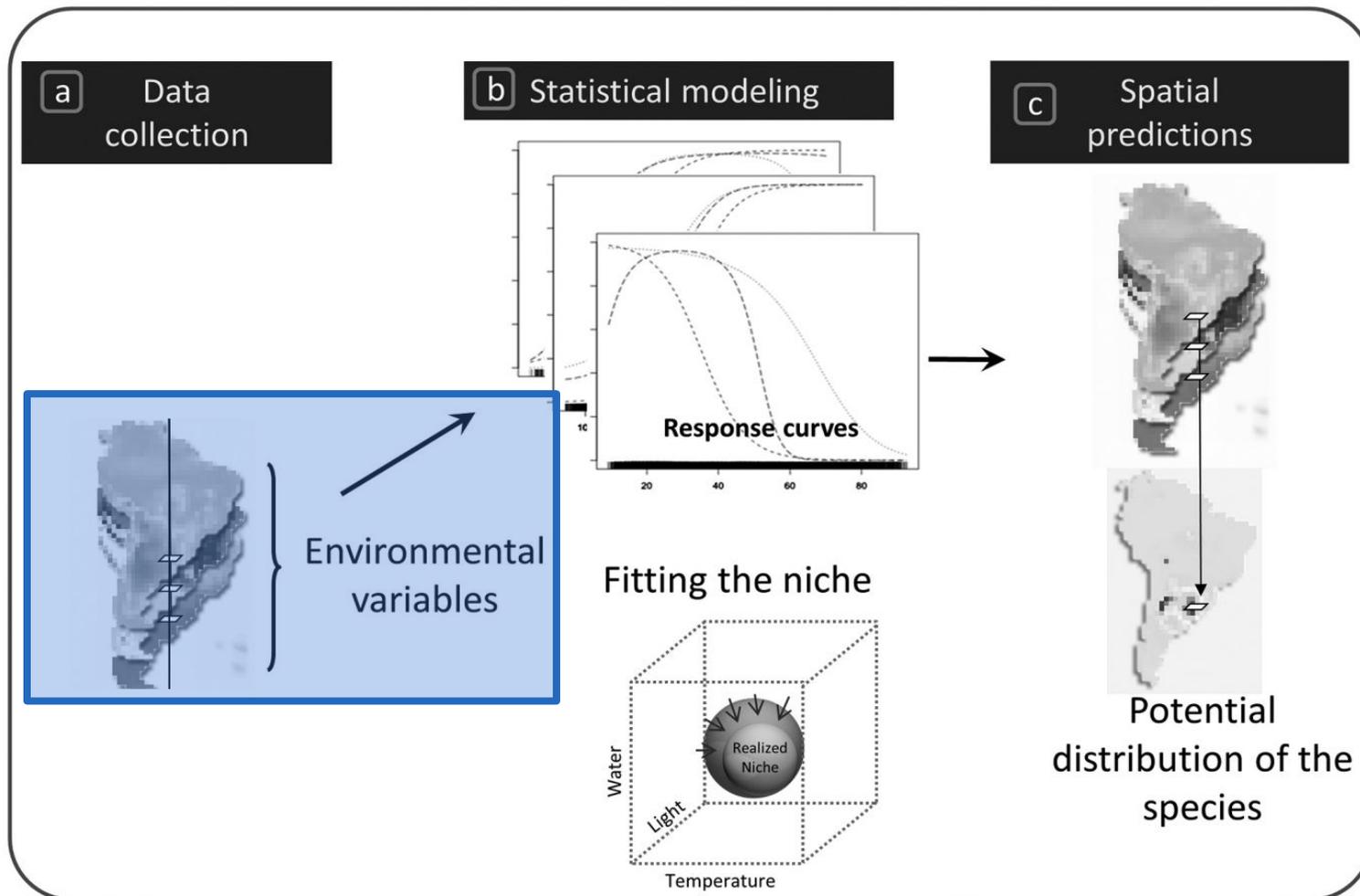
*Boana faber*

speciesLink

Variáveis ambientais

# 2. Preparação dos dados

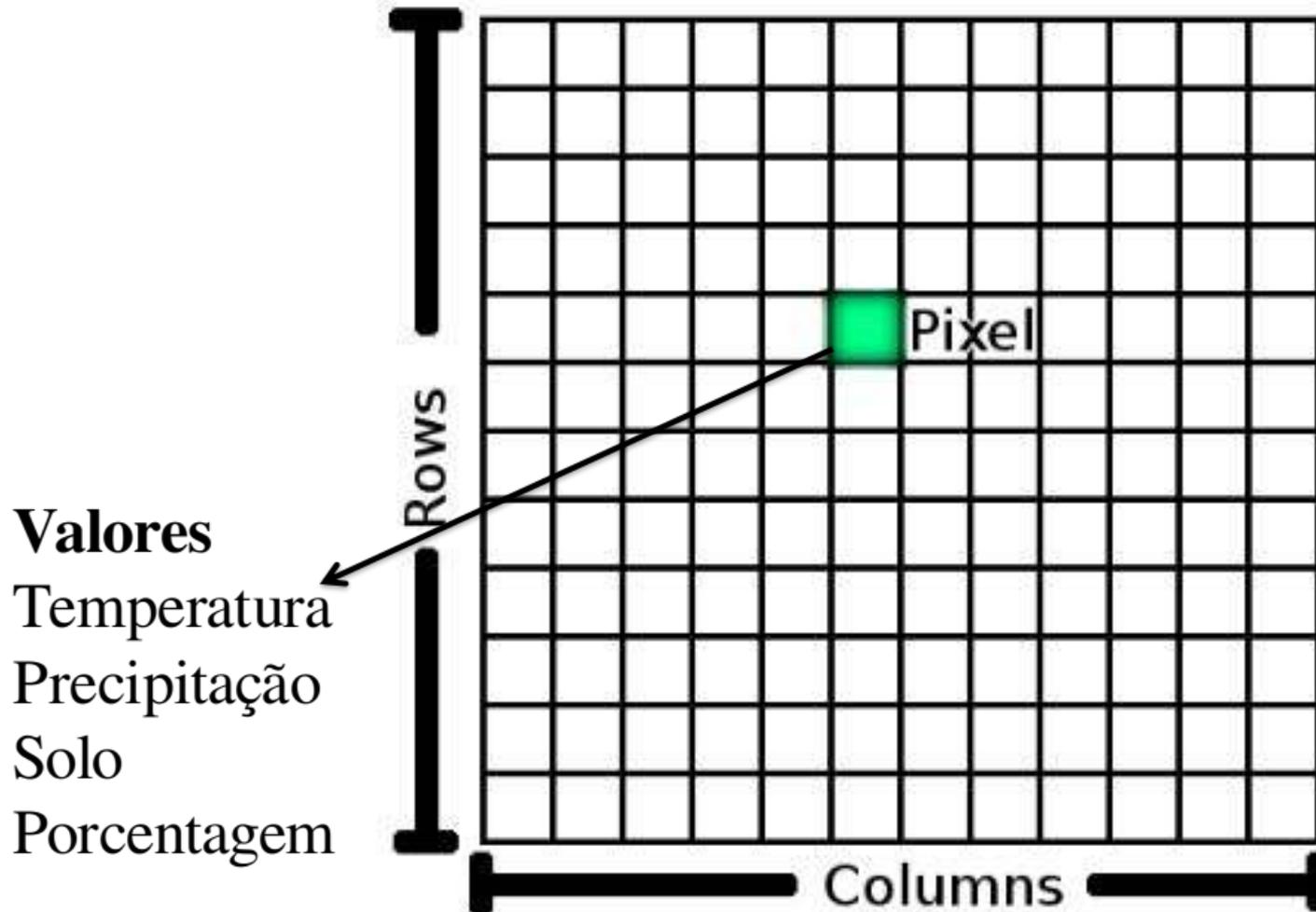
## Variáveis



Guisan et al. (2017)

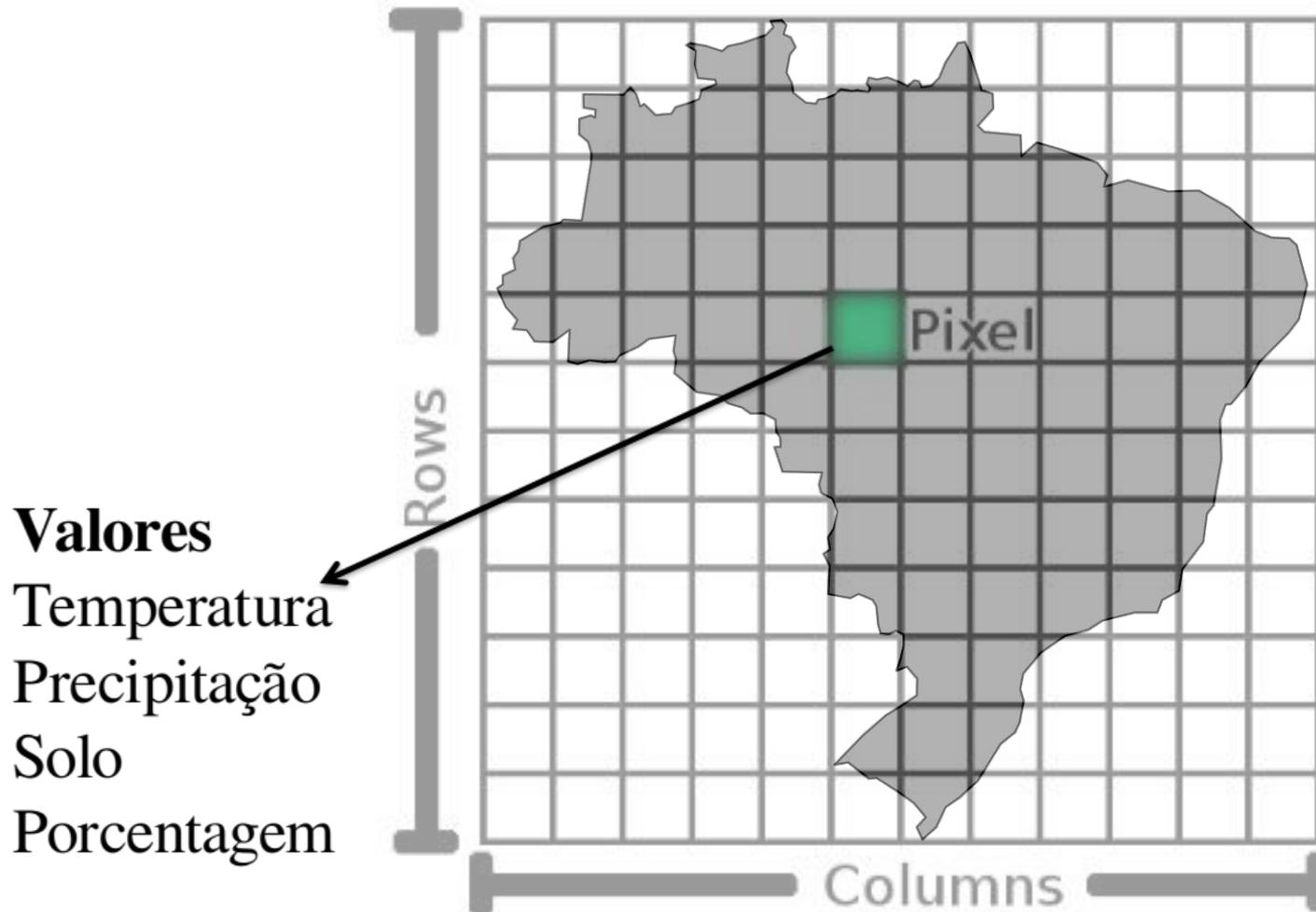
## 2. Preparação dos dados

### Raster - Extensão e resolução



## 2. Preparação dos dados

### Raster - Extensão e resolução



# 2. Preparação dos dados

## Raster - Interpolação

INTERNATIONAL JOURNAL OF CLIMATOLOGY  
*Int. J. Climatol.* (2017)  
Published online in Wiley Online Library  
(wileyonlinelibrary.com) DOI: 10.1002/joc.5086

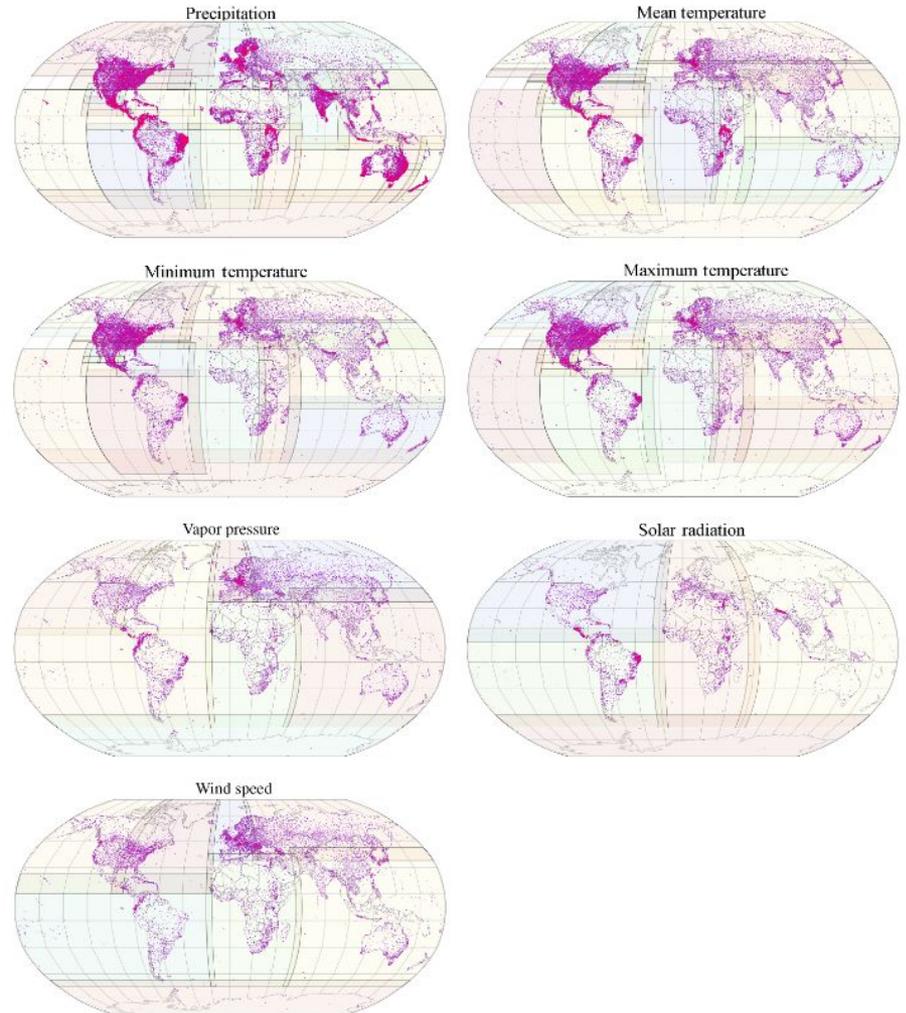
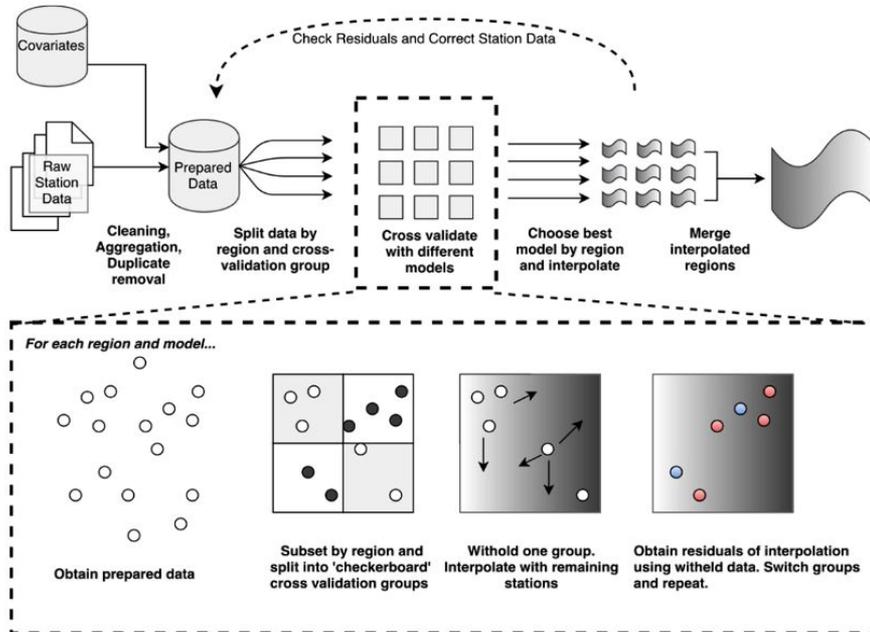


### WorldClim 2: new 1-km spatial resolution climate surfaces for global land areas

Stephen E. Fick<sup>a,\*</sup> and Robert J. Hijmans<sup>b</sup>

<sup>a</sup> Department of Plant Sciences, University of California, Davis, CA, USA

<sup>b</sup> Department of Environmental Science and Policy, University of California, Davis, CA, USA



## 2. Preparação dos dados

### Raster - Interpolação

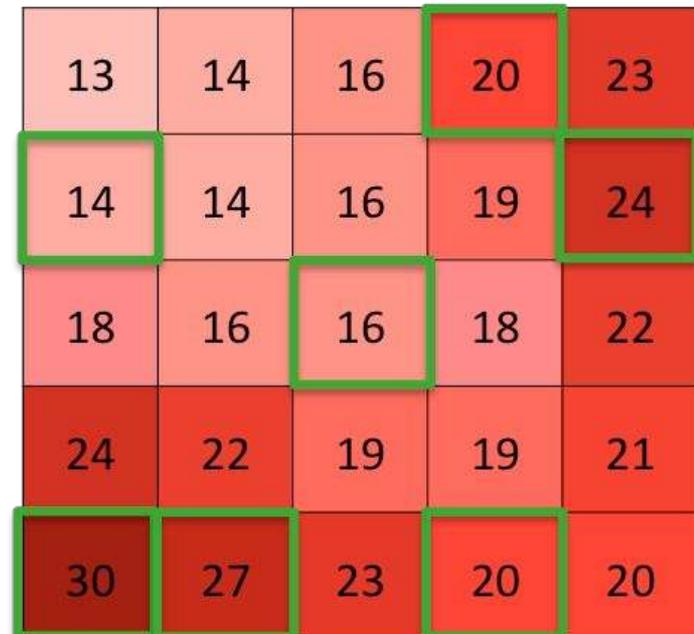


<https://support.bccvl.org.au/support/home>

Temperature (°C) at stations



Temperature (°C) interpolated



Adapted from [http://planet.botany.uwc.ac.za/nisl/GIS/spatial/chap\\_1\\_11.h](http://planet.botany.uwc.ac.za/nisl/GIS/spatial/chap_1_11.h)

# 2. Preparação dos dados

## WorldClim - Bioclimáticas

### WorldClim - Global Climate Data

Free climate data for ecological modeling and GIS

Contact

Home

### Bioclimatic variables

Bioclimatic variables are derived from the monthly temperature and rainfall values in order to generate more biologically meaningful variables. These are often used in species distribution modeling and related ecological modeling techniques. The bioclimatic variables represent annual trends (e.g., mean annual temperature, annual precipitation) seasonality (e.g., annual range in temperature and precipitation) and extreme or limiting environmental factors (e.g., temperature of the coldest and warmest month, and precipitation of the wet and dry quarters). A quarter is a period of three months (1/4 of the year).

They are coded as follows:

- BIO1 = Annual Mean Temperature
- BIO2 = Mean Diurnal Range (Mean of monthly (max temp - min temp))
- BIO3 = Isothermality (BIO2/BIO7) (\* 100)
- BIO4 = Temperature Seasonality (standard deviation \*100)
- BIO5 = Max Temperature of Warmest Month
- BIO6 = Min Temperature of Coldest Month
- BIO7 = Temperature Annual Range (BIO5-BIO6)
- BIO8 = Mean Temperature of Wettest Quarter
- BIO9 = Mean Temperature of Driest Quarter
- BIO10 = Mean Temperature of Warmest Quarter
- BIO11 = Mean Temperature of Coldest Quarter
- BIO12 = Annual Precipitation
- BIO13 = Precipitation of Wettest Month
- BIO14 = Precipitation of Driest Month
- BIO15 = Precipitation Seasonality (Coefficient of Variation)
- BIO16 = Precipitation of Wettest Quarter
- BIO17 = Precipitation of Driest Quarter
- BIO18 = Precipitation of Warmest Quarter
- BIO19 = Precipitation of Coldest Quarter

- BIO01 = Temperatura média anual
- BIO02 = Variação Diurna Média de Temperatura (Média mensal (Tmax-Tmin))
- BIO03 = Isothermalidade ((BIO2/BIO7) (\* 100))
- BIO04 = Sazonalidade da Temperatura (desvio padrão \* 100)
- BIO05 = Temperatura máxima do mês mais quente
- BIO06 = Temperatura mínima do mês mais frio
- BIO07 = Amplitude térmica anual (BIO5-BIO6)
- BIO08 = Temperatura média do trimestre mais úmido
- BIO09 = Temperatura média do trimestre mais seco
- BIO10 = Temperatura média do trimestre mais quente
- BIO11 = Temperatura média do trimestre mais frio

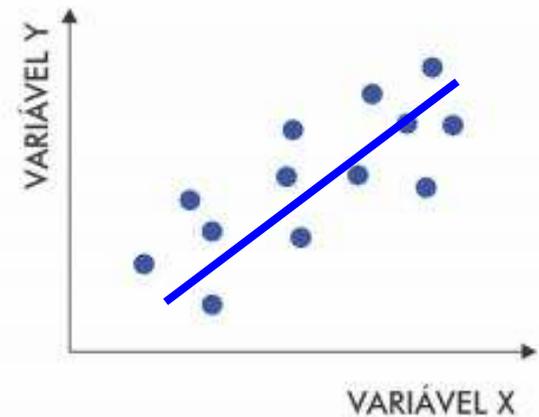
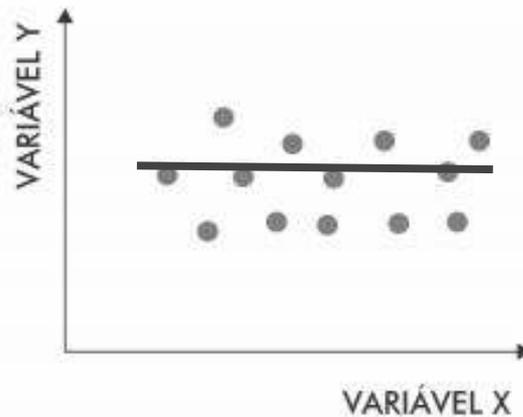
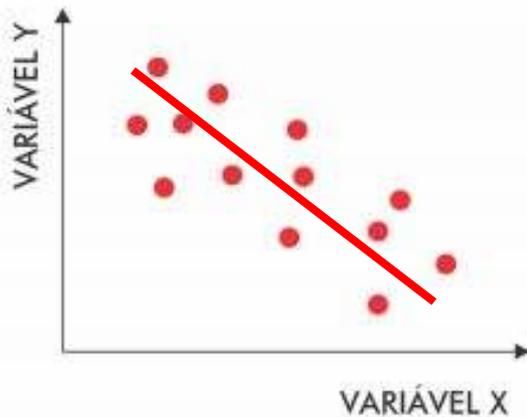
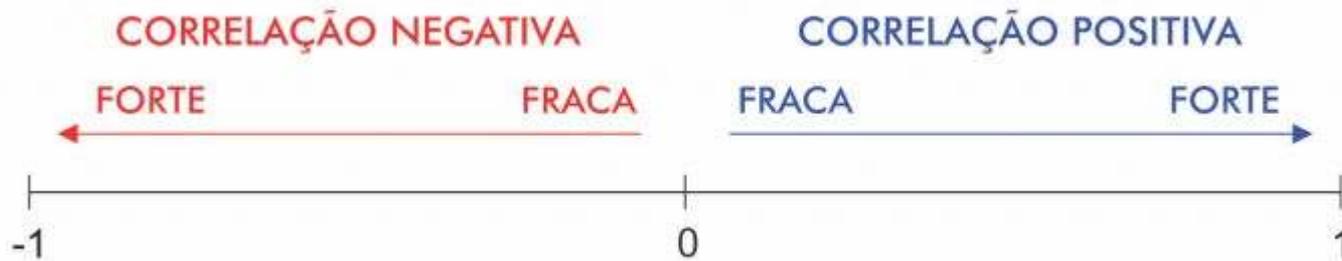
**Temperatura**

- BIO12 = Precipitação Anual
- BIO13 = Precipitação do mês mais chuvoso
- BIO14 = Precipitação do mês mais seco
- BIO15 = Sazonalidade da Precipitação (coeficiente de variação)
- BIO16 = Precipitação do trimestre mais chuvoso
- BIO17 = Precipitação do trimestre mais seco
- BIO18 = Precipitação do trimestre mais quente
- BIO19 = Precipitação do trimestre mais frio

**Precipitação**

## 2. Preparação dos dados

### Colinearidade - Correlação



# SDM passo a passo

## Passos de construção dos SDMs

# ECOGRAPHY

*Review and synthesis*

A standard protocol for reporting species distribution models

Damaris Zurell, Janet Franklin, Christian König, Phil J. Bouchet, Carsten F. Dormann, Jane Elith, Guillermo Fandos, Xiao Feng, Gurutzela Guillera-Arroita, Antoine Guisan, José J. Lahoz-Monfort, Pedro J. Leilão, Daniel S. Park, A. Townsend Peterson, Giovanni Rapacciuolo, Dirk R. Schmatz, Boris Schröder, Josep M. Serra-Diaz, Wilfried Thuiller, Katherine L. Yates, Niklaus E. Zimmermann and Cory Merow

**Ecography**

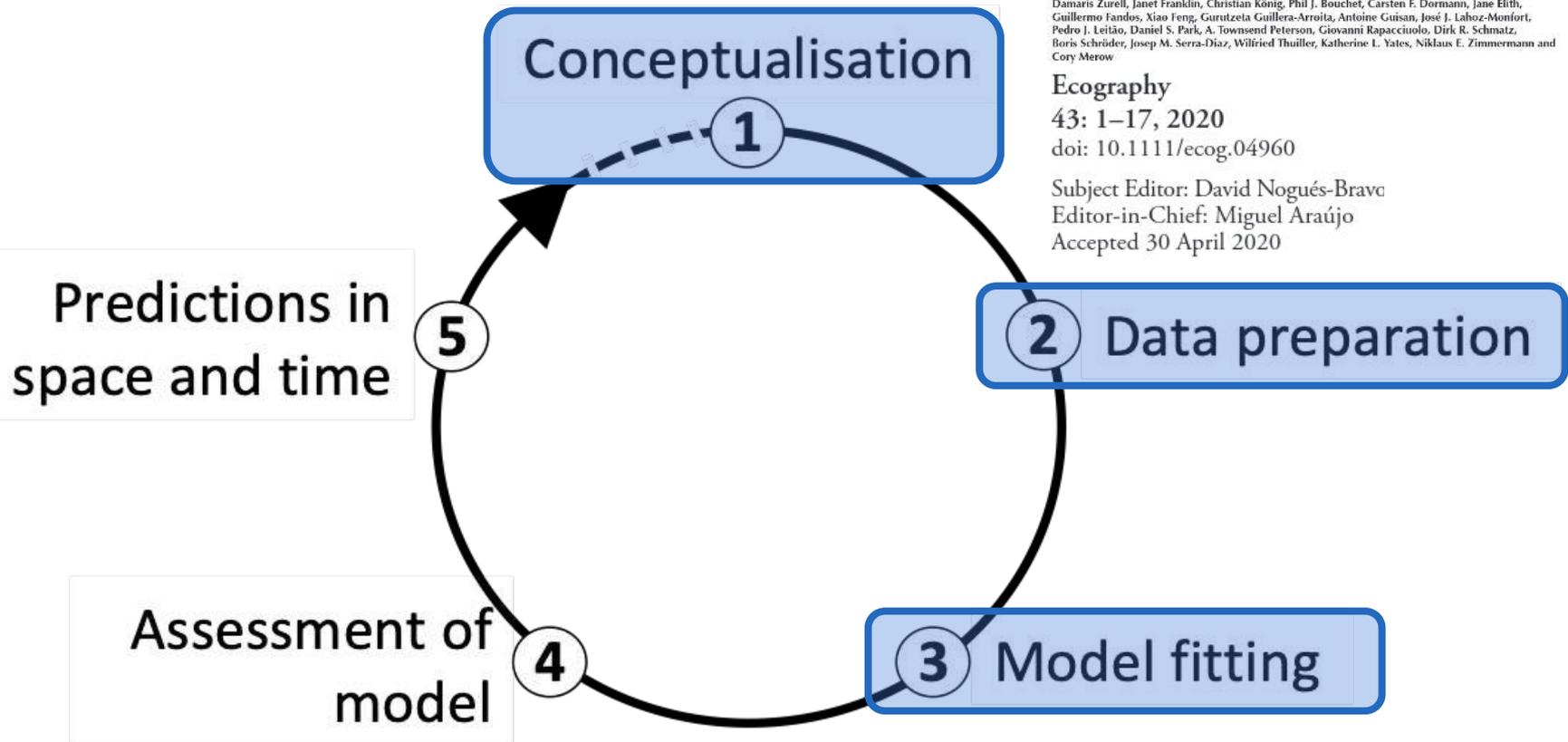
43: 1–17, 2020

doi: 10.1111/ecog.04960

Subject Editor: David Nogués-Bravo

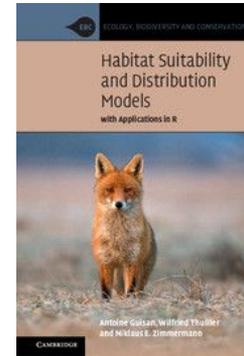
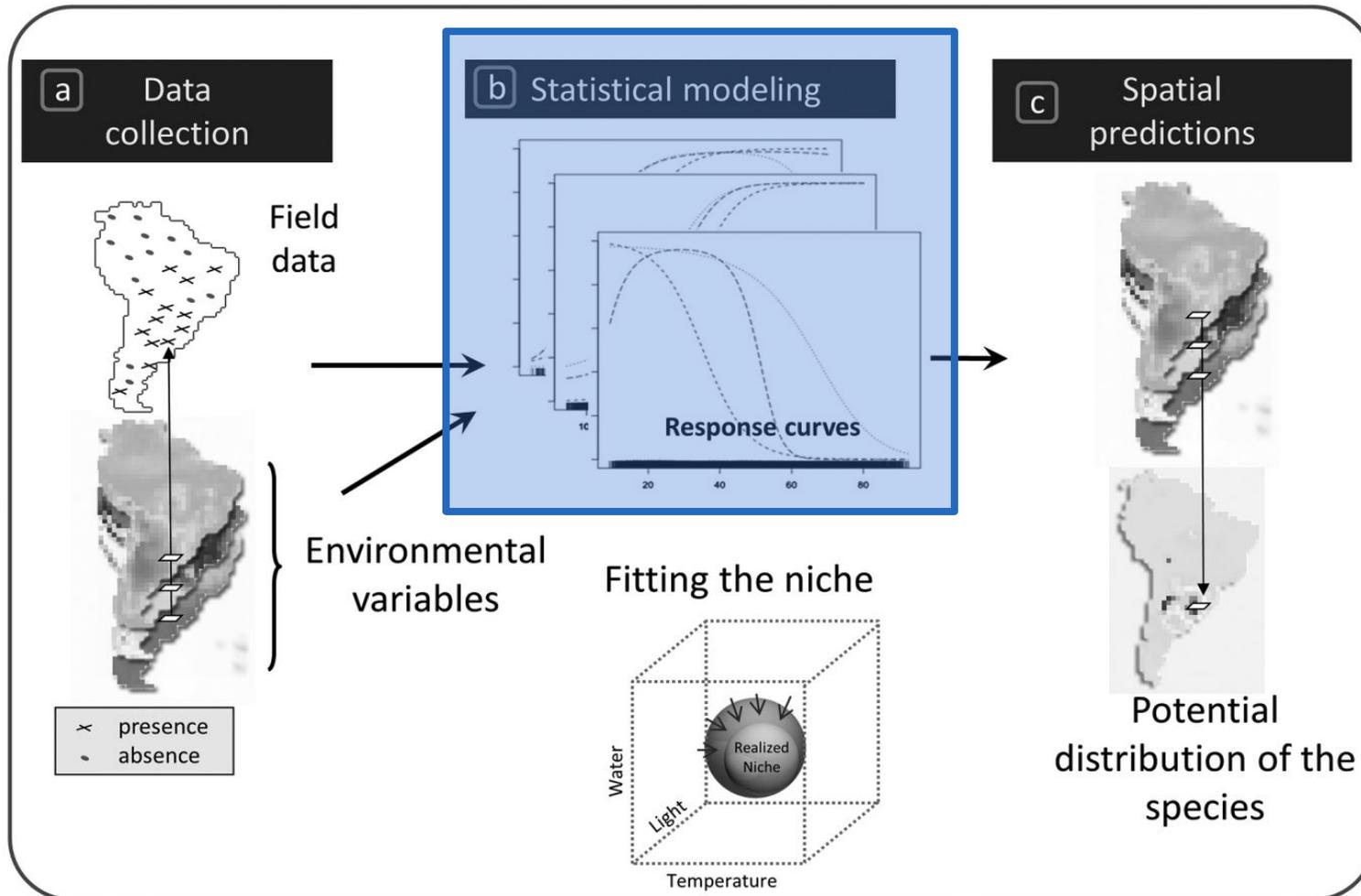
Editor-in-Chief: Miguel Araújo

Accepted 30 April 2020



# 3. Ajuste dos modelos

## Algoritmos estimam o nicho realizado



Guisan et al. (2017)

# Ajuste dos modelos

## Muitos tipos de algoritmos



Lima-Ribeiro & Diniz-Filho (2013)

### Apenas presença

Aquário

Bioclim  
Dist. Euclidiana  
Dist. Mahalanobis  
Domain (dist. Gower)  
ENFA (ecological niche factor analysis)

### Presença/Background

GARP (genetic algorithm for rule-set production)  
Maxent (maximum entropy)  
SVM (support vector machine)

Aprendizado de Máquina  
(machine learning)  
"cofre"

### Presença/Ausência

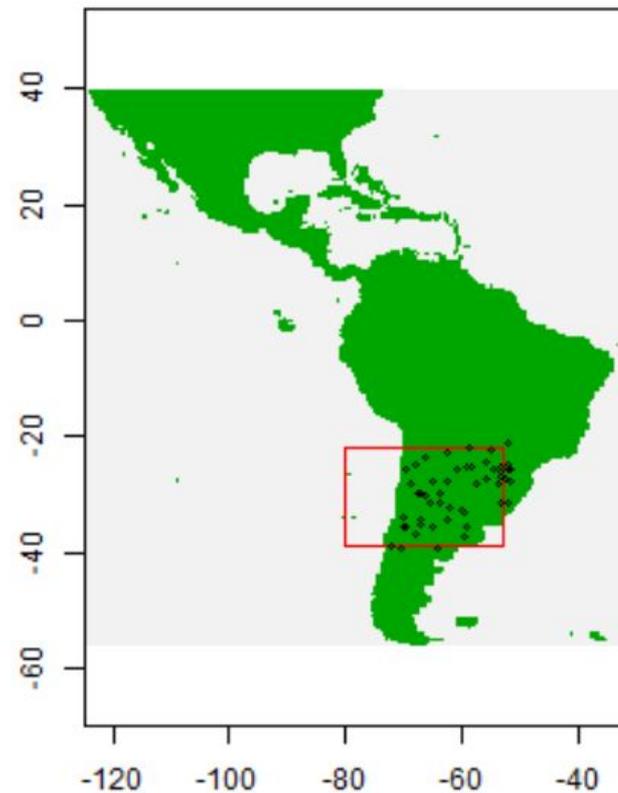
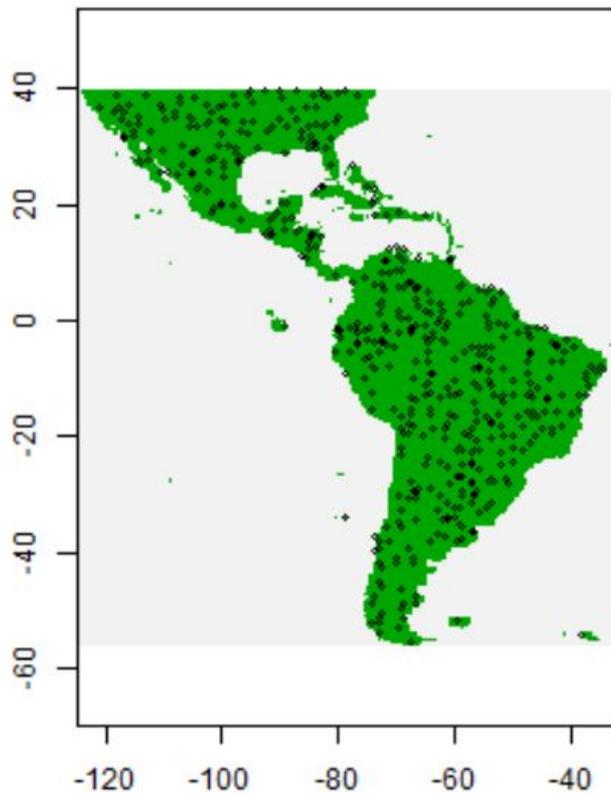
Estatístico ("turbina")

GLMZ (generalized linear model)  
GAM (generalized additive model)  
FDA (flexible discriminant analysis)  
MARS (multivariate adaptive reg. splines)  
BRT (boosted regression trees)  
→ GBM (gradient boosting machine)  
CART (classification and regression trees)  
RDNFOR (random forest)  
NNET (neural networks)  
→ ANN (artificial neural networks)

# 3. Ajuste dos modelos

## Pseudo-ausência

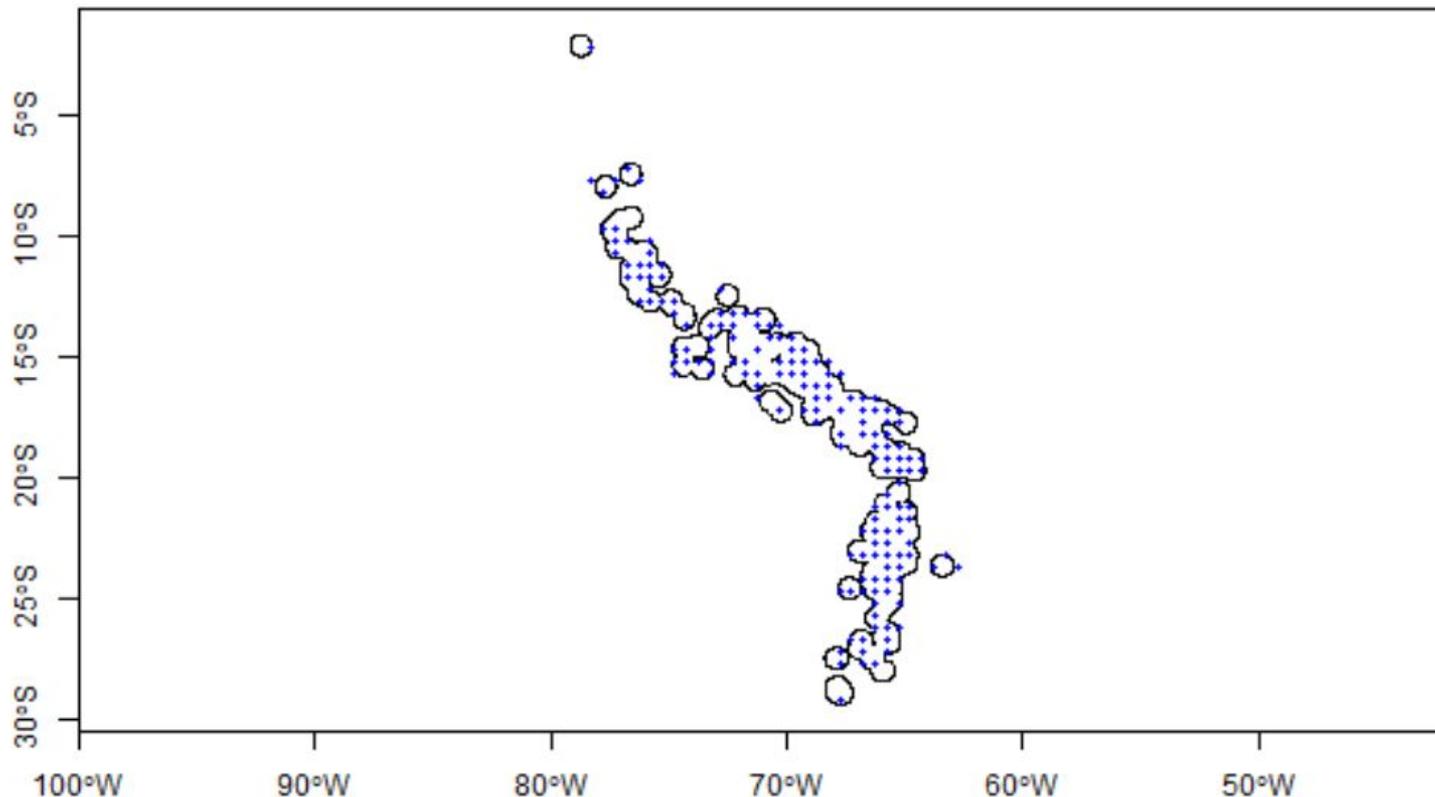
Sorteio de **pontos aleatórios** (sem **padrão espacial**) para serem considerados como **ausência verdadeira**



# 3. Ajuste dos modelos

## Pseudo-ausência

Sorteio de **pontos aleatórios** (com **padrão espacial**) para serem considerados como **ausência verdadeira**



# 3. Ajuste dos modelos

## Ausência “real” (modelos de ocupação)

Modelling of species distributions, range dynamics and communities under imperfect detection: advances, challenges and opportunities

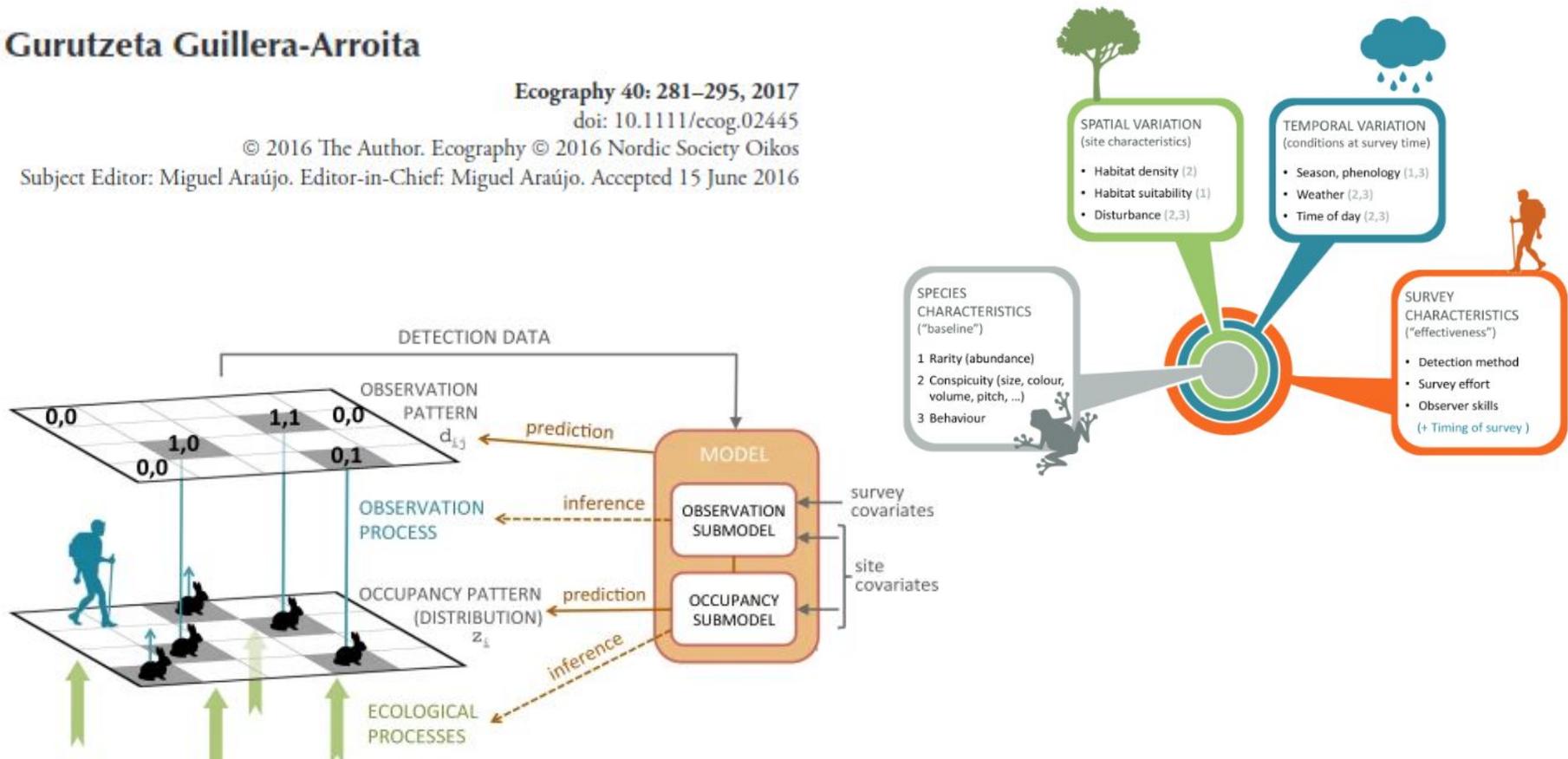
Gurutzeta Guillera-Arroita

Ecography 40: 281–295, 2017

doi: 10.1111/ecog.02445

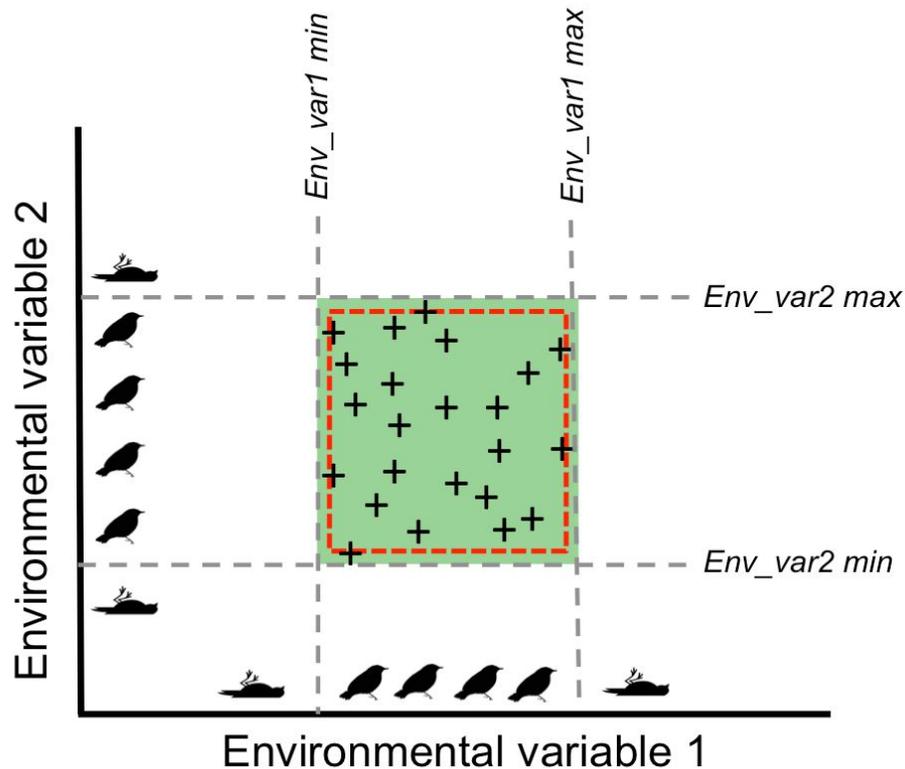
© 2016 The Author. Ecography © 2016 Nordic Society Oikos

Subject Editor: Miguel Araújo. Editor-in-Chief: Miguel Araújo. Accepted 15 June 2016



# 3. Ajuste dos modelos

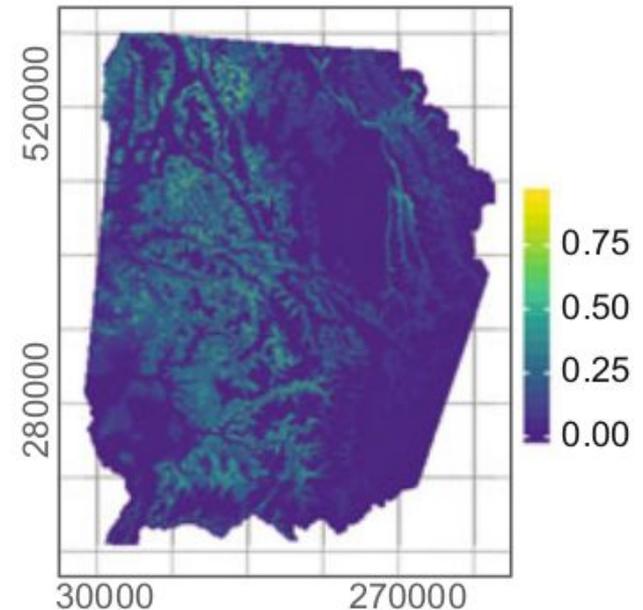
## BIOCLIM - Envelope Climático



Lima-Ribeiro & Diniz-Filho (2013)



### Bioclim

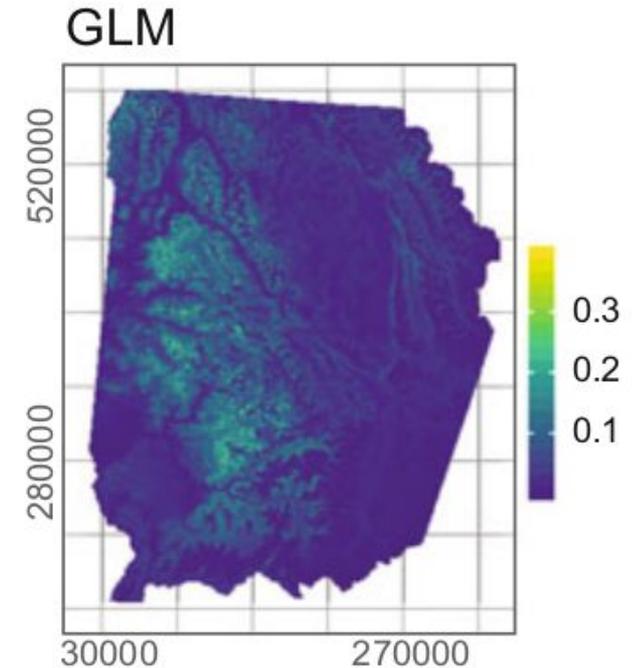
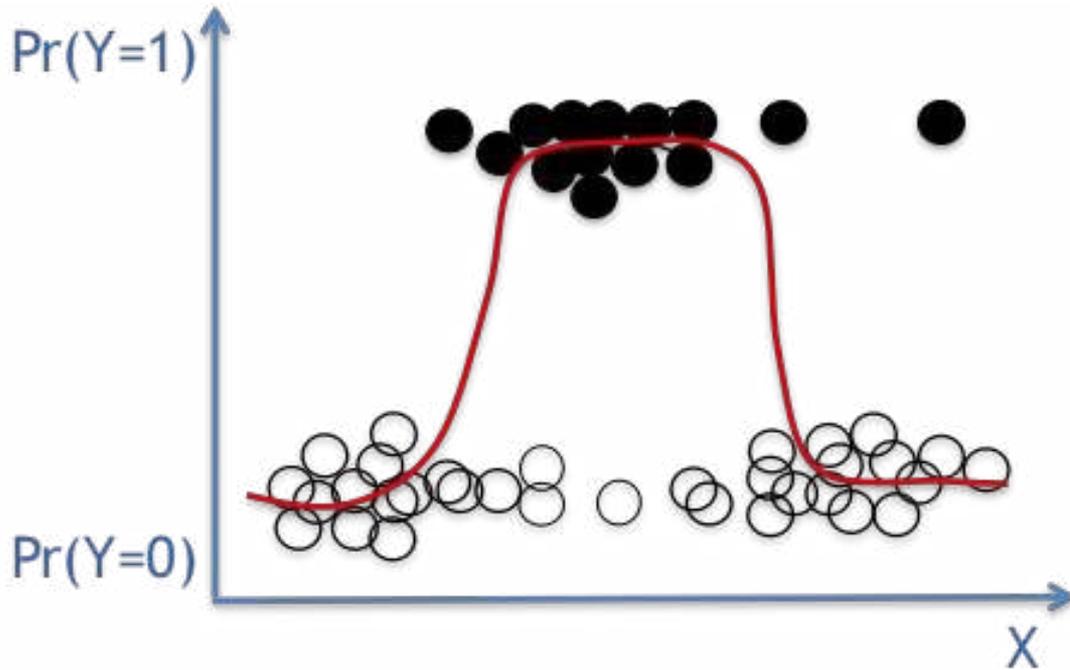


# 3. Ajuste dos modelos

## Generalized Linear Models (GLM)

$$y = \frac{e^{ax+b}}{1 + e^{ax+b}}$$

Lima-Ribeiro &  
Diniz-Filho (2013)

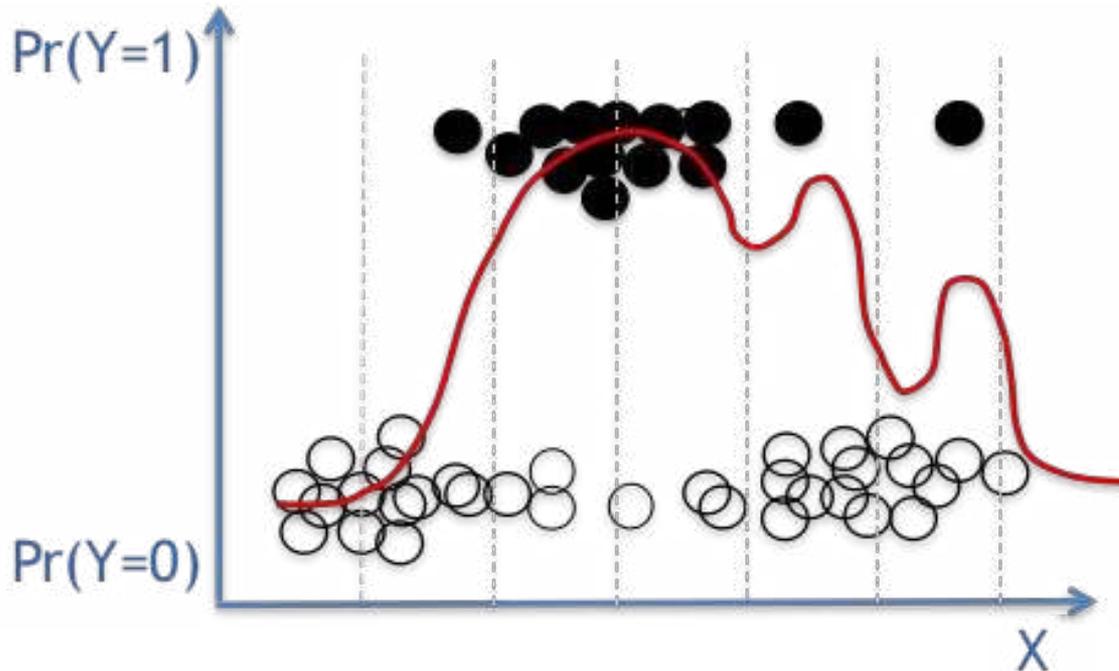


# 3. Ajuste dos modelos

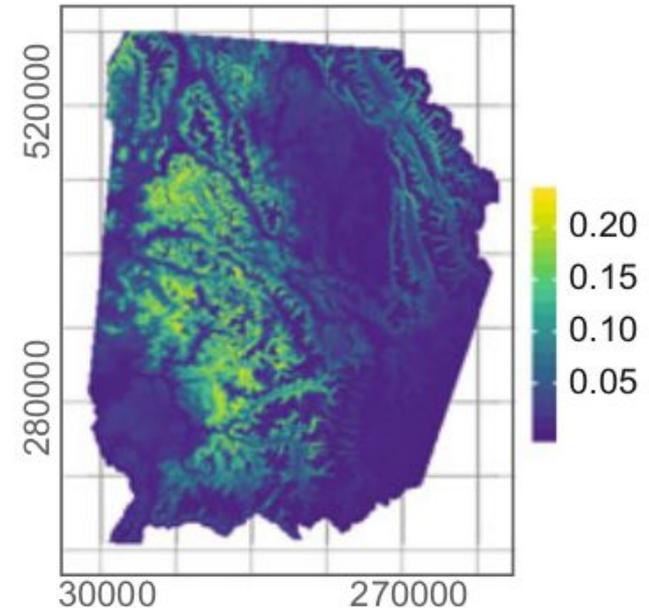
## Generalized Linear Models (GLM)

$$g(\mu_i) = \alpha + \beta_1 x_i + \beta_2 x_i^2 + \beta_3 x_i^3 + \dots + \beta_n x_i^n$$

Lima-Ribeiro &  
Diniz-Filho (2013)

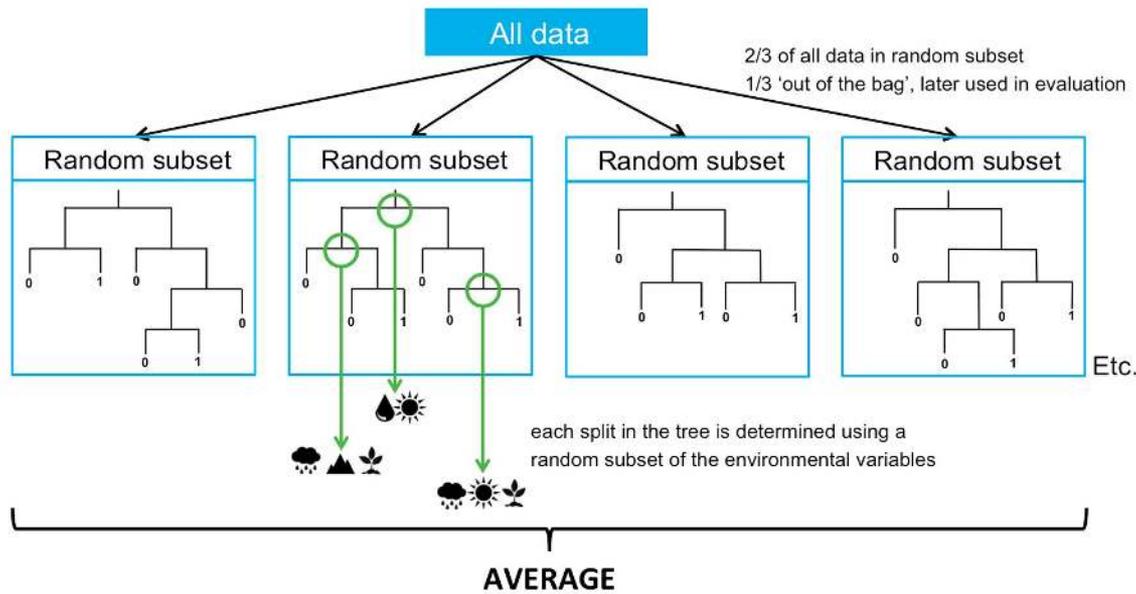


## GAM



# 3. Ajuste dos modelos

## Random Forest



> find the set of predictor variables that produce the strongest classification model

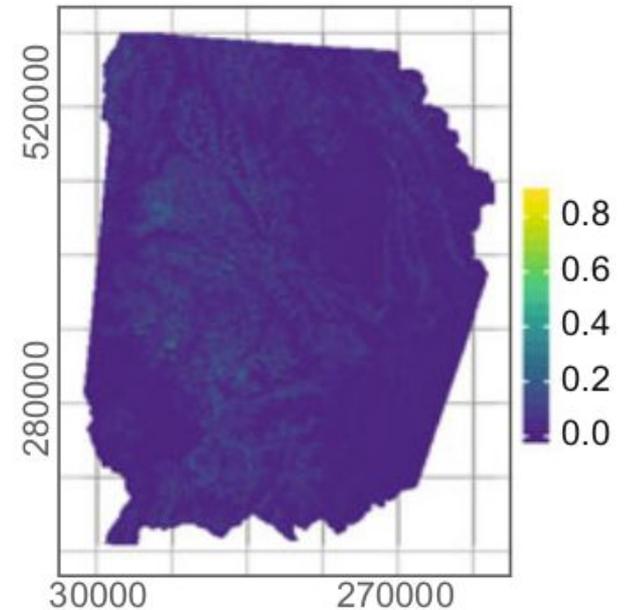


<https://support.bccvl.org.au/support/home>

Lima-Ribeiro & Diniz-Filho (2013)



## Random Forests



# 3. Ajuste dos modelos

## Maximum Entropy (MaxEnt)

ECOGRAPHY

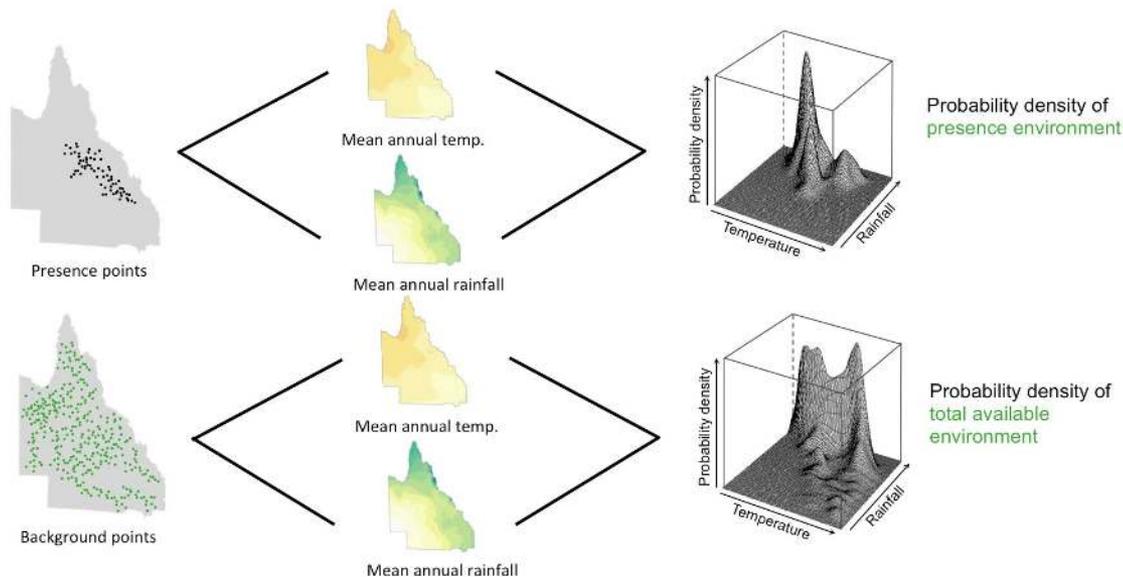
A JOURNAL OF SPACE  
AND TIME IN ECOLOGY

Software note | [Free Access](#)

### Opening the black box: an open-source release of Maxent

Steven J. Phillips [✉](#), Robert P. Anderson, Miroslav Dudík, Robert E. Schapire, Mary E. Blair

First published: 21 March 2017 | <https://doi.org/10.1111/ecog.03049> | Citations: 419

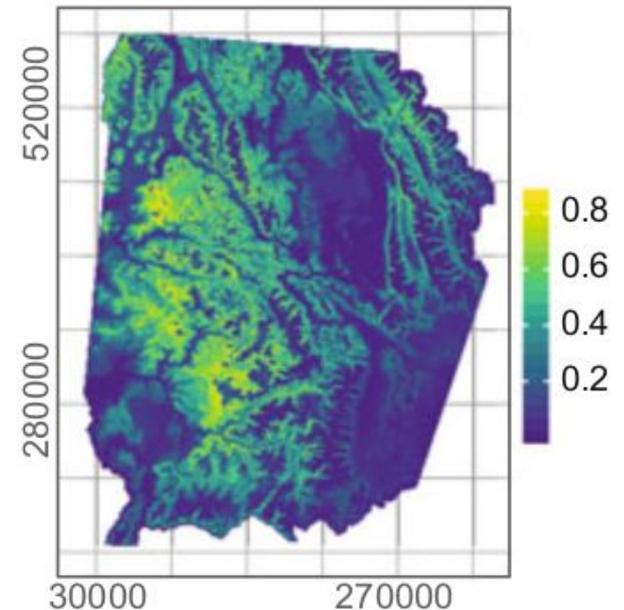


Adapted from Elith et al. (2011) *A statistical explanation of MaxEnt for ecologists*. *Diversity and Distributions*, 17, 43-57.

Lima-Ribeiro &  
Diniz-Filho (2013)

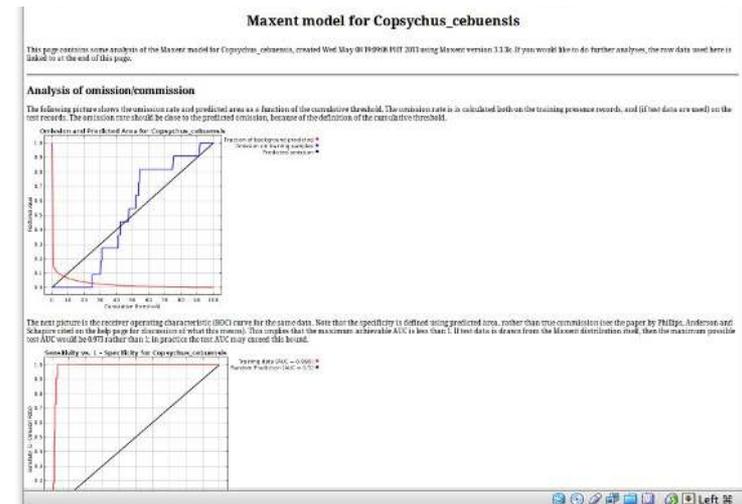
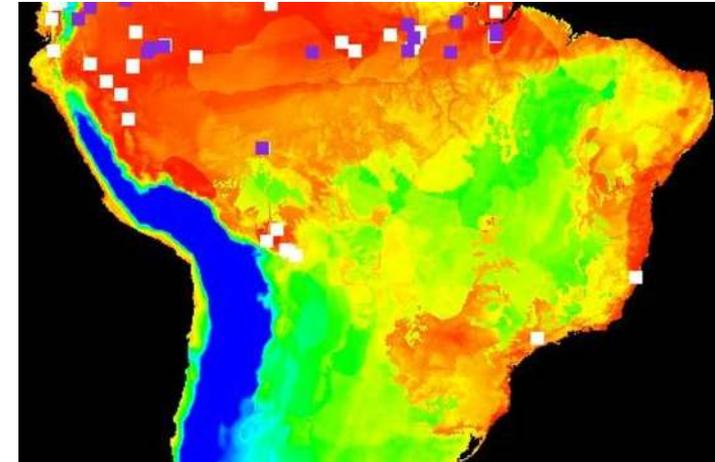
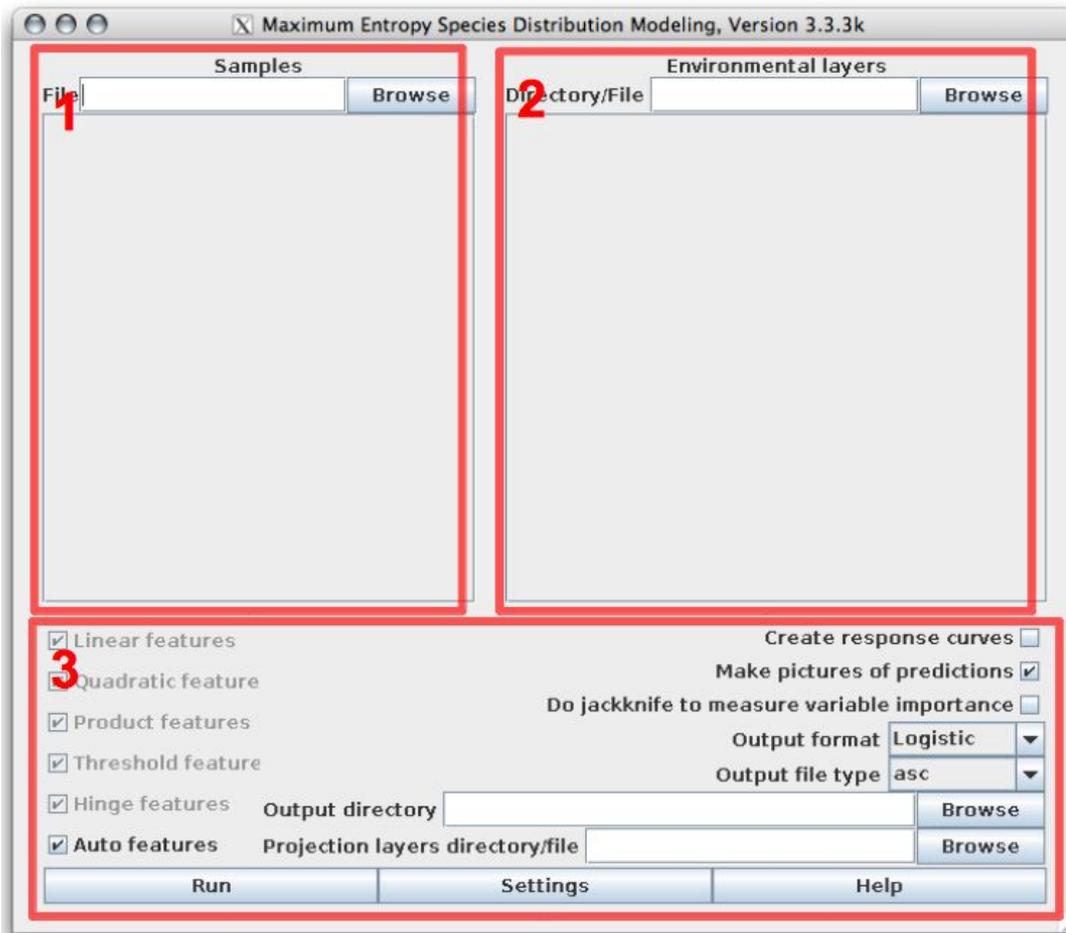


### Maxent



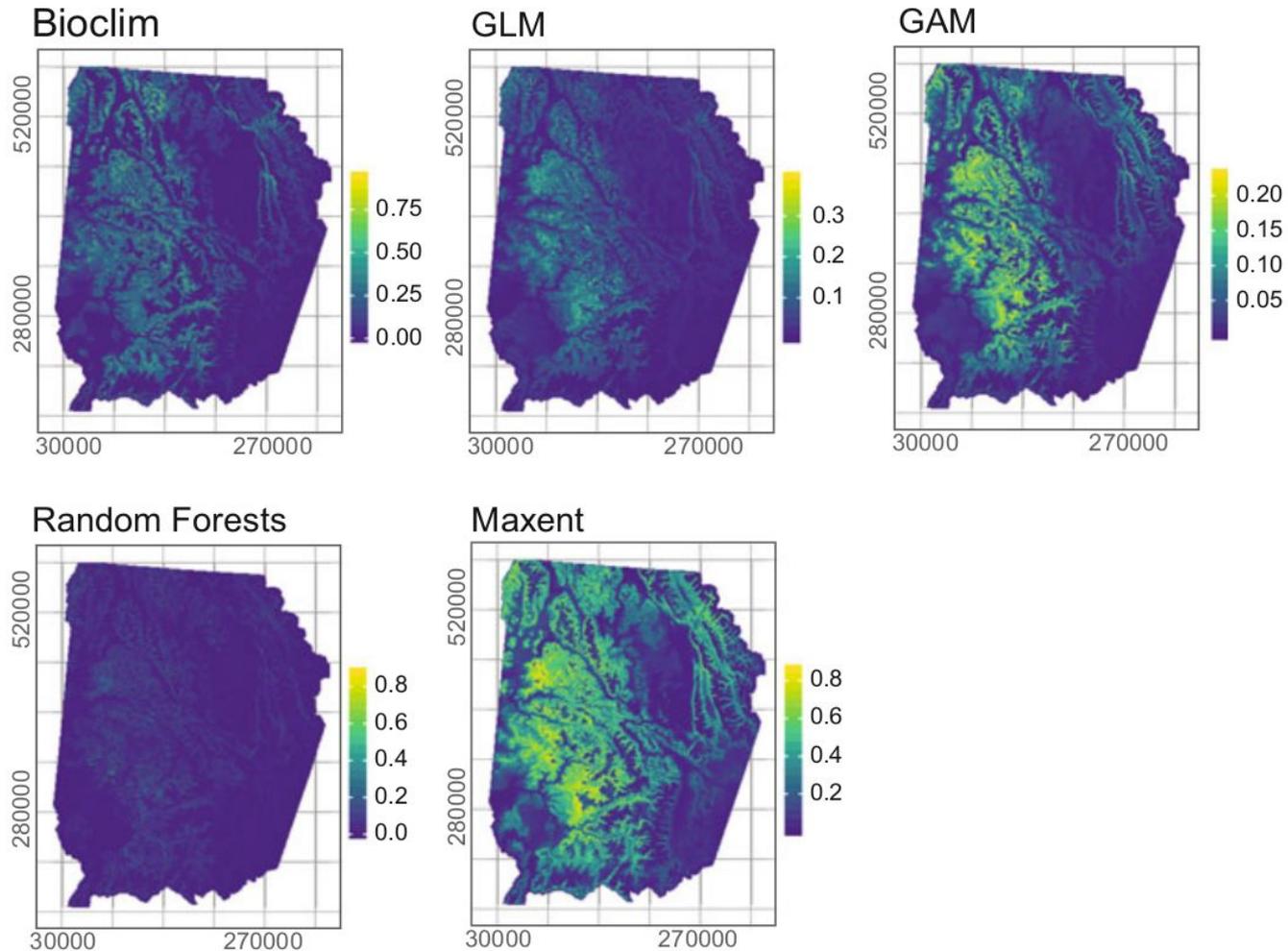
# 3. Ajuste dos modelos

## Maximum Entropy (MaxEnt)



# 3. Ajuste dos modelos

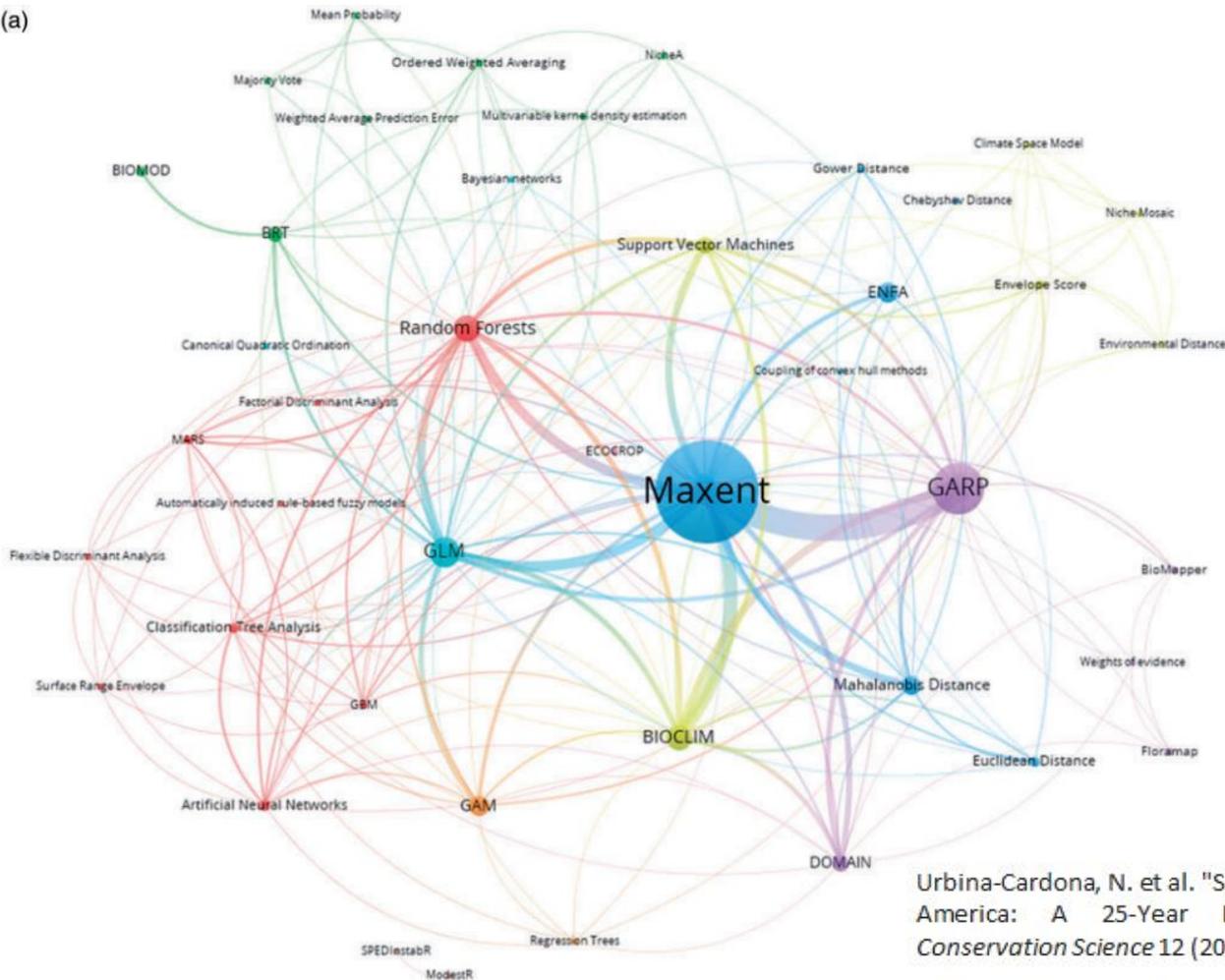
Qual algoritmo usar?



# 3. Ajuste dos modelos

## Melhor e mais utilizado algoritmo (MaxEnt)

(a)



Urbina-Cardona, N. et al. "Species Distribution Modeling in Latin America: A 25-Year Retrospective Review." *Tropical Conservation Science* 12 (2019).

# 3. Ajuste dos modelos

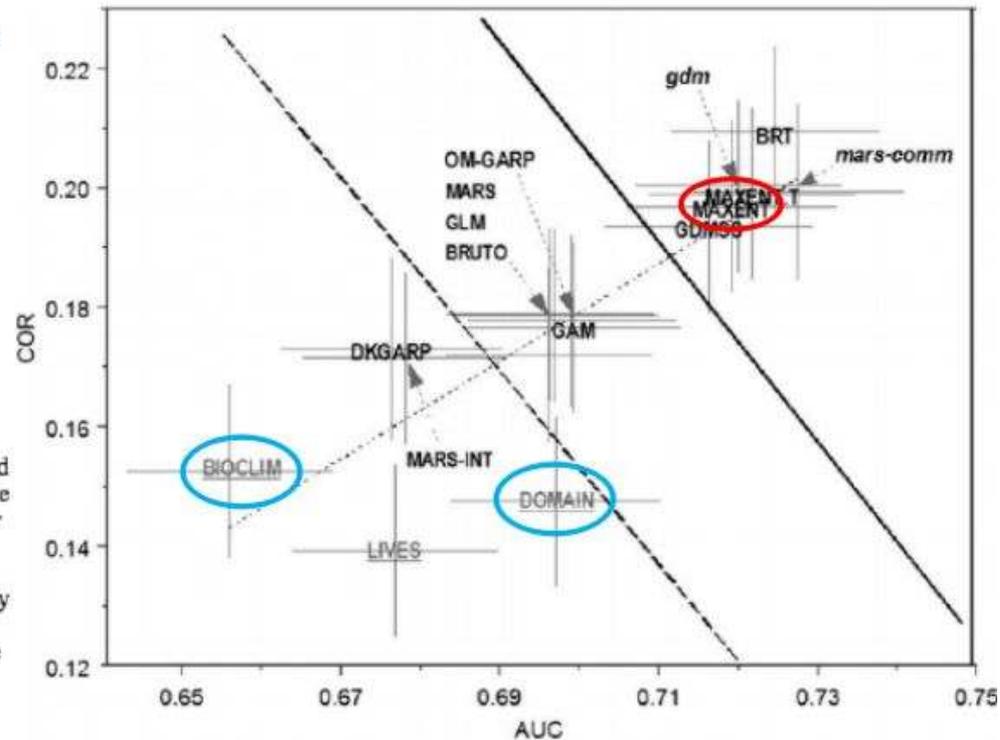
## Melhor e mais utilizado algoritmo (MaxEnt)

### Novel methods improve prediction of species' distributions from occurrence data

Jane Elith\*, Catherine H. Graham\*, Robert P. Anderson, Miroslav Dudík, Simon Ferrier, Antoine Guisan, Robert J. Hijmans, Falk Huettmann, John R. Leathwick, Anthony Lehmann, Jin Li, Lucia G. Lohmann, Bette A. Loiselle, Glenn Manion, Craig Moritz, Miguel Nakamura, Yoshinori Nakazawa, Jacob McC. Overton, A. Townsend Peterson, Steven J. Phillips, Karen Richardson, Ricardo Scachetti-Pereira, Robert E. Schapire, Jorge Soberón, Stephen Williams, Mary S. Wisz and Niklaus E. Zimmermann

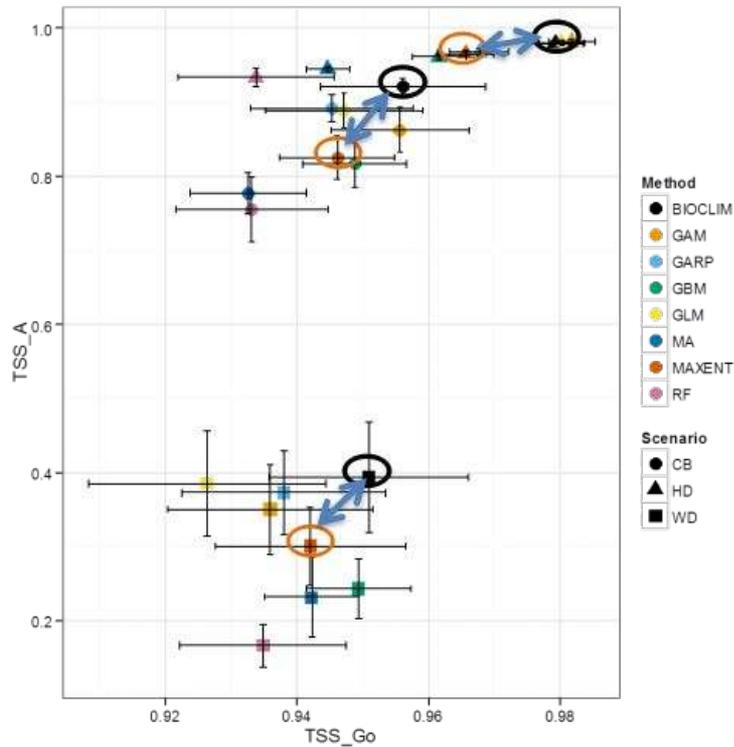
ECOGRAPHY 29: 129–151, 2006

Fig. 3. Mean AUC vs mean correlation (COR) for modelling methods, summarised across all species. The grey bars are standard errors estimated in the GLMM (see Appendix), reflecting variation for an average species in an average region. The labels are broad classifications of the methods: grey underlined = only use presence data, black capitals = use presence and background samples, black lower case italics = community methods.



# 3. Ajuste dos modelos

## Consenso (*Ensemble*)

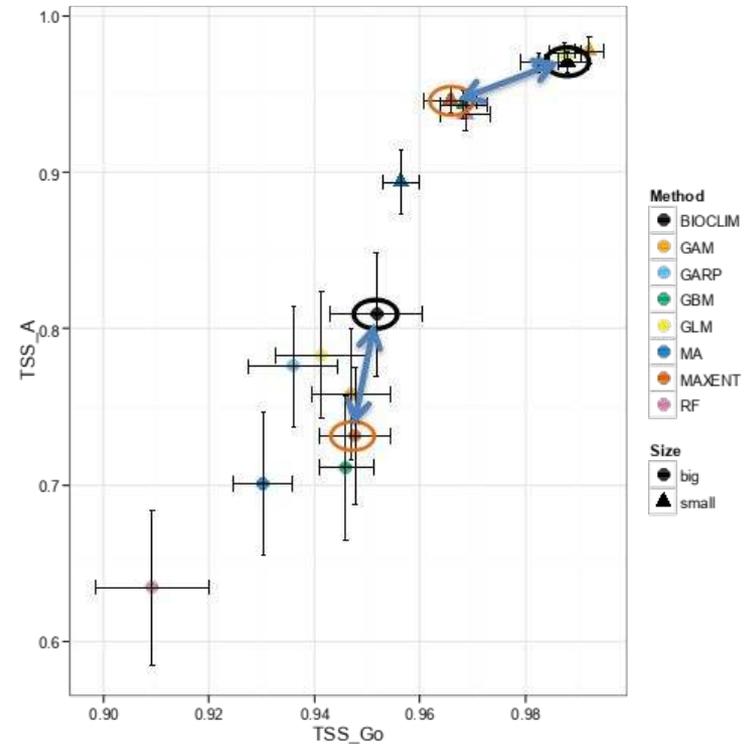


Methods in Ecology and Evolution 

Research Article [Free Access](#)

No silver bullets in correlative ecological niche modelling: insights from testing among many potential algorithms for niche estimation

Huilje Qiao, Jorge Soberón, Andrew Townsend Peterson 



# 3. Ajuste dos modelos

## Consenso (*Ensemble*)

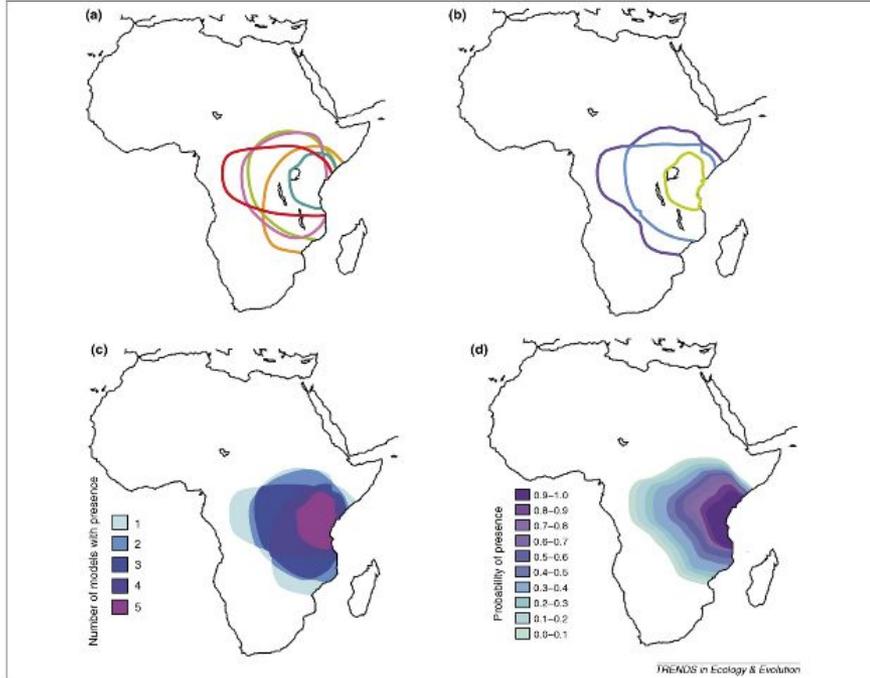


Review

TRENDS in Ecology and Evolution Vol.22 No.1

### Ensemble forecasting of species distributions

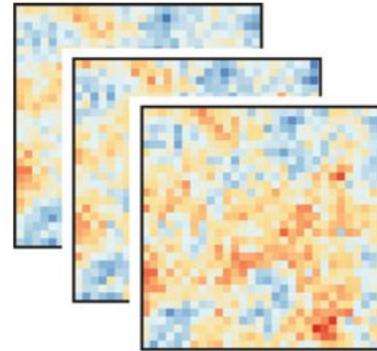
Miguel B. Araújo<sup>1</sup> and Mark New<sup>2</sup>



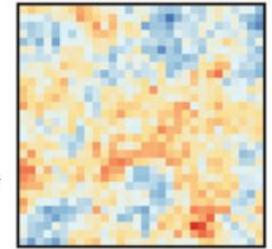
Models of species distributions

Ensembles

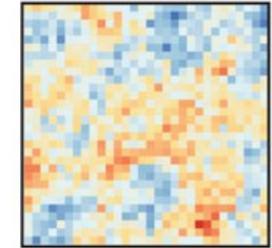
*Probabilistic representations*



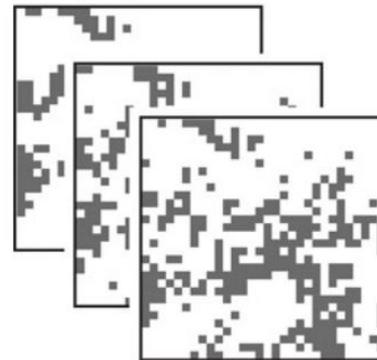
*Weighted mean*



*Frequency*



*Binary representations*

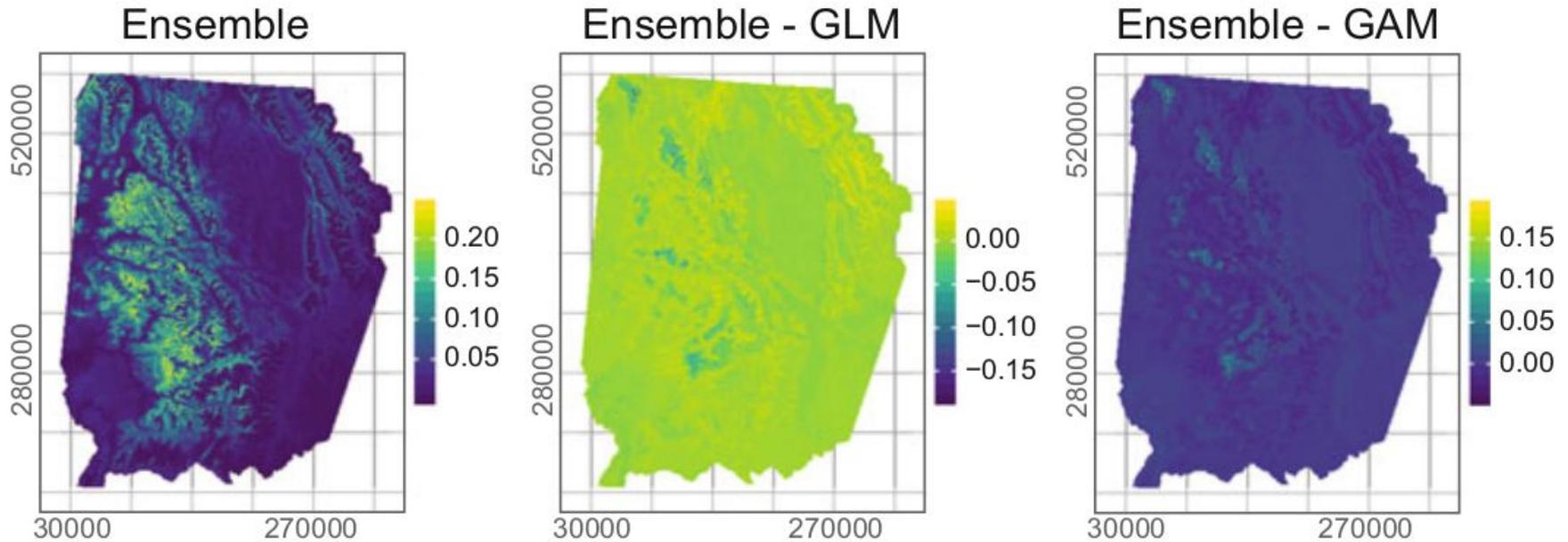


*Bounded box*



# 3. Ajuste dos modelos

## Consenso (*Ensemble*)



# SDM passo a passo

## Passos de construção dos SDMs

# ECOGRAPHY

*Review and synthesis*

A standard protocol for reporting species distribution models

Damaris Zurell, Janet Franklin, Christian König, Phil J. Bouchet, Carsten F. Dormann, Jane Elith, Guillermo Fandos, Xiao Feng, Gurutzela Guillera-Arroita, Antoine Guisan, José J. Lahoz-Monfort, Pedro J. Leilão, Daniel S. Park, A. Townsend Peterson, Giovanni Rapacciuolo, Dirk R. Schmatz, Boris Schröder, Josep M. Serra-Diaz, Wilfried Thuiller, Katherine L. Yates, Niklaus E. Zimmermann and Cory Merow

**Ecography**

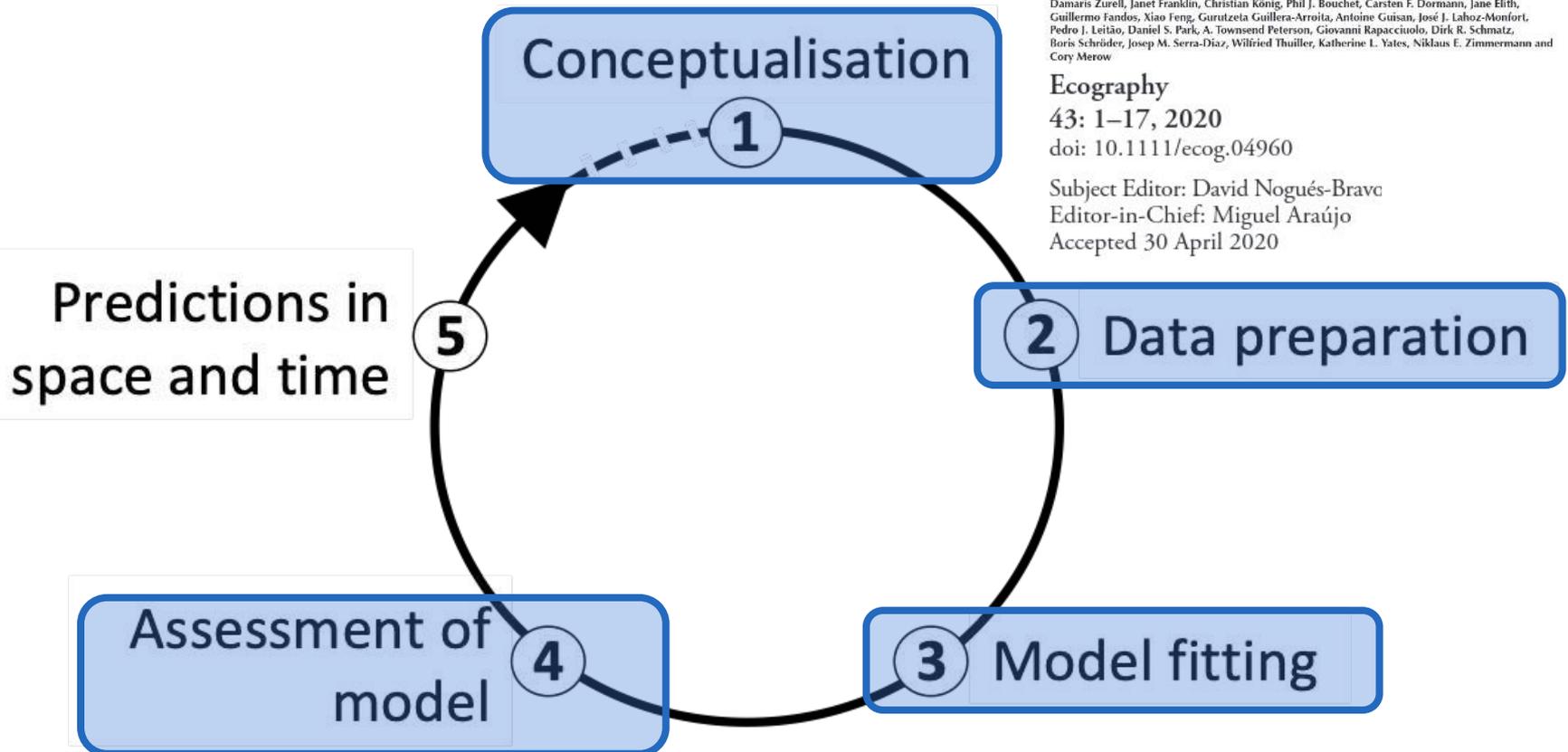
43: 1–17, 2020

doi: 10.1111/ecog.04960

Subject Editor: David Nogués-Bravo

Editor-in-Chief: Miguel Araújo

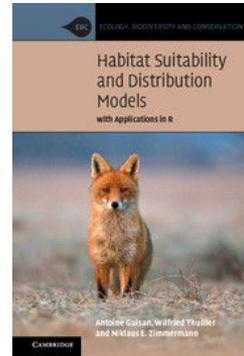
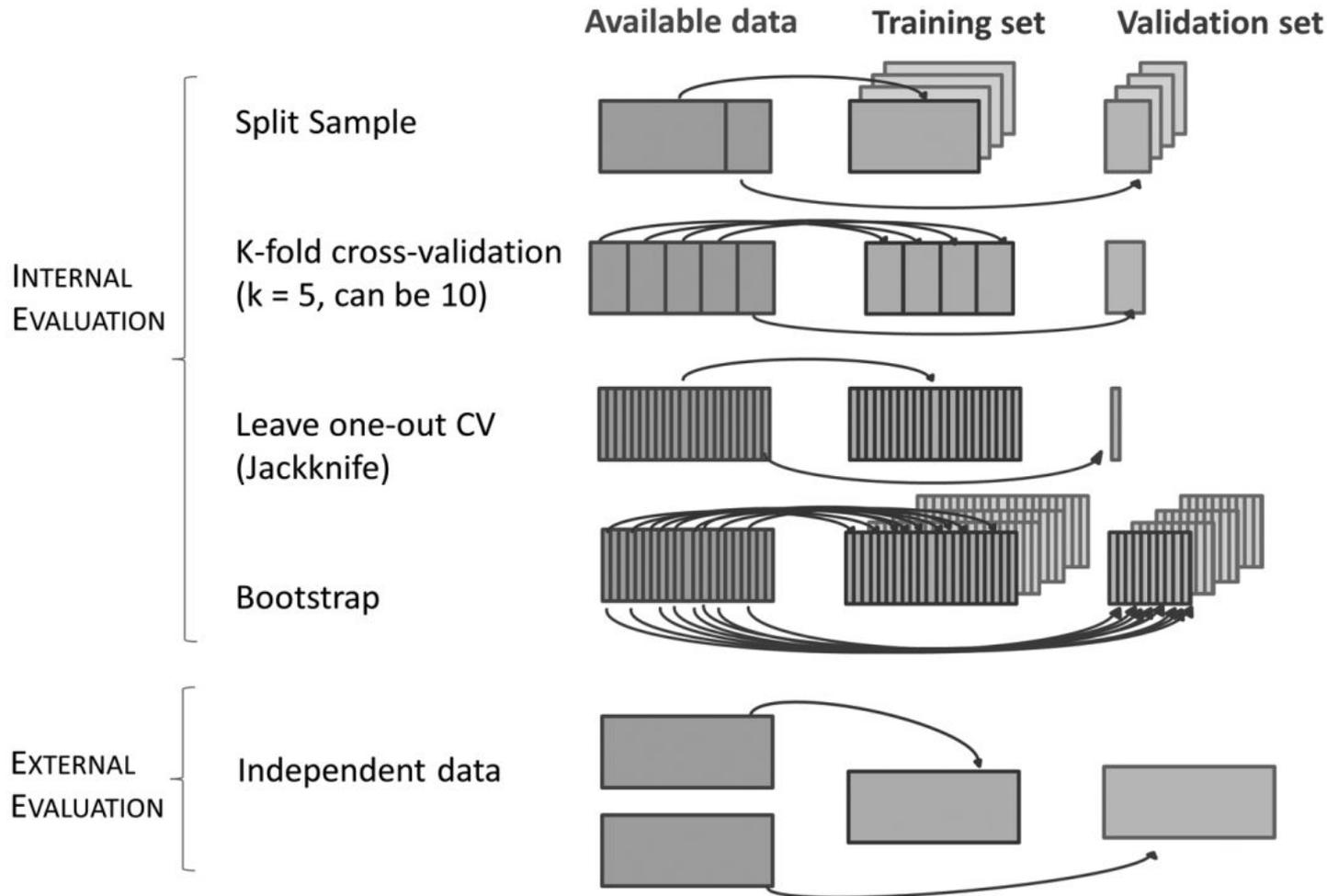
Accepted 30 April 2020



Como saber se meu modelo se aproxima da realidade?

# 4. Avaliação dos modelos

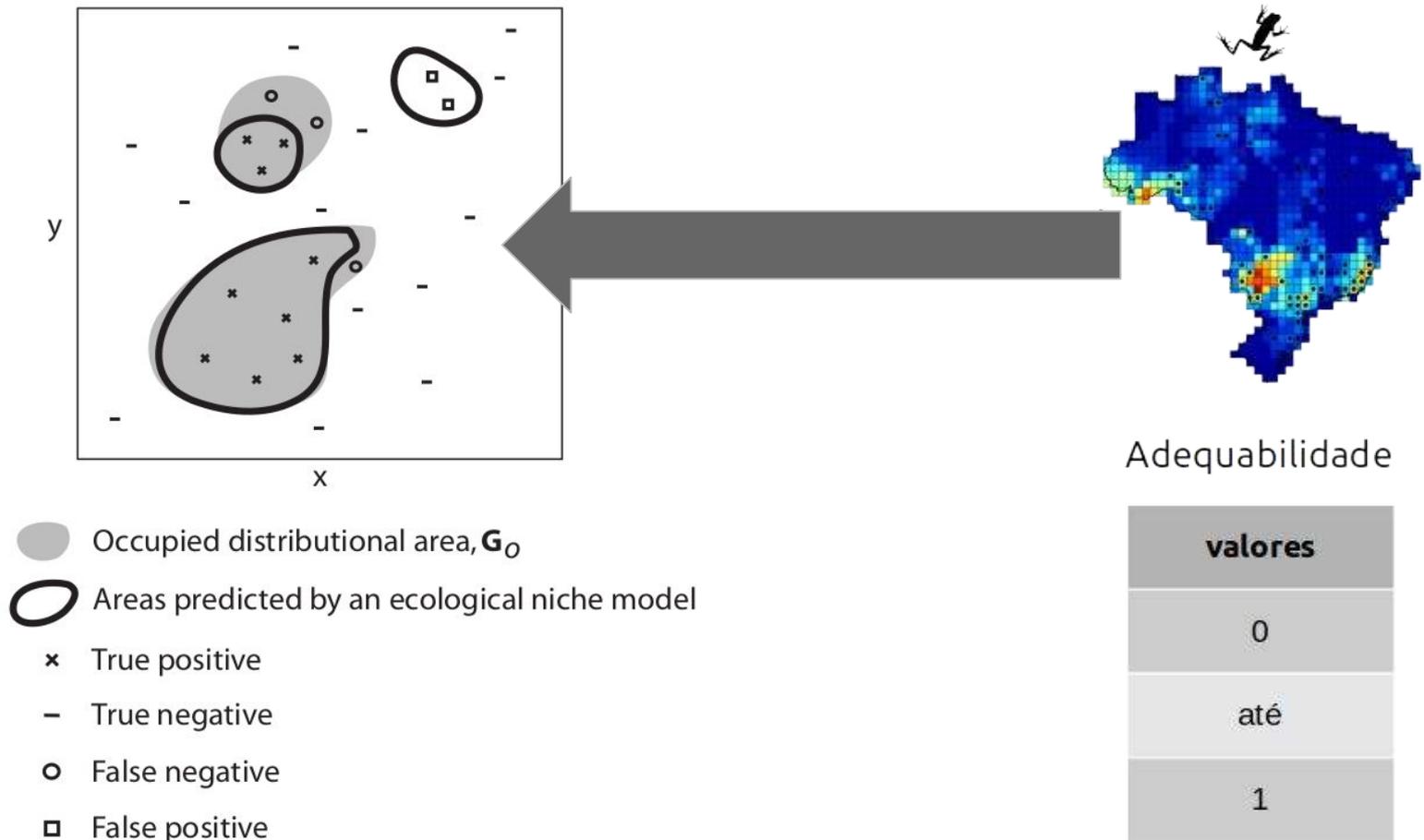
## Tipos de avaliação



Guisan et al. (2017)

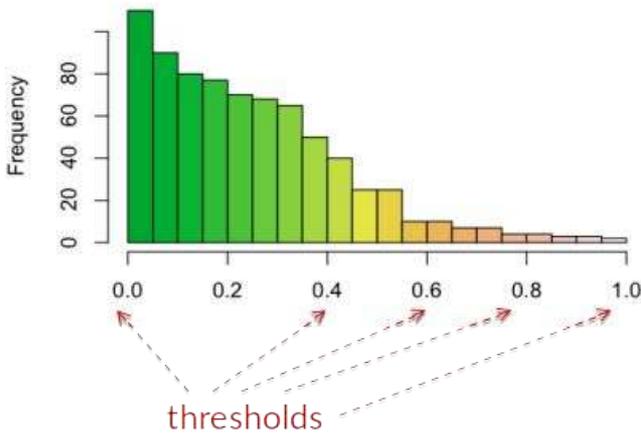
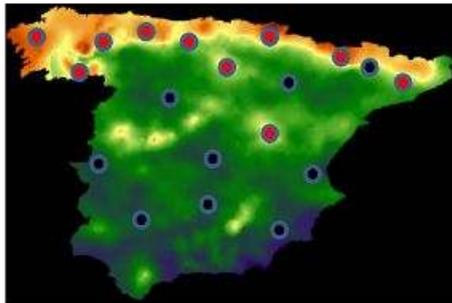
# 4. Avaliação dos modelos

Como saber se o modelo acerta a realidade?



# 4. Avaliação dos modelos

Limiares (*Thresholds*) - transformar em 1 e 0



Threshold  
0



0.4



0.6



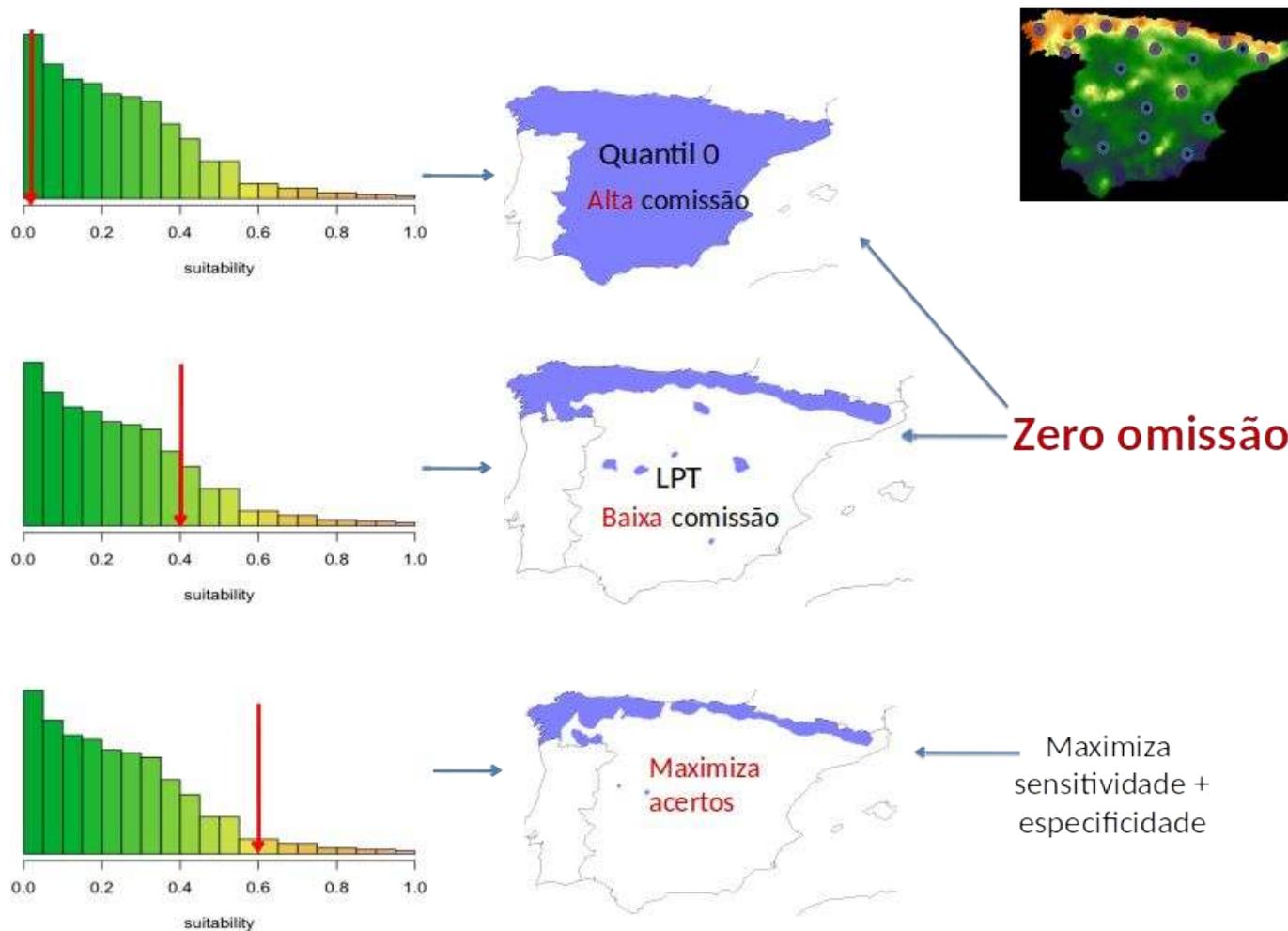
0.8



1

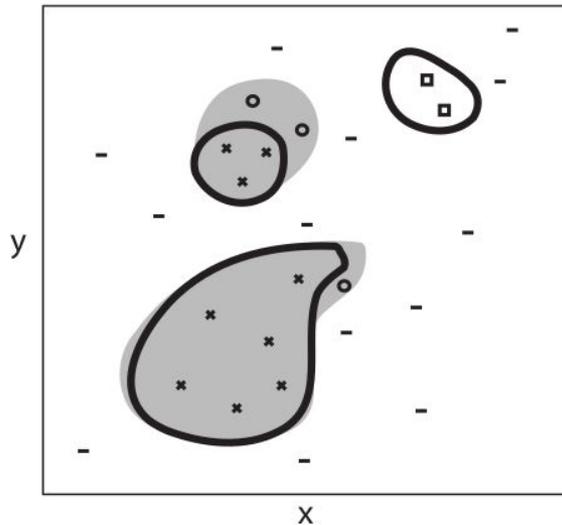
# 4. Avaliação dos modelos

## Limiares (*Thresholds*)



# 4. Avaliação dos modelos

## Matriz de confusão - para os dados de teste

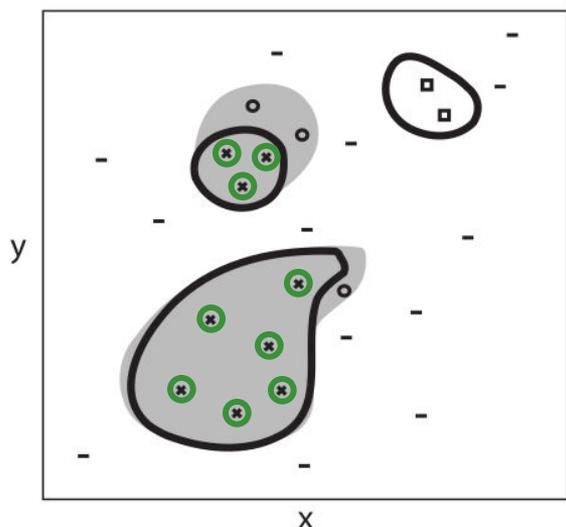


- Occupied distributional area,  $G_O$
- Areas predicted by an ecological niche model
- × True positive
- True negative
- False negative
- False positive

		Observation	
		Present	Absent
Prediction	Present	True positive	False positive
	Absent	False negative	True negative

# 4. Avaliação dos modelos

## Matriz de confusão - para os dados de teste



		Observation	
		Present	Absent
Prediction	Present	<b>X</b> True positive	False positive
	Absent	False negative	True negative

● Occupied distributional area,  $G_O$

○ Areas predicted by an ecological niche model

× True positive

- True negative

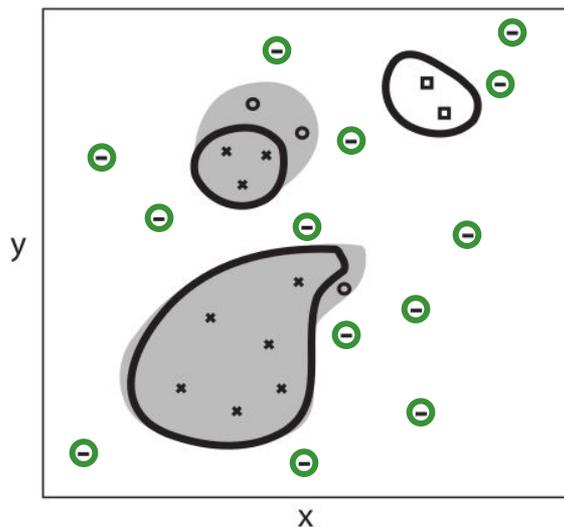
○ False negative

□ False positive

→ Ocorrência que o modelo previu  
como presença (acerto)

# 4. Avaliação dos modelos

## Matriz de confusão - para os dados de teste



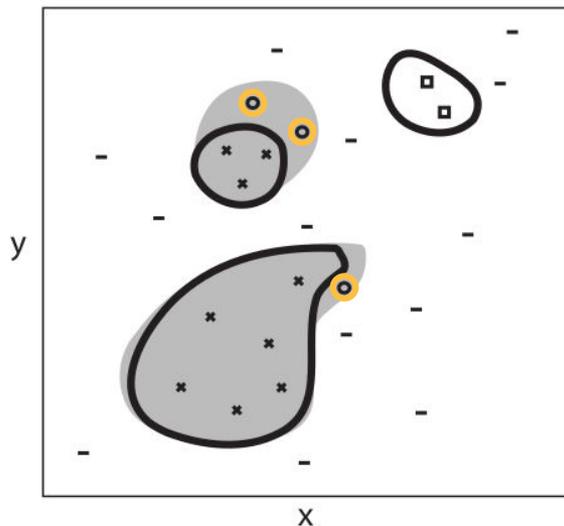
		Observation	
		Present	Absent
Prediction	Present	True positive	False positive
	Absent	False negative	True negative

- Occupied distributional area,  $G_O$
- Areas predicted by an ecological niche model
- × True positive
- True negative
- False negative
- False positive

→ Pseudo-ausência que o modelo previu como ausência (acerto)

# 4. Avaliação dos modelos

## Matriz de confusão - para os dados de teste



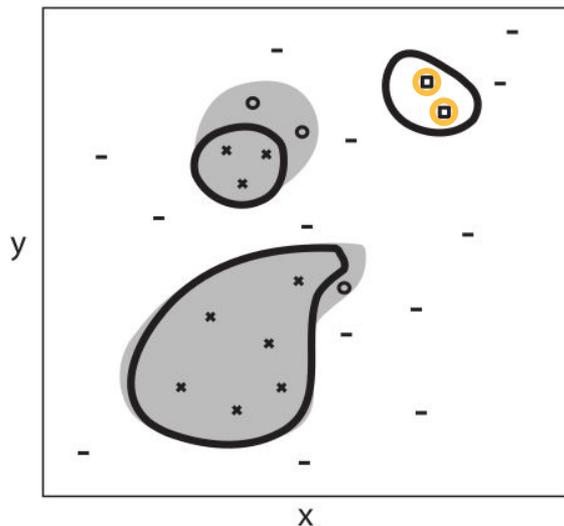
		Observation	
		Present	Absent
Prediction	Present	True positive	False positive
	Absent	False negative	True negative

- Occupied distributional area,  $G_O$
- Areas predicted by an ecological niche model
- × True positive
- True negative
- False negative
- False positive

Ocorrência que o modelo previu como ausência (erro de omissão)

# 4. Avaliação dos modelos

## Matriz de confusão - para os dados de teste



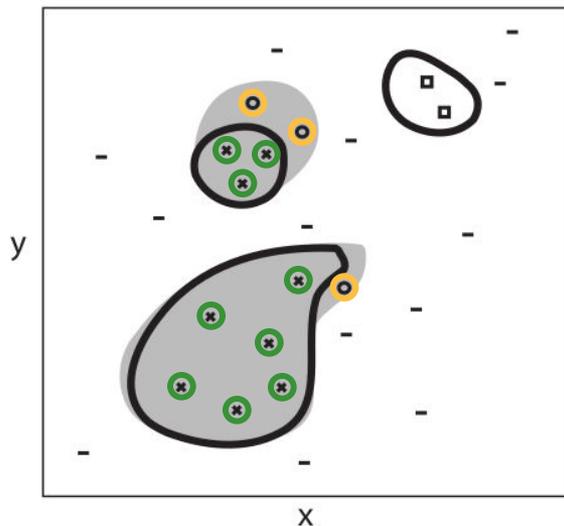
		Observation	
		Present	Absent
Prediction	Present	True positive	False positive 
	Absent	False negative	True negative

-  Occupied distributional area,  $G_O$
-  Areas predicted by an ecological niche model
-  True positive
-  True negative
-  False negative
-  False positive 

Pseudo-ausência que o modelo previu como presença (erro de comissão)

# 4. Avaliação dos modelos

## Matriz de confusão - para os dados de teste



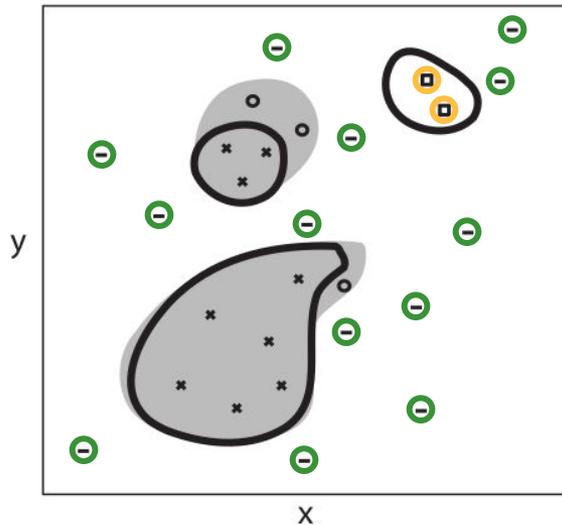
- Occupied distributional area,  $G_O$
- Areas predicted by an ecological niche model
- × True positive
- True negative
- False negative
- False positive

		Observation	
		Present	Absent
Prediction	Present	True positive	False positive
	Absent	False negative	True negative

**Sensitividade: presenças corretas  
total de presenças**

# 4. Avaliação dos modelos

## Matriz de confusão - para os dados de teste



- Occupied distributional area,  $G_O$
- Areas predicted by an ecological niche model
- × True positive
- True negative
- False negative
- False positive

		Observation	
		Present	Absent
Prediction	Present	True positive	False positive
	Absent	False negative	True negative

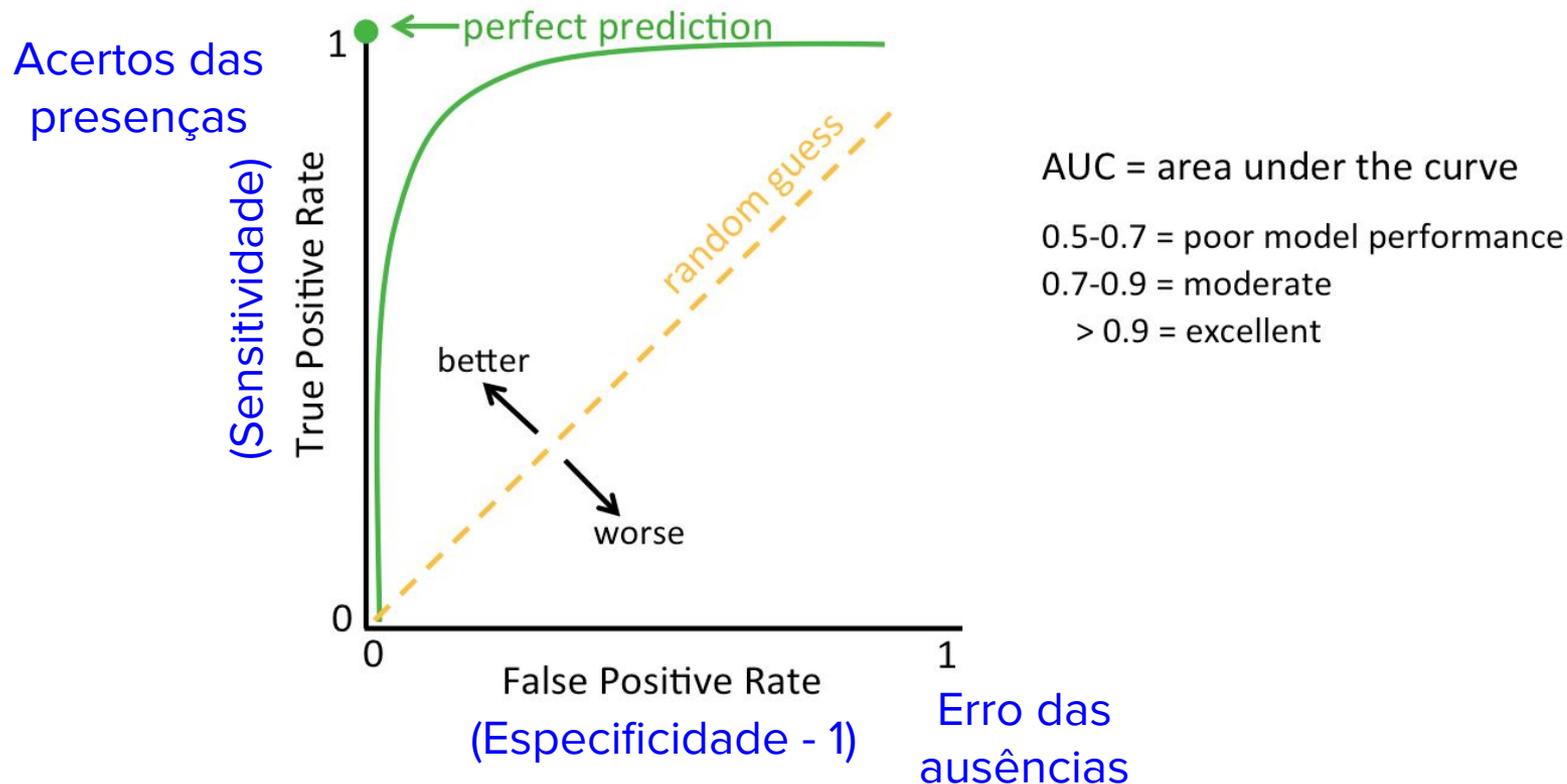


**Especificidade: pseudo-ausências corretas  
total de pseudo-ausências**

# 4. Avaliação dos modelos

## Curva ROC

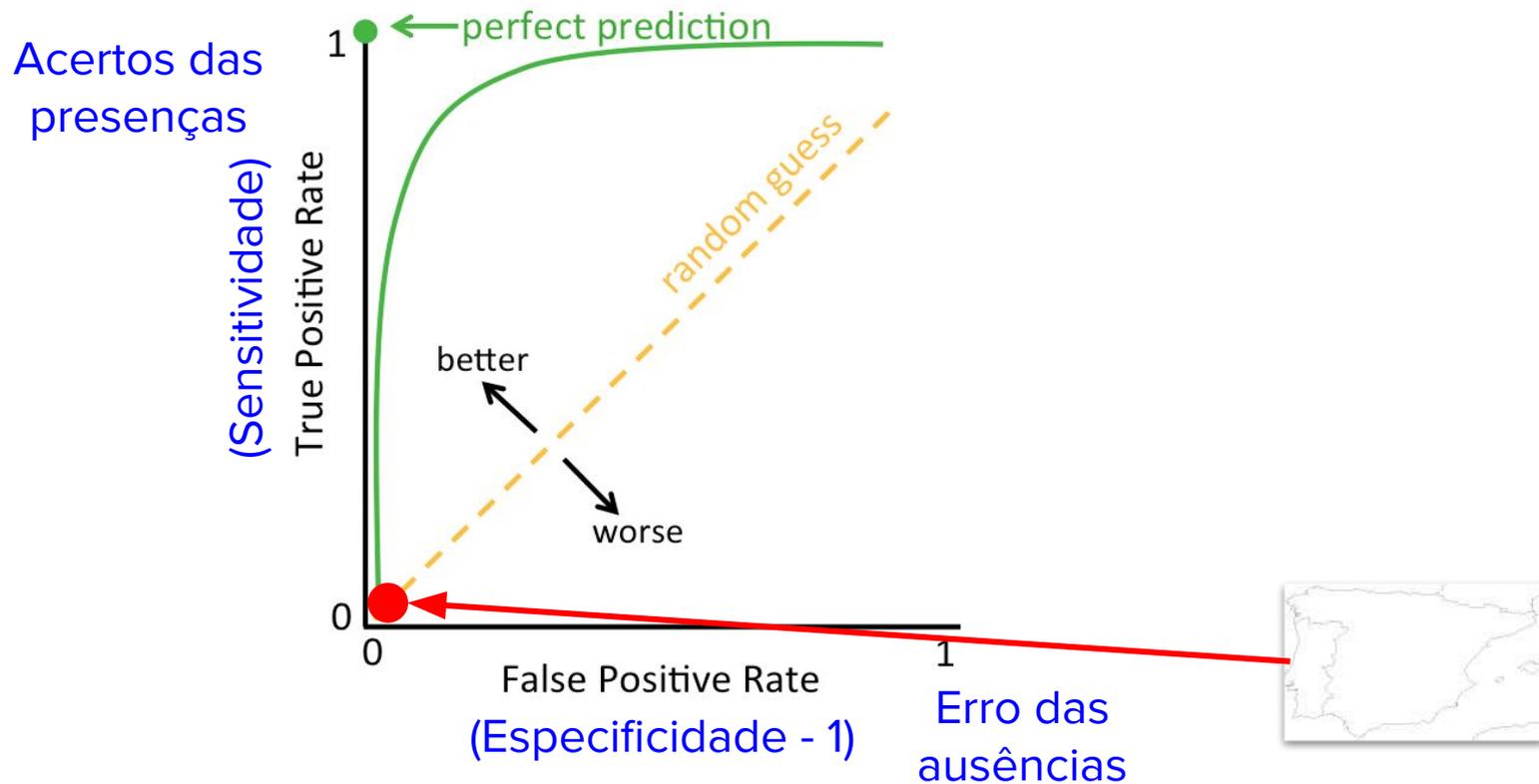
Relative Operating Characteristic (ROC)



# 4. Avaliação dos modelos

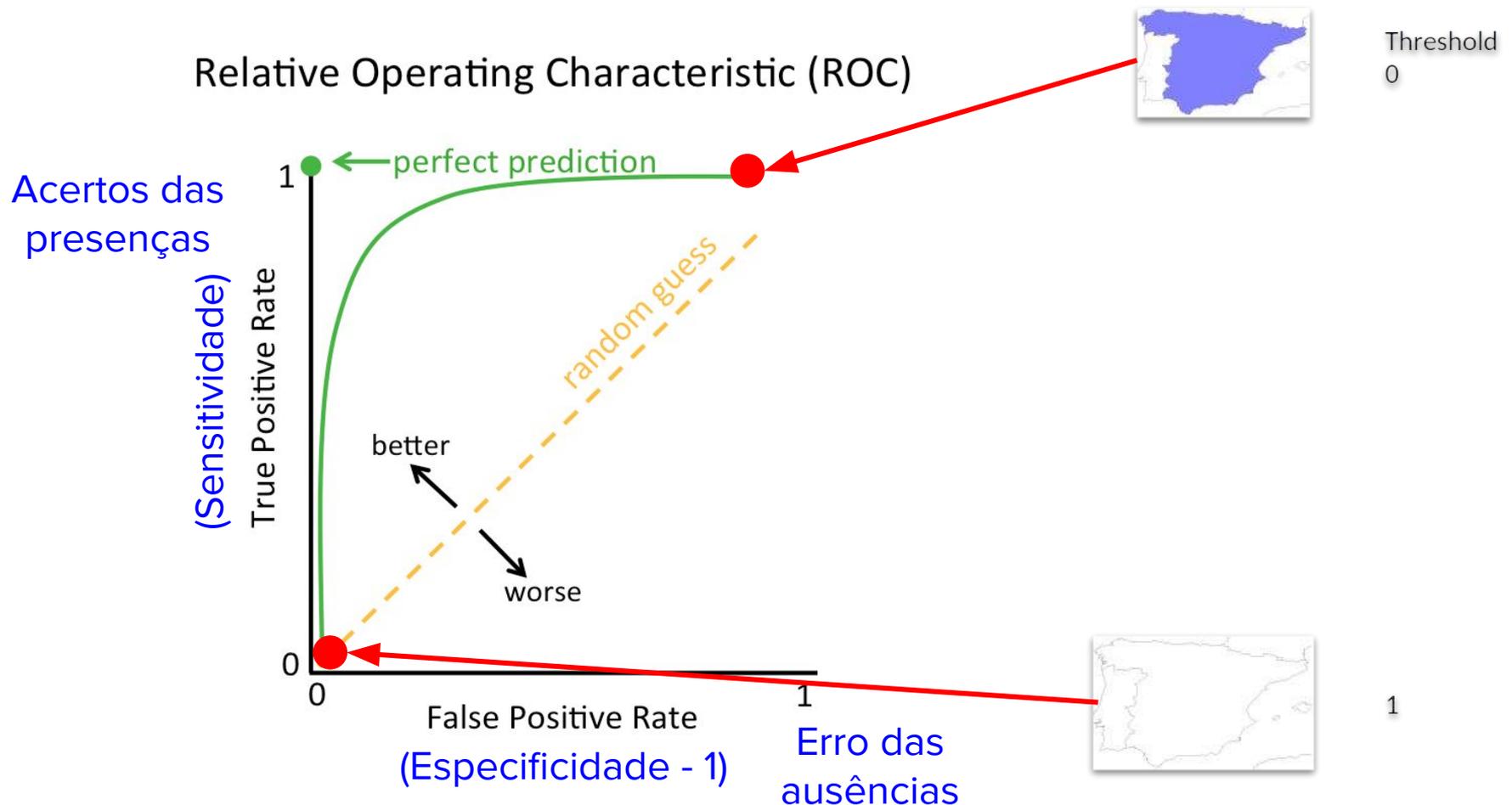
## Curva ROC

Relative Operating Characteristic (ROC)



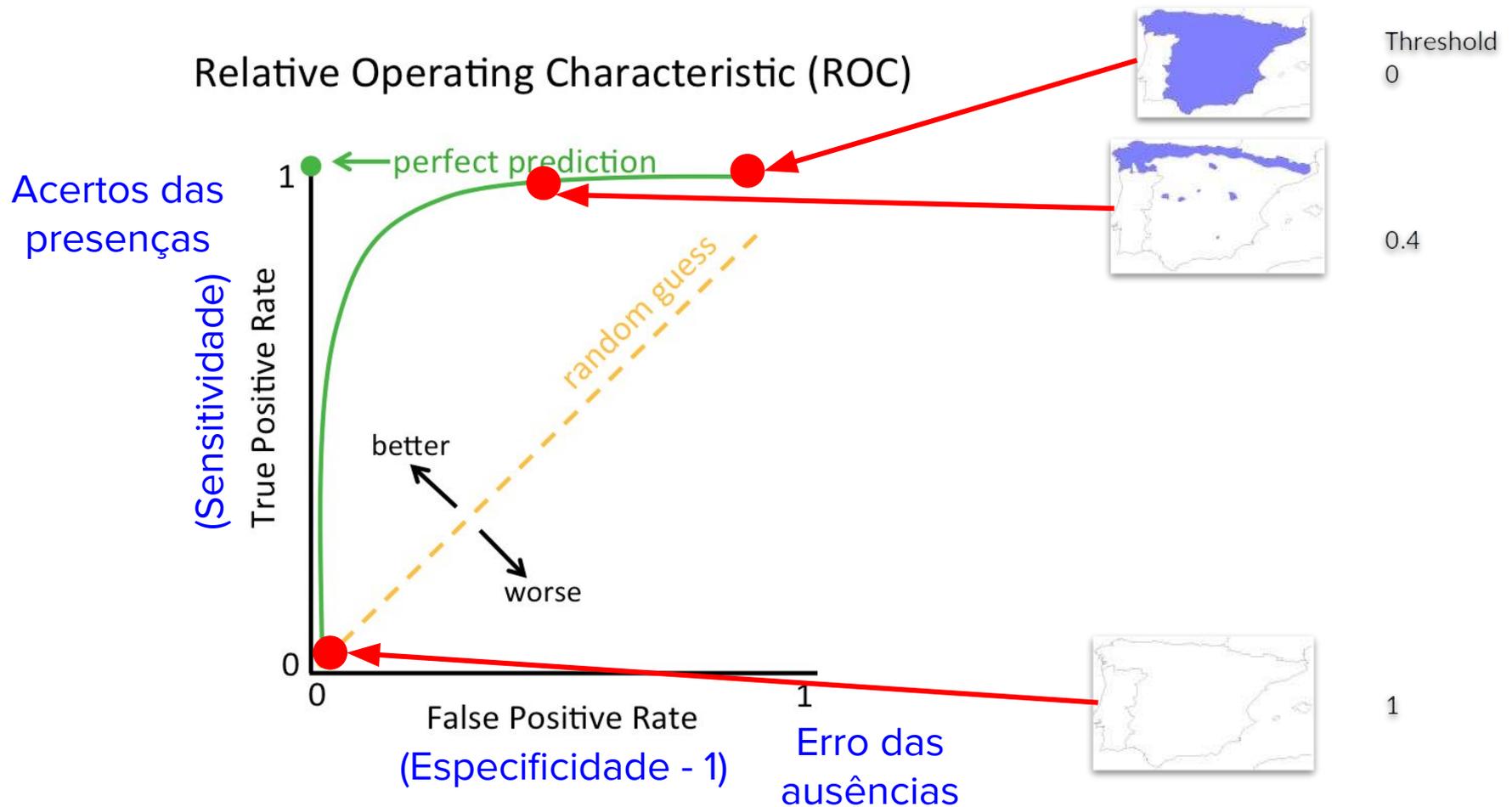
# 4. Avaliação dos modelos

## Curva ROC



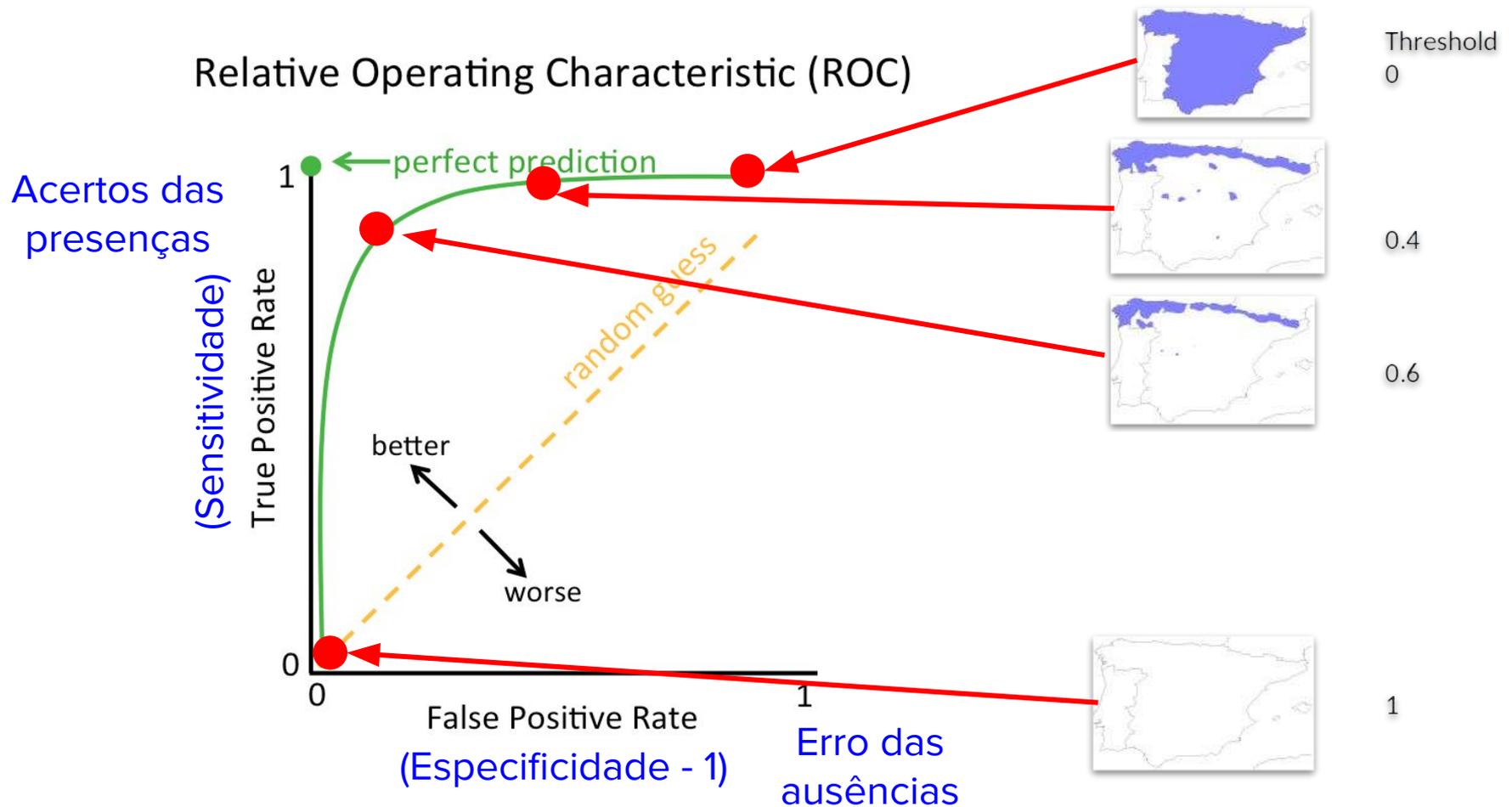
# 4. Avaliação dos modelos

## Curva ROC



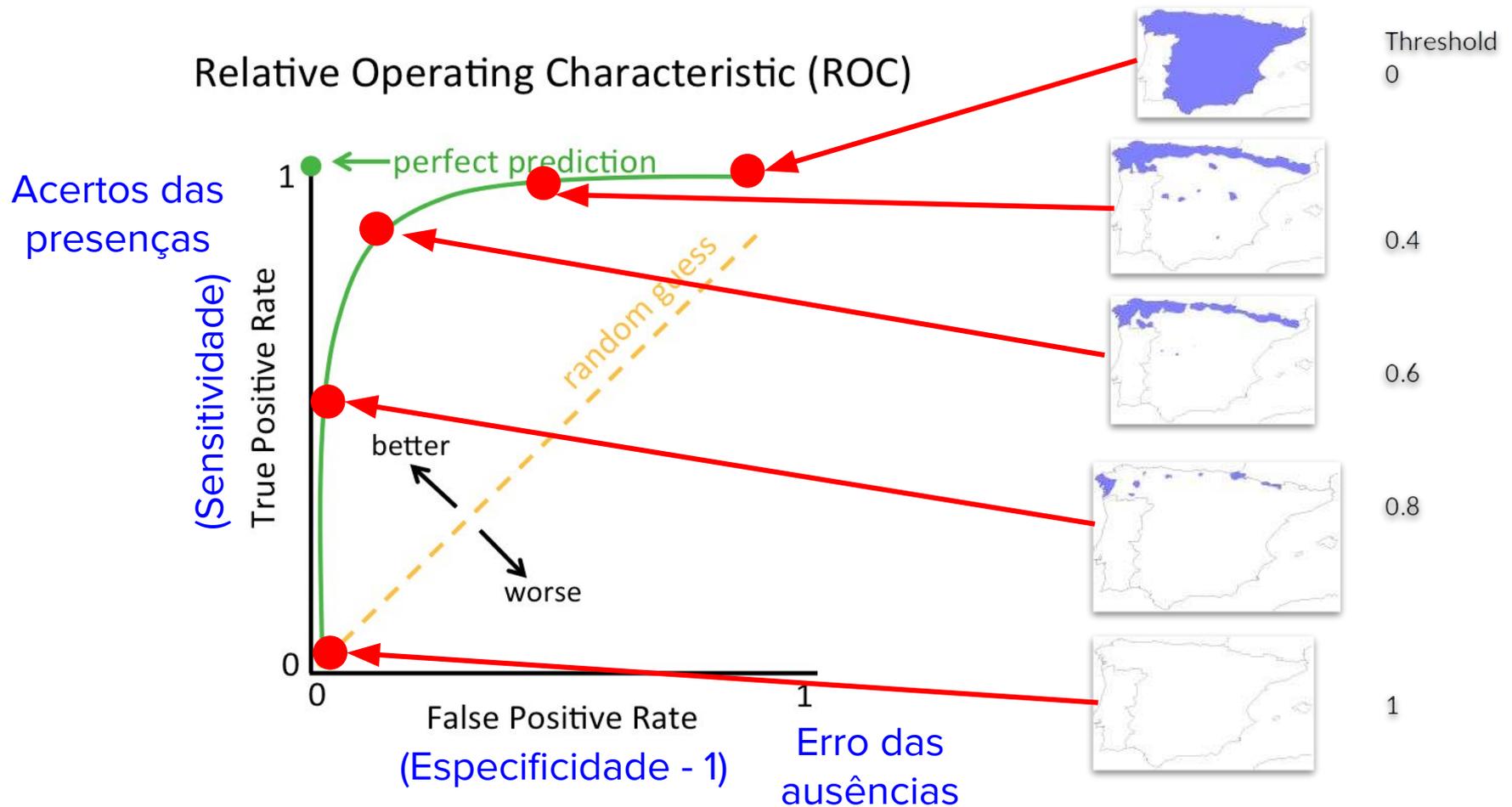
# 4. Avaliação dos modelos

## Curva ROC



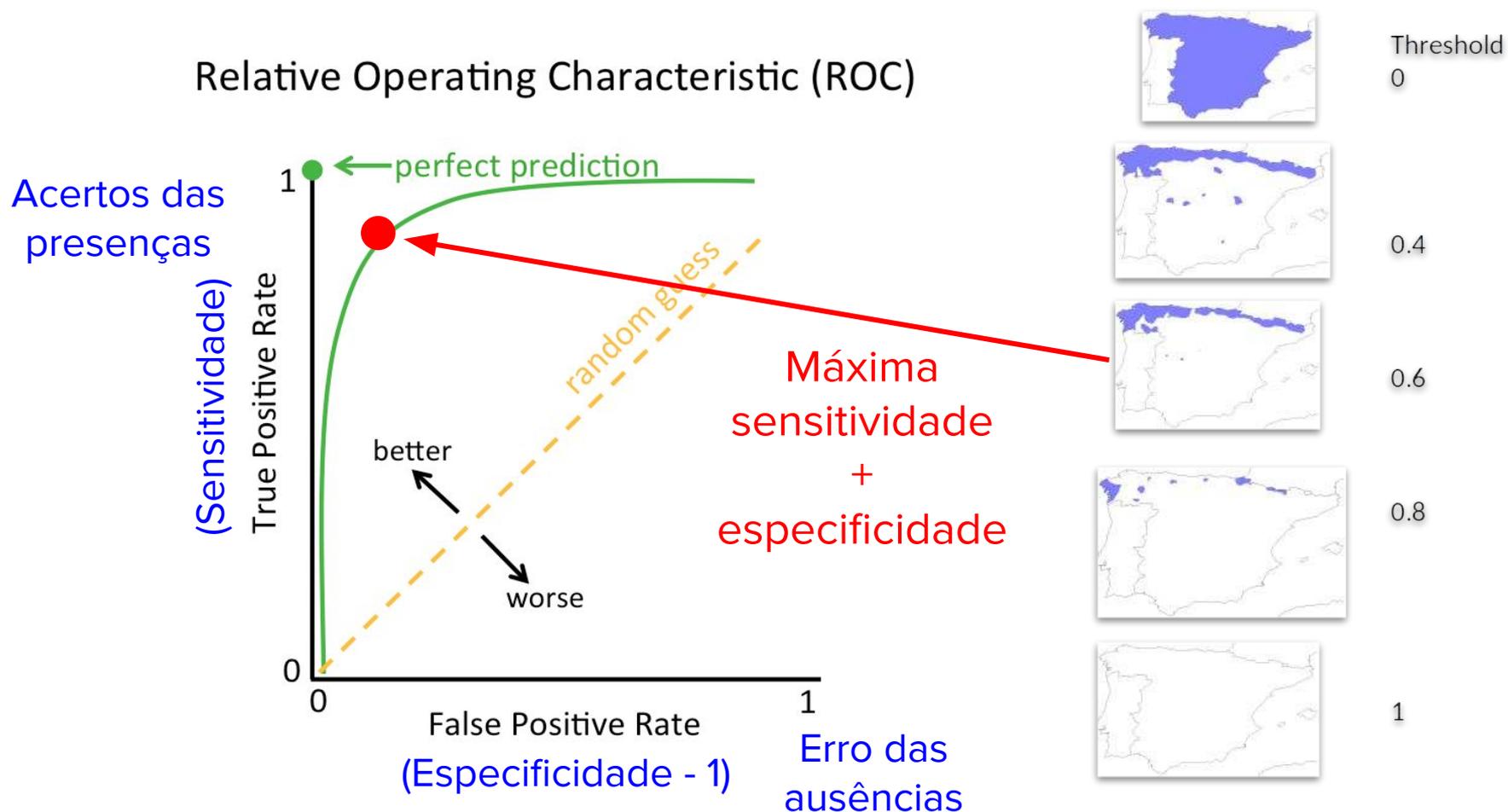
# 4. Avaliação dos modelos

## Curva ROC



# 4. Avaliação dos modelos

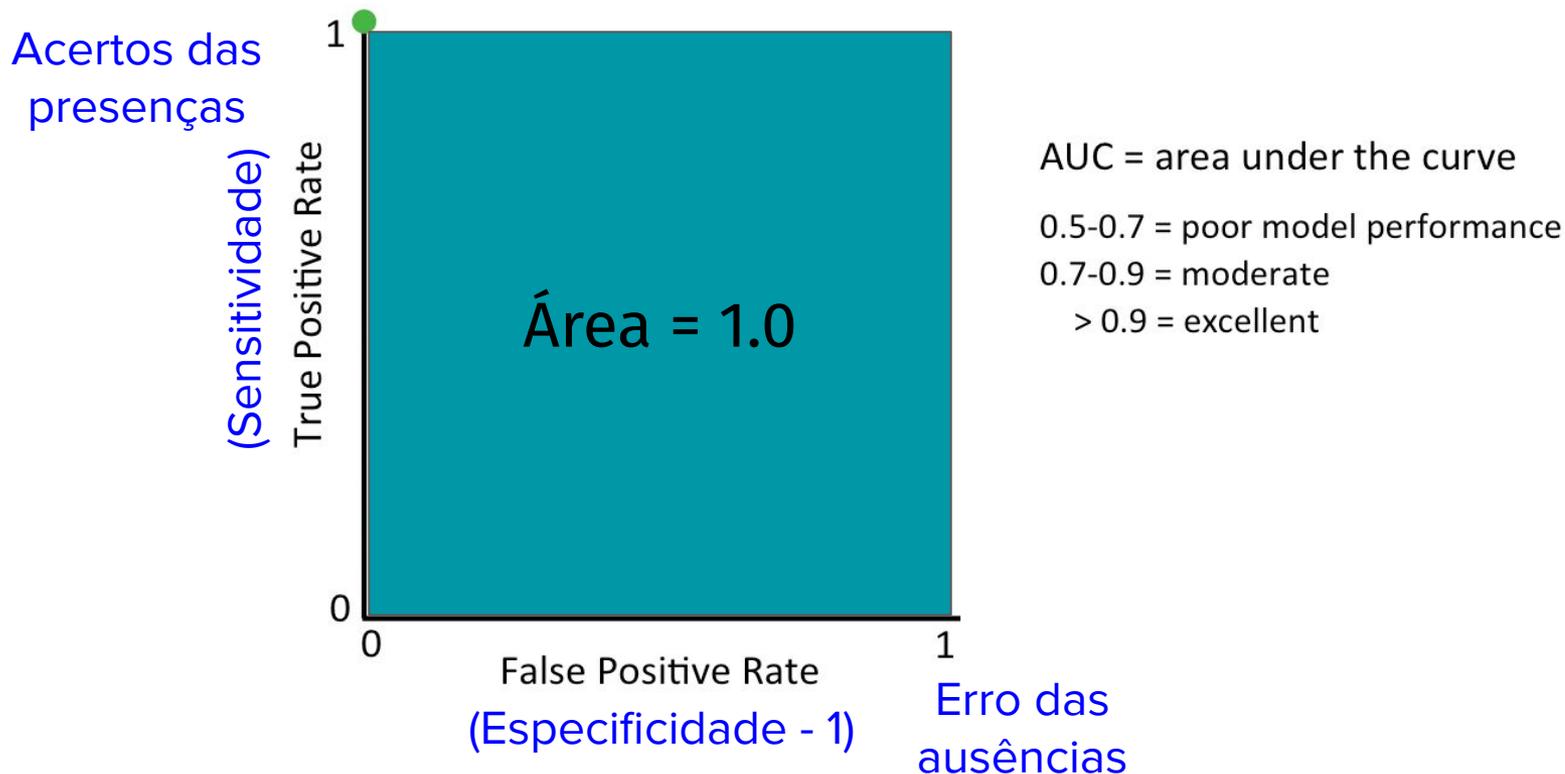
## Curva ROC



# 4. Avaliação dos modelos

## AUC

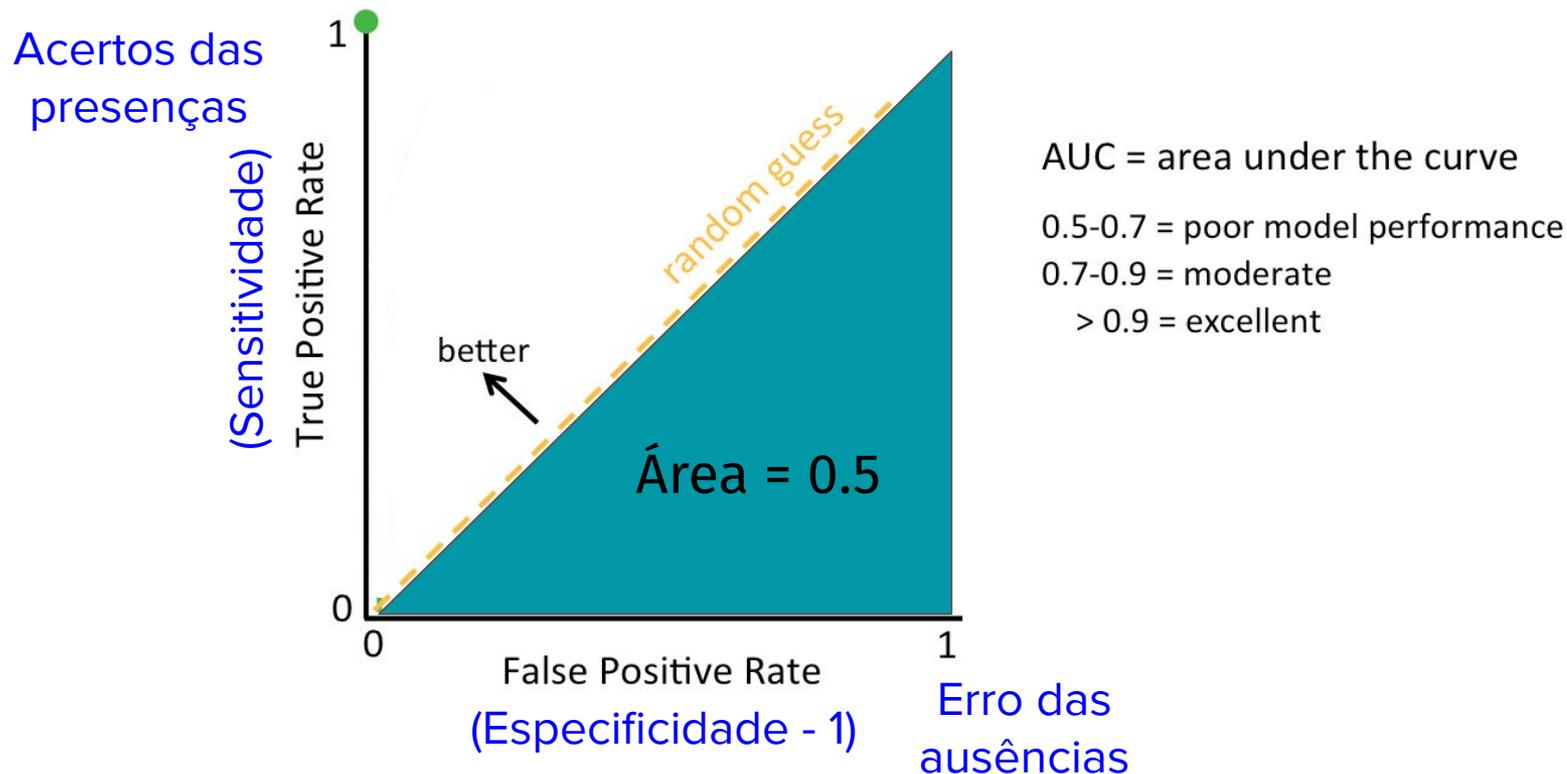
### Relative Operating Characteristic (ROC)



# 4. Avaliação dos modelos

## AUC

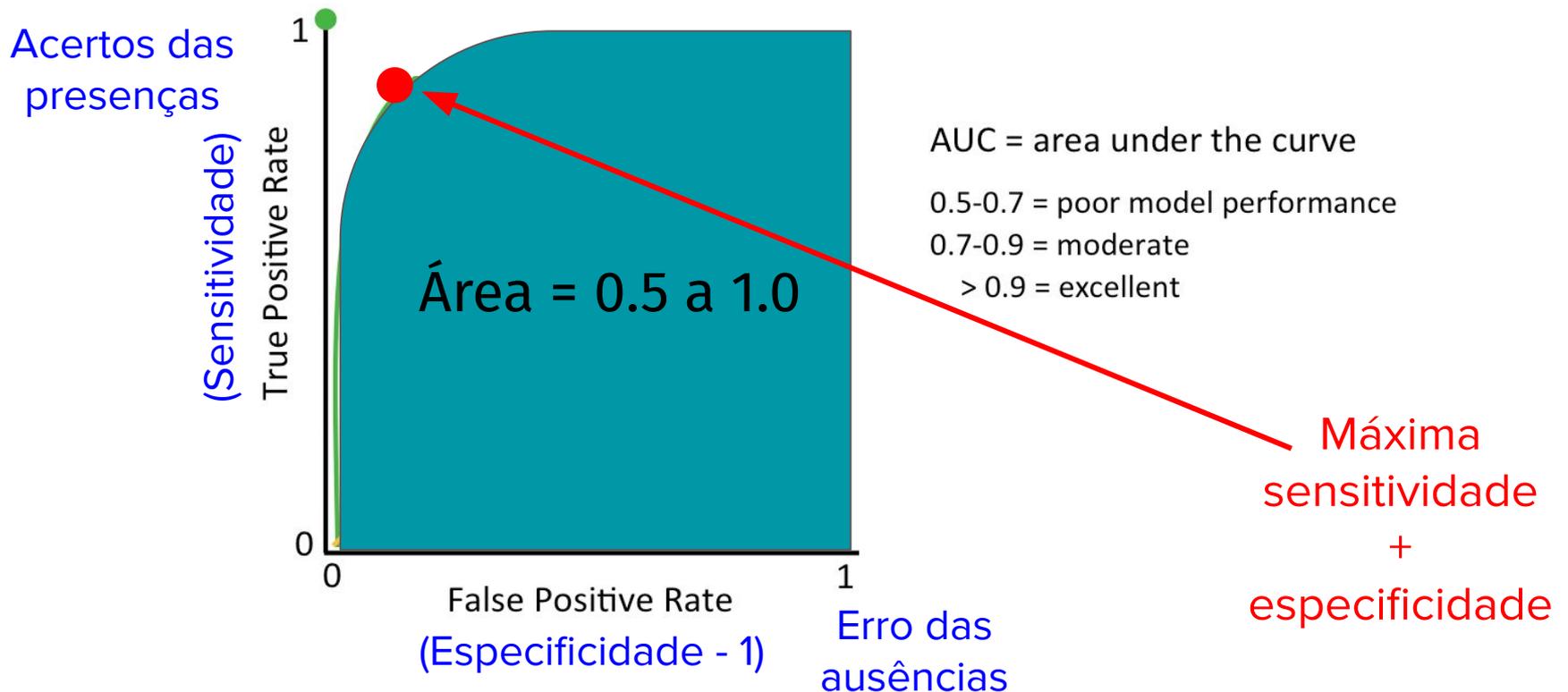
### Relative Operating Characteristic (ROC)



# 4. Avaliação dos modelos

## AUC

Relative Operating Characteristic (ROC)



## 4. Avaliação dos modelos

TSS (*True skill statistic*)

Número de sucessos menos o número de sucessos aleatórios

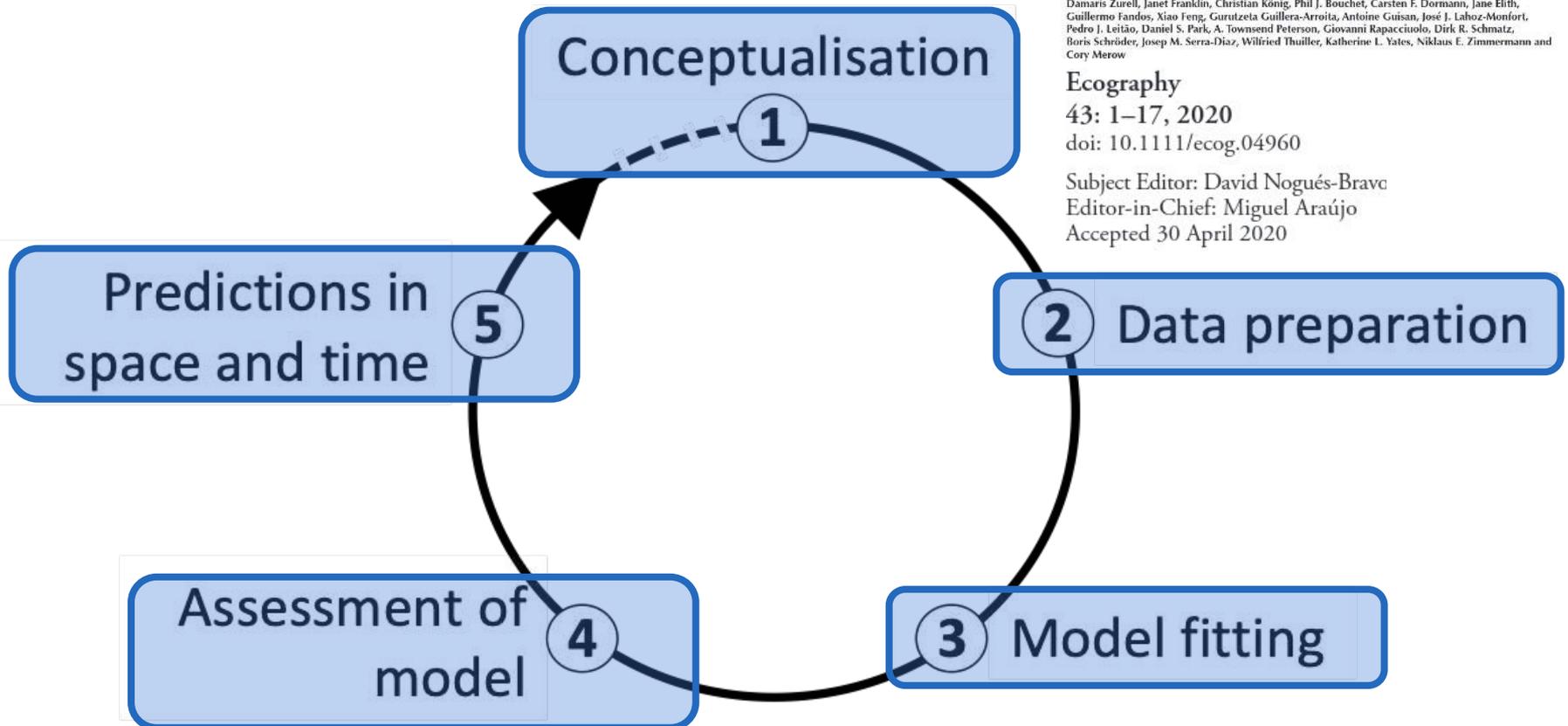
Varia de -1 to 1. Valores próximos a 0 modelos não diferentes do aleatórios

Depende de um valor de corte (*threshold*)

$$\text{TSS} = \text{sensibilidade} + \text{especificidade} - 1$$

# SDM passo a passo

## Passos de construção dos SDMs



# ECOGRAPHY

*Review and synthesis*

A standard protocol for reporting species distribution models

Damaris Zurell, Janet Franklin, Christian König, Phil J. Bouchet, Carsten F. Dormann, Jane Elith, Guillermo Fandos, Xiao Feng, Gurutzela Guillera-Arroita, Antoine Guisan, José J. Lahoz-Monfort, Pedro J. Leilão, Daniel S. Park, A. Townsend Peterson, Giovanni Rapacciuolo, Dirk R. Schmatz, Boris Schröder, Josep M. Serra-Díaz, Wilfried Thuiller, Katherine L. Yates, Niklaus E. Zimmermann and Cory Merow

**Ecography**

43: 1–17, 2020

doi: 10.1111/ecog.04960

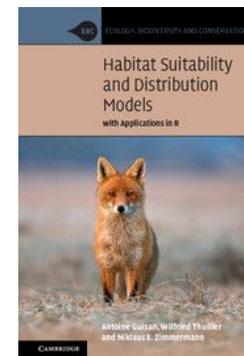
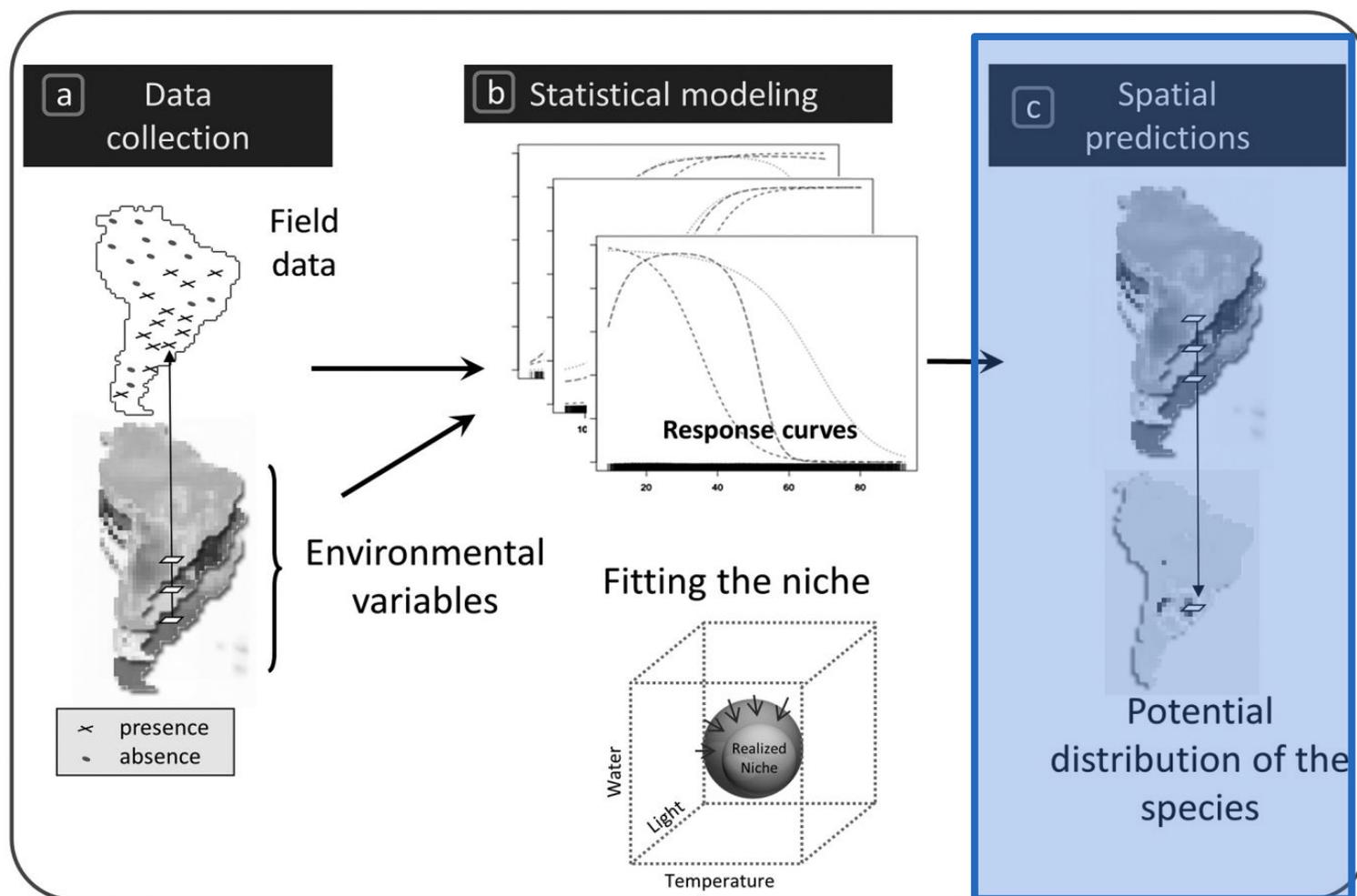
Subject Editor: David Nogués-Bravo

Editor-in-Chief: Miguel Araújo

Accepted 30 April 2020

# Modelos de Distribuição de Espécies (SDMs)

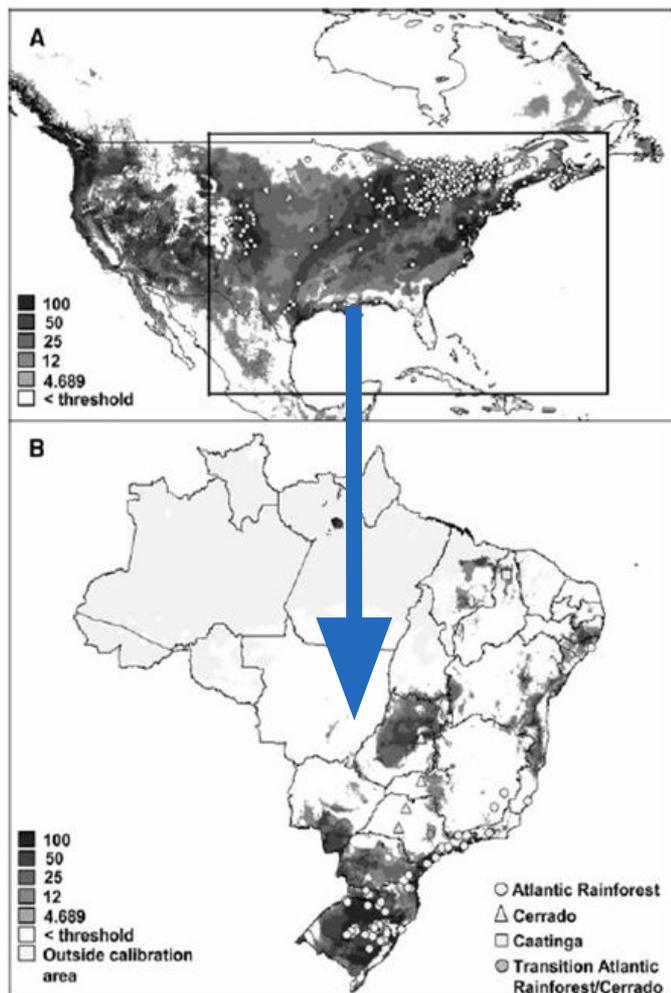
## Predições (espaço e no tempo)



Guisan et al. (2017)

# Modelos de Distribuição de Espécies (SDMs)

## Espaço - Espécies invasoras



Biol Invasions  
DOI 10.1007/s10530-007-9154-5

ORIGINAL PAPER

### Predicting the potential distribution of the alien invasive American bullfrog (*Lithobates catesbeianus*) in Brazil

João G. R. Giovanelli · Célio F. B. Haddad ·  
João Alexandrino

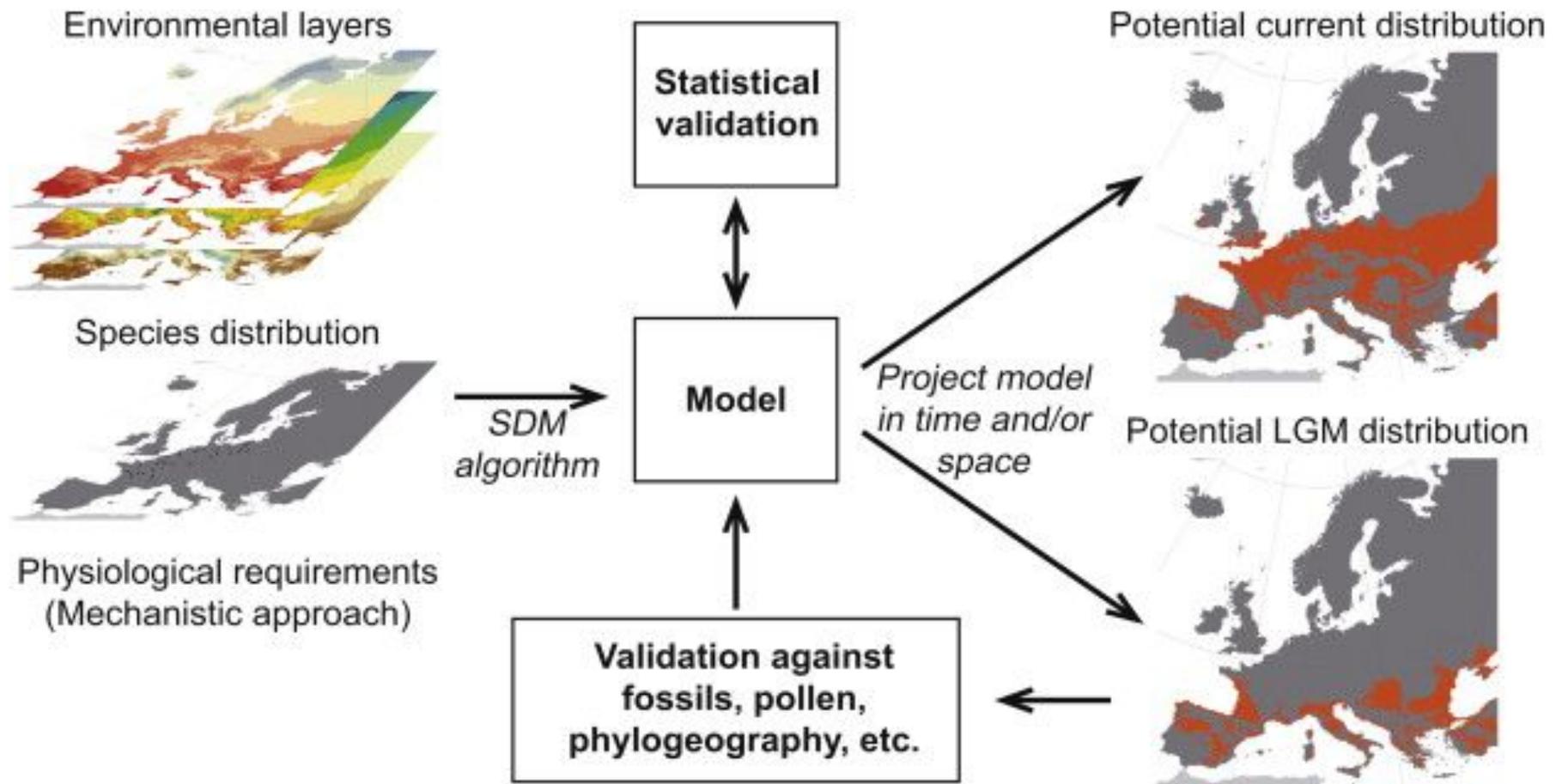


Foto: Carl D. Howe

Giovanelli et al., 2008. *Biological Invasions*

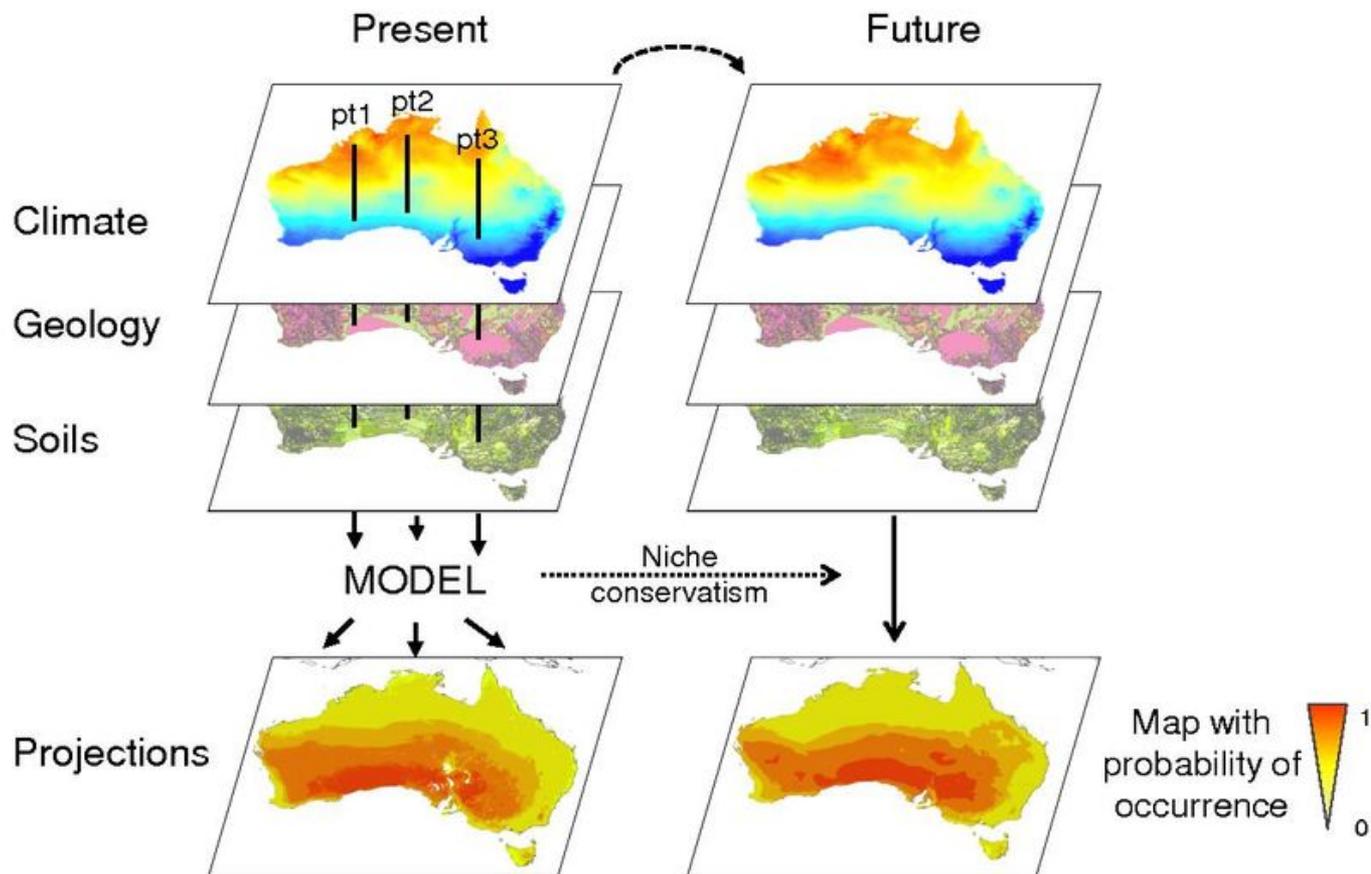
# Modelos de Distribuição de Espécies (SDMs)

## Tempo - passado



# Modelos de Distribuição de Espécies (SDMs)

## Tempo - futuro



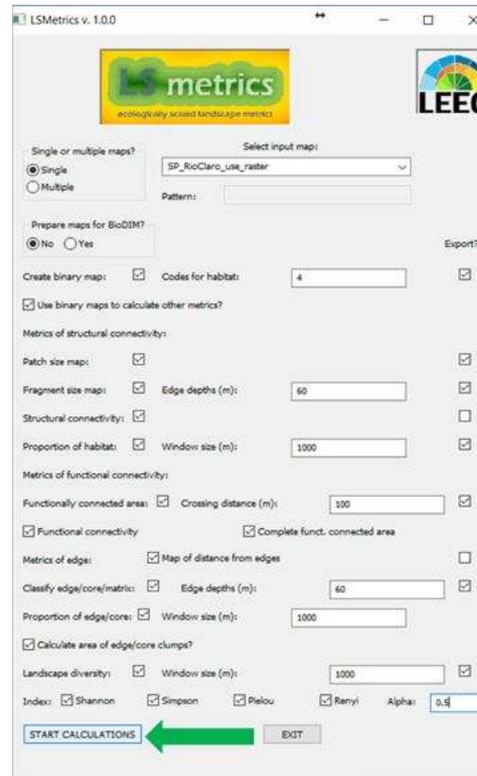
# 7. Aplicações

# Cálculo de métricas de paisagem

## LSMetrics - Landscape Metrics



Bernardo Niebuhr



Prof. Milton Cezar Ribeiro

Niebuhr, B. B. S.; Martello, F.; Ribeiro, J. W.; Vancine, M. H.; Muylaert, R. L.; Campos, V. E. W.; Santos, J. S.; Tonetti, V. R.; Ribeiro, M. C. Landscape Metrics (LSMetrics): a spatially explicit tool for calculating connectivity and other ecologically-scaled landscape metrics. In preparation

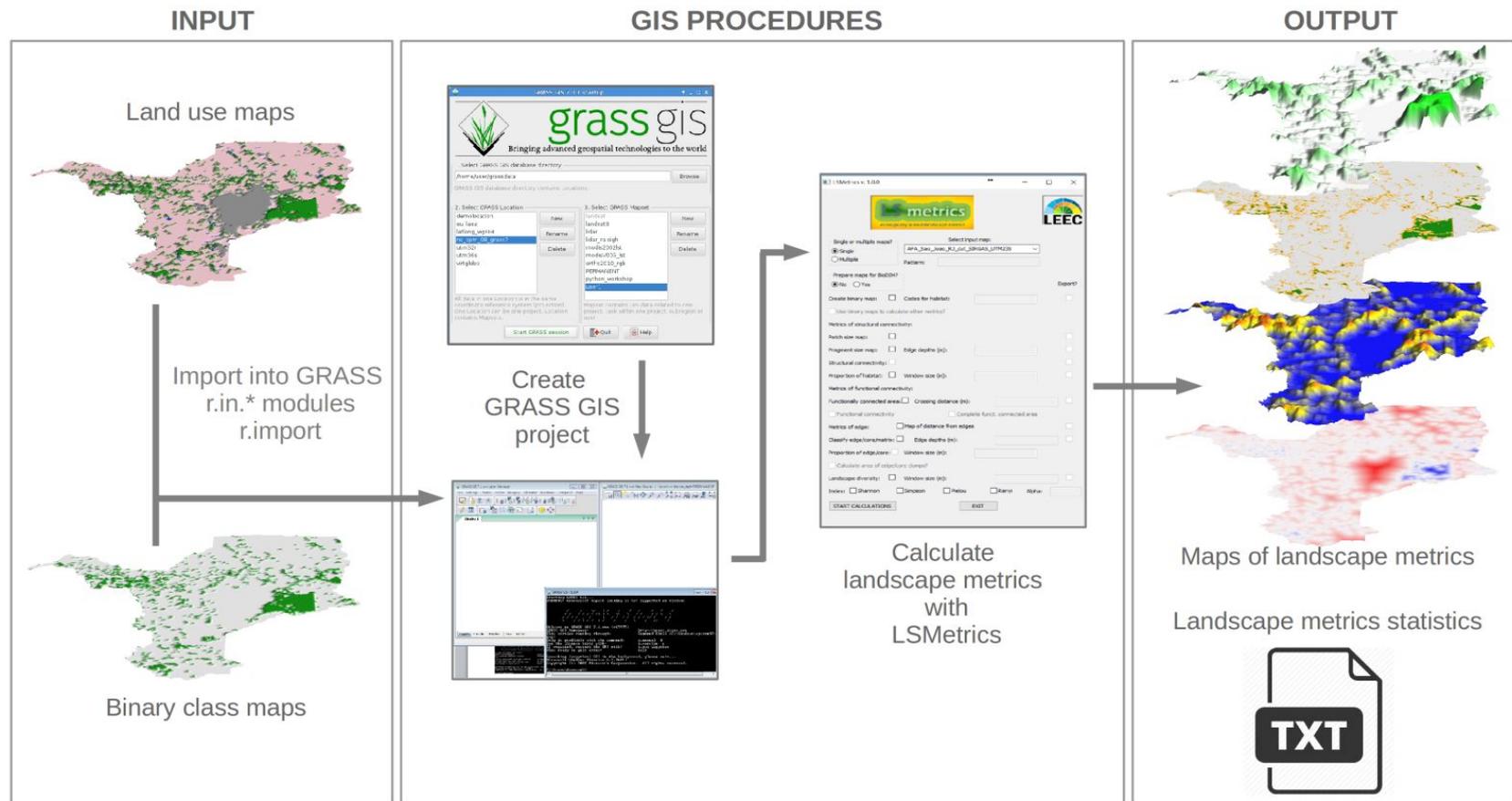
[https://github.com/LEEClab/LS\\_METRICS](https://github.com/LEEClab/LS_METRICS)



# Cálculo de métricas de paisagem



## LSMetrics - Landscape Metrics



# Corredores ecológicos

## LSCorridors - Landscape Corridors

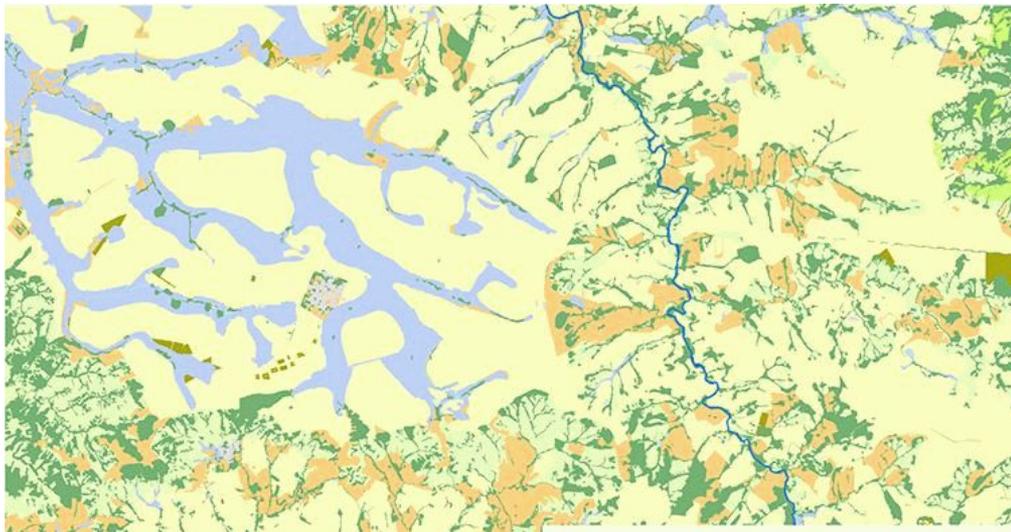


Methods in Ecology and Evolution 

Application | [Free Access](#)

LandScape Corridors (LSCORRIDORS): a new software package for modelling ecological corridors based on landscape patterns and species requirements

John Wesley Ribeiro, Juliana Silveira dos Santos ✉, Pavel Dodonov, Felipe Martello, Bernardo Brandão Niebuhr, Milton Cezar Ribeiro



# Corredores ecológicos



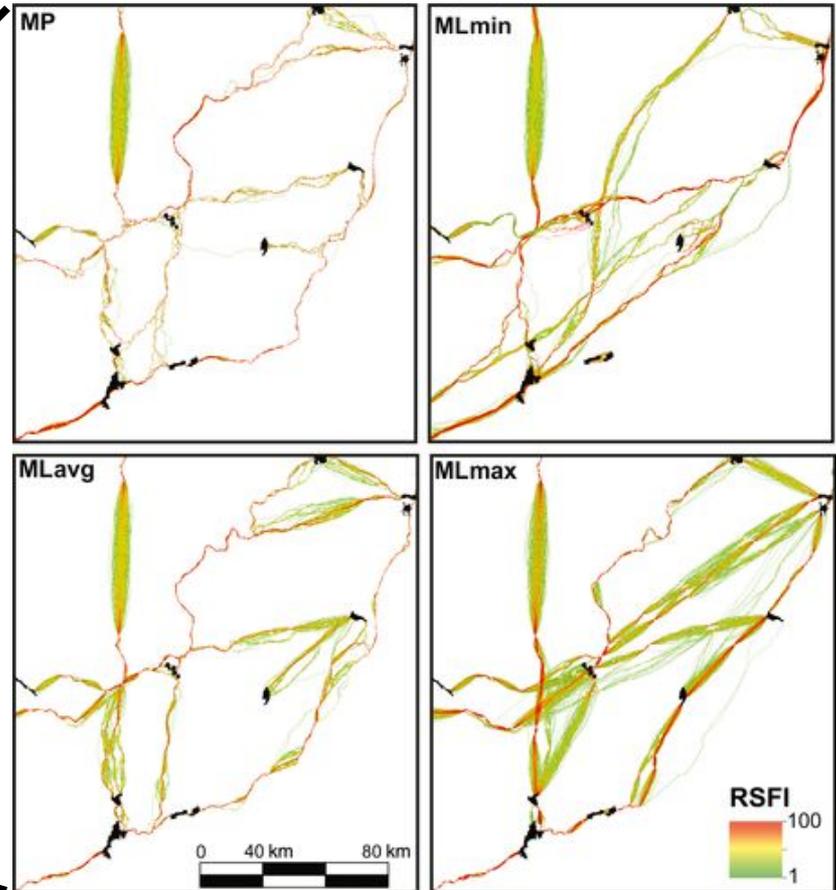
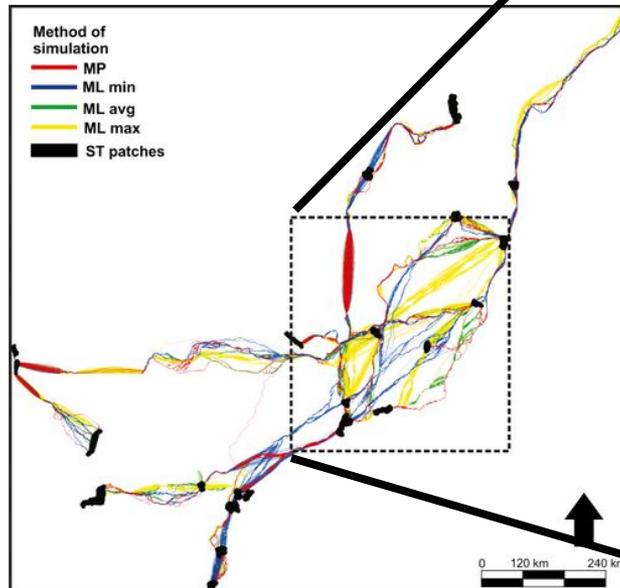
## LSCorridors - Landscape Corridors

Methods in Ecology and Evolution BRITISH ECOLOGICAL SOCIETY

Application | [Free Access](#)

LandScape Corridors (LSCORRIDORS): a new software package for modelling ecological corridors based on landscape patterns and species requirements

John Wesley Ribeiro, Juliana Silveira dos Santos, Pavel Dodonov, Felipe Martello, Fernando Brandão Niebuhr, Milton Cezar Ribeiro



<https://doi.org/10.1111/2041-210X.12750>

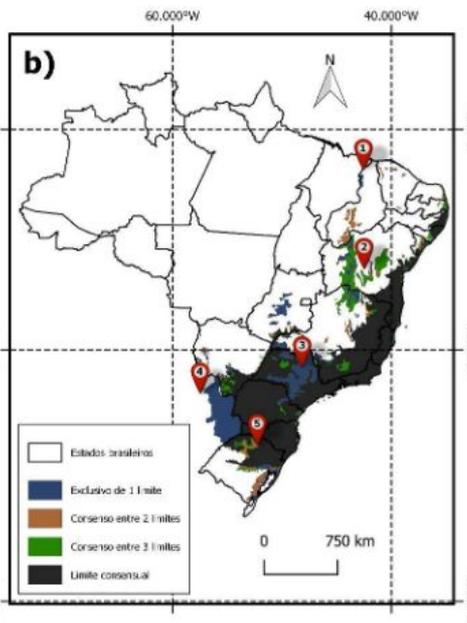
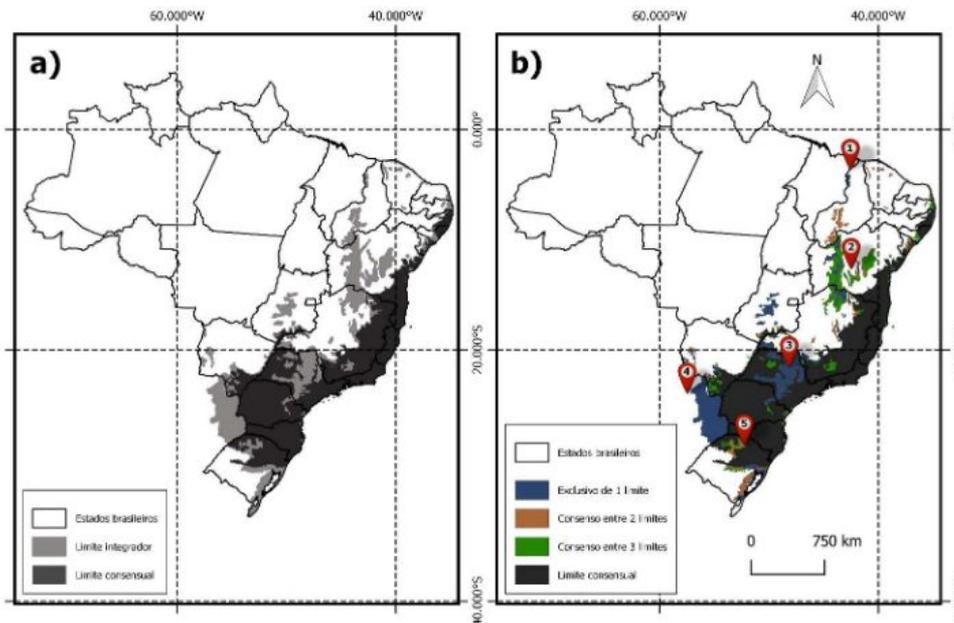
# Limites da Mata Atlântica

Oecologia Australis  
22(3): 302–311, 2018  
10.4257/oeco.2018.2203.09



## UMA NOTA SOBRE OS LIMITES TERRITORIAIS DA MATA ATLÂNTICA

Renata Lara Muylaert<sup>1\*</sup>, Maurício Humberto Vancine<sup>1</sup>, Rodrigo Bernardo<sup>1,2</sup>,  
Júlia Emi Faria Oshima<sup>1</sup>, Thadeu Sobral-Souza<sup>1,3</sup>, Vinicius Rodrigues Tonetti<sup>1</sup>,  
Bernardo Brandão Niebuhr<sup>1</sup> & Milton Cezar Ribeiro<sup>1</sup>



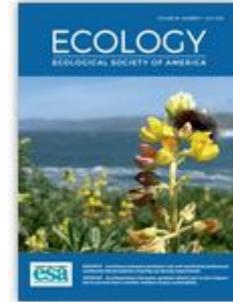
# Comunidades de anfíbios da Mata Atlântica

**ECOLOGY**  
ECOLOGICAL SOCIETY OF AMERICA

Data Papers | [Free Access](#)

## ATLANTIC AMPHIBIANS: a data set of amphibian communities from the Atlantic Forests of South America

Maurício Humberto Vancine ✉, Kauã da Silva Duarte, Yuri Silva de Souza, João Gabriel Ribeiro Giovanelli, Paulo Mateus Martins-Sobrinho, Ariel López, Rafael Parelli Bovo, Fábio Maffei ... [See all authors](#)

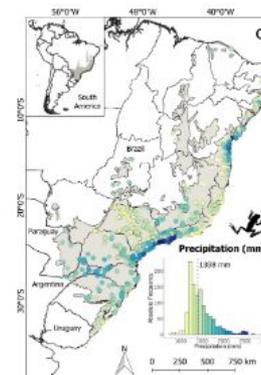
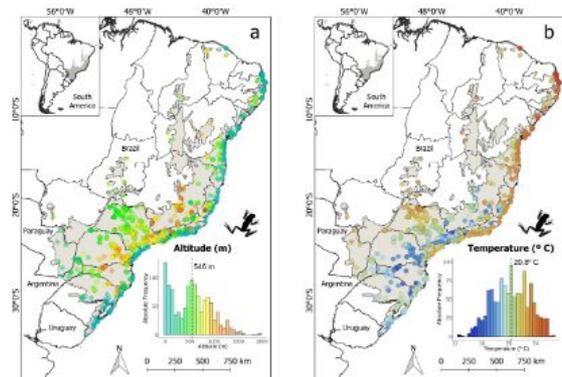
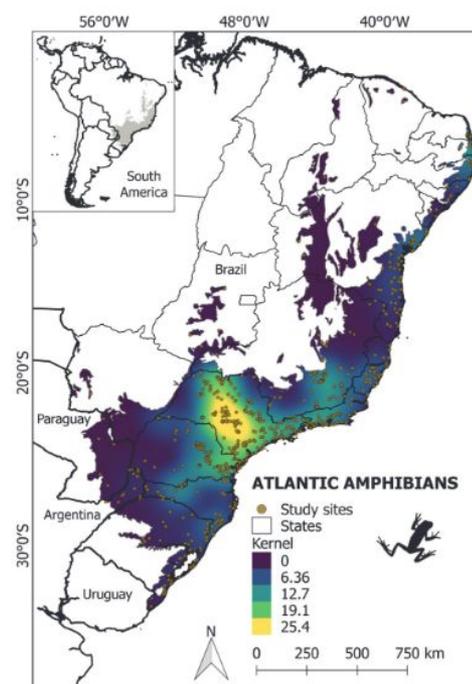
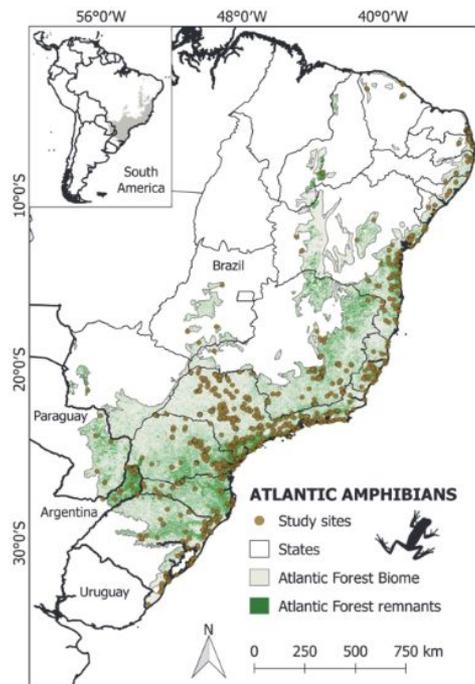


Volume [99](#), Issue [7](#)

July 2018

Pages 1692-1692

This article also appears in:  
[ATLANTIC: Data Papers from a biodiversity hotspot](#)



<https://doi.org/10.1002/ecy.2392>

# Diversidade de mamíferos em paisagens de SP

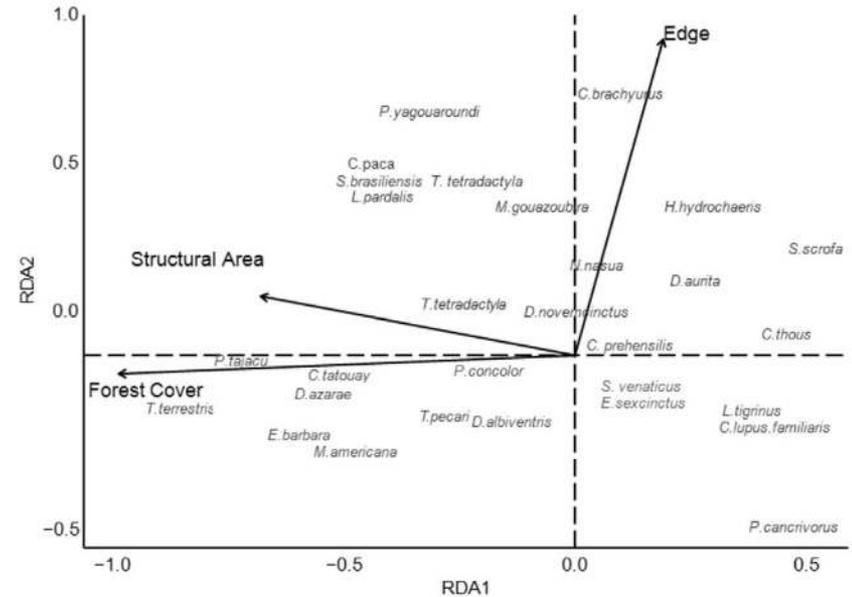
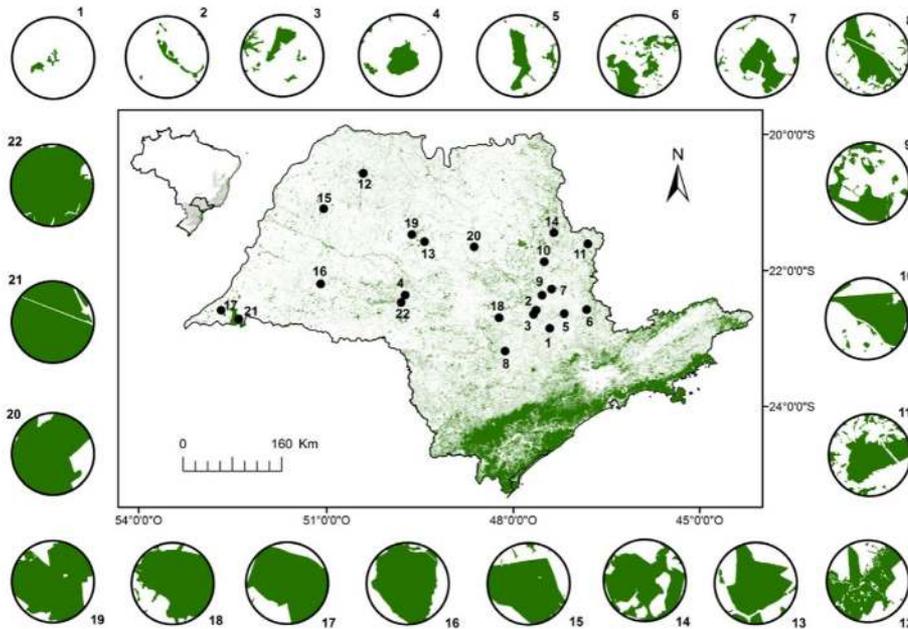
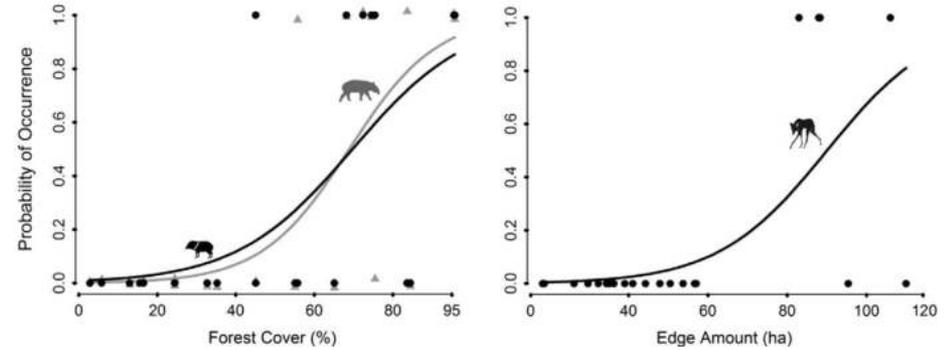


Biological Conservation  
Volume 210, Part A, June 2017, Pages 352-359



## High mammal species turnover in forest patches immersed in biofuel plantations

Gabrielle Beca <sup>a</sup>, Maurício H. Vancine <sup>a</sup>, Carolina S. Carvalho <sup>a</sup>, Felipe Pedrosa <sup>a</sup>, Rafael Souza C. Alves <sup>a</sup>, Daiane Buscaroli <sup>a</sup>, Carlos A. Peres <sup>b</sup>, Milton Cezar Ribeiro <sup>a</sup>, Mauro Galetti <sup>a, c, d, e</sup>



<https://doi.org/10.1016/j.biocon.2017.02.033>

# Diversidade de mamíferos em paisagens de SC

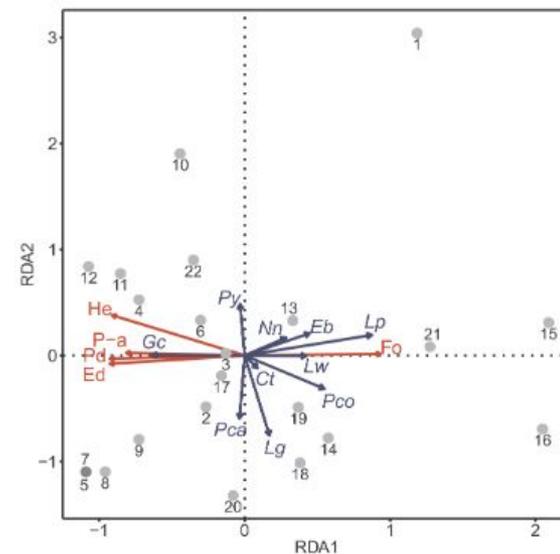
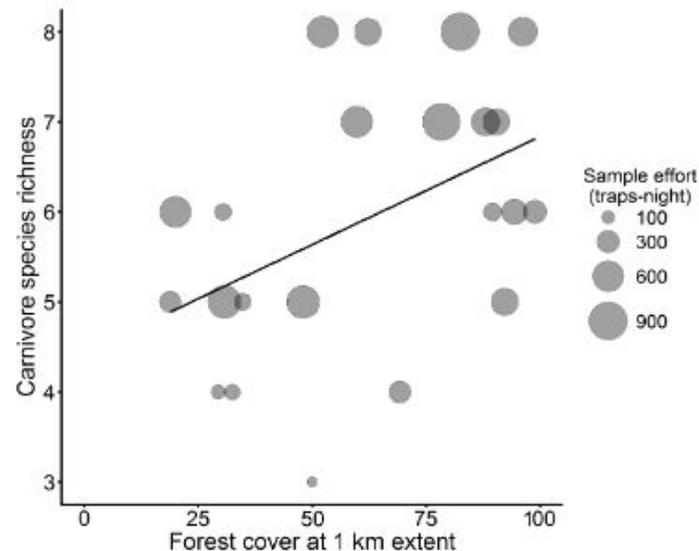
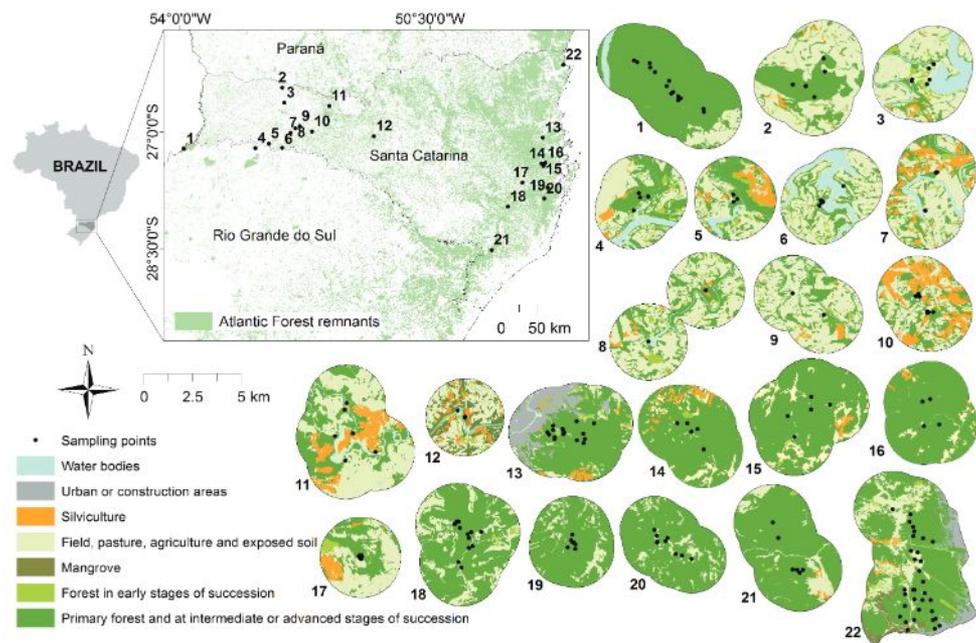


*Journal of Mammalogy*, 98(6):1721–1731, 2017  
 DOI:10.1093/jmammal/gyx103  
 Published online October 9, 2017



## Forest cover influences occurrence of mammalian carnivores within Brazilian Atlantic Forest

ANDRÉ LUIS REGOLIN,\* JORGE JOSÉ CHEREM, MAURÍCIO EDUARDO GRAIPEL, JULIANO ANDRÉ BOGONI, JOHN WESLEY RIBEIRO, MAURÍCIO HUMBERTO VANCINE, MARCOS ADRIANO TORTATO, LUIZ GUSTAVO OLIVEIRA-SANTOS, FELIPE MORELI FANTACINI, MICHELI RIBEIRO LUIZ, PEDRO VOLKMER DE CASTILHO, MILTON CÉZAR RIBEIRO, AND NILTON CARLOS CÁCERES



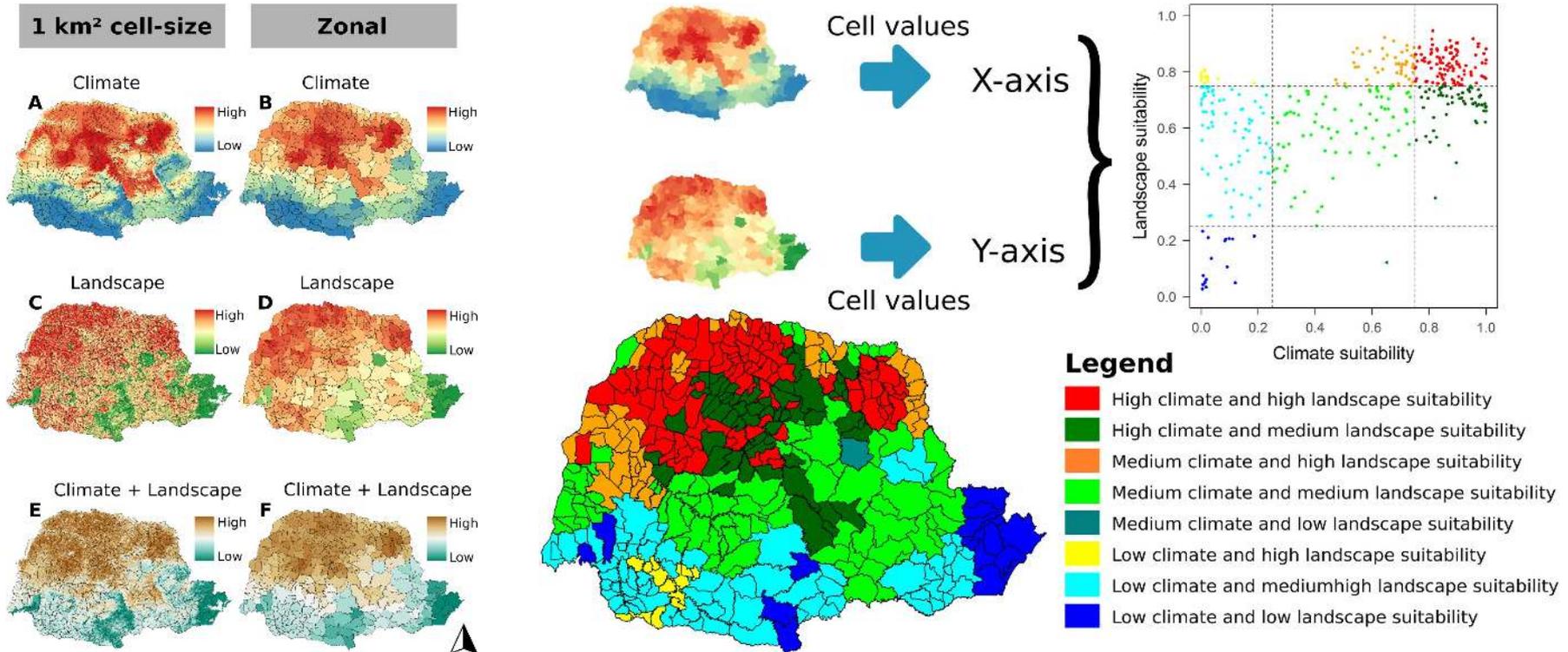
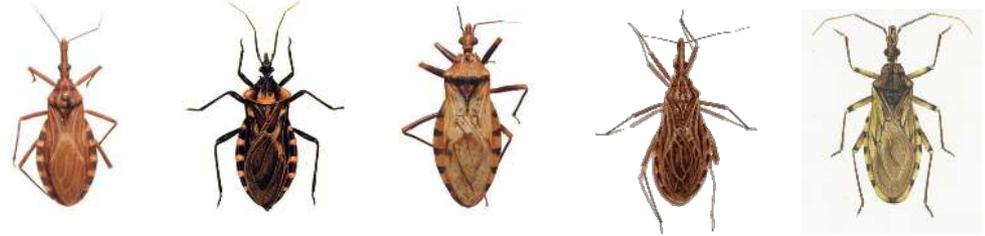
<https://doi.org/10.1093/jmammal/gyx103>

# Áreas de transmissão *Trypanosoma cruzi* no PR

RESEARCH ARTICLE

## Spatial prediction of risk areas for vector transmission of *Trypanosoma cruzi* in the State of Paraná, southern Brazil

Andréia Mantovani Ferro e Silva<sup>1</sup>, Thadeu Sobral-Souza<sup>2</sup>, Maurício Humberto Vancine<sup>2</sup>, Renata Lara Muylaert<sup>2</sup>, Ana Paula de Abreu<sup>1</sup>, Sandra Marisa Peloso<sup>1,3</sup>, Maria Dalva de Barros Carvalho<sup>1,4</sup>, Luciano de Andrade<sup>1,4</sup>, Milton Cezar Ribeiro<sup>2</sup>, Max Jean de Ornelas Toledo<sup>1,5\*</sup>



# Expansão da cana sobre o tamanduá em SP



Journal of Mammalogy, 100(2):435–444, 2019  
DOI:10.1093/jmammal/gyz042  
Published online 18 March 2019

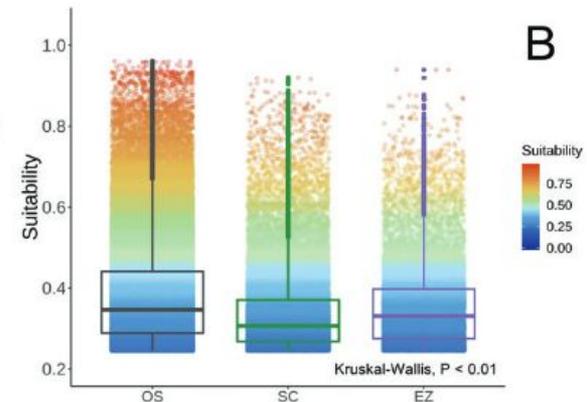
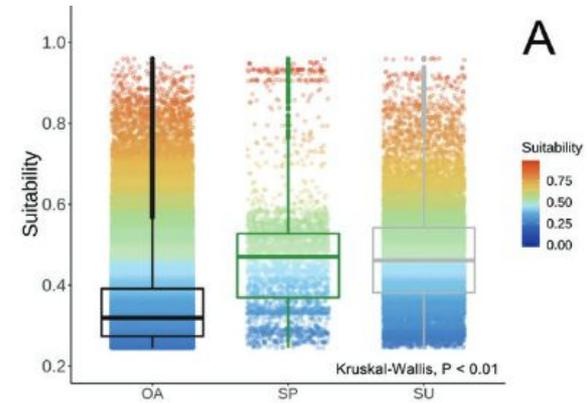
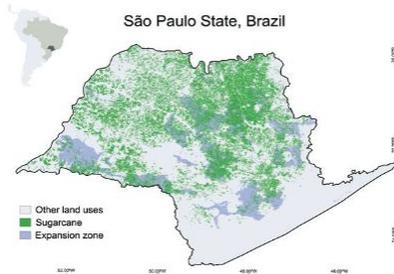
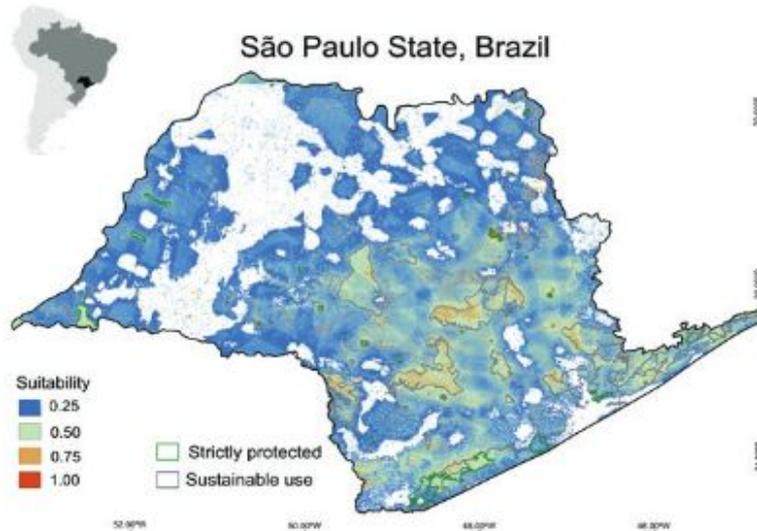


## Land-use changes and the expansion of biofuel crops threaten the giant anteater in southeastern Brazil

ALESSANDRA BERTASSONI,<sup>1</sup> RÔMULO THEODORO COSTA,<sup>2</sup> JÉSSICA ABONIZIO GOUVEA,<sup>3</sup> RITA DE CASSIA BIANCHI,<sup>4</sup> JOHN WESLEY RIBEIRO,<sup>5</sup> MAURÍCIO HUMBERTO VANCINE,<sup>6</sup> AND MILTON CEZAR RIBEIRO<sup>7</sup>



São Paulo State, Brazil



<https://doi.org/10.1093/jmammal/gyz042>

# Mineração sobre anuros e aves na Serra Espinhaço



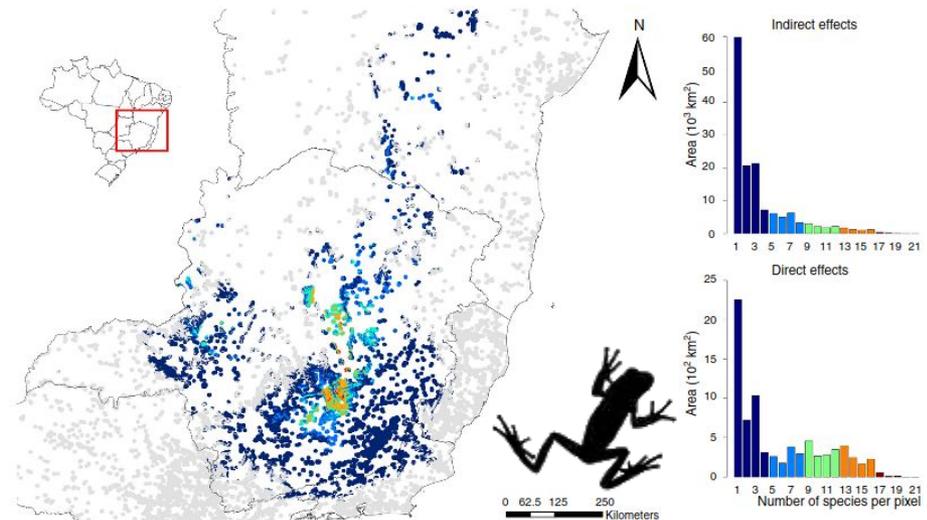
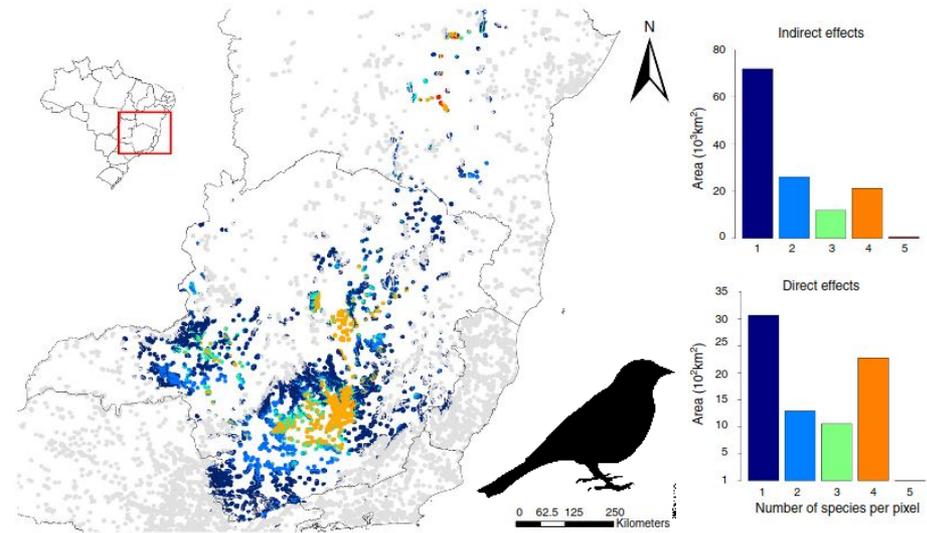
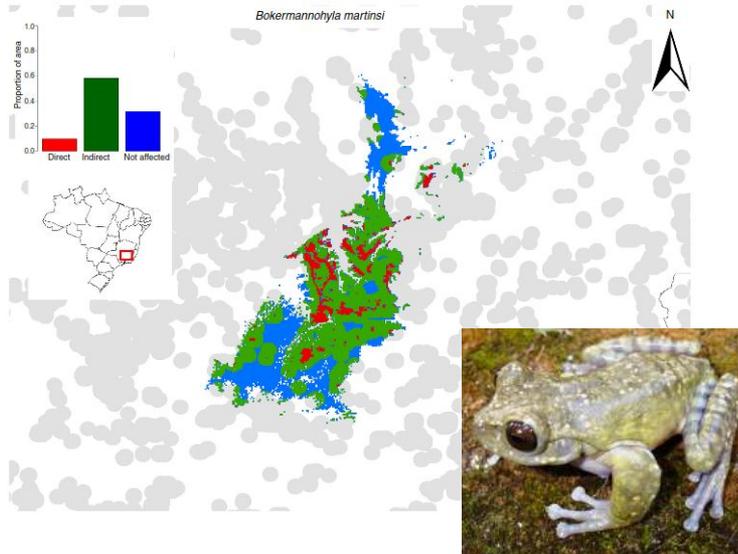
Perspectives in Ecology and Conservation  
Volume 15, Issue 3, July–September 2017, Pages 172–178



Research Letters

## Impacts of mining activities on the potential geographic distribution of eastern Brazil mountaintop endemic species

João Carlos de Castro Pena <sup>a, b, 1, 2, 3, 4</sup>, Fernando Goulart <sup>c</sup>, G. Wilson Fernandes <sup>d, e</sup>, Diego Hoffmann <sup>f</sup>, Felipe S.F. Leite <sup>g</sup>, Natália Britto dos Santos <sup>b</sup>, Britaldo Soares-Filho <sup>c</sup>, Thadeu Sobral-Souza <sup>h, i</sup>, Maurício Humberto Vancine <sup>h</sup>, Marcos Rodrigues <sup>a</sup>



# Clima, paisagem e riqueza de borboletas na MA

**Diversity and Distributions**

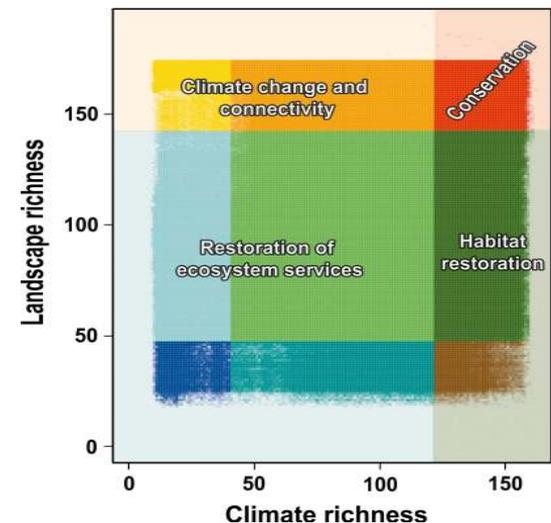
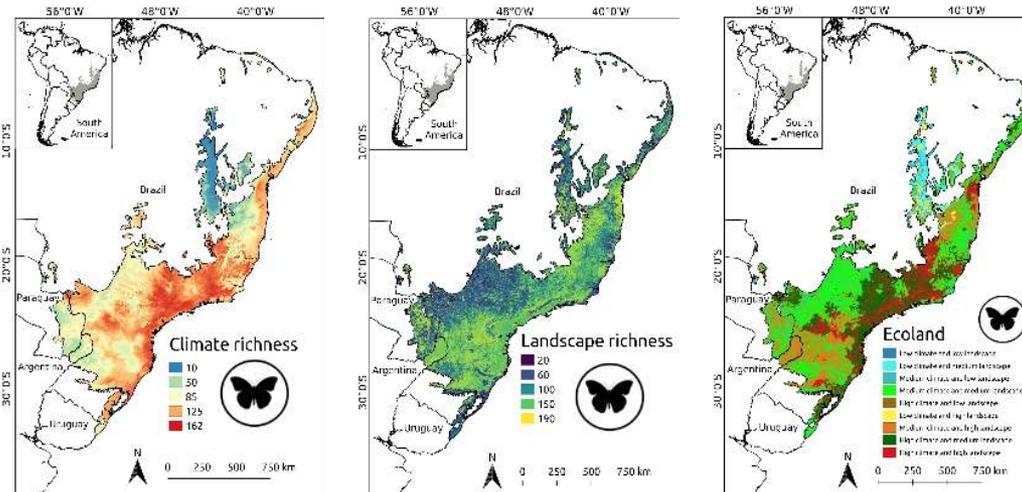
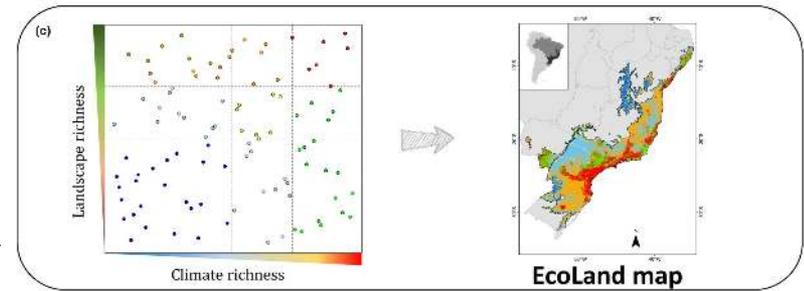
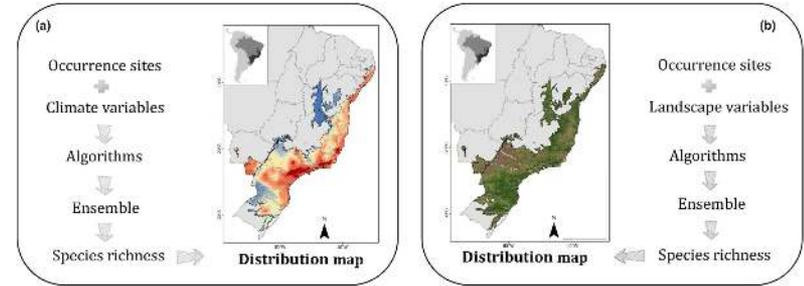
Open Access

A Journal of  
Conservation  
Biogeography

BIODIVERSITY RESEARCH | Open Access |

## Effects of landscape modification on species richness patterns of fruit-feeding butterflies in Brazilian Atlantic Forest

Jessie P. Santos , Thadeu Sobral-Souza, Keith S. Brown Jr, Maurício Humberto Vancine, Milton C. Ribeiro, André V. L. Freitas



<https://doi.org/10.1111/ddi.13007>

# Paisagem e interações animal-planta na MA

**Diversity and Distributions**

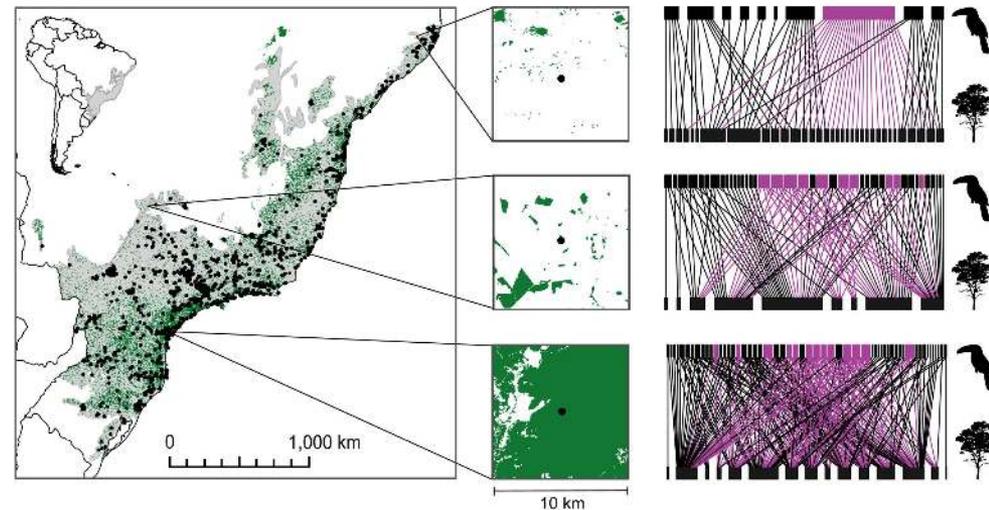
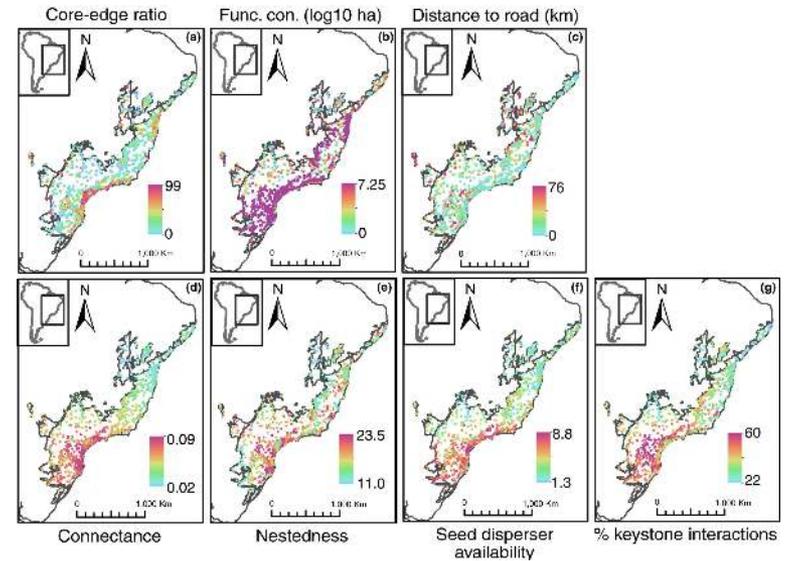
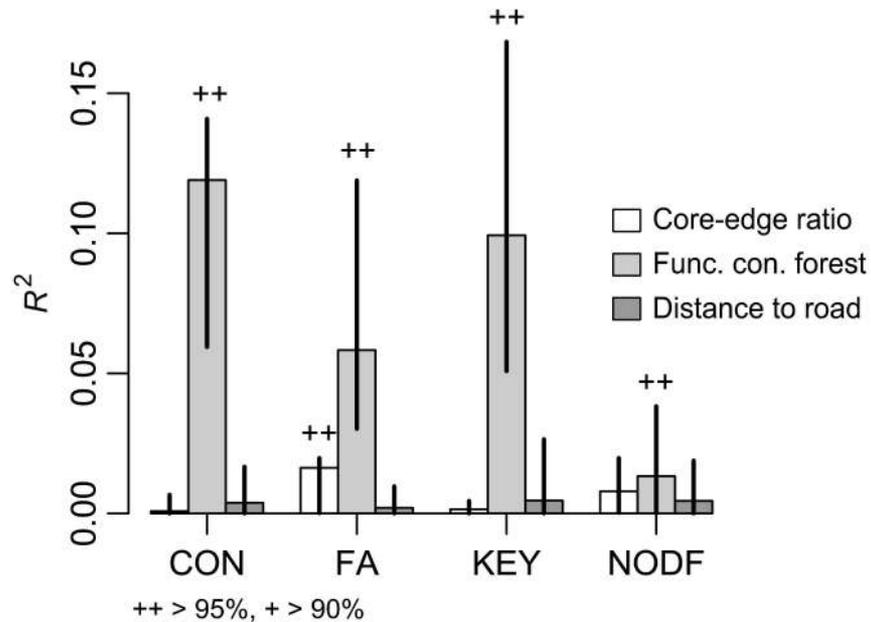
Open Access

A Journal of  
Conservation  
Biogeography

BIODIVERSITY RESEARCH | Open Access |

## Fragmented tropical forests lose mutualistic plant-animal interactions

Emma-Liina Marjakangas , Nerea Abrego, Vidar Grøtan, Renato A. F. de Lima, Carolina Bello, Ricardo S. Bovendorp, Laurence Culot, Érica Hasui ... [See all authors](#)



<https://doi.org/10.1111/ddi.13010>

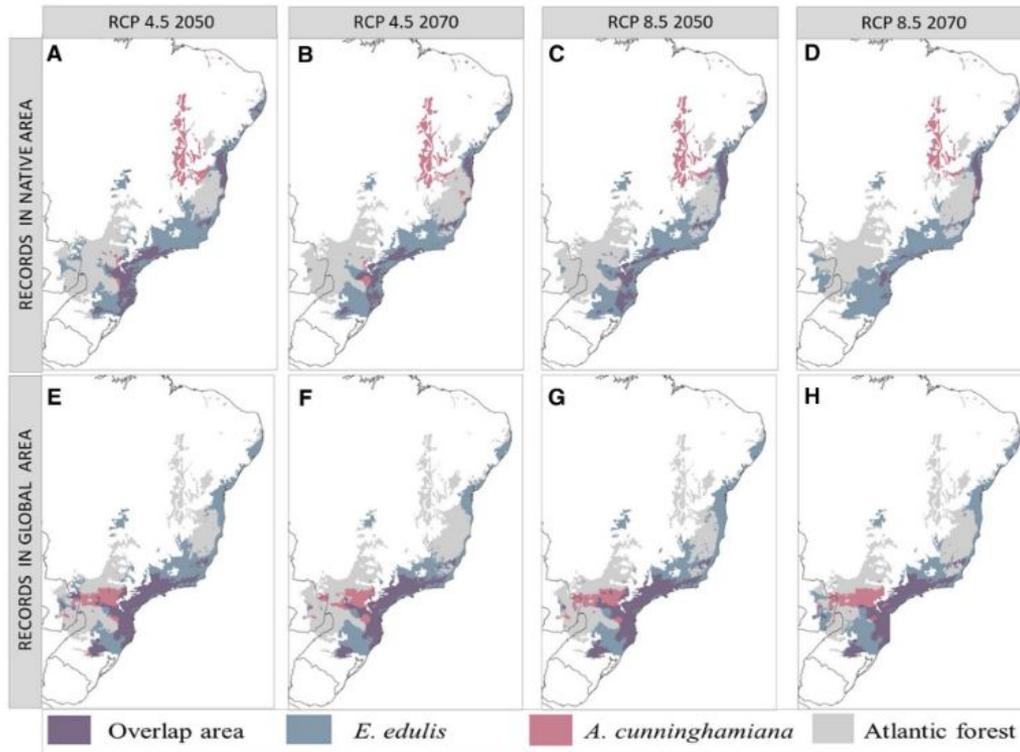
# Interação de palmeira nativa e invasora na MA

## Environmental niche and functional role similarity between invasive and native palms in the Atlantic Forest

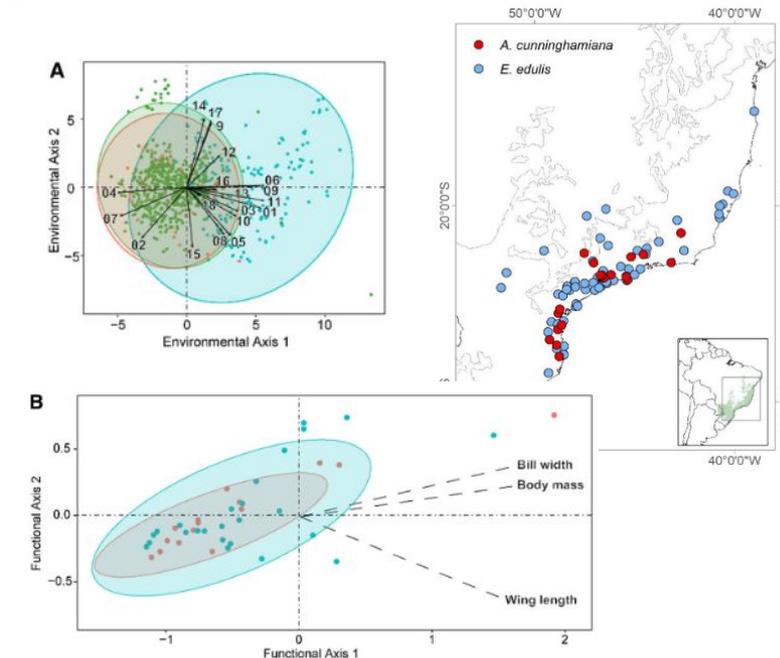
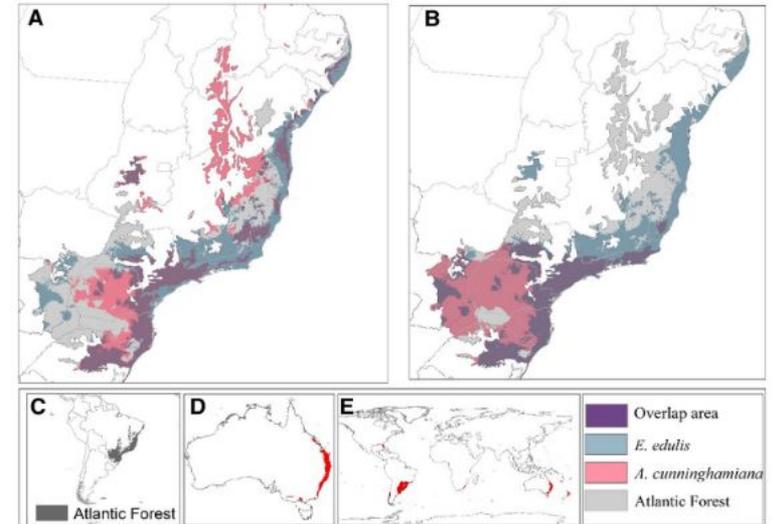
Carolina Bello ✉, Ana Laura P. Cintra, Elisa Barreto, Maurício Humberto Vancine, Thadeu Sobral-Souza, Catherine H. Graham & Mauro Galetti

*Biological Invasions* (2020) | [Cite this article](#)

884 Accesses | 7 Altmetric | [Metrics](#)



<https://doi.org/10.1007/s10530-020-02400-8>



# Zonas de hibridização potencial de saguis no BR



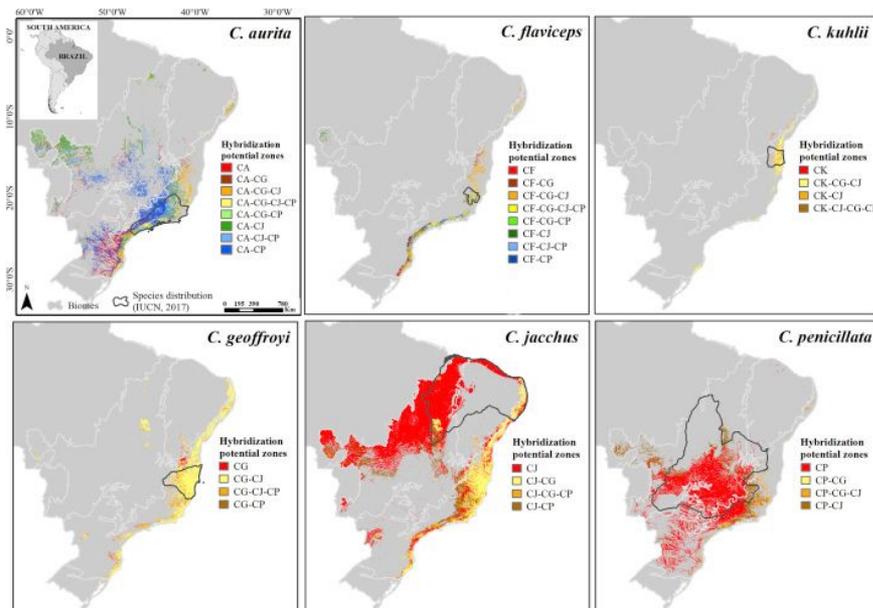
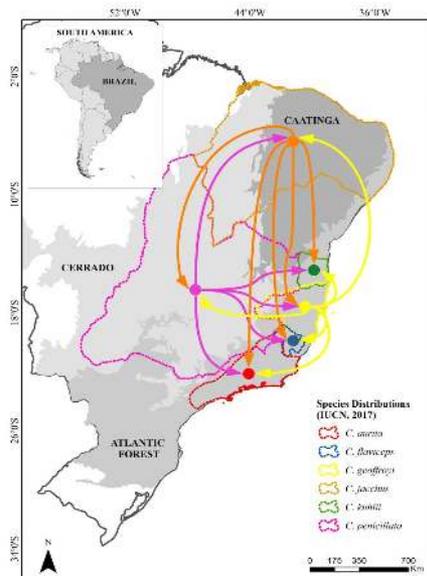
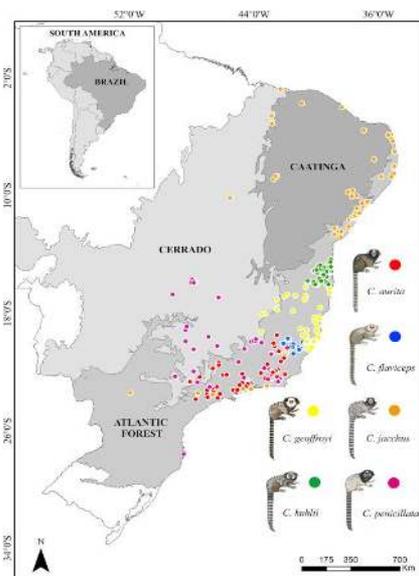
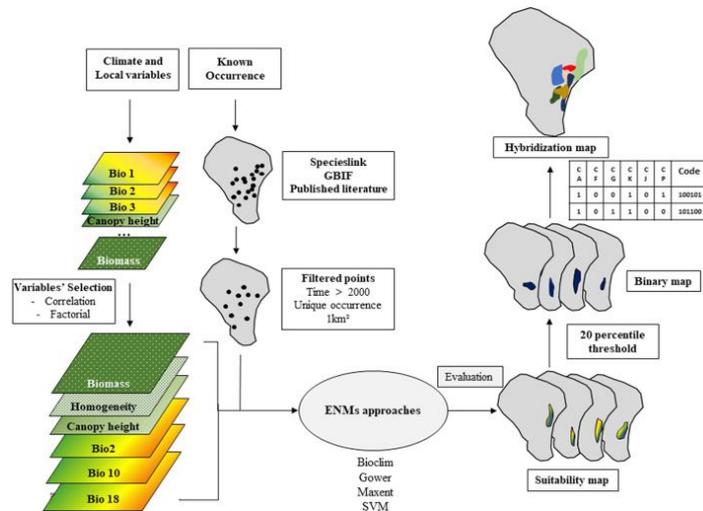
Global Ecology and Conservation

Volume 20, October 2019, e00706

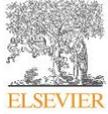


## Predicting the potential hybridization zones between native and invasive marmosets within Neotropical biodiversity hotspots

Andreia Magro Moraes <sup>a</sup> ✉, Maurício Humberto Vancine <sup>b</sup>, Andreza Magro Moraes <sup>c</sup>, Carlos Leandro de Oliveira Cordeiro <sup>d, e</sup>, Miriam Plaza Pinto <sup>f</sup>, Adriana Almeida Lima <sup>f</sup>, Laurence Culot <sup>g</sup>, Thiago Sanna Freire Silva <sup>g</sup>, Rosane Garcia Collevatti <sup>h</sup>, Milton Cezar Ribeiro <sup>a</sup>, Thadeu Sobral-Souza <sup>i</sup> ✉



# Eficiência das áreas protegidas da AM e MA



Contents lists available at ScienceDirect

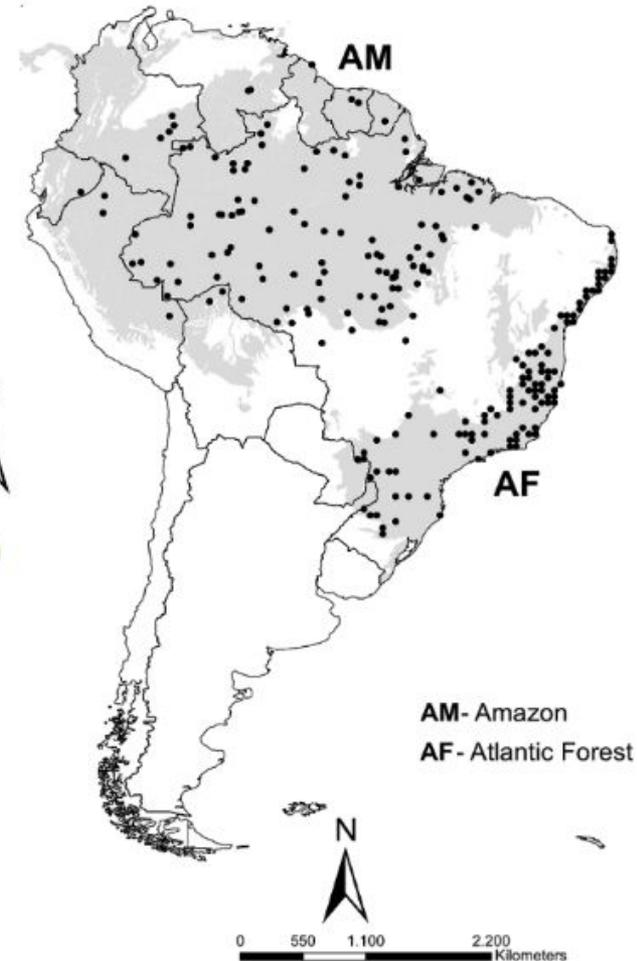
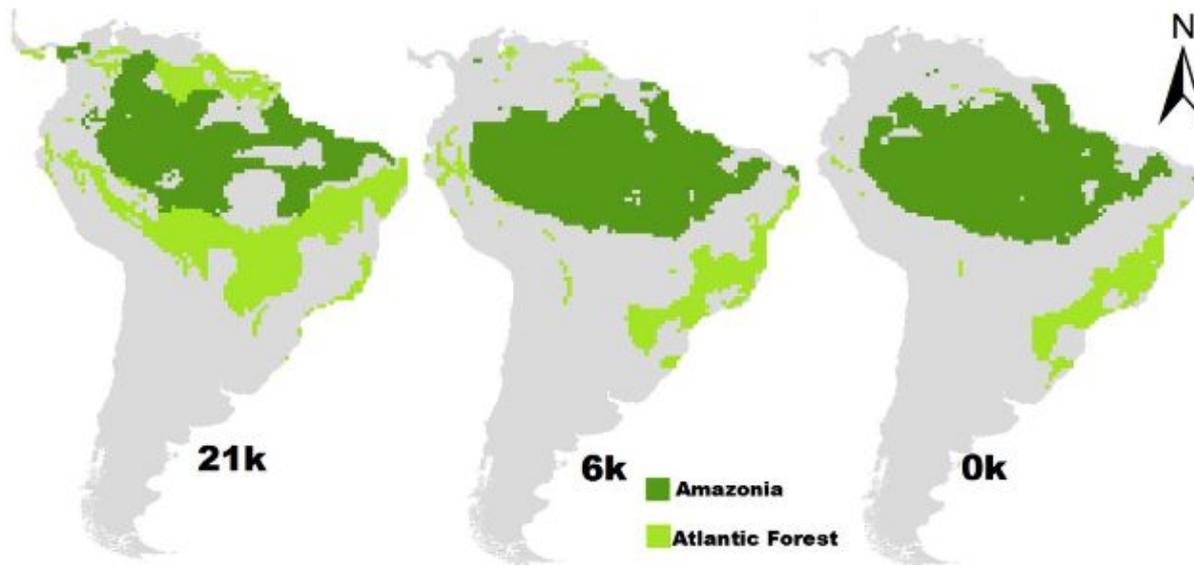
Acta Oecologica

journal homepage: [www.elsevier.com/locate/actoec](http://www.elsevier.com/locate/actoec)

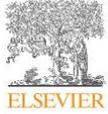


## Efficiency of protected areas in Amazon and Atlantic Forest conservation: A spatio-temporal view

Thadeu Sobral-Souza<sup>a,b,\*</sup>, Maurício Humberto Vancine<sup>a</sup>, Milton Cezar Ribeiro<sup>a</sup>,  
Matheus S. Lima-Ribeiro<sup>c</sup>



# Eficiência das áreas protegidas da AM e MA



Contents lists available at ScienceDirect

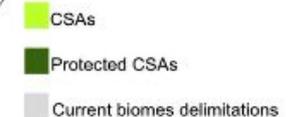
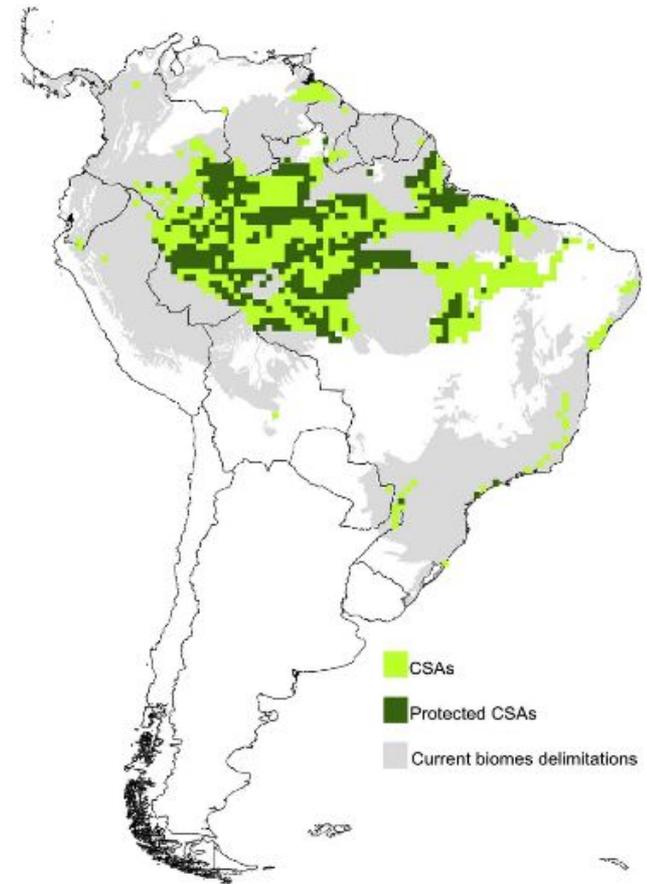
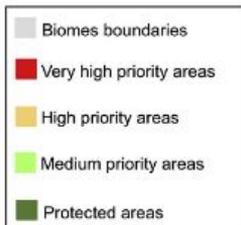
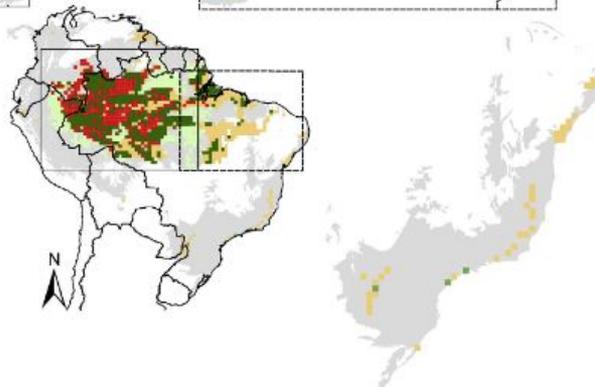
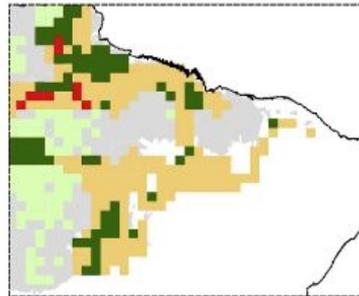
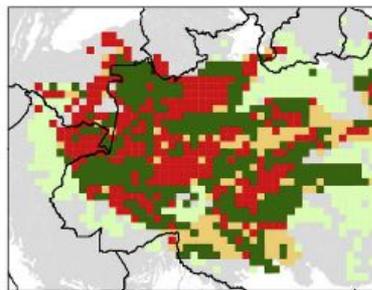
Acta Oecologica

journal homepage: [www.elsevier.com/locate/actoec](http://www.elsevier.com/locate/actoec)



## Efficiency of protected areas in Amazon and Atlantic Forest conservation: A spatio-temporal view

Thadeu Sobral-Souza<sup>a,b,\*</sup>, Maurício Humberto Vancine<sup>a</sup>, Milton Cezar Ribeiro<sup>a</sup>,  
Matheus S. Lima-Ribeiro<sup>c</sup>



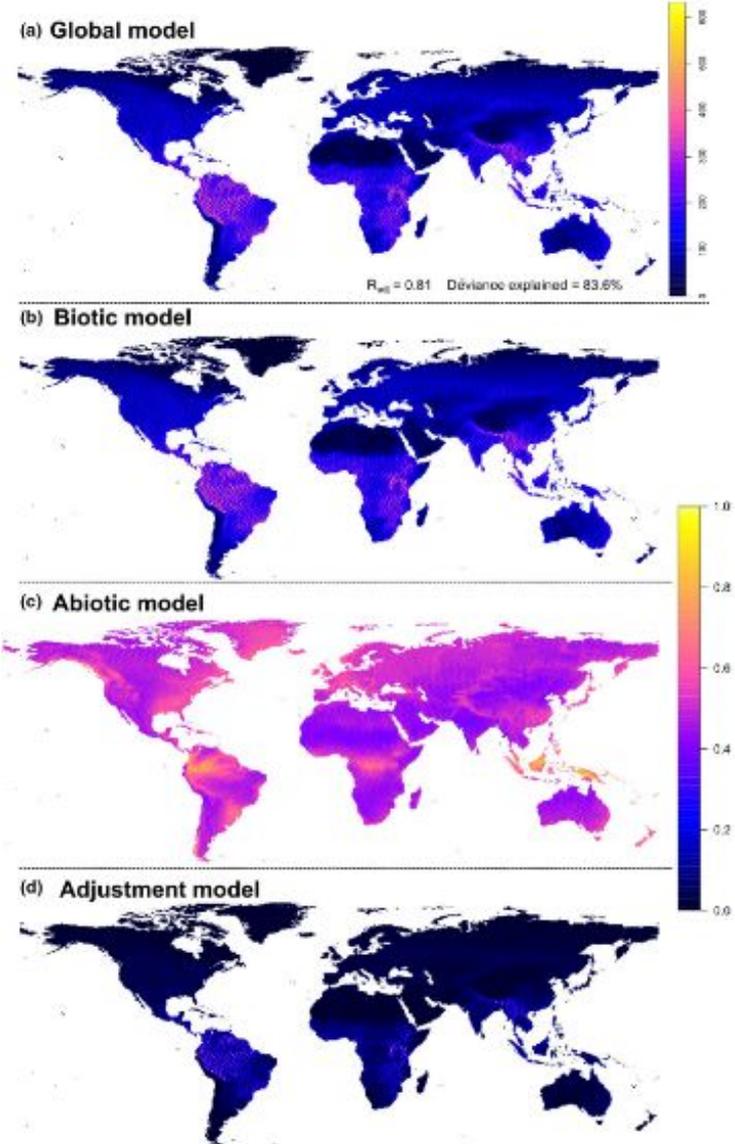
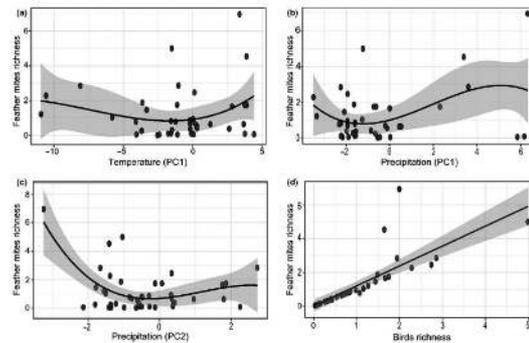
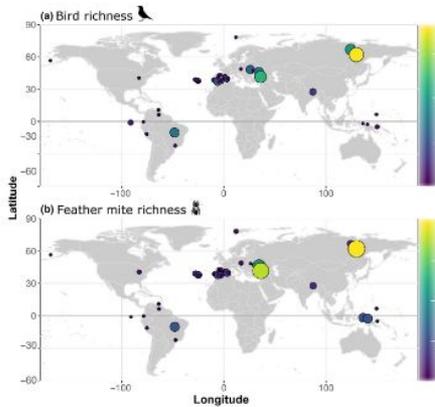
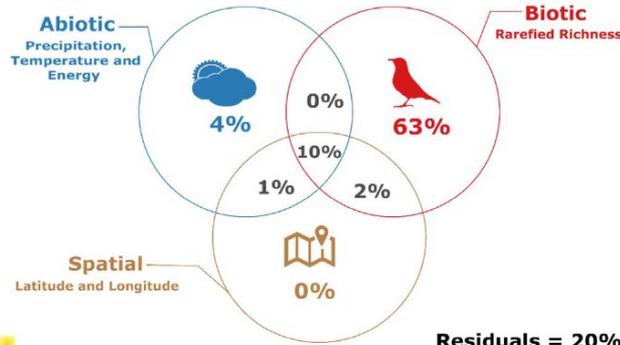
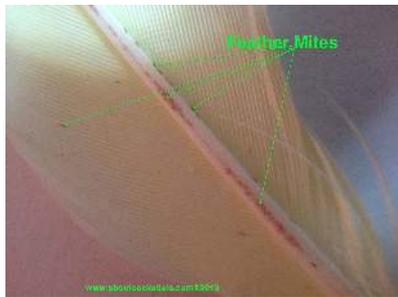
# Predição de ácaros em penas de aves no mundo



BIODIVERSITY RESEARCH | Open Access | CC BY

## Host diversity outperforms climate as a global driver of symbiont diversity in the bird-feather mite system

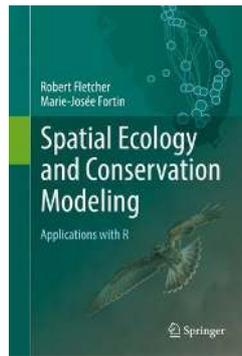
Reginaldo A. F. Gusmão, Fabio A. Hernandez, Maurício H. Vancine, Luciano N. Naka, Jorge Doña, Thiago Gonçalves-Souza



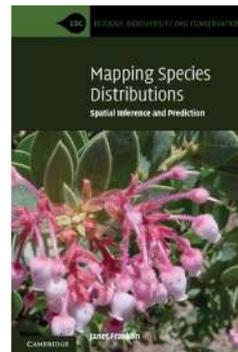
<https://doi.org/10.1111/ddi.13201>

# Mais informações

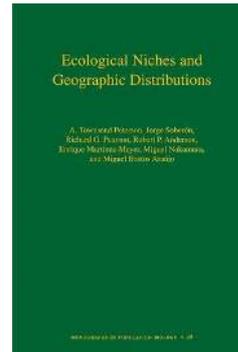
## Livros



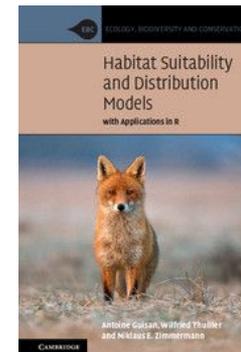
Fletcher and Fortin (2018)



Franklin (2009)



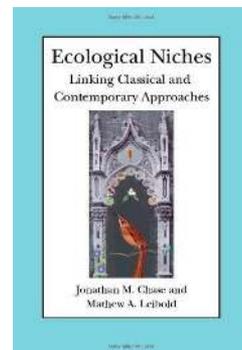
Peterson et al. (2011)



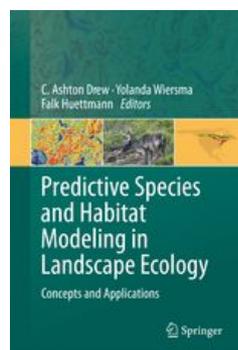
Guisan et al. (2017)



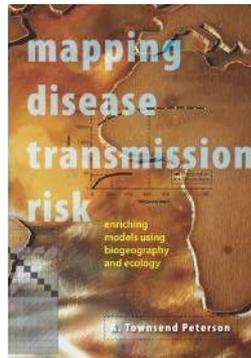
Lima-Ribeiro & Diniz-Filho (2013)



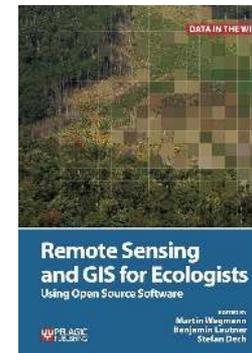
Chase & Leibold (2003)



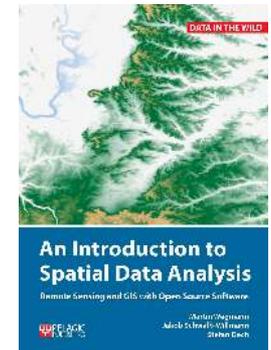
Drew et al. (2011)



Peterson (2014)



Wegmann et al. (2016)



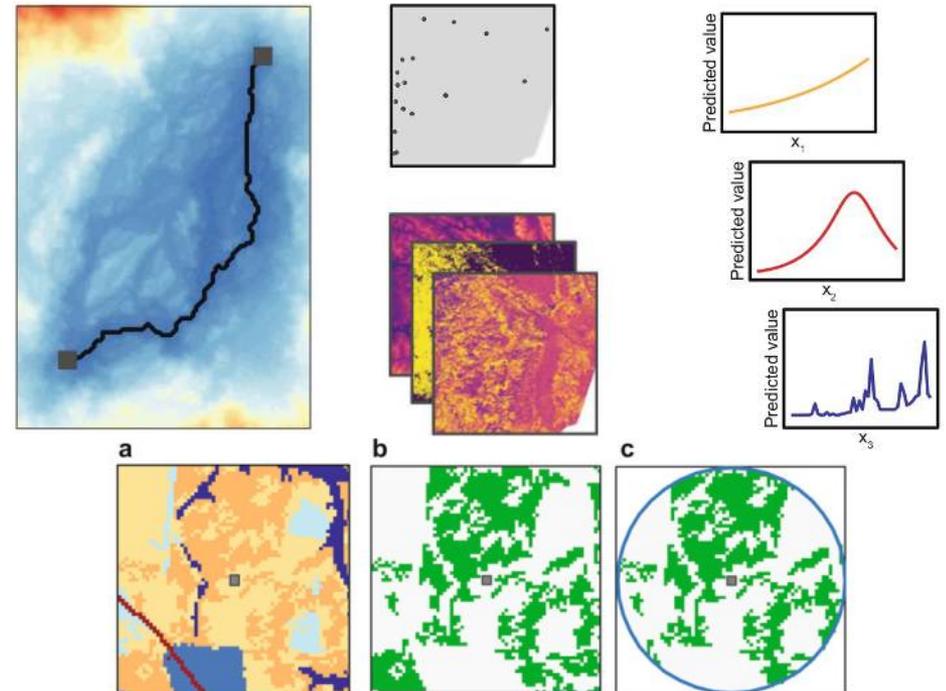
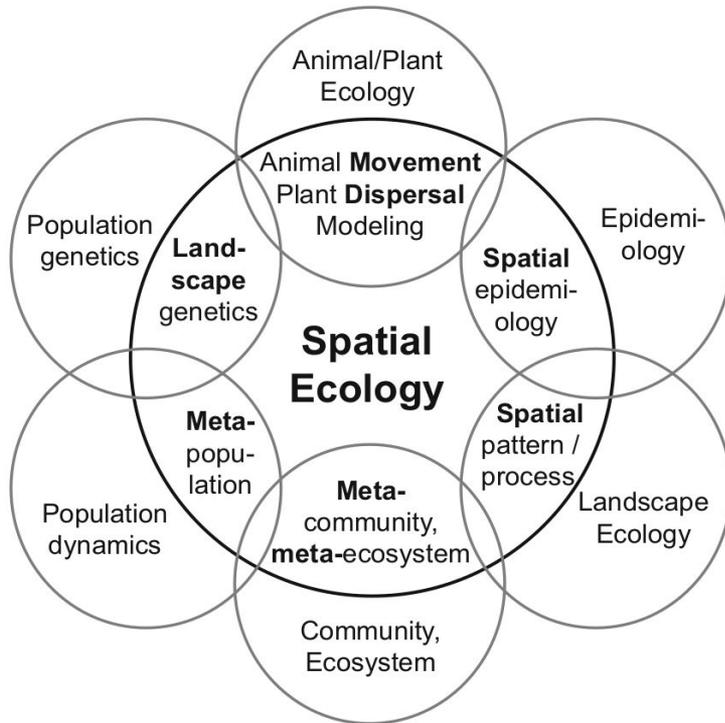
Wegmann et al. (2020)

Porque se nada mudar  
Se nada for feito  
Abril será pior que Março  
E Maio pior que Abril  
O Ponto de Não Retorno se aproxima do Brasil  
Não podemos permitir que isso aconteça  
É hora de gritar  
Gritar ainda mais alto  
#BASTA

<https://brasil.elpais.com/brasil/2021-03-31/miguel-nicolelis-e-stamos-a-poucas-semanas-de-um-ponto-de-nao-retorno-na-crise-da-covid-19.html>



# Aplicações da Cartografia para a Ecologia Espacial



## Maurício Vancine

UNESP - Rio Claro/SP

Lab. Ecologia Espacial e Conservação (LEEC)

02/04/2021

## Contato



[mauricio.vancine@gmail.com](mailto:mauricio.vancine@gmail.com)



[@mauriciovancine](https://twitter.com/mauriciovancine)



[mauriciovancine.github.io](https://mauriciovancine.github.io)